

Congresso volta a funcionar no dia 22

OS CAMINHOS DO PROTESTO

Radiofoto UPI



Grupos protestaram em frente à Casa Branca, que teve a sua guarda reforçada

A Junta Governativa editou ontem os Atos Complementares n.ºs 72 e 73, o primeiro levantando o recesso do Congresso Nacional a partir do próximo dia 22 de outubro e o segundo convocando os membros do Poder Legislativo para a eleição dos novos Presidente e Vice-Presidente da República no dia 25.

Para concluir o calendário previsto pelo Marechal Costa e Silva visando a reabertura política, falta apenas a promulgação da nova Constituição, o que deverá ocorrer até o próximo sábado, a fim de que o novo Presidente, a ser empossado no dia 30, passe a governar o país com uma nova Carta.

O presidente da Arena, Senador Filinto Muller, e o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, manifestaram ontem à noite, em Brasília, a sua satisfação pelo levantamento do recesso do Congresso, tendo o primeiro afirmado que a Junta Governativa foi absolutamente fiel ao roteiro de abertura política do Marechal Costa e Silva.

O Diretório Nacional da Arena, sob a presidência do Senador Filinto Muller, reúne-se às 14 horas de hoje no plenário do Senado, em Brasília, para homologar as candidaturas do General Garrastazu Médici e do Almirante Augusto Rademaker à Presidência e Vice-presidência da República.

O General Garrastazu Médici, que permanece em constantes reuniões na residência do Ministro da Aeronáutica, só pretende revelar os nomes dos seus auxiliares durante o pronunciamento que deverá fazer ao país no próximo dia 30 de outubro, após haver tomado posse da Presidência da República.

O futuro Presidente da República adotou tal reserva para esvaziar as especulações e especulações em torno do Ministério que está sendo formado. O General Garrastazu Médici deverá conceder a sua primeira entrevista coletiva à imprensa no dia 4 de novembro. (Página 3 e editorial, página 6).

Café reúne no Rio 15 países da A. Latina

Representantes de 15 países latino-americanos iniciaram ontem no Rio uma reunião de três dias, destinada a estudar os problemas do mercado cafeeiro e em particular a alta que esse produto está obtendo nos mercados internacionais. Os delegados afirmaram, entretanto, que a recuperação dos preços não elevou o café senão as cotizações obtidas quatro anos atrás.

O Conselho Monetário Nacional poderá aprovar em sua reunião marcada para hoje a adoção de novas medidas relacionadas à política cafeeira, através de resoluções que serão divulgadas pelo Instituto Brasileiro do Café. (Página 27)

Dubcek é formalmente demitido

O Partido Comunista da Tcheco-Eslavaquês formalizou ontem as demissões de Alexander Dubcek e Josef Smrkovsky, apresentadas no plenário do Comitê Central de 25 de setembro, e que os priva de seus últimos postos importantes no Governo: a presidência da Assembleia Federal e da Câmara do Povo, respectivamente.

O atual Governo conservador de Praga poderá prosseguir a campanha contra Dubcek, iniciada em abril, com sua destituição da chefia do PC tcheco-eslovaco. As próximas medidas seriam seu afastamento do Partido Comunista, prisão e processo. Até agora, Dubcek se recusa a autocritica. (Página 13)

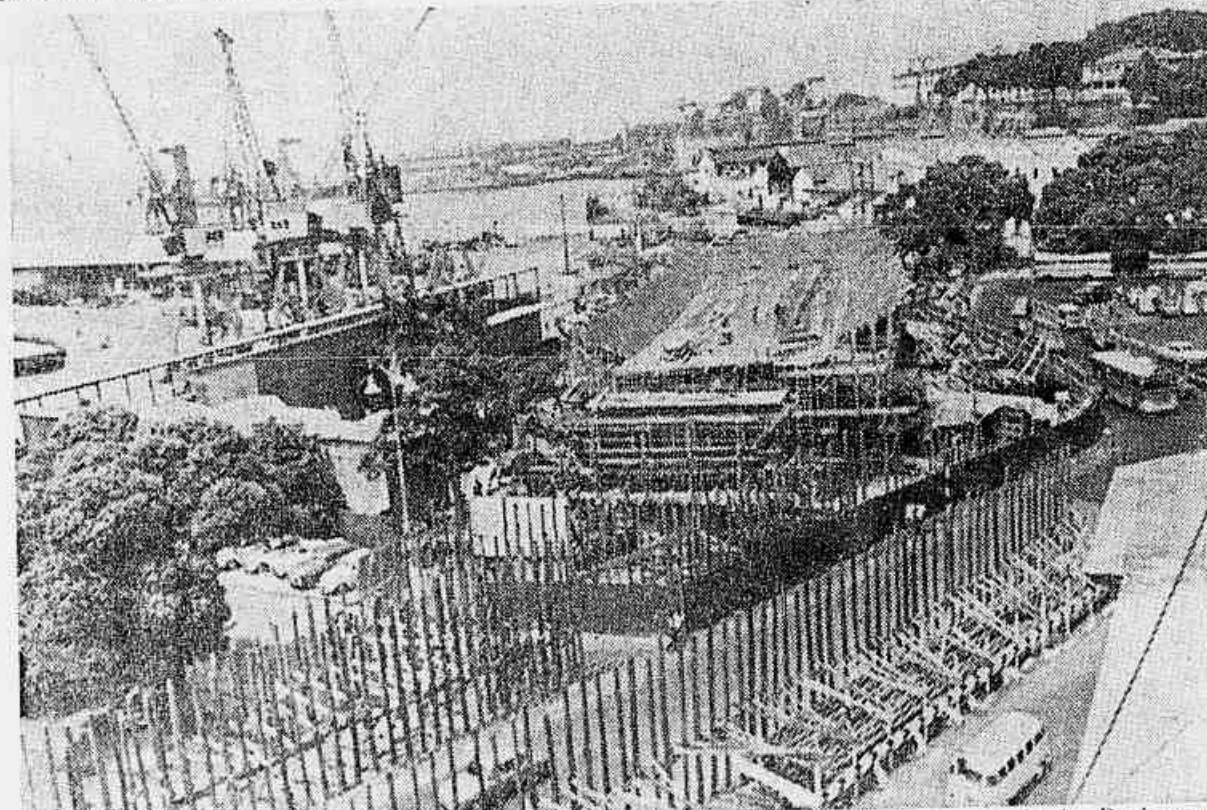
Soyuz-7 e 8 ficam a 500m uma da outra

As naves soviéticas Soyuz-7 e Soyuz-8 aproximaram-se ontem a apenas 500 metros uma da outra, enquanto um comentarista científico da Agência Tass revelava que a tripulação da Soyuz-6 experimentará no espaço várias técnicas de soldagem.

Os despachos da agência afirmaram que a grande dificuldade para o processo de soldagem reside na falta de gravidade, que cria problemas para manter as partes juntas firmemente durante a operação.

O comandante do voo triplicado, coronel Vladimir Shatalov, informou ontem pelo rádio que "todos os sistemas de bordo das naves estão funcionando bem e as comunicações são excelentes." (Página 2).

ANTEVISÃO DE 1971



Na Praça Mauá, já vai tomando forma, ainda em madeira, a parte final do elevado da Av. Perimetral

Marcha pela paz só pára em frente à Casa Branca

Uma marcha sobre a Casa Branca, com velas na mão, encerrou o Dia da Moratória, manifestação que uniu centenas de milhares de norte-americanos contra a guerra. No Vietnã do Sul os soldados americanos combateram usando bradeiras em apoio ao movimento.

O protesto — maior pronunciamento contra a guerra no Vietnã já registrado nos Estados Unidos — foi expresso de maneira variada: as igrejas realizaram serviços religiosos em homenagem aos combatentes mortos, ativistas leram listas com os nomes dos 40 mil soldados que morreram nas batalhas, os sinos repicaram em sinal de oposição à guerra e empregados fizeram pausas para meditação.

Nos comícios, oradores como Edward Kennedy, Eugene McCarthy, John Lindsay e Benjamin Spock instaram o Presidente Nixon a fixar um prazo para a retirada das tropas do Vietnã. Nas

pequenas cidades norte-americanas houve concerto de música popular, comícios, enquanto nas universidades estudantes debateram com professores a guerra e seus efeitos. Em Detroit, Pittsfield e Massachusetts registraram-se alguns choques entre manifestantes e policiais.

Vozes favoráveis ao Presidente Nixon — que permaneceu na Casa Branca, em dia de rotina — também se fizeram ouvir. O Senador Barry Goldwater acusou os manifestantes de alentar o inimigo.

Em Paris, Londres, Tóquio, Copenhague e outras capitais do mundo, estudantes norte-americanos e populares realizaram manifestações de apoio ao Dia da Moratória diante da Embaixada dos EUA. Os promotores do movimento afirmam que se Nixon não "ouvir a voz do povo" novas manifestações serão levadas a efeito em novembro. (Página 8)

Paulo VI alerta episcopado para exagêro dos fanáticos

O Papa advertiu ontem os bispos do Sinodo para que não se deixem levar "pelos excessos verbais dos tifosi (fanáticos) que dramatizam e recorrem a expressões exageradas." A advertência foi feita durante a audiência geral das quartas-feiras e no momento em que os bispos liberais voltavam a criticá-lo por seu autoritarismo.

Paulo VI afirmou que os católicos devem "conservar um julgamento sereno, sobretudo no que diz respeito a este acontecimento", mas prometeu não interferir nas discussões do Sinodo. Insistiu, porém, que os problemas da Igreja devem ser enfrentados "com força de vontade" e não "segundo a opinião instável e sempre malévola do povo."

Dezoito bispos discursaram na terceira sessão do Sinodo e apenas um — Dom Dino Staffa, da Cúria Romana — manifestou-se a favor da manutenção dos atuais poderes do Papa. A sessão foi presidida pelo Cardeal Agnello Rossi, de São Paulo.

Cinco sacerdotes holandeses — participantes da assembleia de padres europeus reformistas — foram detidos pela polícia do Vaticano quando distribuíam manifestos contra o Papa na Praça de São Pedro. Três foram soltos logo, mas os outros dois tiveram que prestar declarações à polícia italiana. O superior dos Jesuítas, padre Arrupe, proibiu os sacerdotes de sua ordem de participarem da assembleia rebelde. (Página 10)

Perimetral traz à tona balas e baú

Um velho baú de ferro, oito balas e munições de guerra e duas armas enterradas já foram encontradas, de acordo com a Casa das Marinhadas, pelos operários que escavam o fundo da Baía de Guanabara para as fundações dos pilares de sustentação da Avenida Perimetral.

Os operários pensaram em tesouro, mas o baú estava vazio e foi posto de lado. As balas recuadas sumiram, porém o Patrimônio Histórico do Estado está interessado nas peças, pois ali se localizava o pântano do Valongo.

As obras da Perimetral, para estender-se da Praça 15 à Praça Mauá, prosseguem normalmente e terminarão em 71. (Página 7)

Terror árabe é atacado em Beirute

A sede da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), em Beirute, foi atacada a fogo de munição de ontem e os dirigentes da entidade terrorista lançaram sobre os serviços aereos de Israel a responsabilidade pelo atentado, que feriu seis pessoas.

A Força Aérea israelense esteve engatinhando em duas frentes, bombardeando posições militares da RAU no canal de Suez e acompanhando terroristas localizados em território da Jordânia.

No Cairo, o Chanceler Mohamed Foad voltou a reiterar que seu país não aceita negociar a paz com Israel e acusou os EUA de recusarem o apoio à retirada israelense das terras ocupadas. (Página 11)

Banco amplia segurança por portaria

A partir de hoje nenhum banco ou empresa de financiamento poderá ser instalado na Guanabara sem alarme sonoro e luminoso externo, balcões divisórios com grades e vidros inquebráveis, proteção da caixa-forte e portas giratórias nas entradas. A exigência foi feita pelo Secretário de Segurança Pública, em portaria publicada ontem.

Pela segunda vez este ano, a agência do Banco da Bahia em São Cristóvão foi assaltada ontem à tarde. Quatro rapazes de ternos, com metralhadoras e revólveres, levaram NCR\$ 24.800,00 em apenas um minuto — o mais rápido assalto já realizado no Rio. (Página 7)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (RJ), 20.211 — Tel. Redação 222-1818 — Telex 50505 JORBRASIL — Av. São Luis, 170, loja 7, Tel. 32-8702 — Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6º and. gr. 602-7, Tel. 42-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 6º and. Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amiral Peixoto, 116, grupo 703/704, Tel. 5-509 e 1720, Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º and. gr. 1, Tel. 4-7556, Salvador — Rua Chile, 22, s/1602, Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Somar, s/1003, Tel. 2-5793, Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luis, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PRECOS, VENEZA, AVULSA, G8 e E, do Rio de Janeiro, NCR\$ 0,40; SP e BH, Dias Útil, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF, Dias Útil, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60; Estados do Sul, Dias Útil, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB), Dias Útil, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM), Dias Útil, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT, DF, Dias Útil, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; SERVIÇO POSTAL (BRASIL), Ano NCR\$ 70,00; Semestral, NCR\$ 36,00; Trimestral, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILAR, Guanhara, Semestral: NCR\$ 50,00; Trimestral, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aéreo): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestral: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uniquil: \$8, Dias Útil e \$15, Domingos; Chile, Dias Útil: \$1,50; escudo; Domingos, 2,70 escudos.

SÃO PAULO

● O delegado do 3.º Distrito, Sr. Wilson Richetti, deteve 160 intermediários de vendas de automóveis, recolhendo à Casa de Detenção mais de 10, condenados a penas de dois anos de reclusão, por furto qualificado. O 3.º Distrito tem jurisdição sobre a maioria da cidade onde se localiza praticamente todo o comércio revendedor de automóveis de São Paulo. Muitas lojas de comerciantes estabelecidos no negócio de carros vinham chegando ao conhecimento do delegado Richetti sobre o comércio brutal, nos últimos meses, de transações com veículos furtados.

● Com a apresentação de estudos sobre a situação do trabalho, relacionada com as condições ambientais, manejo de produtos tóxicos e endemias características de regiões tropicais, o médico brasileiro Osvaldo Paulino foi eleito no XVI Congresso Internacional de Medicina, reunido em Tóquio, para a presidência do Comitê Internacional de Anestesia, com sede em Genebra. O congresso teve a presença de dois mil médicos de todas as partes do mundo. No encontro foram discutidas medidas de defesa do trabalhador, sob o ponto de vista médico-ocupacional, visando acompanhar o desenvolvimento industrial dos países da América do Sul e África. O médico Osvaldo Paulino, que é diretor da Associação Nacional de Medicina de Trabalho, já regressou de Tóquio.

PERNAMBUCO

● Agentes da Polícia iniciaram busca em todos os hotéis e casas de comidas do Recife para capturar cinco criminosos que fugiram da Penitenciária das Neves, em Minas Gerais. A polícia mineira enviou a Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco as fotografias de cada fugitivo, que serão distribuídas, também as delegacias do interior do Estado. Os fugitivos são: Vicente José de Freitas, condenado a 14 anos por homicídio; Benedito Cândido da Silva, sentenciado a sete anos por furto; Antônio Messias Ferreira, que cumpria pena idêntica, por assalto; Francisco Moreira Gomes, homicida, condenado a seis anos, e João Ferreira de Sousa, preso por tentativa de assassinato e lesões corporais graves.

CEARÁ

● A Companhia de Transportes Coletivos decidiu não mais vender ônibus elétricos que circulam em Fortaleza. Vai cuidar de ampliar sua frota, única forma de sair da situação altamente deficitária em que se encontra. A CTC dispõe apenas de seis ônibus elétricos e os sobrevive porque as empresas particulares estão pagando, mensalmente, uma contribuição compulsória para sua manutenção, pois a companhia jamais conseguiu cobrir os custos por meios próprios.

● Depois de roubar todo o dinheiro existente no cofre da residência de Bernardo Duarte, em Iguaçu, o ladrão deixou um bilhete recriminando

a vítima por dormir desarmado e por ter tão pouco dinheiro. Bernardo Duarte dormia quando o ladrão arrastou a janela de sua residência e abriu o cofre, levando 280 cruzeiros novos.

● A Prefeitura de Fortaleza vai povoa com passáros, as principais praças da cidade, especialmente as do centro, conforme plano da Secretaria Municipal de Urbanismo e o Departamento de Turismo. Ninhos especiais com água e alimentos serão instalados nas praças onde os passáros viverão em liberdade. Com isso, espera-se a municipalidade tornar a cidade mais humana e mais alegre, pois há muito não se vêem aves nem flores pelas ruas e praças.

MINAS GERAIS

● O Governador Israel Pinheiro encaminhou à Assembleia Legislativa o Orçamento-Programa para 1970, o primeiro a ser feito em Minas, fixando a receita e a despesa na mesma cifra: NCR\$ 1.466.282.540,00. Apresentando inovações, o Orçamento-Programa

está contido em três volumes, com o total de 1.700 páginas. Foi elaborado por um grupo de trabalho formado pelos Srs. Dir. Passos, diretor de Orçamento da Secretaria de Fazenda; Domingos Mendanha, do Escritório Técnico de Racionalização Administrativa; Luis Rêgo Mitrud, do Conselho Estadual de Desenvolvimento

e outros técnicos do Governo mineiro.

● A Universidade Federal de Minas Gerais vai construir na Cidade Universitária da Pampulha o primeiro teatro multispaço do país. O prédio está sendo projetado pelos arquitetos Marcelo Pinto Barros, William Abdalla, Alípio Castelo Branco e será construído na Avenida

Antônio Carlos, perto da Retirada, onde vai funcionar como centro de pesquisas e experiências oceanográficas.

BAHIA

● O Governador Luis Viana Filho determinou que os 480 quilômetros já construídos do trecho balnear da BR-232 — Salvador-Brasília — sejam entregues ao tra-

ço sem qualquer sinalização. A rodovia, a maior do Estado, anteriormente chamada de Transversal, tem 650 quilômetros de extensão, atravessando a Bahia, no sentido Leste-Oeste e beneficiando diretamente 38 municípios, que se integrarão no processo de desenvolvimento econômico do Estado, mais rapidamente.

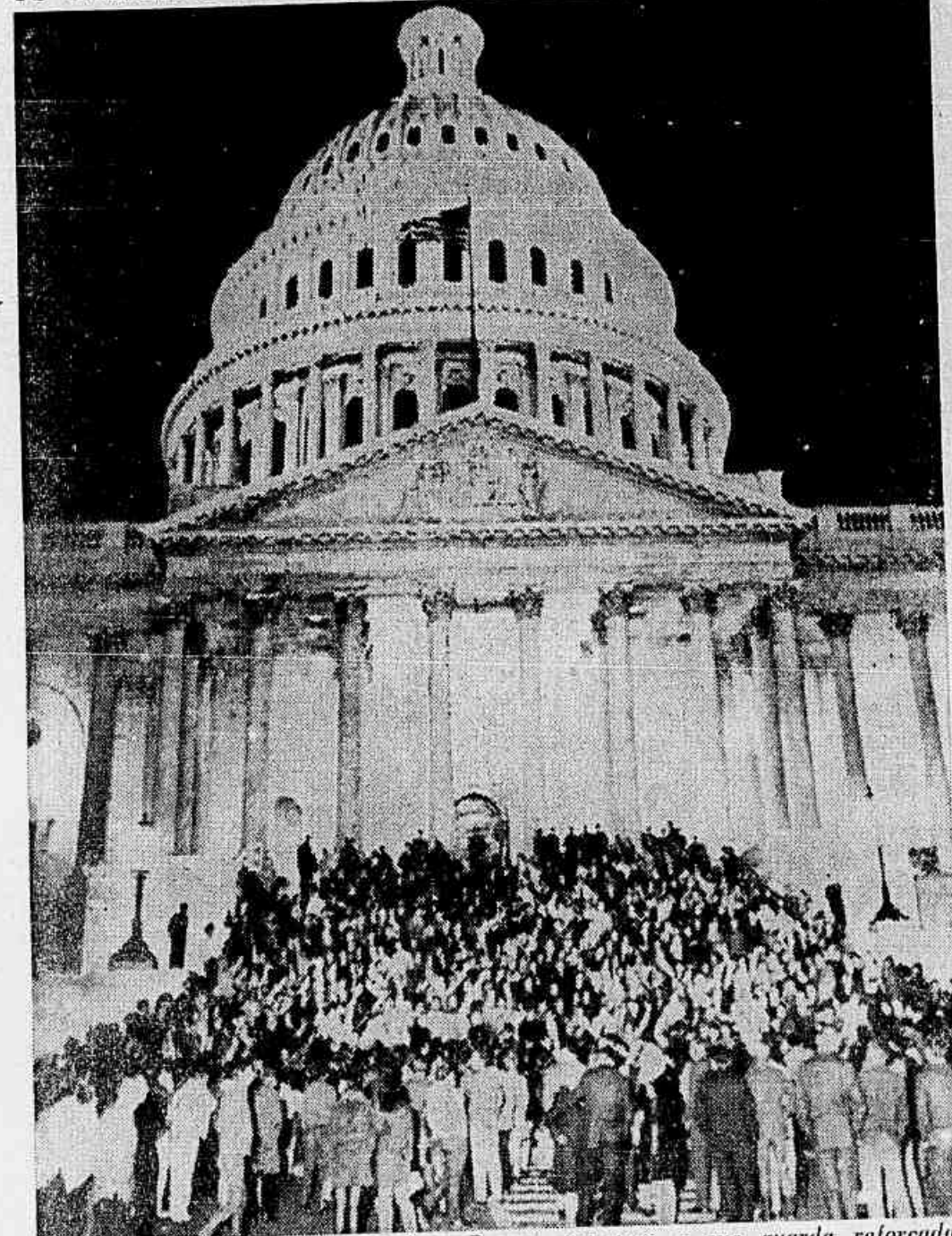
● O Secretário de Ciência e Tecnologia, professor Bautista Vidal, que se encontra em Paris, em missão oficial, informou que a UNESCO enviou à Bahia técnicos em informática para assessorar um plano-piloto no setor, para toda a América Latina. Em carta ao Governador Luis Viana Filho, o professor Bautista Vidal revelou que

técnicos da UNESCO farão, durante um ano, juntamente com colegas baianos, um levantamento dos recursos minerais do Estado. Informou ainda que está sendo estudada a possibilidade de instalação, na Bahia, de um grande projeto, com fundos das Nações Unidas, para estudar os diversos aspectos da vida dos tropicais.

Tempo: bom, névoa
sua elevação.
variável. Invernal:
variável. Visibilidade:
boa. Máx.: 30,2. Mín.:
16,7. (Detalhes na 1.ª
página do Caderno de
Classificados)

Congresso volta a funcionar no dia 22

OS CAMINHOS DO PROTESTO



Grupos protestaram em frente à Casa Branca, que teve a sua guarda reforçada

Marcha pela paz só pára em frente à Casa Branca

Uma marcha sobre a Casa Branca, com velas na mão, encerrou o Dia da Moratória, manifestação que reuniu centenas de milhares de norte-americanos contra a guerra. No Vietnã do Sul os soldados americanos combateram usando bradeiras em apoio ao movimento.

O protesto — maior pronunciamento contra a guerra no Vietnã já registrado nos Estados Unidos — foi expresso de maneira variada: as igrejas realizaram serviços religiosos em homenagem aos combatentes mortos, ativistas leram listas com os nomes dos 40 mil soldados que morreram nas batalhas, os sinos repicaram em sinal de oposição à guerra e empregados fizeram pausas para meditação.

Nos comícios, oradores como Edward Kennedy, Eugene McCarthy, John Lindsay e Benjamin Spock instaram o Presidente Nixon a fixar um prazo para a retirada das tropas do Vietnã. Nas

pequenas cidades norte-americanas houve concerto de música popular, com comícios, enquanto nas universidades estudantes debateram com professores a guerra e seus efeitos. Em Detroit, Pittsfield e Massachusetts registraram-se alguns choques entre manifestantes e policiais.

Vozes favoráveis ao Presidente Nixon — que permaneceu na Casa Branca, em dia de rotina — também se fizeram ouvir. O Senador Barry Goldwater acusou os manifestantes de alentar o inimigo.

Em Paris, Londres, Tóquio, Copenhague e outras capitais do mundo, estudantes norte-americanos e populares realizaram manifestações de apoio ao Dia da Moratória diante da Embaixada dos EUA. Os promotores do movimento afirmaram que se Nixon não "ouvir a voz do povo" novas manifestações serão levadas a efeito em novembro. (Página 8)

Paulo VI alerta episcopado para exagêro dos fanáticos

O Papa advertiu ontem os bispos do Sínodo para que não se deixem levar "pelos excessos verbais dos tífios (fanáticos) que dramatizam e recorrem a expressões exageradas." A advertência foi feita durante a audiência geral das quartas-feiras e no momento em que os bispos liberais voltavam a criticá-lo por seu autoritarismo.

Paulo VI afirmou que os católicos devem "conservar um julgamento sereno, sobretudo no que diz respeito a este acontecimento", mas prometeu não interferir nas discussões do Sínodo. Insistiu, porém, que os problemas da Igreja devem ser enfrentados "com força de vontade" e não "segundo a opinião instável e sempre malévola do povo."

Dezoito bispos discursaram na terceira sessão do Sínodo e apenas um — Dom Dino Staffa, da Cúria Romana — manifestou-se a favor da manutenção dos atuais poderes do Papa. A sessão foi presidida pelo Cardeal Agnelo Rossi, de São Paulo.

Cinco sacerdotes holandeses — participantes da assembleia de padres europeus reformistas — foram detidos pela polícia do Vaticano quando distribuíam manifestos contra o Papa na Praça de São Pedro. Três foram soltos logo, mas os outros dois tiveram que prestar declarações à polícia italiana. O superior dos Jesuítas, padre Arrupe, proibiu os sacerdotes de sua ordem de participarem da assembleia rebelde. (Página 10)

A Junta Governativa editou ontem os Atos Complementares n.ºs 72 e 73, o primeiro levantando o recesso do Congresso Nacional a partir do próximo dia 22 de outubro e o segundo convocando os membros do Poder Legislativo para a eleição dos novos Presidente e Vice-Presidente da República no dia 25.

Para concluir o calendário previsto pelo Marechal Costa e Silva visando à reabertura política, falta apenas a promulgação da nova Constituição, o que deverá ocorrer até o próximo sábado, a fim de que o novo Presidente, a ser empossado no dia 30, passe a governar o país com uma nova Carta.

O presidente da Arena, Senador Filinto Muller, e o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, manifestaram ontem à noite, em Brasília, a sua satisfação pelo levantamento do recesso do Congresso, tendo o primeiro afirmado que a Junta Governativa foi absolutamente fiel ao roteiro de abertura política do Marechal Costa e Silva.

O Diretório Nacional da Arena, sob a presidência do Senador Filinto Muller, reúne-se às 14 horas de hoje no plenário do Senado, em Brasília, para homologar as candidaturas do General Garrastazu Médici e do Almirante Augusto Rademaker à Presidência e Vice-Presidência da República.

O General Garrastazu Médici, que permanece em constantes reuniões na residência do Ministro da Aeronáutica, só pretende revelar os nomes dos seus auxiliares durante o pronunciamento que deverá fazer ao país no próximo dia 30 de outubro, após haver tomado posse da Presidência da República.

O futuro Presidente da República adotou tal reserva para esvaziar as especulações e especulações em torno do Ministério que está sendo formado. O General Garrastazu Médici deverá conceder a sua primeira entrevista coletiva à imprensa no dia 4 de novembro. (Página 3 e editorial, página 6).

Café reúne no Rio 15 países da A. Latina

Representantes de 15 países latino-americanos iniciaram ontem no Rio uma reunião de três dias, destinada a estudar os problemas do mercado cafeeiro e em particular a alta que esse produto está obtendo nos mercados internacionais. Os delegados afirmaram, entretanto, que a recuperação dos preços não elevou o café senão às cotações obtidas quatro anos atrás.

O Conselho Monetário Nacional poderá aprovar em sua reunião marcada para hoje a adoção de novas medidas relacionadas à política cafeeira, através de resoluções que serão divulgadas pelo Instituto Brasileiro do Café. (Página 27)

Dubcek é formalmente demitido

O Partido Comunista da Tcheco-Eslaváquia formalizou ontem as demissões de Alexander Dubcek e Josef Smrkovsky, apresentadas no plenário do Comitê Central de 25 de setembro, e que os priva de seus últimos postos importantes no Governo: a presidência da Assembléia Federal e da Câmara do Povo, respectivamente.

O atual Governo conservador de Praga poderá prosseguir a campanha contra Dubcek, iniciada em abril, com sua destituição da chefia do PC tcheco-eslovaco. As próximas medidas seriam seu afastamento do Partido Comunista, prisão e processo. Até agora, Dubcek se recusa a autocritica. (Página 13)

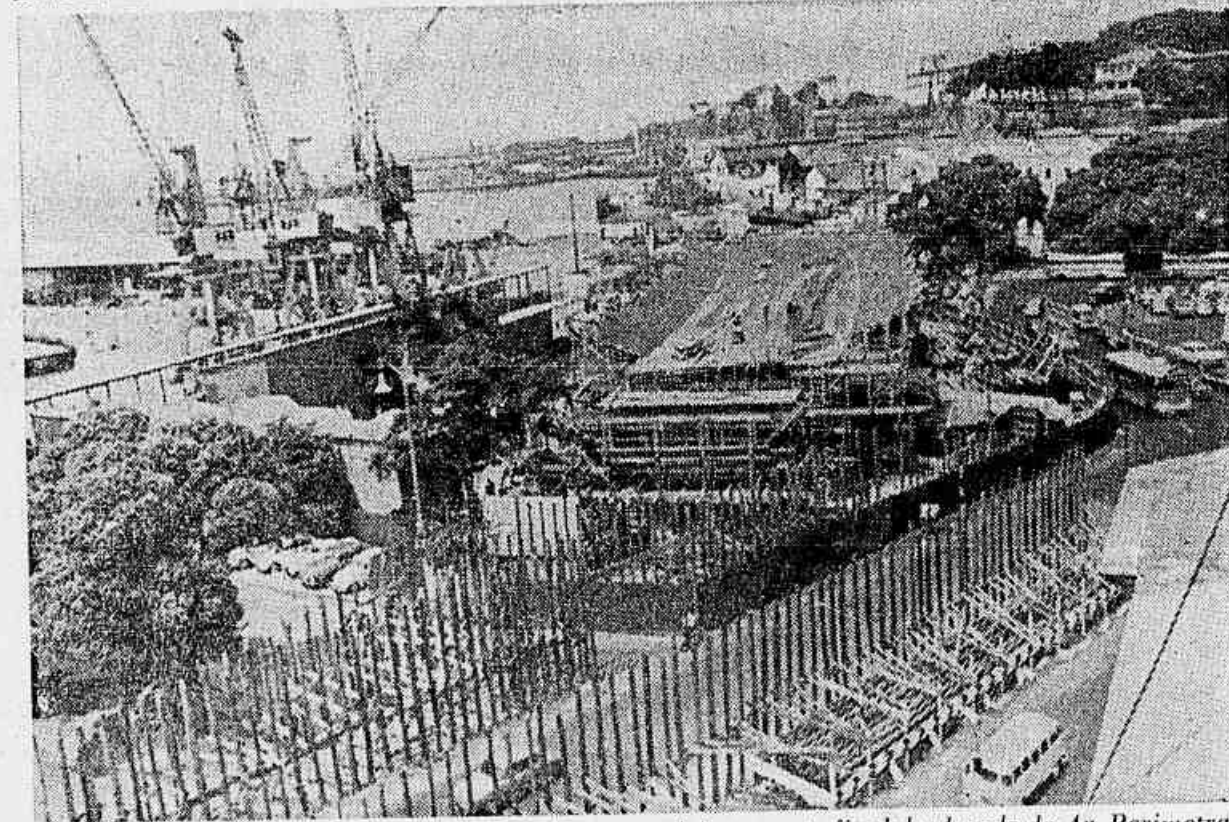
Soyuz-7 e 8 ficam a 500m uma da outra

As naves soviéticas Soyuz-7 e Soyuz-8 aproximaram-se ontem a apenas 500 metros uma da outra, enquanto um comentarista científico da Agência Tass revelava que a tripulação da Soyuz-8 experimentará no espaço várias técnicas de soldagem.

Os despachos da agência afirmaram que a grande dificuldade para o processo de soldagem reside na falta de gravidade, que cria problemas para manter as partes juntas firmemente durante a operação.

O comandante do voo triplice, coronel Vladimir Shatalov, informou ontem pelo rádio que "todos os sistemas de bordo das naves estão funcionando bem e as comunicações são excelentes." (Página 2)

ANTEVISÃO DE 1971



Na Praça Mauá, já vai tomando forma, ainda em madeira, a parte final do elevado da Av. Perimetral

Perimetral traz à tona balas e baú

Um velho baú de ferro, oito balas redondas de canhão e duas âncoras enferrujadas já foram encontrados, defronte à Casa dos Marinheiros, pelos operários que escavam o fundo da Baía de Guanabara para as fundações dos pilares de sustentação da Avenida Perimetral.

Os operários pensaram em tesouro, mas o baú estava vazio e foi ponto de lado. As balas redondas sumiram, porém o Patrimônio Histórico do Estado está interessado nas peças, pois ali se localizava o pântano do Valongo.

As obras da Perimetral, para estender-se da Praça 15 à Praça Mauá, prosseguem normalmente e terminarão em 71. (Página 7)

Terror árabe é atacado em Beirute

A sede da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), em Beirute, foi atacada a foguetes na manhã de ontem e os dirigentes da entidade terrorista lançaram sobre os serviços secretos de Israel a responsabilidade pelo atentado, que feriu seis pessoas.

A Força Aérea israelense esteve empenhada em duas frentes, bombardeando posições militares da RAU no canal de Suez e acampamentos terroristas localizados em território da Jordânia.

No Cairo, o Chanceler Mahmud Riad voltou a reiterar que seu país não aceita negociar a paz com Israel e acusou os EUA de recusarem de seu apoio à retirada israelense das terras ocupadas. (Página 11)

Banco amplia segurança por portaria

A partir de hoje nenhum banco ou empresa de financiamento poderá ser instalado na Guanabara sem alarme sonoro e luminoso externo, balcões divisórios com grades e vidros inquebráveis, proteção da caixa-forte e portas giratórias nas entradas. A exigência foi feita pelo Secretário de Segurança Pública, em portaria publicada ontem.

Pela segunda vez este ano, a agência do Banco da Bahia em São Cristóvão foi assaltada ontem à tarde. Quatro rapazes de ternos, com metralhadoras e revólveres, levaram NCr\$ 24.800,00 em apenas um minuto — o mais rápido assalto já realizado no Rio. (Página 7)

ACHADOS E PERDIDOS

ACHA-SE EXTRAVIADO o livro de inventário nº 1 e de Registro de Entrada de Mercadorias nº 1 da firma Lúcia Com. e Ind. de Máq. e Materiais Ltda., estabelecida à Rua do Livramento nº 112.

ALVARA DE LOCALIZAÇÃO — Rondonia e da firma ANTONIO SIMÕES LUIZ estabelecida à Rua Cruz e Sousa nº 124, Guanabara. Pedir a quem o recebeu e fins de entrega no local acima.

CARTEIRA ordem dos músicos nº 11386 — Eliseu Silva Barre. Gratifique e quem encontrar.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Gratifique e quem achar carteira de identidade, e de clube, Proutier Cyro Augusto Canto e Nello pelo tel. 242-3302.

EXTRAVIOU-SE o livro Registro de Entradas e Saídas nº 1 do Imposto Sobre Serviços da firma Nair Varanda — Joias inscrita no FRI nº 356.901,00 e COCINF. 33.880,400, com sede na Rua Maria e Barros nº 633 — Pariz.

EXTRAVIOU-SE o passaporte nº 250.196 pertencente a Sra. Lúcia Izaguirre Mulholland.

GEDALVA da Silva Parafina perdeu passaporte nº 704.251.

GRATIFIQUE-SE a quem encontrar 1 pasta de couro marrom contendo documentos, sendo 1 folha de nota fiscal de compra de 001 e 002 da firma "U.M. MAR AUTO PEÇAS LTDA." a R. Castro Menezes nº 51-A Tel. 230-1650.

PERDEU-SE uma carteira de sócio da Ordem dos Músicos do Brasil. Inscrição nº 9292, pertencente ao Sr. José de Sá Fonseca, R. Malta, 46/2 Trilá.

PERDEU-SE o alvará de localização, cartão de inscrição e o carimbo do FRI, da firma Adriano Antônio Freire, estabelecida na Av. Itaipó, 757 — Donsucos. Gratifique-se.

PERDEU-SE o cartão de inscrição Eletrônica. Pilares — Entrega 51a, Lúcia 11.

PERDEU-SE cartão de inscrição do FRI da firma José de Sá, estabelecida na Av. Mem de Sá, 99 — 2.º — 2.º — Gratifique-se.

PERDEU-SE os documentos de Ovídio Alves Filho, entre outros: e Deodoro num ônibus, Carteira Ident. F. P. cart. de habilitação, Av. Cidade Linda 132 — São Cristó.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Necessita, 4 horas serviço — Pago NCr\$ 100,00 — Leme, 236-0526. Exigir referências.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se que saiba servir à francesa, ótima aparência e com boas ref. p. família de alto nível. Infr. apresentar sem condições — NCr\$ 200,00, Av. Vieira Souto 230/101.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se para casa de tratamento sabendo servir à francesa. Tratar pessoalmente após 9 horas, Av. Ataulfo de Paiva 1165/501.

AJUDANTE Cozinha e uma babá preciso 200 e 160 mil. R. 7, Setembro 176 apto. 11 — Moie.

ARRUMADEIRA pago 130 mil e boa cozinheira trivial 150 mil. Moie, R. 7 Setembro 176 apto. 11.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa arrumadeira-copeira e babá ótimos ordenados, R. Senador Dantas, 39/205, T. 252-4664.

ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ prática cart. e ref. para família de tratamento, Ord. 100,00, Rua Domingos Ferreira 28 apt. 201.

ARRUMADEIRA e cozinheira — Preciso, Capricho, R. 53 Ferreira, 119, apt. 901, T. 26-7057 — Cop.

ARRUMADEIRA 18 a 25 anos que durma emprego, Alm. Cozinheira, 178 apt. 206, NCr\$ 80,00.

ARRUMADEIRA — 200,00. Precisa-se para família de tratamento, 4 pessoas adultas, apartamento pequeno, sabendo servir muito bem camisas. Exigir referências e ótima aparência e referência 1 ano última empresa — José Linhares, 35 apt. 301 — Leblon.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, Rua Maria Quiteria 77, Praça M. S. da Paz — Ipanema.

ATENÇÃO — Empregadas domésticas temo alguns pedidos e bons salários. Rua das Marceiras nº 38/19 and.

BABÁ — Precisa-se. Pedem-se referências de 1 ano, Tel. 224-1264.

BABÁ — Precisa-se com documentos e referências. Tratar na Av. Henrique Dumont 69 apto. 505, Ipanema. Paga-se bem.

BABÁ — Precisa-se com prática. Exigir referências — Ord. NCr\$ 150,00, Av. Maracanã 1351 apto. 401, Rio Uruguai.

BABÁ — Precisa-se para duas meninas, que ajude na arrumadeira. Exigir referências. Paga-se bem. Gomes Carneiro, 126 apto. 703, Ipanema.

BABÁ — Precisa-se com prática e referências. Ordenado NCr\$ 150,00, Rua Alcira Cortez nº 15, Botafogo, Tel. 247-0184.

COPEIRA — Precisa-se uma c/ prática que ajude na arrumadeira. Tratar na Rua Osório de Almeida, 9. Paga-se NCr\$ 100,00.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos, referências. Ord. NCr\$ 100,00. Tratar R. Gustavo Sampaio 361 apto. 202.

CASAL com uma filha precisa empregada todo serviço que durma no emprego. Exigir referências. Tratar Av. Rui Barboza 100/701, das 10 às 13h.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para casal. Paga-se bem. Dormir no emprego. Referências. Rua Almirante Sadoeck de Sá, 153 — Ipanema — Quente esquina de Rua Montenegro.

DUAS SENHORAS precisam empregada todo serviço, e 1 cop. c/ doc. e ref. 150 c/d a 215-1024, Av. Copacabana, 1055/604.

EMPREGADA — Para casa de uma só pessoa local tranquilo. Referências e identidade. — 227-7042.

EMPREGADA — Para casa de uma só pessoa local tranquilo. Referências e identidade. — 227-7042.

EMPREGADA — Para casa de uma só pessoa local tranquilo. Referências e identidade. — 227-7042.

EMPREGADA — Para casa de uma só pessoa local tranquilo. Referências e identidade. — 227-7042.

EMPREGADA — Para casa de uma só pessoa local tranquilo. Referências e identidade. — 227-7042.

EMPREGADA — Para casa de uma só pessoa local tranquilo. Referências e identidade. — 227-7042.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se para pequeno apartamento de casal com filho. Exigir referências e d. de preferência para quem durma no emprego. Tratar depois das 10 horas à Rua Paulo Freitas, 31 — apto 609.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, que saiba cozinhar bem. Rua 53 Ferreira, 127 apartamento 201, das 10 às 13h.

EMPREGADA — Para casa de uma só pessoa local tranquilo. Referências e identidade. — 227-7042.

EMPREGADA — Para casa de uma só pessoa local tranquilo. Referências e identidade. — 227-7042.

EMPREGADA — Para casa de uma só pessoa local tranquilo. Referências e identidade. — 227-7042.

EMPREGADA doméstica — Precisa-se para todo serviço. Rua Garcia Davila, 37, apt. 401, Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se c/ prática cart. e ref. para família de alto nível. Infr. apresentar sem condições — NCr\$ 200,00, Av. Vieira Souto 230/101.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigir referências. Rua Santa Clara, 210 apto. 601, Copacabana.

Naves russas mantêm manobras a curta distância

Cosmonautas treinam soldagem

Moscou (AP-UPI-JB) — Várias técnicas de soldagem serão experimentadas pela tripulação da Soyuz-6, segundo revelou ontem um comentário científico difundido pela Tass.

A falta de gravidade, de acordo com o despacho, dificultará enormemente o processo de soldagem. O articulista referia-se aparentemente ao problema de manter as partes juntas firmemente, sem ajuda de gravidade, enquanto se realiza a solda.

PROBLEMA

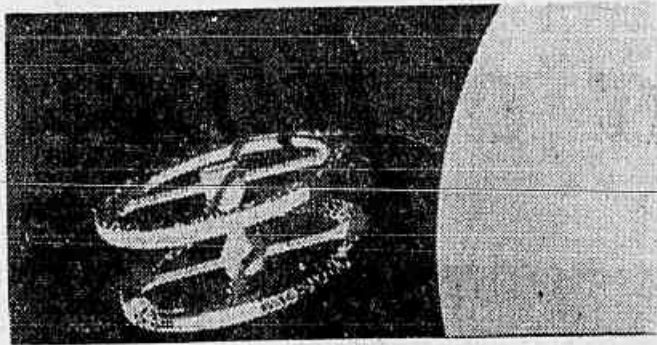
A ausência total de força gravitacional no cosmo torna os movimentos de rotação muito difíceis e, portanto, "unir parte com parafusos e porcas é extremamente trabalhoso." Para completar essas tarefas, o cosmonauta deverá permanecer fora da cápsula espacial por longo período de tempo.

A julgar pela informação, pode ser que Kubasov um dos pilotos da Soyuz-6 realize uma extensa caminhada espacial nas próximas horas e ensaie as técnicas de soldagem.

Para soldar uma peça não é preciso dar-lhe voltas e essa é uma grande vantagem, diz o comentário. Como existem muitos modos de soldar, seja com raios eletrônicos ou com plasma, o cosmonauta pode fazer uso de um só aparelho, tanto para soldar quanto para cortar metais.

O emprego de uma unidade de soldagem para aplicação do calor no local determinado facilita a fundição de massas consideráveis no espaço, tornando fácil a cobertura da superfície das peças unidas com uma chapa.

As experiências simuladas em Terra não satisfizeram e por isso é preciso efetuar-las no espaço.



Espaço

Intercosmos-1 estuda os fenômenos solares

Moscou (AP-JB) — O mais recente satélite soviético, o Intercosmos-1, tem a missão de pesquisar os fenômenos solares e foi construído em colaboração com os países da Europa Oriental.

O artefato lançado terça-feira no espaço leva o nome de um novo órgão que abrange as experiências espaciais da URSS, Tcheco-Eslováquia e Alemanha Oriental. O rastreador do Intercosmos-1 ficou a cargo de observatórios da Hungria, Polónia, Romênia e Tcheco-Eslováquia.

INVESTIGAÇÃO

A mais direta e importante consequência da experiência

iniciada terça-feira será uma maior revelação dos mistérios do Sol, especialmente os que se processam na sua coroa, ainda pouco estudados, conforme explicação fornecida ontem por um destacado cientista soviético.

Tomam parte na experiência observadores astronômicos, geofísicos e radioastrônômicos dos países socialistas. Simultaneamente, estudarão o Sol e a parte superior da atmosfera terrestre com instrumentos a bordo do satélite. Isto tornará possível seguir de perto, com maior exatidão, a relação entre os fenômenos que ocorrem no Sol e nesta parte da atmosfera terrestre.

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — As espaçonaves soviéticas Soyuz-7 e Soyuz-8 chegaram, ontem, a 500 metros uma da outra, permitindo que seus tripulantes se aproximassem pelas escotilhas, informou a agência Tass.

Os sete cosmonautas das três naves — a Soyuz-6 supervisionou de longe a manobra de aproximação — acionaram os controles manuais e realizaram manobras não especificadas. Em vôo cerrado de formação, a Soyuz-7 e a 8 voaram próximas uma da outra "durante várias horas", segundo a Tass.

SAUDAÇÃO

Quando somente três quilômetros separavam a Soyuz-7 da Soyuz-8, "as naves, de acordo com a tradição aérea, acionaram suas baterias solares à guisa de saudação." As cosmonaves soviéticas do tipo Soyuz estão equipadas com painéis retangulares nas laterais lembrando asas de avião convencional.

Com os propulsores em pleno funcionamento, Viktor Gorbakko, que integra com Anatoly Filipchenko e Vladislav Volkov a tripulação da Soyuz-7, disse: "Vejo um ponto brilhante que se aproxima."

Um pouco mais tarde, ainda segundo a Tass, Vladimir Shatalov, companheiro de Alexei Yeliseyev na Soyuz-8, confirmou pelo rádio: "A uma distância de um quilômetro e meio diviso uma nave, posso ver claramente os painéis solares."

SILENCIO

A Tass não fez menção a um possível acoplamento das Soyuz-7 e 8, manobra que poderia ser o prelúdio lógico da construção da estação espacial orbital. A agência esclareceu apenas que "os tripulantes testaram as técnicas de pilotagem de naves espaciais na órbita necessárias para a montagem, no futuro, de laboratórios cósmicos."

O emprego do termo "futuro" pode levar à conclusão que a montagem do laboratório orbital não faz parte da atual missão triplice que envolve uma equipe de sete cosmonautas.

Como o programa de vôo não foi divulgado, acredita-se que o engate se realizará nos dias subsequentes da missão. As três naves, de acordo com os informes oficiais, funcionam normalmente e nada indica que a missão acabe no dia de hoje.

Insistentes versões que circularam na noite de terça-feira em Moscou davam a entender que as Soyuz-7 e 8 se acoplarão como primeiro passo para a construção de uma plataforma orbital. Mais tarde, após longa pausa sem notícias, a Tass informou apenas que as duas naves tinham realizado manobras uma perto da outra.

SONEGACAO

O mistério em torno das Soyuz se tornou mais denso em razão da intermitência e simplicidade das informações sobre o vôo do grupo de cosmonaves. Isso contrasta com o que ocorreu quando as Soyuz-4 e 5 fizeram um engate em janeiro. Nessa ocasião, os meios informativos soviéticos deram inúmeras notícias.

Desta vez, a Tass se limitou a divulgar quase só generalidades sobre as atividades dos cosmonautas. "O programa diário do grupo inclui numerosas experiências científicas", disse a Tass que transmitia diretamente do Centro de Controle de Vôo.

TRABALHO

"As três naves efetuaram manobras conjuntas no espaço. As da Soyuz-8, pilotada pelo coronel Vladimir Shatalov, foram as mais importantes. Logo depois de uma ou duas voltas, foram feitas correções dos parâmetros das órbitas e se efetuaram experiências de orientação."

Os tripulantes da Soyuz-7 observaram e fizeram experiências médico-biológicas. Com as palavras "o vôo continua", a Tass terminou sua informação como é habitual, mas sem dar indícios sobre o que poderá ocorrer hoje.

ANALISE

O cientista-cosmonauta Konstantin Feoktistov insinuou que as Soyuz não levarão a cabo o projeto de construção de uma plataforma espacial. Para ele, "as atuais experiências são, sobretudo, intensas manobras das astronaves em órbita."

Explicou Feoktistov que o propósito da atual experiência espacial da URSS é o de acumular experiência "que será muito útil na instalação de estações orbitais capazes de funcionar no espaço por longos períodos."

Mas outras fontes continuam afirmando que os soviéticos asombroam o mundo. Ao que parece uma alta autoridade soviética teria afirmado que a prolongada estadia correspondente a um plano de vôo e que amanhã se efetuará a missão principal.

Sabe-se que as Soyuz-7 e 8 têm equipamentos para levar a cabo um engate e que em breve será tentada tal manobra. A Soyuz-6 não tem tal equipamento. A Tass não indicou a que distância se encontra a Soyuz-6 das outras naves que dão voltas ao nosso planeta.

Quem são os homens que estão em órbita?

Yuri Romanov
Especial para o JB

Yuri Romanov, instrutor dos cosmonautas das naves Soyuz-6, 7 e 8, participa do programa espacial soviético há vários anos e conhece profundamente os problemas de cada vôo e a personalidade de cada homem que ajuda a preparar para uma nova missão. Este é um relato de suas últimas observações.

Moscou — Tive várias oportunidades de ver o lançamento de naves espaciais, mas a cada vez o quadro ofusca minha imaginação e faz com que eu me sinta emocionado, pois ali partem camaradas e amigos com quem partilhei alegrias e contratempos. Quanto mais específicas as tarefas, mais necessário se torna o trabalho de equipe.

As tarefas das naves Soyuz-6 e Soyuz-7 não foram as

mesmas, daí a necessidade de preparação especial de cada tripulação. O processo de estudo dos cambios introduzidos na construção das naves e seus sistemas foi quase igual para ambas as tripulações. Mas na parte do aparato científico e dos fundamentos teóricos das investigações a realizar houve uma diferença substancial, o mesmo ocorrendo com a tripulação de Soyuz-8.

Rigor

Falemos primeiro de Vladimir Shatalov, o chefe da operação atual. Organizado, exigente de cada tripulante, durante a fase de treinamento, o cumprimento de todas as tarefas e não permitia o menor descuido. Yeliseyev, companheiro de Shatalov na Soyuz-8, conhecia perfeitamente o desenho da nave e o manejo de seus sistemas no vôo cósmico e ajudava seus companheiros de maneira extraordinária.

A inclusão de Shatalov e Yeliseyev na tripulação da Soyuz-8 não foi casual, pois ambos tinham participado dos vôos das naves Soyuz-4 e 5 e, trabalhando com as tripulações das Soyuz-6 e 7, transmitiram-lhes seus conhecimentos e foram uma espécie de assessoria técnica.

Se as primeiras naves espaciais tinham limitações para realizar um programa amplo de experiências científicas, as naves modernas são verdadeiros laboratórios cósmicos, providos de instrumentos que pesquisam nos mais diversos campos da ciência e da técnica.

Os homens experientes

Georgui Shonin, comandante da Soyuz-6, terminou há pouco o curso de Engenharia Aeroespacial e já conhecia os problemas mais complexos de comando da nave e de seus sistemas. Valery Kubasov possuía experiência em Engenharia. Observamos que Shonin presta mais atenção ao lado prático das coisas e nunca toma decisões precipitadas. Ambos tinham sido os substitutos dos tripulantes da Soyuz-4.

Uma revelação

O comandante da Soyuz-7, Anatoly Filipchenko, incorporou-se aos demais cosmonautas quando estes já se preparavam para o vôo em naves do tipo Soyuz. Aviador, nunca tinha estudado a fundo o mecanismo das naves espaciais.

Quando comecei a trabalhar com Filipchenko pensei que levaria muito tempo para se colocar ao nível dos companheiros. Diante as aulas, dadas de acordo com a capacidade dos demais homens que compoem a tripulação, notava-se que para ele muita coisa era incompreensível. Outro fato inquietante era que fazia poucas perguntas aos professores, instrutores e colegas.

Ao terminar as aulas, isolava-se e estudava com afinco. Tive que deixar a preparação desse grupo por um mês e meio e quando voltei procurei Anatoly, que me surpreendeu. Já chegava a superar os companheiros em alguns pontos, o que atribuo à sua capacidade extraordinária de captar o fundamental de cada coisa. Meus temores desapareceram e Anatoly Filipchenko se tornou o candidato ideal ao comando da Soyuz-7.

Viktor Gorbakko, o segundo tripulante da Soyuz-7, é um homem modesto, flegmático a primeira vista, fá de futebol e hóquei. Trabalhou como engenheiro de pesquisas em vários projetos espaciais. Quanto ao engenheiro Vladislav Volkov, o outro tripulante da Soyuz-7, eu já o conhecia há muito tempo como engenheiro inteligente e capaz que decidira consagrar sua vida à exploração do cosmo. Fez cursos de pilotagem e saltos em para-quedas.

Vladislav é uma pessoa sociável, otimista, sempre disposto a ajudar um companheiro em apuros. Gosta de discutir as dificuldades em grupo e prefere as decisões coletivas a individuais. Quando organizamos um domingo de trabalho para limpar um bosque próximo à base, Vladislav foi dos que mais se empenharam, fazendo alarde de sua força à medida que arrastava enormes troncos de pinheiros secos.

Tarefas

Empreender determinadas tarefas é necessário colocar a nave em uma posição rigorosamente certa durante o vôo e mantê-la com precisão.

Para orientar a nave em direção a certos corpos celestes, observar as formações de nuvens, ciclones e acidentes geográficos e geográficos, deve-se mudar a posição da nave de acordo com a velocidade da viagem. Por isso, cada cosmonauta estudou minuciosamente alguns dos princípios gerais, os métodos específicos de comando.

Futuro

terminados conhecimentos não se aprendem nas Faculdades de Engenharia, todos os sete cosmonautas devem possuir vastos conhecimentos gerais. Há apenas alguns anos, as naves espaciais eram pilotadas por um homem apenas. O próprio desenho delas não permitia que fossem dotadas de aparelhamento adequado a experiências e investigações de maior vulto.

A cosmonave Voskhod, lançada em 12 de outubro de 1968 com três homens a bordo, marcou o início da distribuição de funções em viagens espaciais. Hoje, sete cosmonautas realizam algo que poderia ser de suprema importância para nosso futuro no espaço.

Treinamento perfeito

Depois dos exames, houve a preparação para o vôo, o check-up médico e o treinamento, em espaço de tempo real, de todas as funções fundamentais do vôo. Tal treinamento é interessante, pois podemos ouvir tudo o que dizem os cosmonautas e observamos suas atitudes. Registramos então as mais íntimas deficiências, inclusive os erros gramaticais. Durante o vôo real a comunicação é bastante mais limitada.

INVENTE UMA CARGA. NÓS TEMOS A SOLUÇÃO PARA ELA DAR MAIS LUCRO.



Qualquer que seja a carga, você ganha quando o caminhão é Mercedes-Benz. E quanto maior a quantidade, maior a vantagem.

O Mercedes-Benz transporta mais carga que os outros caminhões médios, porque é o único que tem cabina avançada ou semi-avançada, superespaçosa.

Além do espaço, você ganha o que não gasta em gasolina. O motor Mercedes-Benz é Diesel e rende muito mais.

Não recusa trabalho. Pode rodar centenas de milhares de quilômetros, sem abrir.

Outra coisa que você economiza é dinheiro de pneus. A distribuição da carga é perfeita, e por isso o desgaste de pneu é mínimo.

Oficina é coisa que caminham que se preza não frequenta a toda hora. E o L-1111, como todo Mercedes-Benz, é caminhão que se preza. E que não deixa você perder dinheiro.

Pelo contrário, ajuda a ganhar, na hora de vendê-lo. Pois o Mercedes-Benz é o caminhão nacional que tem o maior valor de revenda.

Se você está querendo tirar um peso dos ombros, venha até nossa loja. Assim você fica conhecendo o melhor caminhão médio.

O mais econômico, o mais resistente. O Mercedes-Benz é um caminhão que topa qualquer parada. E ainda tira o peso das preocupações dos ombros de seu dono.



Concessionárias Mercedes-Benz na Guanabara:

BRASIL, DIESEL S/A, DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS
Rua Ipiranga, 235 - Gá. 12, 220
Fones: 9255 - 201 - Faxes: 30-43200

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL
Rua Ipiranga, 235 - Gá. 12, 220
Fones: 28-4055 - 23-6764

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRAÇO"
Av. Brasil, 2320 - Gá. 12, 4758
Fones: 28-3653 - 28-5677 - 34-2979

"DIMINAS" DIESEL, MINAS VEÍCULOS S/A
Av. Brasil, 6281 - Fones: 230-6303 - 230-4132

ORGANIZAÇÃO TUDAUTO S/A
Av. Brasil, 7406 - Fones: 30-9081 - 30-9992

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESQUILATO NERVOSO
FINO-EMEMORIAS
TRATAMENTO FACILITADO

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Mar...
Tratamento a partir de 10 dias. Consultas 8 a 20 horas. Sábados e feriados até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Rio de Janeiro, 288 - Rio de Janeiro, 222-6742 e 232-8706. (f)

Governo levanta o recesso e chama Congresso para eleição

A partir da próxima quarta-feira, o Congresso Nacional voltará a funcionar plenamente, de acordo com o Ato Complementar n.º 72, assinado ontem pelos Ministros Militares, suspendendo o recesso decretado em dezembro do ano passado pelo Ato Complementar n.º 38.

Em outro Ato, de n.º 73, também assinado ontem, o Congresso é convocado para proceder, no próximo sábado, dia 25, às 15 horas à eleição do Presidente e Vice-Presidente da República. O Ato acrescenta que a diplomação do Presidente e do Vice caberá à Mesa do Senado Federal.

Novos atos completam o calendário

Com a edição dos Atos Complementares 72, suspendendo o recesso do Congresso, e 73, convocando Câmara e Senado para eleger dia 25 o General Garrastazu Médici Presidente da República, completa-se o calendário estabelecido pela Junta Governativa para equacionar o problema institucional brasileiro.

Amanhã, mas com possibilidade de retardamento pelo prazo de 24 horas, deverá ser editado Ato Institucional outorgando a nova Constituição, que é a fusão de textos elaborados pelo ex-Vice-Presidente Pedro Aleixo e pelo ex-Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros e Silva.

A íntegra do Ato Complementar n.º 72 é a seguinte:

"Artigo 1.º. Fica suspenso a partir de 22 de outubro corrente, o recesso do Congresso Nacional, decretado pelo Ato Complementar n.º 38, de 13 de dezembro de 1968.

Artigo 2.º. O presente Ato Complementar entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário."

O Ato Complementar n.º 73, que convoca o Congresso para a eleição do Presidente e do Vice é o que se segue:

"Artigo 1.º. É convocado o Congresso Nacional para, nos termos do

Artigo 4.º e seus parágrafos do Ato Institucional n.º 16, de 14 de outubro de 1969, proceder, no dia 25 do corrente mês, às 15 horas, a eleição do Presidente e Vice-Presidente da República.

Artigo 2.º. A diplomação do Presidente e do Vice-Presidente da República, a serem eleitos na data a que se refere o artigo anterior, caberá à Mesa do Senado Federal.

Artigo 3.º. O presente Ato Complementar entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário."

No dia seguinte ao da sua posse, isto é, dia 31, o Presidente Garrastazu Médici reunirá o seu Ministério para tratar de temas políticos e administrativos, num primeiro contato visando ao entrosamento perfeito entre órgãos e autoridades responsáveis pela execução do programa de Governo.

No dia 4 de novembro — segundo acrescentaram informantes autorizados — o Presidente Garrastazu Médici concederá sua primeira entrevista coletiva à imprensa, nacional e estrangeira, no Palácio do Planalto.

Congresso votará com cédula impressa

Brasília (SUCURSAL) — Por deficiência técnica a indicação do General Garrastazu Médici como candidato da Arena à Presidência da República será feita através de cédulas e não pelo painel de votação eletrônica do Senado, que nos testes de ontem deixou o Senador Filinto Müller preocupado.

Com o auxílio de vários jornalistas, o painel foi testado e, apesar disso, porque os sinais "nulo" e "abstenção" não correspondiam aos votos dados mediante leve toque nos botões existentes nas poltronas do plenário do Senado. Embora se espere votos "sim", o presidente da Arena preferiu usar hoje as cédulas comuns.

PRESENCIA MACIÇA

Dos 61 membros do Diretório Nacional, a direção da Arena espera contar com a presença de 60 para a reunião de hoje, com início marcado para às 14 horas, no plenário do Senado, e na qual o General Garrastazu Médici será indicado candidato a Presidente da República.

O Diretório, por determinação do Ato 16, terá atribuições de Convenção Nacional e a imprensa local publica hoje o respectivo edital de convocação dos convencionais arenistas.

A reunião será presidida pelo Senador Müller, que no início da tarde, uma exposição sobre suas atividades em frente da Arena, desde a edição do AC-54 (sobre a reorganização dos Partidos) até a reunião de anteontem com os Ministros Militares. Destacará, na oportunidade, o papel reservado à Arena na fase de retomada do processo democrático e o apoio integral do Partido ao novo Governo revolucionário.

Paulo Pimentel saúda reabertura política

São Paulo (SUCURSAL) — A reabertura política era o anseio de todos, e os atos institucionais divulgados ontem dão nova esperança aos políticos e cidadãos nos destinos do país", disse o Governador Paulo Pimentel, que veio a São Paulo para inaugurar hoje a agência do Banco do Estado do Paraná.

O Sr. Paulo Pimentel continuou dizendo que "se o Ato 5 foi necessário na época, demonstrou mais tarde que a reabertura democrática deveria ser feita urgentemente para que o país voltasse à normalidade. Para o Governador paranaense, o pronunciamento feito pelo General Garrastazu Médici demonstrou "que

a nação será bem conduzida no próximo período governamental."

Sobre a política econômico-financeira no próximo Governo, o Sr. Paulo Pimentel repetiu as palavras do General Médici: "Ela deve ser mantida e aperfeiçoada." Acrescentou que o novo Governo deve estar atento ao estímulo das atividades produtivas, em especial a área agrícola, onde há grande descapitalização, "com terríveis reflexos na área industrial."

O Governador Paulo Pimentel disse que, no setor político, "o importante no pronunciamento do General Médici é a afirmação de que sua meta será a volta à democracia plena", declarando não

O NOVO CONGRESSO

secretário de Educação de Minas, José Maria Alkimin.

Os Deputados Manoel Novais, Arruda Câmara e Alde Sampaio votaram, até agora, em três eleições indiretas: de Getúlio Vargas, em 34, de Castelo Branco, em 61 e de Costa e Silva, em 66. O Sr. senador Aluísio de Carvalho votou em 34 e 61, deixando de votar no Marechal Costa e Silva em 1966. O Sr. José Maria Alkimin foi votado e eleito em 1964 Vice-Presidente da República, vencendo o Senador Auro Moura Andrade, na eleição do Marechal Castelo Branco pelo Congresso.

O General Garrastazu Médici poderá ser eleito com maior número de votos que os Marechais Castelo Branco e Costa e Silva — 361 e 294, respectivamente — se todos os atuais parlamentares da Arena e do MDB comparecerem à sessão e sufrágarem seu nome: 388 votos.

Quatro suplentes assumirão o mandato, e também poderão votar: Os Srs. Gastão Müller (Arena-MT), Milton Carlos e Godói Bezerra (Arena-RS) e Milton Cabral (Arena-GB), na vaga de dois ex-parlamentares nomeados para tribunais superiores (Ernani Sátiro e Clóvis Pestana); do Sr. Brilo Velho, que renunciou; e do Sr. Weimar Torres, falecido em desastre aéreo.

Das seis mulheres eleitas para a Câmara em 1966, só ficou uma: Neli Novais, da Arena baiana. As demais, todas do MDB, foram cassadas: Ivete Vargas (SP), Júlia Steimbruch (RJ), Lígia Douteil de Andrade (SC), Maria Lúcia Araújo (AC) e Nísia Carone (MG).

Dos sete deputados padres eleitos no último pleito só cinco continuaram exercendo o mandato: Medeiros Neto (Arena-AL), Souza Nogueira (MDB-MG), Bezerra de Melo (Arena-SP), Manoel Vieira (Arena-PB), Arruda Câmara (Arena-PE). Foram cassados os deputados Padre Godinho (MDB-SP) e padre Vieira (MDB-CE).

Vários parlamentares da Arena, que votaram em Castelo Branco e Costa e Silva, foram cassados depois do Ato n.º 5: Osmar Cunha, Cunha Bueno, José Carlos Guerra, Jorge Curi, Harri Norman, Flóres Soares, Paulo Freire, Nei Maranhão, Marçal de Lago, Epilogo de Campos, Souto Maior, Bezerra Leite, Machado Rolimberg, Antônio Luciano, Oliveira Brito, Gilberto Azevedo e Arnaldo Cerqueira. Outros, que votaram no Marechal Castelo Branco em 1964 e depois ingressaram no MDB, deixando de votar no Marechal Costa e Silva, foram também cassados: Renato Archer, Martins Rodrigues, Mário Piva, Jamil Amiden, Milton Reis, Renato Celidônio, Ademar

acreditar que o país possa sobreviver sem uma estrutura política.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal (Correspondente) — A Arena do Rio Grande do Norte será representada na reunião de hoje do Diretório Nacional do Partido em Brasília, que homenageará o nome do General Garrastazu Médici a Presidência da República, pelo Senador Dinarte Maris e pelo Deputado Jessé Pimentel Freire.

O novo presidente do Diretório Regional, Sr. Reginaldo Teófilo, não comparecerá à reunião, do qual aliás já deu ciência ao Senador Filinto Müller, presidente do Partido oficial, por telegrama.

Carvalho, Aloísio Nonó, Edson Nunes, Celestino Filho, Andrade Lima Filho, Gastão Pedreira e Cláudio Martins. As cassações que atingiram o Congresso foram feitas em oito listas, em datas diversas.

Cassados do MDB: titulares — Márcio Moreira Alves, Hermanno Alves, Davi Lerer, Hélio Navarro, Gastone Righi, Mateus Schmidt, Henrique Henkin, Lutz Sabia, Renato Archer, Doin Vieira, Jamil Amiden, Anacleto Campanella, Maria Piva, Paulo Macarini, Osvaldo Lima Filho, Prestes Barros, Dorival Abreu, padre Antônio Vieira, Osmar Aquino, Antônio Magalhães, Raul Brumini, Zaire Nunes, Milgallies, Vital do Rêgo, Mariano Beck, Maria Machado, Martins Rodrigues, Ivete Vargas, Celso Pessoa, Mário Covas, Evaldo Pinto, Unirio Machado, José Maria Magalhães, João Hercúlio, Paulo Campos, Mário Gurgel, Valdir Simões, José Alves Ribeiro, Sadi Bogado, Edesio Nunes, Renato Celidônio, Ademar da Costa Carvalho, Simão Pereira, Bernardo Cabral, Cid Carvalho, Mário Maia, Wilson Martins, Breno Silveira, padre Godinho, José Celazinski, Getúlio Moura, Almeida Neves, Celestino Filho, Martins Peçanha, Chagas Rodrigues, Gastão Pedreira, Feliciano Figueiredo, Hélio Gueirós, Floriseno Paixão, Lígia Douteil de Andrade, Murilo Feliciano dos Santos, Maria Lúcia Araújo, Nísia Carone e Júlia Steimbruch.

Suplentes do MDB — Ferreira Lima, Pereira Pinto, Lima Filho, Clodomir Leite, José Castro Ferreira e Melo Mourão. Cassados da Arena — Estelita Guerra, Harry Norman, Marcos Korizman, Osmar Cunha, Osmar Dutra, Vital do Rêgo, Jorge Curi, Flóres Soares, Yukishigue Tanura, Cunha Bueno, Cardoso Alves, Dias Novais, Nei Maranhão, Aloísio Nonó, Aloísio Alves, Paulo Freire de Araújo, Rolimberg Mendonça, Oséas Cardoso, Arnaldo Cerdeira, Adalberto Campelo e Oliveira Brito.

Suplentes da Arena: Marçal de Lago, Epilogo de Campos, Erivã França, Jaime Câmara, Almir Turisco, Luciano Pereira, Bezerra Leite.

Os senadores cassados, todos do MDB: Arnaldo Steimbruch, João Abraão Sobrinho, Mário Martins, Artur Virgílio, Pedro Ludovico e o suplente Marcelo Alencar.

Mais Política na página 4

Médici só anuncia o Ministério após assumir o Governo

O General Garrastazu Médici só pretende revelar oficialmente os nomes dos seus auxiliares durante o pronunciamento que fará ao país no próximo dia 30 de outubro, após ter tomado posse da Presidência da República.

Um porta-voz do futuro Presidente da República explicou ontem que essa reserva do General Garrastazu Médici visa a esvaziar as especulações e especulações em torno do Ministério que está sendo formado.

EXAMES

No momento, o General Garrastazu Médici dedica-se a examinar os nomes, através de contatos e análises que faz com os integrantes de sua assessoria. O porta-voz disse que o General manifestou o desejo de que os seus auxiliares imediatos o ajudem nas escolhas, pois "quer repartir esse trabalho

com todos os seus colaboradores dos últimos dois anos."

O General Garrastazu Médici permaneceu o dia de ontem na residência oficial do Ministro da Aeronáutica, na Base Aérea do Galeão, tendo recebido numerosas visitas. Nos encontros de ontem contou sempre com a presença do chefe do SNI, General Carlos Alberto Fontoura. O chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco, esteve ontem de manhã com o General Garrastazu Médici e depois ficou para almoçar.

VIAGEM

O General Médici deverá viajar para Porto Alegre amanhã, pela manhã. Na segunda-feira próxima passará o comando do III Exército ao General Campos Aragão e na terça-feira pretende retornar ao Rio de Janeiro.

Sodré diz que Médici seguirá a Revolução

São Paulo (SUCURSAL) — O Governador Abreu Sodré voltou ontem a referir-se à indicação do General Garrastazu Médici para a Presidência da República, dizendo que "vamos ter um novo Presidente, mas teremos a continuidade da Revolução."

— É um novo Presidente que prestou relevantes ser-

viços ao Governo do ilustre Presidente Costa e Silva. É uma mesma mentalidade, um mesmo desejo e uma mesma filosofia em outra pessoa — afirmou o Governador, acrescentando que "teremos a continuidade dos princípios da Revolução de 1964, através da chefia de um grande brasileiro, o General Médici."

General vai governar com nova Constituição

A nova Constituição, cuja promulgação é esperada para amanhã ou no máximo para sábado pelas lideranças parlamentares, deverá vigorar apenas a partir do próximo dia 30, quando o General Garrastazu Médici será empossado na Presidência da República. A informação foi dada por fonte governamental.

Representa a síntese de textos elaborados pelo ex-Vice-Presidente Pedro Aleixo, a pedido do então Presidente Costa e Silva, e pelo ex-Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros e Silva, a pedido da Junta Governativa. Será adotada por Ato Institucional e houve cuidado, entre os Ministros Militares, para evitar constrangimento do Parlamento. Por isso, a nova Carta será outorgada antes da reabertura do Congresso.

CONSTITUIÇÃO

Pela nova Constituição, o mandato do Presidente da República, bem como o do Vice-Presidente, será de cinco anos. Em disposição transitória, de caráter temporário, o período de Governo do General Garrastazu Médici a Presidência da República, pelo Senador Dinarte Maris e pelo Deputado Jessé Pimentel Freire.

O novo presidente do Diretório Regional, Sr. Reginaldo Teófilo, não comparecerá à reunião, do qual aliás já deu ciência ao Senador Filinto Müller, presidente do Partido oficial, por telegrama.

Leia editorial "Contrato Tácito"

Governo aposenta Ministro

O Ministro Djalma Tavares da Cunha Melo, do Tribunal Federal de Recursos foi aposentado, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, pelos Ministros Militares, que assinaram ontem decreto nesse sentido.

Para decretar a aposentadoria do Ministro Djalma Tavares da Cunha Melo, os Ministros Militares usaram das atribuições que lhes confere o artigo 1.º do Ato Institucional n.º 12, combinado com o parágrafo 1.º do Artigo 6.º do Ato Institucional n.º 5.

Os Ministros Militares Assinaram ontem, em despacho com o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, decreto aprovando os estatutos da Empresa Brasileira de Aeronáutica. Os Ministros assinaram também decreto dispondo sobre a simplificação do processo de aposentadoria dos servidores da União.

Resinas Sintéticas



Qualidade em Química

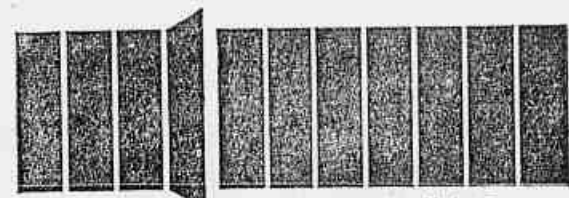


TRANQUILAMENTE...

numa "ilha de silêncio" na LAGOA cercada de belas paisagens



Promass-CD-011/69



as melhores paredes divisórias removíveis, em 15 anos 100.000 m2 instalados, guarabara: rua anilólio de carvalho 29 - 232 5610 2221144

solidor

Construção de apartamento com prestação igual e preço final fixado em escritura

Pelo novo sistema de apartamento a preço fixo e mensalidades iguais, do início ao fim da obra, lançado esta semana pela Construtora Abbade Vinci, o comprador de imóvel sabe, no ato da compra, o preço exato de custo do apartamento pronto, e o valor da prestação que vai pagar, inalterado até a entrega das chaves.

Esse sistema de preço fixo, previamente fixado, e as prestações iguais, vêm acabar com os problemas que enfrentam os compradores de imóveis em construção, com os aumentos constantes das prestações, não previstos no ato da compra,

e que acabam por superar as possibilidades financeiras do comprador. Esses problemas, que têm determinado desistência da compra e, em muitos casos, o retardamento da obra, levaram a Construtora Abbade Vinci a programar seus novos lançamentos a preço fixo, o primeiro dos quais, Edifício Vulcano, em Copacabana, previsto ainda para este mês.

Pelo sistema Abbade Vinci, os apartamentos terão garantidos em escritura pública o seu preço final, o valor inalterado das mensalidades e o seu prazo de entrega, pronto, em 24 meses.

Toda semana o TIME traz as notícias do mundo para mais de 80.000 leitores no Brasil.

Representante: Carlos D. Bertolozzi - Fone: 32-8945 - São Paulo

Coluna do Castelo Mesas completas para a eleição

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Os Ato Institucional número 16 e 17, editados anteriormente, desfizeram todas as dúvidas porventura ainda existentes a respeito da sucessão presidencial. No que concerne à área política, ficou desde logo definida a reabertura do Congresso, sem que fosse preciso esperar pelo ato complementar específico, necessário para realizar a reconvocação, fixando a data certa de instalação da curta sessão legislativa deste ano de 1969.

A Junta Governativa preferiu estabelecer primeiro o principal para depois vir com o acessório. O AI-16 declarou a vacância do poder, convocou a eleição, marcou a posse e a duração do mandato, traçando todas as regras a serem cumpridas para uma sucessão que se quer processada sob amparo institucional. Oficialmente sabido que a eleição será feita pelo Congresso no dia 25, já não havia motivo a sustentar a curiosidade dos parlamentares em torno do ato complementar aguardado ao longo dos últimos seis meses. As direções dos dois Partidos estavam cobertas para intensificar os preparativos das reuniões e do procedimento nos próximos dias.

O AI-16 revelou inclusive que o Congresso seria pôsto a funcionar com certa antecedência em relação à data da eleição do General Garrastazu Médici e do seu companheiro de chapa. Tal indicação foi dada, de forma nítida, no Art. 7.º, que prorroga o mandato das Mesas da Câmara e do Senado, ao mandar preencher as vagas nelas existentes ou que vierem a ocorrer. Ora, a lei revelava o desejo de que as direções das duas Casas estivessem completas no momento em que elas se reunissem para a sessão conjunta destinada a consagrar os candidatos à sucessão do Marechal Costa e Silva e do Sr. Pedro Aleixo. Aí se viu, então, que ao Congresso seria concedido prazo de uns três dias para completar as Mesas e, por extensão, talvez também as direções das comissões técnicas, nas quais se registram igualmente algumas vagas decorrentes de cassações.

A escolha dos candidatos aos cargos vazios e cujo preenchimento foi permitido seria objeto de imediatas articulações nos Partidos. E se tais articulações não começaram ontem mesmo, terá sido porque sobrou uma dúvida: prevalece ainda, ou não, o princípio da representação proporcional dos Partidos na organização interna das Câmaras? Se prevalece, então o MDB voltará às Mesas, das quais se encontra alijado por força das cassações que atingiram todos os seus representantes na direção do Congresso.

O MDB não deseja, ao que parece, continuar afastado das Mesas e de algumas presidências de comissões, ainda que só por esses meios de 40 dias da sessão legislativa a iniciar-se. Será certamente para tratar deste assunto, e também para discutir a recomposição da liderança, que o secretário-geral do Partido, Sr. Adolfo de Oliveira, programou para hoje uma reunião informal dos deputados que se encontram em Brasília. Além dos seus representantes na Mesa, a bancada do MDB perdeu o líder e 14 dos 21 vice-líderes no processo cassatório.

D'Almeida Jacoud
Redator-Substituto

Beltrão quer Juarez aperfeiçoar já está Planejamento em casa

O Ministro Hélio Beltrão disse ontem, após despacho com os Ministros Militares, que a notícia da possível extinção do Ministério do Planejamento é especulativa, esclarecendo que ao invés de um relatório, como chegou a ser anunciado, entregou ao General Médici apenas sugestões no sentido de aperfeiçoar o mecanismo de coordenação do Governo.

Segundo o Ministro do Planejamento, as mesmas sugestões entregues ao General Médici seriam encaminhadas ao Marechal Costa e Silva, caso ele pudesse continuar na Presidência da República. Ontem pela manhã o Sr. Hélio Beltrão encontrou-se com o futuro Presidente na casa do Ministro da Aeronáutica.

O Marechal Juarez Távora, ex-candidato à Presidência da República e Ministro da Viação durante o Governo do Marechal Castelo Branco, regressou ontem de manhã, à sua casa, depois de passar 24 horas internado no Instituto de Cardiologia Anísio de Castro. Ele está passando bem, mas seu estado de saúde chegou a preocupar seus familiares, que confundiram um distúrbio no aparelho digestivo com um início de enfarte. Antes de deixar o hospital, o ex-Ministro submeteu-se a um check-up, sendo constatado que a doença de que foi vítima não apresenta qualquer gravidade. Já em casa, o Marechal, mostrando boa disposição, leu os jornais, segundo informou seu primo, Sr. Wilson Távora. No mesmo hospital em que o ex-Ministro esteve, continua internado o pai de Dona Iolanda Costa e Silva, General Severo Barbosa, que vem sofrendo de distúrbios circulatorios. Os médicos se limitam a dizer que seu estado de saúde apresenta sensíveis melhoras.

União nacional mobiliza líderes políticos

Continuam se desenvolvendo, no Rio de Janeiro, os contatos preliminares entre líderes do MDB e da Arena para saber das possibilidades de um acordo interpartidário visando à pacificação política para funcionar como base de apoio parlamentar ao Governo do General Garrastazu Médici.

Os contatos estão sendo autorizados pelas direções nacionais dos Partidos e o ponto de partida para as sondagens e o projeto apresentado pelo presidente da Arena, Senador Filinto Muller, que deseja a união nacional em favor do novo Governo e para o combate à guerra revolucionária, que disse estar em curso e segunda etapa de um plano subversivo de grande envergadura.

REEDIÇÃO

De acordo com informantes da Arena e do MDB, não estão previstos encontros entre os Senadores Oscar Passos e Filinto Muller para a discussão do assunto.

sunto, "porém as sondagens, em nível inferior, estão tendo andamento".

Lembrando-se que, em 1948, durante o Governo do Marechal Eurico Gaspar Dutra, chegou-se à união nacional no plano político mediante entendimento entre os Partidos. As gestões para o acordo foram da responsabilidade direta e exclusiva dos Partidos e não por inspiração do Presidente da República.

Estabelecidos os pontos comuns aos Partidos — disseram — criou-se uma comissão especial interpartidária para a elaboração do programa de Governo. Dessa comissão participaram, entre outros, o ex-Ministro da Fazenda Sr. Arthur de Souza Costa, e os Deputados Odilon Braga e Mário Brant. O Sr. Odilon Braga foi relator do projeto do programa, que tomou o nome de Plano Salte, que significava: saúde, alimentação, transporte e energia.

Aprovado o Plano Salte pelos Partidos, foi encaminhado ao então Presi-

te Eurico Dutra, que o enviou, em seguida, ao Congresso, para aprovação.

MINISTÉRIO

Dentro da tese da união nacional durante sua vigência de dois anos o Plano Salte foi executado parcialmente, o Presidente Dutra franqueou o Governo, dominado pelos pessimistas, a figuras saídas de outros Partidos, entre as quais o Sr. Clemente Mariani, da ex-UDN, que ocupou o Ministério da Educação; Raul Fernandes, também da ex-UDN, que ficou com o Ministério do Exterior; e Daniel de Carvalho, do ex-PR, lealdade ao Ministério da Agricultura.

No caso atual, segundo o Senador Filinto Muller, o General Garrastazu Médici também poderá abrir à Oposição participação no seu Governo, mediante o acordo prévio de um entendimento político, partidário e parlamentar do interesse da próxima administração para o desenvolvimento e o combate à subversão.

União é objetivo de todos, afirma Ário

Niterói (SUCURSAL) — O presidente do MDB fluminense, Deputado Ário Teodoro, declarou, ontem que julga a tese da união nacional, levantada pelo Senador Filinto Muller "o objetivo de todos os brasileiros", mas não quis avançar em considerações, porque acha que, no tocante à Oposição, "qualquer decisão só pode ser tomada pelo Senador Oscar Passos".

Acrescentou que todas as seções regionais do MDB estão unidas em torno do presidente do Diretório Nacional, convencendo-se que nenhum líder do Partido adotará posições sobre temas políticos, sem ouvir o Sr. Oscar Passos e sem que a solução institucional brasileira seja consumada.

EM BOA HORA

O presidente da Arena do Estado do Rio, Sr. Teotônio de Araújo, salientou que "a união nacional, proposta pelo Senador Filinto Muller, nasceu em boa hora, porque o momento é de desprendimentos e de isenções de ânimos".

Com a união nacional — acrescentou o ex-Governador do Estado — os poli-

ticos dariam uma grande demonstração de amor ao Brasil e de empenho para que o futuro Presidente, General Médici, promova a democratização plena do país.

ENCONTRO

Com delegação do Sr. Teotônio Araújo, o procurador da Arena do Estado do Rio, Sr. Alceu Figueira, manteve entendimentos, nas últimas horas, com o presidente nacional do Partido, Sr. Filinto Muller. Acertou, na oportunidade, credenciais para que o Deputado Dasso Coimbra, já em Brasília, represente o Diretório Estadual da agremiação na reunião de hoje do Diretório Nacional.

O Deputado Dasso Coimbra chegou a relatar quanto à representação do Sr. Teotônio Araújo, na reunião do Diretório Nacional, alegando problemas de ordem financeira para ir a Brasília. O Partido conseguiu, no entanto, com o Senador Filinto Muller as passagens, enquanto outros parlamentares, que mantiveram residência na capital da República, hospedarão o Sr. Dasso Coimbra.

Amaral Peixoto desce do sítio para o Rio

Niterói (SUCURSAL) — O Deputado Amaral Peixoto somente ontem deixou o seu sítio Cafundó, em Petrópolis, indo para a sua residência do Rio, de onde manterá, segundo informações do Diretório do MDB fluminense, uma série de "importantes contatos nacionais".

O presidente do ex-PSD internou-se no seu sítio logo após a escolha do General Médici para candidato à Presidência da República, a fim de evitar pronunciamentos. Um deputado estadual, ex-pessimista, se encarregava de subir todas as tardes a serra para informá-lo sobre a situação nacional, pois o sítio não dispõe de telefone.

CONTATOS

Do Rio, ontem, o Sr. Amaral Peixoto manteve conta-

tos com os dirigentes do MDB fluminense, por telefone, segundo informou o Sr. Silvío Resende, da cúpula da Oposição. O presidente do ex-PSD mostrava-se disposto, sempre para se reservar a pronunciamentos, antes da eleição do Presidente Médici, de retornar a Petrópolis.

Para Brasília, o Sr. Amaral Peixoto só deverá seguir às vésperas da eleição do dia 25. Repórteres políticos de todos os jornais cariocas, com sucursais em Niterói, e dos fluminenses, esperaram em vão, ontem, a presença do líder da Oposição do Estado do Rio na sede do MDB, atraídos por informações não confirmadas de que ele estaria para fazer um grande pronunciamento, abordando a tese da união nacional.

Trabalhadores querem debater problemas

Os dirigentes das principais entidades trabalhistas do país iniciaram ontem, na sede do CNTI, a elaboração de um memorial que apresentará ao General Garrastazu Médici, a quem já pediram audiência.

O documento analisará os problemas mais importantes dos assalariados brasileiros de todas as categorias profissionais, descendo a maiores detalhes nos aspectos relativos a salários, custo de vida e insegurança no emprego. O memorial versará também sobre a atual situação dos trabalhadores rurais.

COOPERAÇÃO

Explicando os motivos que levaram as cúpulas trabalhistas a elaborar o documento, o representante dos trabalhadores no Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Ari Campista, disse que o General Garrastazu Médici, em seu primeiro pronunciamento à nação, convocou as lideranças dos vários setores a colaborar com o seu programa de Governo.

Para os trabalhadores, segundo o Sr. Ari Campista, "a política salarial constitui um sério entrave à economia nacional, na medida em que contribui para restringir o mercado consumidor interno, em consequência do baixo poder aquisitivo da massa trabalhadora".

Denunciou os outros problemas que serão analisados, figura o da insegurança do empregado no setor privado, gerado pela facilidade de dispensa que advém com a Lei do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. O documento da-

rá especial ênfase ao bem-estar dos trabalhadores, tratando, por isso, de assuntos referentes à saúde, educação e habitação. Por fim, sugerirá quais as medidas que devem ser tomadas.

SIGILO

A reunião sigilosa que marcou o início da elaboração do memorial compareceram o Sr. Vicente Orlando, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que presidiu os trabalhos; Juraci Marins, da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; Gastão Vieira Araújo Filho, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade; Osvaldo Andrade, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito; Agostinho José Neto, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Agricultura; Francisco Murela Campari, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Terrestre; e Ari Camargo e João Wagner, ambos também da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

As cúpulas dirigentes dos trabalhadores brasileiros não sabem ainda quando entregarão o documento ao futuro Presidente, se antes ou depois de sua investidura no cargo. Estão aguardando apenas o General Garrastazu Médici os recorra em audiência. Decidiram, no entanto, que por questão de ética, não divulgarão o memorial enquanto este não for lido pelo General.

APOIO DAS BASES

Representantes de bases sindicais de todo o país vão reunir-se amanhã, na re-

sidência do Marechal Augusto Magalhães, na Rua Leopoldo Miguel, 150, a fim de encaminharem ao futuro Presidente da República uma mensagem de apoio ao novo Governo.

Essa mensagem e subscrita pelas bases sindicais de todo o país, cujos representantes virão ao Rio para tomar parte na solenidade. Estarão presentes autoridades civis e militares.

FLUMINENSES

Niterói (SUCURSAL) — A delegação fluminense da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria entrará em contato hoje com a presidência da Confederação, para discutir sobre o relatório que será enviado ao Governo federal sobre a situação dos operários no país.

Disse o delegado Luis Rodrigues que após os contatos a delegação e as federações se reunirão para apresentarem sugestões sobre o caso fluminense, "que, devido ao plano de extensão de rede elétrica do Estado, já tem novas perspectivas e toma outras feições, como é o caso da instalação de fábricas de cimento em Cantagalo".

PERSPECTIVAS

O campo fluminense para a incrementação de indústrias e vasto, declarou o Sr. Luis Rodrigues, afirmando que "é otimista a visão de agora em diante".

O potencial energético já possibilita a implantação de novas indústrias e melhorará outras que se encontram em estado precário, devido principalmente à falta de produção — concluiu.

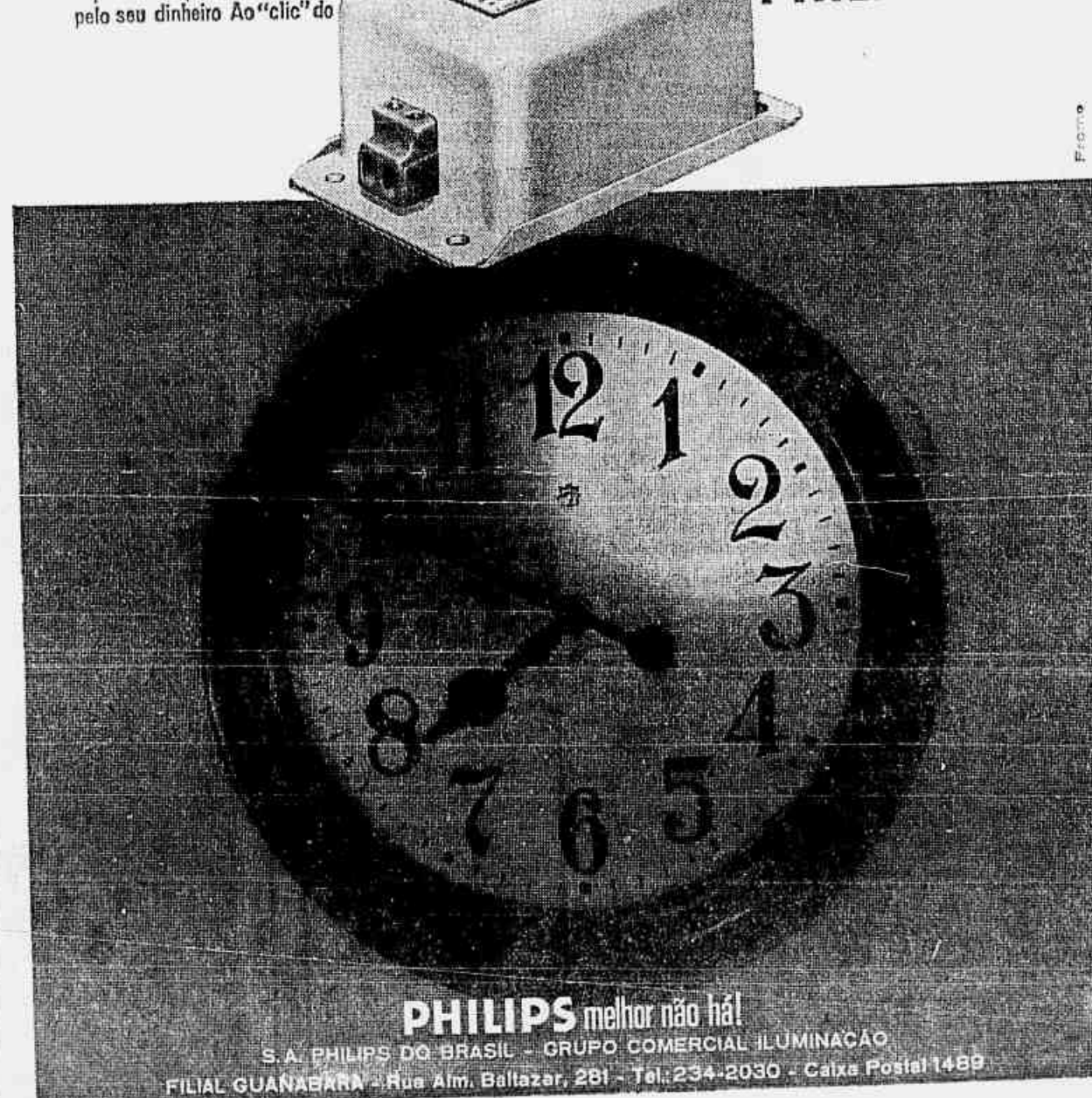
Leia editorial "Debate Lúcido"

os reatores philips param de funcionar todos os dias: quando v. apaga as luzes

E isso apaga, acende, apaga, acende vai acontecer durante anos e anos, sem que o reator deixe de responder. Seu negócio progride, suas instalações são ampliadas... os anos passam e seus reatores ficam. Acendam, apagam, acendam, apagam: as lâmpadas fluorescentes estão sempre oferecendo a melhor luz pelo seu dinheiro Ao "clac" do

interruptor, imediatamente o reator Philips dá sinal de vida, de vida longa... mais de 20 anos. E é silencioso, de tamanho reduzido, prático. Procure-nos para maiores informações sobre lâmpadas, reatores e luminárias.

PHILIPS



PHILIPS melhor não há!

S.A. PHILIPS DO BRASIL - GRUPO COMERCIAL ILUMINAÇÃO

FILIAL GUANABARA - Rua Alm. Baltazar, 281 - Tel. 234-2030 - Caixa Postal 1489

General Souto Malan assume Departamento de Provisão Geral em cerimônia simples

O General Alfredo Souto Malan assumiu, ontem à tarde, a chefia do Departamento de Provisão Geral, em substituição ao General médico Olívio Vieira Filho, que vinha exercendo aquela função em caráter interino, desde a saída do General Augusto César Castro Muniz de Aragão.

A cerimônia que foi simples, sem discursos e durou 12 minutos, sendo presidida pelo chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici, que em nome do Ministro do Exército agradeceu a colaboração e atuação do General Olívio Vieira Filho à frente do DPG e augurou êxito ao General Malan em suas novas funções.

SEM DISCURSO

A solenidade, que durou de 15 horas às 15h12m, contou com a presença das Generais membros do Alto Comando do Exército, Sizenho Sacramento, comandante do I Exército; Isaac Nahon, do Departamento Geral do Pessoal, e Jurandir de Bizarria Mamede, do Departamento de Produção e Obras, além de outros chefes militares em serviço ou em trânsito na Guanabara.

Após a leitura do decreto presidencial, foi procedida a leitura do boletim de despedida do General Olívio Vieira Filho, que fez uma análise rápida de seu trabalho durante o tempo de permanência na chefia do DPG, e agradeceu a colaboração de todos os seus auxiliares. Em seguida, de acordo com o protocolo, o General Souto Malan assumiu a chefia do DPG, sem discursos.

Encerrando a cerimônia, o General Antônio Carlos Murici, em nome do Ministro do Exército, agradeceu a colaboração efetiva que o General Olívio Vieira Filho prestou ao Exército, durante sua permanência à frente do DPG e desejou felicidades ao General Souto Malan em seu novo cargo.

O General Olívio Vieira Filho reassumiu na chefia do Departamento Geral de Saúde do Exército.

D. Iolanda se despede de Brasília pela TV também em nome de Costa e Silva

Brasília (SUCURSAL) — Dona Iolanda Costa e Silva ocupou ontem uma cadeia de televisão, formada pelas três emissoras do Distrito Federal, para apresentar em seu próprio nome e no do Presidente Costa e Silva as suas despedidas ao povo da capital da República.

Durante suas despedidas, Dona Iolanda adiantou, respondendo a uma pergunta de um dos presentes, que o maior desejo do Presidente Costa e Silva era o de ter assinado o ato de reabertura do Congresso Nacional, não o fazendo em consequência da enfermidade que o acometiu.

CONFIANÇA

Em outro trecho de sua fala, Dona Iolanda Costa e Silva pediu a todos os brasileiros um crédito de confiança ao novo Presidente, para que o Brasil não pare e que tenham paciência, pois acredita, o novo chefe da Nação fará um bom Governo, e deseja que ele tenha bastante saúde e muita força para governar o país.

A primeira dama do país prometeu que fará todo o possível para estar presente nas solenidades oficiais que porventura sejam realizadas em Brasília.

Disse ainda que, como Presidente da Legião Brasileira de Assistência, sua presença aqui, de vez em quando, se fará necessária, pois foi eleita para mais um período de quatro anos na direção daquela entidade. Dona Iolanda Costa e Silva, que embarca às 8 horas de hoje para a Guanabara, após fazer uma saudação ao povo de Brasília, colocou-se à disposição de todos em sua residência no Rio de Janeiro.

RENDA MENSAL e LETRAS de Câmbio

MERCAPLAN DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS OFERECER AS MELHORES TAXAS

com aceite da
PLANALTO S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua México, 99 - 11.º andar
Tel.: 242-3412 - 242-4833 - 252-6243

Grandes sociedades só saem no carnaval se garantirem um "desfile esplendoroso"

As grandes sociedades não deixarão de desfilar no próximo carnaval, mas para isso se comprometeram com a Secretaria de Turismo de fazer "um desfile esplendoroso, como os do carnaval passado."

A informação foi dada pelo presidente da Confederação dos Grandes Clubes Carnavalescos, Sr. Aristides Martins, que tem percorrido estas agremiações para conseguir delas o compromisso com o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, que vetara as grandes sociedades na terça-feira de carnaval por considerá-las decadentes.

Manter a tradição

A utilização de artistas e os recursos cênicos são sugestões feitas pelo próprio Secretário de Turismo às sociedades, para que o desfile "faça o povo rir", como nos carnavais de Nova Orleans, Monte e outras grandes cidades do mundo. Para impedir o fim de tradição das grandes sociedades, o Sr. Aristides Martins vem per-

correndo todos os grandes clubes, discutindo o problema e pedindo que todos se esforcem para apresentar "um carnaval grandioso, pois agora já é questão de honra". Segundo ele informou à Secretaria de Turismo, a ideia tem obtido grande receptividade e é certa a participação das sociedades no próximo carnaval.

Renovação

O Sr. Levi Neves — que, já veterano do desfile — disse que as sociedades, mesmo sendo uma das mais antigas tradições do carnaval carioca, precisam se renovar.

— Eles reclamam das subvenções. Por que não organizam maior número de bailes para arrecadar mais dinheiro? Por que não divulgam seu calendário pré-carnavalesco, como fazem as escolas de samba, realizando batalhas de confete que atraíam o público? — perguntou o Sr. Levi Neves.

— Alegam, ainda, que os trabalhos de escultura custam muito, o que encarece a confecção dos carros alegóricos. Mas por que não procuram esta juventude brilhante das escolas de belas artes, que seria capaz de fazer coisas melhores, inclusive em termos de estética? — continuou o Secretário.

— Mas o melhor mesmo —

Av. Presidente Vargas ficará sem mau cheiro

Evitar o mau cheiro na Avenida Presidente Vargas, durante o próximo carnaval, é uma das maiores preocupações do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves.

Para isso, as instalações sa-

nitárias, junto às arquibancadas, utilizarão o sistema adotado nos aviões: tanques especiais, embaixo dos vasos, transbordando o material acumulado através da ação de produtos químicos.

Mais higiene

Estes e outros detalhes estarão no edital de carnaval que será concluído na próxima semana. Na mesma ocasião serão oficializados os regulamentos para desfiles, mantendo as inovações que não foram aceitas pela maioria dos dirigentes de escolas de samba.

O Secretário Levi Neves declarou que no próximo ano as condições de higiene da Avenida Presidente Vargas, durante o carnaval, terão que ser melhoradas, por ser este, ainda, um dos aspectos negativos para o turista.

— No próximo carnaval — afirmou — além dos banheiros nas calçadas, todos os lanes de arquibancadas terão instalações sanitárias. Os palanques dos juizes terão instalações próprias, já que sobre um mesmo espaço os palanques, devido à necessidade de os juizes ficarem numa altura razoável.

Como solução para o mau

Regulamentos

Na próxima semana o Secretário Levi Neves oficializará os regulamentos de carnaval, que foram apresentados na sexta-feira passada aos sambistas durante o sorteio da ordem dos desfiles carnavalescos.

— Haverá poucas modificações — disse o Secretário — pois os regulamentos foram elaborados após cinco meses de estudos, obedecendo não só o ponto-de-vista das autoridades, como também as sugestões feitas pelos sambistas e cronistas carnavalescos.

— Existem alguns senões mas não poderiam deixar de existir; é muito difícil se conseguir agrandar a todos os 50 mil sam-

Rei Momo

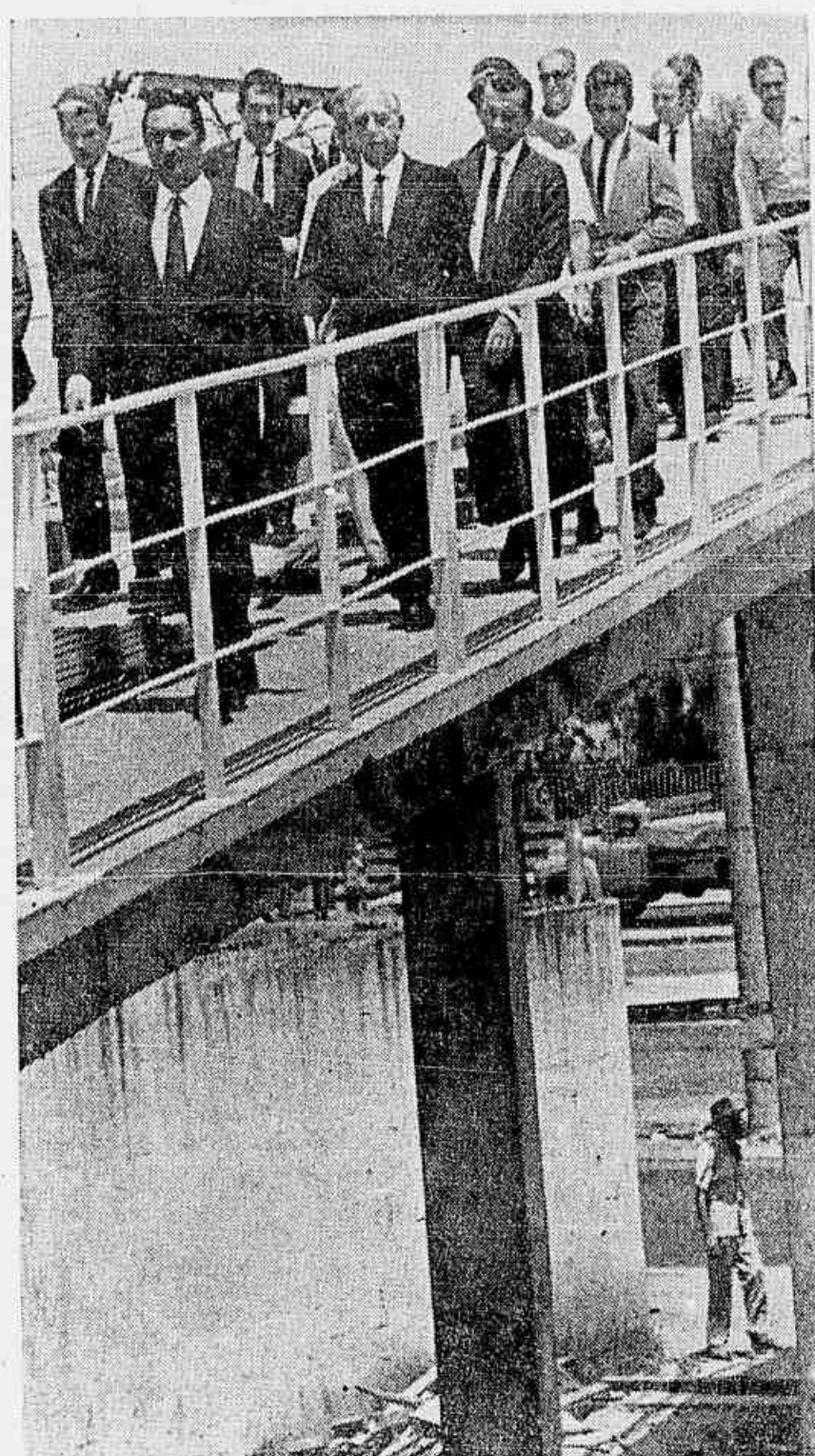
O número de candidatos inscritos para o concurso que elega o Rei Momo surpreendeu os organizadores da Secretaria de Turismo, que esperavam, a exemplo do ano passado, que Abraão Haddad concorresse sozinho para o posto que ocupa há nove anos.

A desistência de Abraão Haddad provocou maior entusiasmo naqueles que sempre pretendiam o trono, mas nunca se candidataram por

achar "que não havia chance." O concurso foi aberto no dia 1.º de outubro, já tendo seis candidatos inscritos.

— Como tem aparecido muita gente — disse o Sr. Levi Neves — mandamos acrescentar um item no edital do concurso: exigência de atestado de bons antecedentes, pois a responsabilidade é muito grande. Uma majestade do carnaval tem que ter condições totais para frequentar qualquer ambiente.

PELO ALTO



A comitiva experimentou a nova passarela sobre a Avenida Brasil

Negrão inaugura obras no subúrbio e ouve queixas

Em meio a aplausos e dobrados, mas tendo de ouvir também muitas reclamações de moradores, o Governador Negrão de Lima inaugurou ontem o trecho final da Estrada Velha da Pavuna, toda remodelada, as pistas laterais da Avenida Brasil, na altura de Guadalupe, e um trecho da Avenida Nôvo Rio, em Inhaúma.

O Governador inspecionou ainda as obras de duplicação da Rua Leopoldo Bulhões, em Inhaúma, as da passarela da Avenida Brasil, em frente ao Parque Proletário de Nova Holanda, e as pontes sobre o rio Irajá, na Avenida Brasil. Todas essas obras na Zona Norte foram ou estão sendo realizadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem, que nelas investiu NCr\$ 6 milhões.

AS OBRAS

O trecho final da Estrada Velha da Pavuna recebeu nova pavimentação, possibilitando uma ligação mais rápida com a Avenida Automóvel Clube, a Avenida João Ribeiro e a Rua Silva Vale, em Tomás Coelho.

A rotula do tráfego na esquina da Estrada Velha da Pavuna com a Avenida Automóvel Clube resultou na criação de uma nova praça em Tomás Coelho e possibilita a ligação das duas pistas sem perigo de acidentes, que antes eram frequentes.

A pista foi entregue ao tráfego há alguns meses, mas os serviços de acabamento terminaram recentemente. Uma das usinas de asfalto do DER está fazendo o reaparelhamento de outro trecho da estrada. Ao percorrer esta obra, o Governador Negrão de Lima foi abordado pela primeira vez por moradores de Tomás Coelho, que lhe pediram a construção de uma escola primária nas proximidades. A escola mais perto fica a um quilômetro e obriga os alunos a atravessarem a linha do trem.

A comitiva dirigiu-se em seguida para a Avenida Nôvo Rio, cujo trecho de 850 metros entre a Estrada Velha da Pavuna e a Avenida dos Democráticos foi colocado em tráfego ontem. O trecho tem a finalidade de encurtar a ligação da Avenida Brasil com a Estrada Velha da Pavuna e desafogar o tráfego na Rua Darce de Matos, em Bonsucesso. A área industrial compreendida pelos bairros de Bonsucesso, Inhaúma, Del Castilho e Higienópolis deverá se beneficiar com a nova pista.

DUPLICAÇÃO

O Sr. Negrão de Lima inspecionou em seguida a obra de duplicação da Rua Leopoldo Bulhões, em Del Castilho, que deverá ficar pronta no segun-

do semestre de 1970. Essa obra visa a facilitar o acesso aos subúrbios da Leopoldina, possibilitando o desafogo da Avenida Brasil. O prosseguimento dos trabalhos está dependendo, no entanto, da remoção de 30 famílias das favelas de Arará e Varginha.

A passarela para pedestres na Avenida Brasil, em frente ao Parque Proletário de Nova Holanda foi o ponto seguinte no roteiro do Governador. A passarela tem o término previsto para o fim deste mês.

A caravana percorreu em seguida as pontes sobre o Irajá, que ficarão prontas em fevereiro de 1970 e visam a acabar com o estrangulamento do rio na travessa da Avenida Brasil, evitando inundações nas margens.

PISTAS LATERAIS

A última etapa da manhã do Governador foi a inauguração das pistas laterais da Avenida Brasil, numa extensão de dois quilômetros, na altura de Guadalupe.

O Sr. Negrão de Lima foi recebido com muitos aplausos de alguns moradores do conjunto residencial de Guadalupe, enquanto a banda da Polícia Militar executava dobrados. Imediatamente, no entanto, foi cercado por um grupo de moradores, logo que desceram a fita simbólica, Dona Rute Lima Fardal falou em nome dos demais:

— Sr. Governador, agradecemos muito por esta obra, mas precisamos urgentemente de pelo menos um sinal luminoso aqui. Existem seis escolas primárias ao longo de um quilômetro da Avenida Brasil, aqui perto, e nenhum sinal luminoso. Só há uma passarela para pedestres. Muitas crianças já foram atropeladas e já nos cansamos de enviar memoriais pedindo providências.

— Minha senhora — respondeu o Governador — nem sempre se pode colocar sinais a gosto dos moradores. Se fôssemos atender a todos os pedidos que recebemos já teríamos sinais luminosos em todas as ruas do Rio, de 50 em 50 metros. Muitas vezes é desaconselhável a colocação de sinais em certos pontos, pois prejudicam o trânsito. Os moradores dispõem de uma passarela bem perto do conjunto, que, creio, resolve perfeitamente o problema.

Helicóptero unirá bairros ao aeroporto

O industrial Pinheiro Pires anunciou ontem que ainda este ano uma linha de seis helicópteros estará funcionando na cidade, fazendo a ligação da Barra da Tijuca, Ipanema e Copacabana com os aeroportos. O preço da passagem por pessoa será aproximadamente de NCr\$ 30,00.

Segundo o industrial, o trajeto será feito no máximo em oito minutos, e tudo está dependendo apenas da vinda de um grupo norte-americano ao país, que lhe concedeu um financiamento de 2 milhões de dólares para o investimento. Disse que os contatos com as autoridades brasileiras foi bom e elas se mostraram "acessíveis e interessadas."

ENCOMENDA FEITA

O Sr. Pinheiro Pires, que regressou ontem dos Estados Unidos, revelou que os helicópteros, a turbobélice, já foram encomendados e no próximo mês deverão chegar ao Rio. Cada um custará 395 mil dólares, as poltronas serão estofadas, além da área de circulação ser maior do que o de alguns aviões.

Explicou que a ideia de criar uma linha regular de helicópteros para passageiros surgiu da dificuldade de locomoção entre os bairros e aeroportos: — Gasta-se duas horas e meia de Buenos Aires ao Rio e uma hora do Galeão a Copacabana.

REUNIÕES LEGAIS

No momento o Sr. Pinheiro Pires mantém reuniões com um grupo brasileiro, a fim de acertar detalhes, principalmente em relação ao aspecto legal da sociedade anônima que será criada para administrar a empresa.

Já foram mantidos contatos com a Diretoria de Aeronáutica Civil e com os demais órgãos ligados ao assunto e, segundo o Sr. Pinheiro Pires, "a receptividade foi muito boa." O tenente-coronel Martinho Santos, do DAC, será o instrutor dos pilotos, e é um dos maiores incentivadores da ideia.

Com relação aos helicópteros, algumas áreas da cidade já foram sondadas, mas nada foi feito por falta de dinheiro que agora foi conseguido. Os pontos-base serão nos Aeroportos Santos Dumont e Galeão e o central em Copacabana. Haverá mais dois, um na Barra da Tijuca e outro em Ipanema.

— Não há problemas quanto aos locais, porque um helicóptero só necessita de uma área de, no máximo, 600 metros quadrados para operar.

PARA TURISMO

Segundo o industrial, às sextas-feiras, sábados e domingos serão deslocações helicópteros para Petrópolis, Teresopolis e Cabo Frio, a fim de conduzir passageiros para veraneio. Já está certo que isto acontecerá, mas os planos relacionados a estas linhas ainda estão sendo devidamente elaborados.

Nos países de procedência, os passageiros de avião recebem um cartão anexo às passagens, que lhe dará direito ao voo nos helicópteros tão logo cheguem a um dos aeroportos brasileiros.

Uso da terra na Barra vai ser definido

Só o Grupo de Trabalho da Baixada de Jacarepaguá poderá definir os critérios para uso da terra e licenciamento e legalização de construções em toda a área atingida pelo Plano-Piloto de Lúcio Costa.

Esse procedimento está contido nas normas complementares à Instrução Normativa n.º 2, aprovada pelo Conselho Consultivo do Grupo de Trabalho da Baixada. As normas estabelecem que, após definidos os critérios, caberá aos órgãos próprios da Secretaria de Obras a análise dos pedidos de licenciamento.

QUATRO ZONAS

A Instrução Normativa n.º 2, que zoneou e delimitou a área do plano-piloto, criou quatro zonas — A, B, C e D. A zona A é a diretamente atingida pelo plano-piloto, ou seja, toda a Baixada de Jacarepaguá.

As zonas B e C são os limites montanhosos da Baixada, consideradas áreas de influência, e a zona D corresponde à área já habitada densamente em Jacarepaguá.

"Fog" contra os mosquitos será aplicado amanhã em 4 bairros da Zona Norte

Na madrugada de amanhã, o caminhão de fog passará por diversas ruas dos bairros de Cachambi, Maria da Graça, Méier e Engenho Nôvo, continuando a campanha de combate aos mosquitos do Departamento de Saneamento da Sursan.

A Sursan está recomendando aos moradores das ruas a serem saneadas que deixem as janelas de suas casas abertas, para que o fog tenha melhores resultados. Esclareceu que o inseticida não age como tóxico e que apenas as crianças de berço e os animais — principalmente aves — devem ser protegidos para que não se assustem com o barulho da máquina nebulizadora. O trabalho será suspenso em caso de chuva ou vento forte.

AS RUAS

Nos bairros de Cachambi e Maria da Graça, o caminhão de fog passará pelas seguintes ruas: Rio Grande do Sul, Mosoró, Aristides Calre, Capitão Resende, Torres Sobrinho, Miguel Fernandes, Engenho Castelo, Lucílio Lago, Vaz de Toledo, Miguel Fernandes, Marquês Leão, Arquias Cordeiro e Carolina Méier.

Na madrugada de amanhã, o caminhão de fog passará por diversas ruas dos bairros de Cachambi, Maria da Graça, Méier e Engenho Nôvo, continuando a campanha de combate aos mosquitos do Departamento de Saneamento da Sursan.

Ventiladores importados da Holanda para o Rebouças já estão estocados no cais

Já chegaram ao Brasil e estão estocados no Cais do Porto os 89 ventiladores importados da Holanda e que começarão a funcionar dentro de cinco meses, aproximadamente, no túnel Rebouças.

Com a instalação dos ventiladores não haverá mais necessidade de se interromper o tráfego no túnel, na hora do rush, por causa do excesso de monóxido de carbono exalado, evitando-se assim os atuais congestionamentos. Cada ventilador pesa meia tonelada e os 89 custaram NCr\$ 430 mil.

DESMONTADOS

Os ventiladores chegaram segunda-feira pelo navio Itapúa, do Lóide Brasileiro, totalmente desmontados e encaixotados. Deverão ser liberados ainda hoje e amanhã, às 16 horas, na sede do DER, será feita a tomada de preços das firmas interessadas em instalá-los.

Quinze dias, aproximadamente, após a escolha da firma, a montagem e fixação dos ventiladores terá início, num trabalho que deverá durar cerca de quatro meses, segundo os técnicos do DER. Cinquenta serão instalados na galeria que dá mão da Lagoa para o Cosme Velho, e 23 na galeria de descida do Cosme Velho para a Lagoa.

Secretaria de Finanças cadastrou em poucos dias mais de mil construções

Em menos de cinco dias de campanha publicitária, a Secretaria de Finanças já cadastrou mais de mil novos contribuintes do imposto predial, que, segundo o Decreto-Lei 72/69, estarão isentos de multa se legalizarem as benfeitorias em seus terrenos ou de terceiros até 31 de dezembro.

O diretor do Departamento de Escriuração Fiscal da Secretaria de Finanças, Sr. José Maria Gomes de Castro, disse que "em média, por mês, são cadastrados 500 novos contribuintes, mas já há uma previsão que eleva esse número para 4 mil nos meses de outubro e novembro e mais de 15 mil em dezembro."

MOTIVOS

Embora não seja o aumento da arrecadação do imposto predial a finalidade da campanha, mas uma orientação social aos proprietários, que não sendo cadastrados não podem dispor de seus imóveis, o Departamento de Escriuração Fiscal acredita que em 1970 a receita obtida pela cobrança do imposto ultrapasse em mais de quatro vezes o valor arrecadado este ano.

A campanha — explicou o Sr. José Maria Gomes de Castro — não vai alterar a arrecadação deste ano porque os nossos computadores já estão programados para iniciar o trabalho de 1970 e não há possibilidade de cobrar o imposto predial aos contribuintes que, atendendo ao apelo da Secretaria de Finanças, façam seu

cadastro até o dia 31 de dezembro.

Todos os proprietários de casas, galpões, apartamentos ou outro qualquer tipo de construção que ainda não tenham sido registrados no Departamento de Escriuração Fiscal e nunca tenham recolhido o imposto predial deverão comparecer à Rua Santa Luzia, 11 sala 213, a fim de preencher o formulário oficial. O registro pode ser feito diariamente das 12 às 16 horas e o atendimento é feito por quatro funcionários, que em menos de cinco minutos ajudam o novo contribuinte a preencher os formulários.

Segundo o Decreto-Lei 72/69, o proprietário que deixar de fazer registro até o dia 31 de dezembro será multado em 20% sobre o valor do imposto, além de pagar com correção monetária o total devido.

Como conseguir novas ligações de luz.



Você pode fazer seus pedidos de transferência, novas ligações e fechamento de contas de luz sem sair de casa pelo telefone:

243-8870

das 9 às 16 horas, nos dias úteis. Para facilitar o atendimento, você deve indicar:

- sua identidade (origem e n.º do documento)
- local da ligação ou fechamento da conta.
- se o prédio é novo, se estará aberto ou onde se encontram as chaves.
- Último endereço onde foi consumidor.



serviço de progresso do Brasil

portos e navios uma página dedicada à navegação e à construção naval tôdas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL

São Cristóvão

para anúncios classificados e assinaturas
Rua São Luís Gonzaga, 119-C

Não se poderá escrever a história do Modernismo brasileiro sem recorrer aos trabalhos que a seu respeito já publicou Mário da Silva Brito. Seus estudos estão para o Modernismo como os de Andrade Murici para o Simbolismo: um e outro não se limitaram à autoridade das pesquisas que empreenderam — valeram-se ainda, para levá-los a bom termo, dos elementos recolhidos no convívio fraterno com algumas das figuras mais representativas de ambos os movimentos literários.

Une-me a Mário da Silva Brito uma amizade de mais de 30 anos. Começou, se bem me lembro, em 1935, quando um amigo comum, Viegas Neto, nos aproximou, e com esta circunstância eu estava em Belém, Mário em São Paulo.

Digo isto para justificar, com o meu desvanecimento e o meu orgulho, a presença de meu nome, entre os amigos a que ele dedicou seu último livro, *Ângulo e Horizonte*, agora publicado pela Editora Martins.

E' de Goethe a observação de que a amizade pode ser comparada aos velhos títulos, porquanto é a raiz no tempo que a torna preciosa.

A amizade que me identifica com Mário da Silva Brito tem esta dupla concordância — a dos sentimentos e a das idéias. Se a vida nos põe em pontos geográficos diferentes, de tal modo que raramente nos encontramos, a concordância das idéias nos aproxima frequentemente, dando-nos os mesmos temas e por vezes as mesmas reações intelectuais.

Ao longo destas três décadas, pude seguir assim o roteiro literário de Mário da Silva Brito, nas diferentes expressões de sua personalidade de escritor, de poeta, de historiador, de crítico, de ensaísta, e também de humorista, ou melhor: o risinho moralista da vida literária.

Como um escritor é sempre o conjunto de suas experiências, à hora em que se realiza os seus trabalhos de maior importância, podemos reconhecer que, para chegar à culminância de historiador do Modernismo, Mário da Silva Brito se valeu de seu tirocinio como poeta, como crítico e mesmo como humorista, para compreender o riso de um Oswald de Andrade ou a mensagem lírica de Casiano Ricardo.

Os estudos que Mário reuniu agora em *Ângulo e Horizonte* (de Oswald de Andrade à ficção científica) foram escritos em vários tempos e obedeceram a estímulos diferentes. A diversidade deles não invalida a unidade da coletânea. E essa unidade se evidencia na circunstância de que, a cada momento, seu autor continua a nos dar novas aches para a recomposição histórica do movimento modernista.

Mesmo quando retrocede no tempo para nos colocar diante do poeta Gonçalves Dias. Ou quando repassa comovidamente os caminhos da Editora Martins. Gonçalves Dias lhe dá pretexto para recordar a posição do poeta maranhense em face da língua portuguesa, coincidente com a posição dos poetas do Modernismo. A Editora Martins leva-o a puxar o fio da memória, no repassar da atmosfera paulistana que via triunfar o movimento poético da Semana de Arte Moderna.

Se qualquer um dos estudos de Mário da Silva Brito, neste seu novo livro, restitui o escritor ao seu assunto eletivo, ou seja: a história do Modernismo, não quer isso dizer que ele só tenha um assunto como substância de suas letras. E' que esse tema tem sido a dedicação do melhor de sua vida, a serviço da cultura brasileira.

Há alguns meses, assistindo em Paris, na Sorbonne, a uma lição sobre o moderno romance brasileiro, ouvi ali o nome de Mário da Silva Brito, a propósito dos autores fundamentais para o conhecimento das raízes desse romance. Sinal de que a sua obra já encontrou aquele reconhecimento de autoridade que lhe dá hoje ressonância internacional.

Carta do leitor

Esclarecimento

"Com respeito à notícia que o JORNAL DO BRASIL publicou, em sua edição de 8.10.69, sobre as dificuldades que estariam causando ao tráfego de veículos as obras de instalação de um cabo subterrâneo de 132 mil volts, na Rua Torres de Oliveira (Piedade), a Light informa que a adoção de mão única naquela rua, determinada pelo Departamento de Tráfego, resultou da impossibilidade de realização daquelas obras com a continuação do tráfego nos dois sentidos.

Deseja ainda a Light esclarecer que os serviços naquele local estão sendo executados de acordo com os cronogramas, devendo ficar concluídos em meados de dezembro, quando então o tráfego local poderá voltar a processar-se normalmente.

Lopo Alegria, chefe do Departamento de Relações Públicas — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Debate Lúcido

Sempre que se monta um novo Governo surge a tese de união nacional. Os que a propugnam disfarçam sob a capa ilusória dos interesses nacionais um desejo de adesão que, de outra forma, seria rotulado de barganha política. O exemplo de 1946 é sintomático das consequências maléficas desse tipo de composição que revela apenas a predominância da órbita personalista.

O processo de reconstitucionalização do país em 1946 caracterizou-se pelo embate de duas forças distintas, nitidamente bipartidárias. Durante o Governo dela resultante, a ex-UDN e o ex-PSD, ansiosos por um maior equilíbrio mediante a repartição do bôlo governamental, compuseram-se em termos de uma união nacional que o eleitorado repeliu nas urnas de 1950, ao reconduzir ao poder um homem dele afastado pelos anseios de redemocratização.

Setores daqueles dois Partidos preferiram abrigar-se no artifício unionista ao invés de adotarem o sistema de contrapesos mais indicado à correção de excessos e retorno do equilíbrio. Uma oposição é tão imprescindível ao Governo quanto os seus programas e corpo de auxiliares. Mas é preciso que os políticos oposicionistas saibam validar essa atividade fiscalizadora e refratadora da ação administrativa.

Mais importante que aderir ao Governo, a pretexto de colaborar para o seu êxito, é opor-se a ele de forma consciente, amadurecida e responsável. Nos Estados Unidos uma parte do Congresso se renova de dois em dois anos exatamente para

conferir um nível mais exato de equilíbrio entre as forças que executam e as que legislam e fiscalizam. A Oposição não está proibida no Brasil — e é bom que os políticos disso se convençam no momento em que o Congresso se prepara para retornar aos seus debates.

Ocorre simplesmente que, por um equívoco nascido do passado, oposição se confunde quase sempre com contestação, entre nós, quando não envereda pelo terreno da diatribe e descompostura pessoais. Por mais forte que seja, um Governo necessita de oposição a fim de completar a sua imagem. Nascem os Governos para o diálogo — e diálogo significa debate lúcido. A adesão cria o monólogo. Um Governo que fala e age sozinho é discricionário.

A Oposição está reservada uma parcela de altas responsabilidades no Governo que se vai inaugurar. Deve ela organizar-se desde já e, consciente da tarefa que lhe é exigida, abrir os caminhos necessários ao seu exercício útil e fecundo. A faixa de atuação terá de ser por ela própria delimitada. Não cabe ao Governo indicar o instante e o tom exato dos solos oposicionistas.

Até mesmo os que, do lado do Governo, parecem identificar na Oposição uma quebra de disciplina ou uma escalada rumo ao poder, devem entender que o bom funcionamento do sistema político repousa nas suas divergências e contradições eventuais. Antidemocrática é a porta que se tenta abrir às adesões oportunistas através de teses que o passado condena.

Obras e Peixes

Estão a Sursan e o Departamento de Estradas de Rodagem da Guanabara empurrando, um para o outro, a culpa pela mortandade de peixes na lagoa Camorim. O fato é que foi necessário um atêrro para construir, na Barra da Tijuca, uma ponte que integrará a auto-estrada Lagoa-Barra. O atêrro teria estrangulado a lagoa Camorim.

Reage o diretor do DER, alegando que o canal foi coisa de nada e que os peixes morrem porque dezenas de riachos e valas levam água poluída à lagoa.

Tanto a Sursan, como o DER, estão empunhados, na cidade inteira, em obras importantes e necessárias. É lamentável que venham discutir em público, lavando diante de todos a roupa suja de métodos de trabalho muitas vezes apressados e desentrosados. Mas o realmente lamentável é que essa roupa suja envenene, já agora, peixes distantes como os da Barra da Tijuca. O plano Lúcio Costa, para a Barra, é esplêndido e sério porque o grande arquiteto planeja, ali, um novo centro da cidade do Rio perfeitamente ligado à beleza da cidade. Não se trata do frio risco de um grupo de edifícios e estradas que aliviarão a pressão demográfica que martiriza os cariocas tradicionalmente comprimidos entre as montanhas e o mar. Na sua introdução repassada de boa e severa poesia, o arquiteto se refere com grande frequência à natureza e à necessidade de preservá-la.

Ora, é preciso ver que as lagoas da Barra não se transformem, desde já, em câmaras de gás

asfixiante para peixes. Já basta, para vergonha nossa, a Rodrigo de Freitas.

A lagoa Rodrigo de Freitas, antiga Sacoepnapá, encantou o Rio durante quatro séculos, sem fazer nenhum mal aos peixes. A mortandade, ali, começou há uns vinte anos, exatamente quando se desenvolveram Ipanema e Leblon e começaram as obras públicas atamaneadas de qualquer jeito. O resultado são as periódicas hecatombes de peixes e o resultante mau cheiro, que tira a alegria de viver a todos os habitantes da orla da lagoa. Estudos sobre estudos têm sido realizados sobre as causas da mortandade, mas sempre se conclui que o remédio para tal situação é caro demais, ou que não há um remédio só mas toda uma farmacopeia, sobre a qual divergem os técnicos. E, de tempos em tempos, ergue a cabeça a inaceitável proposta de aterrar a lagoa Rodrigo de Freitas.

É preciso, custe o que custar, que esse espírito de imprevidência e de incompetência não siga as pegadas do Rio até a Barra da Tijuca. Não adianta termos os viadutos, os elevados, os túneis, se vamos, no processo, destruir a beleza natural do Rio e aterrar as lagoas onde os peixes sempre viveram em paz. É de mau agouro o que está acontecendo na lagoa Camorim e nem consolo ninguém o apurar que a culpa é do DER ou da Sursan.

O importante é ver, de uma vez por todas, que nas lagoas do Rio o peixe não continue pagando o pato.

Contrato Tácito

bilidades política e econômica. No campo político, esta responsabilidade se chama liberdade e na economia livre empresa.

As duas primeiras definições que o Brasil já fez, mas precisam ser reafirmadas, em palavras e atos governamentais, dizem respeito à natureza do regime político e do sistema econômico. Para sermos uma democracia efetiva é preciso dinamizar pela responsabilidade a atividade representativa. As possibilidades da economia brasileira, nos termos de mercado em que está estruturada, dependem apenas de garantia contra as formas de preconceito que vez por outra repositam contra a lucratividade empresarial, e de constância na vigência das normas de produção e comercialização.

Economia de mercado e aperfeiçoamento de instituições democráticas pedem não apenas uma carta de princípios constitucionais, mas desejo de cumprir um contrato tácito de todas as partes. A certeza de que as normas do entrelaçamento liberdade-responsabilidade estejam em vigor é essencial para animar políticos e empresários, eleitorado e consumidores, a se identificarem com as características do desenvolvimento econômico, social e político que se tornou a aspiração suprema do povo brasileiro, e pelo qual todos já pagamos em sacrifícios o direito ao prêmio de ver o Brasil se tornar democracia estável e economia próspera.

Começa o ritual da legitimação

Brasília (Sucursal) — Os nomes do General Garrastazu Médici e do Almirante Augusto Rademaker serão submetidos hoje ao primeiro ato do ritual de legitimação indispensável a que sua investidura na Presidência e na Vice-Presidência da República se compatibilize com as instituições. Tudo está se fazendo segundo os cânones aconselhados pela emergência.

Para evitar a mínima infringência destas regras, o presidente da Arena providenciava ontem os últimos preparativos da reunião de hoje, a começar pela devida comunicação ao Superior Tribunal Eleitoral. Uma vez que o Diretório Nacional do Partido foi chamado a deliberar com poderes de convenção, torna-se necessária a presença de um representante da Justiça Eleitoral. O Diretório já havia sido convocado, mas como isto ocorreu antes de ser investido dos poderes máximos que lhe foram conferidos pelo Ato Institucional n.º 16, um outro edital de convocação teve que ser publicado hoje, com a dispensa de prazo estabelecida.

Quando ao mais, tudo transcorrerá em termos de convenção regular, com agenda preestabelecida, palavra franqueada e votação secreta.

O Senador Filinto Muller presidirá a sessão, ca-

bendo-lhe transmitir a direção do Partido as indicações do Alto Comando das Forças Armadas. Sua explanação introdutória não poderá ser muito breve, pois ele terá que relatar os entendimentos mantidos com os Ministros Militares e não poderá certamente furtar-se de tecer considerações sobre a situação política no país, em particular nos dias que se seguiram ao impedimento do Marechal Costa e Silva.

O aval

É fácil prever o resultado da votação de hoje, que com toda certeza raiará pela unanimidade, se não alcançá-la em cheio. A ausência da classe política nas consultas prévias para a escolha dos novos detentores do poder terá sido cabalmente explicada aos dirigentes da Arena pelo Senador Filinto Muller. Não restarão portanto ressentimentos e nem melindres e, quanto ao mais, não se poderia considerar que eles estivessem dando, com sua aprovação aos nomes do General Médici e do Almirante Rademaker, um aval em branco.

O discurso do General preconizando Partidos livres e prometendo terminar o seu mandato com o país recolocado na plenitude democrática será um argumento vito entre os convencionais.

Assim, uma votação maciça na reunião de hoje se traduziria mais por uma compreensão da hora que o país atravessa do que por transigência com as convicções que muitos dos políticos hoje reunidos têm manifestado.

Este era o estado de espírito que os dirigentes da Arena demonstravam ontem em Brasília.

A Oposição

O MDB não havia, até ontem, adotado qualquer providência para uma deliberação oficial sobre a sucessão do Marechal Costa e Silva. O Senador Oscar Passos deverá convocar nas próximas horas a Comissão Executiva e esta provavelmente reunirá o Diretório Nacional, quando o Congresso já estiver reaberto.

As alternativas para a Oposição apresentam-se da seguinte forma: 1.º — O Partido poderá decidir-se a participar do episódio e neste caso poderá inscrever um candidato; 2.º — se não tiver candidato, poderá inclinar-se pela abstenção ou pela questão aberta.

O que parece já a esta altura fora de dúvida é que o MDB dará quorum à sessão do Congresso para escolha do novo Presidente e Vice-Presidente da República. Com isto pretenderá fixar para a História sua contribuição ao restabelecimento da democracia no país.

Os anjos, todos os anjos

Tristão de Athayde

O mês de outubro é tradicionalmente consagrado aos anjos. E como o espetáculo que oferecemos a nós mesmos, como homens, nem sempre é dos mais reconfortantes, ou não podemos comentá-lo como quiséramos, voltemo-nos para essas criaturas aladas, com que a nossa inteligência e a nossa imaginação povoam os espaços interestelares. Ou colocamos mesmo ao nosso lado, quando a imaginação nos falta. Ou vemos a sua mão amparando a queda das crianças. Será que o homem moderno relegou definitivamente os anjos para a cafuno dos mitos ultrapassados? Será que a névoa da indistinção por tal forma nos envolveu que nos tolhe a visibilidade do que está, para o bem e para o mal, acima e abaixo de nós mesmos, isto é o Anjo e o Primata?

A história do pensamento nos revela que não são só os teólogos e os poetas a ensinarem ou a imaginarem que há criaturas, em torno de nós, que os nossos sentidos não tocam, nem, vêem nem ouvem, nem cheiram, nem provam, mas que por vezes pressentem misteriosamente. De Aristóteles a Pascal, filósofos conduzidos apenas pelo uso da razão, concluíram o mesmo que os teólogos lêem nas Escrituras Sagradas e os poetas vislumbram através do véu enganador das coisas apenas sensíveis.

O racionalista grego, subindo na tuta luralmente das criaturas desprovidas sequer de motricidade às dotadas de sensibilidade; destas às providas de ins-

tinto; e, ainda mais alto, às dotadas com o privilégio da razão — concluiu logicamente pela existência de criaturas super-humanas, animadas de uma alma puramente intuitiva. A observação e a razão levaram o patriarca do pensamento experimentalista e realista a concluir logicamente pela existência de criaturas super-humanas, incapazes de serem reconhecidas apenas pelo uso dos sentidos, já que eram puramente dotadas de intuição e portanto incorpóreas. E concluiu; quem não sobe acima do homem, desce abaixo do animal. Pois o homem é capaz de torpezas que o animal desconhece.

Pascal, por sua vez, herdeiro de toda a sequência dos filósofos cristãos, colocou o homem como criatura fronteiriça do mundo animal e do mundo angélico, advertindo do perigo de dissociarmos os dois mundos, como ensinava a tradição maniqueísta, ou mesmo de subestimar o mundo da sensibilidade e dos instintos, na sua famosa sentença: "qui fait l'ange, fait la bête." Era de novo a voz do realismo filosófico, herdeiro de toda a tradição otimista e sobrenaturalista do cristianismo, que vinha advertir os homens dos perigos do angelismo. Quem se julga anjo, cai facilmente na animalidade. "Cuidado que não calas", já advertia São Paulo aos cristãos ainda quentes da presença histórica de Cristo e do entusiasmo despertado pelos ensinamentos paulinos. Era a réplica cristã à advertência aristotélica

citada. Quando o homem não procura elevar-se ao plano das criaturas super-racionais, está arriscado não apenas a descer ao plano puramente instintivo, mas ainda a regredir a situações sub-animais.

Não será esse precisamente o espetáculo que o mundo moderno nos oferece, ao se esquecer totalmente da existência dos anjos, isto é, de criaturas super-humanas? Ou mesmo ao rejeitar ensinamentos de um filósofo cristão como Teilhard de Chardin, que supõe a possibilidade de a evolução natural (nunca desligada do sobrenatural) poder chegar a um super-humanismo que aproxime o homem da condição angélica?

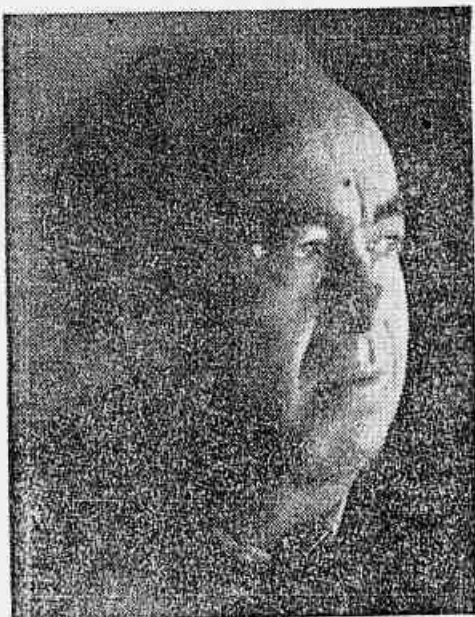
Pascal, na aurora dos tempos modernos, ainda estava embebido de sobrenaturalismo e de angelismo. Além disso, seu próprio jansenismo, na atmosfera de Port Royal e na sua luta contra a filosofia "libertinista" do seu século, fazia-lhe temer pelo exagero na visão cristã de um mundo povoado de Anjos, Arcanjos, Virtudes, Potências, Principados, Dominações, Tronos, Querubins e Serafins — segundo as nove hierarquias angélicas tradicionais, de São Paulo a São Gregório. Lembra então aos homens que eles não eram anjos, embora criados "pouco abaixo deles", como dizem os Salmos. E se assim se julgassem, corriam o perigo de se animalizarem, pois um exagero leva sempre ao exagero oposto. Em nossos dias ainda será válida a advertência pascallana?

Lan



— Cagliostro, estou achando que tem muito russo lá em cima.
— Eh... esse negócio de espaço já virou piquenique.

Gente



Abraham Schlonsky

Um dos maiores poetas de Israel e intrador do modernismo na literatura hebraica, encontra-se no Rio, onde permanecerá até o dia 23, seguindo então para Londres e Telaviv. Schlonsky, que devia passar por São Paulo antes de vir, cancelou sua visita por se encontrar enfermo e, no Rio, iniciará sua programação oficial somente amanhã, aproveitando os dias de ontem e hoje para descansar.

Constante de seu programa uma entrevista à imprensa, palestras no clube hebraico e no Colégio Eliezer Steimberg, visita à Academia Brasileira de Letras e encontros com intelectuais brasileiros e a comunidade judaica.

Abraham Schlonsky nasceu em 1906, na aldeia de Kriukov, Ucrânia, numa família de hassidim — judeus muito religiosos. Aos 13 anos, foi matriculado na escola Hertzlia, em Israel, mas teve que voltar à Ucrânia por causa da 1.ª Guerra Mundial. Em 1921 regressou a Israel, trabalhando como operário na construção de estradas e edifícios, durante três anos, época em que viajou para Paris a fim de estudar filosofia e literatura.

Escreveu seu primeiro poema quando tinha 19 anos — Com Lágrimas de Aflição — confundindo-se, desde então, sua vida literária e a pessoal, a poesia espelhando a realidade presenciada.

— Visões dantescas da primeira conflagração mundial, matanças selvagens dos judeus na Ucrânia, rebelião contra a ordem das coisas, contra a fome, a dor e a morte, e a febril esperança da primavera que não tardará.

Para Schlonsky, o poeta tem como dever "despertar a consciência do mundo". E por isso que seus poemas estão povoados do espectro da degradação do homem: a prostituta sobre as pontes do Sena, o violinista errante, o palhaço e sua máscara, o dinheiro que compra tudo.

Um dos escritores mais prolíficos e versáteis de sua geração, Schlonsky abraçou todos os campos da literatura, da poesia à prosa, passando pelo jornalismo, teatro e obras infantis. Seus livros mais conhecidos são Livros de Primavera (romano), Livro do Horizonte (em rimas), Pedras Perdidas (prosa), As Aventuras de Mickey, Tali e Eli na Terra dos Porquês e Ugalitzil — escrito para seus filhos.

Apesar de ter introduzido o modernismo na literatura hebraica, com ritmos e construções inéditos, Schlonsky nunca se divorciou do passado histórico judaico, muito importante para ele.

Ivo Pitangui

O cirurgião plástico brasileiro passou cinco dias no Paraná, participando de um filme sobre a operação e reconstituição do busto da mulher e realizando uma série de conferências sobre a técnica que desenvolveu.

A próxima etapa e Honolulu, onde assistirá ao Congresso Pan-Pacífico de Cirurgia Plástica.

Victor Hugo Cuneo

O escritor argentino tentou suicidar-se ontem em Mendoza, mas a polícia frustrou seu propósito. Ele tinha escolhido o estilo bonzo e em plena via pública, molhou seu corpo com querosene.

Após ascender um fósforo, transformou-se rapidamente numa fogueira, mas uma patrulha de polícia ocorreu rapidamente para socorrer o quase suicida. Levado imediatamente para o hospital, os médicos constataram queimaduras de 80% de seu corpo.

Hélio de Almeida

O presidente do Clube de Engenharia viajou ontem para Nova Iorque e Boston, onde ficará 10 dias internado para tratamento de saúde, sob os cuidados do professor Raymond Adams, "um dos maiores neurologistas do mundo", segundo o qualifica o engenheiro, que se mostrou muito otimista quanto a sua recuperação.



Jean Pierre Khalifon

Maneque profissional eleito pela Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Rio de Janeiro, Tusca viajou para São Paulo, onde disputará hoje o título nacional.

Bilda de Amorim Araújo tem 22 anos, é carioca de Copacabana e trabalha na televisão. Se ela vencer o concurso nacional, representará o Brasil no Miss Objectiva Internacional, marcado para sexta-feira em São Paulo, no Clube Pinheiros.

Jean Pierre Khalifon

Um homem de cabelos até os ombros e das estrêlas ontem de manhã e foi parar onde o Rio acaba, na última praia do Recreio dos Bandeirantes. Ele trouxe um anel que funcionava como máquina do tempo e enquanto passava pelos séculos vai conhecer a Duda Cavalcanti.

O Homem das Estrêlas será o primeiro filme no Brasil do ator francês Jean Pierre Khalifon, de 30 anos, que usa os cabelos compridos por que já os trouxe assim da França e não por exigência do diretor, o cineasta Jean Daniel Pollet, que vai gastar os NCRs 400 mil levantados pelos produtores Luis Carlos Barreto e pelo francês Pierre Barouh (Um Homem, Uma Mulher).

A filmagem já vem sendo feita há uma semana e levará ainda outras cinco. Duda Cavalcanti, a estrêla do filme, só começará a trabalhar no mês que vem, com a mesma equipe técnica que fez O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro, do brasileiro Gláuber Rocha.

O ator Jean Pierre Khalifon é um dos poucos estrangeiros no filme, juntamente com o diretor e alguns técnicos. Com os cabelos salgados e ainda úmidos pelo mar do Recreio dos Bandeirantes e após nove horas de filmagens, Jean Pierre contou que antes deste atou no filme Paul, dirigido por um cineasta novo da França.

Jean Pierre Khalifon fez ainda a música e trabalhou no filme O Leite da Virgem, com Pierre Clementi. O Homem das Estrêlas, rodado a cores e para tela panorâmica, deverá ser lançado em abril simultaneamente no Rio e em Paris, contando a história de um habitante das estrêlas que caiu na Terra (ou, mais precisamente, nas águas do Recreio dos Bandeirantes), conheceu o Brasil desde a época anterior ao Descobrimento e acabou assistindo a um Fla-Flu.

Hóspedes da cidade

Renato Bezerra de Melo — Industrial pernambucano, chegou ontem ao Rio, vindo de São Paulo. Acompanhado de sua mulher, encontra-se no Hotel Califórnia.

Gunter Viereck — É engenheiro e veio de Francfort para passar três dias. Hospeda-se no Hotel Glória.

José Luis Mendonça — Diplomata guatemalteco, passará quatro dias no Copacabana Palace Hotel.

Elie Wabba — Diretor-executivo da Fox do Brasil, veio ontem de São Paulo e encontra-se no Copacabana Palace Hotel.

Samuel E. Stavisky — Presidente da Samuel E. Stavisky & Associates, firma de relações públicas internacionais sediada em Washington, e diretor do World Coffee Information Center, veio ao Rio a fim de participar da reunião do Bureau Pan-Americano do Café, convocada pelo presidente do IBC, Caio de Alcântara Machado. Stavisky é hóspede do Leme Palace Hotel e Alcântara Machado encontra-se no anexo do Copacabana Palace.

Pessoa de Moraes — O sociólogo pernambucano está novamente no Rio. Chegou ontem proveniente do Espírito Santo, onde participou de um congresso, e ficará no Rio até o fim desta semana, mantendo diversos contatos com sociólogos e literatos cariocas.

Normas de segurança vão ser obrigatórias para os bancos

Alarma sonoro e luminoso externo, balcões divisórios com grades e vidros inquebráveis e sistema de portas giratórias nas entradas são algumas das exigências para que sejam instalados na Guanabara novos bancos e empresas de crédito e financiamento.

As financeiras e os bancos já instalados terão o prazo de um ano para providenciar as medidas de proteção e segurança contidas na portaria assinada pelo Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, e publicadas ontem no Boletim de Serviço. Sem essas medidas os bancos não poderão funcionar e ficarão sob pena de interdição.

ASSENTIMENTO

Para a instalação de estabelecimentos de crédito, financiamento, bancos e similares, a portaria estabelece a exigência de prévio assentimento da Secretaria de Segurança, obtido através de requerimento dos interessados e depois de uma comissão de técnicos, policiais e representantes dos bancários e banqueiros examinarem as instalações do imóvel onde funcionará a empresa.

Só após o laudo da comissão, que se denominará Comissão de Segurança dos Estabelecimentos de Crédito e Financiamento, é que o Secretário de Segurança expedirá o respectivo assentimento.

A PORTARIA

É a seguinte, na íntegra, a Portaria E, n.º 0069, assinada pelo General Luis de França Oliveira:

"O Secretário de Segurança Pública, no uso de suas atribuições e, tendo em vista o que prescreve o Decreto E n.º 2.959, de 25 de julho de 1969, com a alteração do Decreto E, n.º 3.055, de 26 de agosto de 1969, resolve:

1 — Nenhum estabelecimento de crédito, financiamento, bancos e similares poderá ser instalado no Estado da Guanabara, sem o prévio assentimento desta Secretaria de Segurança Pública;

2 — Os interessados deverão requerer ao Secretário de Segurança Pública que seja expedido o assentimento de que trata o item anterior, em petição com duas vias, desde logo instruída com a planta baixa do imóvel e projeto aprovado pela repartição competente do Estado, oferecendo ainda as devidas especificações e comprovante de pagamento do respectivo alvará de licenciamento das obras, bem como planta do sistema de segurança de seu estabelecimento;

3 — O requerimento será encaminhado à Comissão de que trata o item 5 desta Portaria, para exame e aprovação;

4 — O assentimento só será expedido se o estabelecimento, no mínimo possuir: a) alarma sonoro e luminoso externo, com acionamento em vários locais do estabelecimento; b) proteção da caixa-forte, que deverá ser instalada em local isolado do

atendimento ao público, por meio de porta de aço ou de ferro em barras e interfeiras; c) proteção para os caixas e demais funcionários através de balcões divisórios e enclausurados por grades ou vidros inquebráveis, que os separem do público; d) sistema de portas giratórias nas entradas, com travas automáticas;

5 — Os estabelecimentos de crédito e financiamento deverão manter pessoal habilitado, de seu próprio quadro, ou contratados em firmas especializadas, para se incumbirem da proteção do patrimônio e manutenção da ordem, de acordo com a Portaria N, n.º 0046, de 30 de setembro de 1968;

6 — A comissão, que se denominará Comissão de Segurança dos Estabelecimentos de Crédito e Financiamento (CSECF), se constituirá dos seguintes membros: diretor da Divisão de Operações da Superintendência de Polícia de Segurança (presidente); delegado de Furtos e Roubos; delegado de Vigilância; diretor da Divisão de Obras da SAS (engenheiro civil); um perito do Instituto de Criminalística (engenheiro civil); um oficial superior do Estado-Maior da Polícia Militar; um representante da Associação dos Bancos do Estado da Guanabara e um representante do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários;

7 — Sempre que julgar necessário, a Comissão poderá solicitar o assessoramento de outros órgãos técnicos e designar pessoal habilitado para efetuar exame especializado;

8 — As decisões da Comissão serão tomadas por maioria de votos;

9 — Recebido o requerimento, a Comissão deverá apreciá-lo e decidir no prazo de 15 dias;

9.1 — Só poderá ser designado relator membro da Comissão integrante da SSP;

10 — Aprovado o requerimento será encaminhado ao Secretário de Segurança Pública, que determinará a expedição do assentimento, fornecido pela Comissão, na pessoa de seu presidente;

10.1 — O assentimento não especificará em hipótese alguma pormenores do sistema de segurança dotado pelo estabelecimento;

11 — A Comissão utilizará os serviços burocráticos da Superintendência de Polícia de Segurança, que designará um de seus servidores para secretariar os trabalhos;

12 — A Comissão deverá elaborar o seu regimento interno, que será aprovado pelo Secretário de Segurança Pública;

13 — As sociedades de crédito e financiamento já em funcionamento deverão, no prazo de um ano, dotar os seus estabelecimentos das medidas previstas no item 4, sob pena de interdição (Artigo 3.º, do Decreto n.º 2.959/69);

14 — Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Obra da Perimetral recupera ao mar oito balas de canhão

Primeiro foram oito balas redondas de canhão, depois duas âncoras antigas e um baú de ferro, semelhante aos dos piratas: muitos objetos antigos estão sendo encontrados em frente à Casa dos Marinheiros, onde se realizam escavações para os pilares do elevado que ligará o Aeroporto Santos Dumont à Praça Mauá — Av. Perimetral.

No local existia há mais de 100 anos o Valongo — espécie de pântano que servia de depósito aos depósitos da cidade e onde foram encontrados alguns ancoradouros pequenos. Os operários acreditam que haja coisas de valor dentro da água e quando retirarem o baú pensarão que se tratasse de um tesouro.

Desinteresse

A poucos metros da amurada do cais em frente à Casa dos Marinheiros, um grupo de homens trabalha nas escavações. A uma profundidade que varia entre quatro e sete metros, eles cavam o fundo da baía, enfiados em tubos com ar comprimido, e preparam o solo para as fundações que suportarão os pilares do elevado.

— E capote de ter muita coisa lá embaixo. Se a água não fosse tão suja a gente até poderia ver quando a maré baixasse. Restos de embarcações e pedaços de madeira a gente encontra quase todos os dias; balas de canhão, dessas redondas, só de vez em quando.

As oito balas encontradas desapareceram. Foram levadas para o canteiro de obras montado junto ao Touring Clube e dali simplesmente sumiram. As âncoras e o baú ainda estão nos terrenos da Marinha.

O baú tem perto de um metro cúbico e é de ferro. Em algumas partes, a ferrugem perfurou a chapa e existem vários furos. Não há qualquer indicação que possa revelar a época em que o baú foi alçado ao mar ou afundado a bordo de alguma embarcação. As duas âncoras pesam perto de 30 quilos cada uma e na parte mais comprida têm cerca de um metro. Também estão bastante enferrujadas.

Tudo tem valor

O desdém dos operários pelos achados contrasta com o interesse do diretor da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara, Sr. Trajano Quinhões:

— Amanhã (hoje mesmo) vou enviar ofício ao Museu da Cidade. É preciso preservar todos os achados porque eles têm valor histórico. Depois de mandar alguns funcionários especializados examinarem o que foi encontrado, pode ser até que se possa dizer a época em que foram feitos.

O entusiasmo do professor Trajano Quinhões se deve ao conhecimento que possui sobre História, particularmente sobre História do Rio. Ele sabe que a região onde foram encontradas as balas de canhão, as âncoras e o baú, foi durante muitos anos o ponto de de-

Discurso de Miguel Reale inaugura a II Bial de Ciência e Humanismo

São Paulo (Sucursal) — Uma conferência do jurista Miguel Reale foi o primeiro acontecimento da II Bial de Ciência e Humanismo, aberta ontem pelo Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Fundação Bial de São Paulo.

Hoje de manhã será encerrado o ciclo sobre Ciência e a Imagem do Homem e do Mundo, com conferência dos professores Rômulo Pieroni — Impacto dos Novos Conceitos da Física sobre a Biologia; Durval Marcondes, Carolina Bori e Rodolfo Azzí — As Grandes Teorias Psicológicas e o Problema do Homem; E. Carlini e J. Ribeiro do Vale — Podem as Drogas Psicótropas Modificar a Visão que o Homem tem do Mundo em que Vive?; e Gerhard Fisher e Aristóteles Orsini — Como Novas Concepções da Ciência Podem Afetar a Imagem que o Leigo Faz do Mundo em que Vivemos.

A GRANDE ESPERANÇA

O estudo do Governo das sociedades e de sua institucionalização.

O jurista Miguel Reale fez o discurso de abertura da II Bial de Ciência e Humanismo, afirmando a esperança de que "deste encontro informal surja uma possibilidade de maior entendimento, constituindo-se, dentro da Bial de Arte Moderna, um centro que congregue e dinamize as pesquisas e contribuições de todos os que, acima de conflitos ideológicos, se interessam por si mesmos e pelo próximo, pelo destino, em suma, do homem, na plenitude de sua universalidade, a qual é impensável sem o conhecimento e o respeito da singularidade de cada um."

O professor Miguel Reale assim situou o simpósio sobre os aspectos humanísticos da ciência numa exposição de arte moderna que reúne artistas de quase todo o mundo:

— Estamos cercados de expressões estéticas por todos os lados, sendo esta ilha propícia à meditação do problema do homem e do seu futuro, principalmente quando se trata de uma mostra que traduz as intuições e anseios de artistas que, através de suas forças criadoras, nos oferecem expressões vivas e antecipadas do nosso tempo.

ESPAÇO E TEMPO

O canadense prof. Mario Bungad, na sua palestra sobre Espaço e Tempo na Ciência Moderna — falou das futuras revoluções no campo da Física:

— Tudo o que ocorreu até agora pode não ser o fim da História: a Física pode precisar de novas concepções de tempo e espaço. A física, a relatividade espacial e a teoria relativista da gravidade são teorias pré-relativísticas. A partícula elementar da Física pode apelar para as novas cronogeometrias, embora seja muitas vezes considerado que a Microfísica pode subsistir, de um modo geral, sem os conceitos.

No capítulo da humanização da ciência que o professor Reale traduz por Bem-Estar da Coletividade e o Problema da Ciência, ele acha que as questões propostas são muitas "porque dizem respeito tanto ao bem-estar material quanto ao progresso ético, envolvendo

o estudo do Governo das sociedades e de sua institucionalização."

Que se poderia esperar de um Governo de sábios, não dos sábios filósofos, propostos por Platão, mas de sábios cientistas, numa visão de caráter e inspiração tecnológica? Ou essa solução tecnocrática não virá antes agravar o mal, aumentando o predomínio quantitativo e de estatístico em detrimento do qualitativo? A sociedade de abundância, fruto maduro da civilização industrial, será uma sociedade de fêz? Ou, ao contrário, há nela algo de inquietador, a denunciar a urgência de medidas capazes de preencher o vazio que a sua plenitude material oculta? De qualquer forma, quaisquer que sejam as providências aconselháveis é indispensável que nos aparelhemos para tomar consciência do problema e a participar dele, num processo de comunicação compatível com o estágio atual do mundo.

COMUNICAÇÃO

O professor Miguel Reale chegou ao tema da linguagem e comunicação, tradução que ele dá a "ciência e comunicação."

— E todo o problema da compreensão e da intersubjetividade que se perfila diante de nossos olhos, não apenas como uma das componentes da imagem atual do homem, mas como um instrumento de sua perdição ou de sua salvação. Mecanizam-se os meios de comunicação entre os homens, invadindo os nossos lares e a nossa solidão, e se põe em risco a subjetividade.

Compreende-se, agora, porque a parte final deste simpósio se volta à meditação da criatividade científica e artística, isto é, no estudo da consciência criada. É uma volta ao foco da consciência, à raiz do espírito, entendido como poder de síntese autoconsciente, sem o qual as realidades artísticas, literárias, científicas e mecânicas não só não teriam sido possíveis, mas não teriam qualquer significado.

Criatividade artística e científica não como dois mundos contrapostos, mas sim como expressões conjugadas da mesma exigência de compreensão da realidade, traduzida em linguagens diversas, mas essencialmente complementares — concluiu o Sr. Miguel Reale.

Amadeo recebe medalha por seu trabalho em prol da cultura Brasil-Argentina

O presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, entregou ontem ao Embaixador da Argentina no Brasil, Sr. Mário Amadeo, a Medalha Machado de Assis, em reconhecimento ao seu trabalho pelo "maior dinamismo do Centro Cultural Brasil-Argentina."

O Embaixador Mário Amadeo deixará o Brasil no próximo domingo, depois de três anos de permanência no país. Ao receber a homenagem, disse que "esta é a mais valiosa de todas as condecorações que já recebi ou que venha porventura a receber, pois vem do grande centro cultural brasileiro, que é a Academia Brasileira de Letras."

HOMENAGEM EM RECEPÇÃO

A homenagem ao Embaixador argentino foi realizada durante a recepção de despedida que este ofereceu na sua residência, e à qual compareceram todo o Corpo Diplomático, o Governador Negrão de Lima, o Rector da PUC, padre Laércio de Moura, e o presidente do Instituto Histórico e Geográfico, professor Pedro Calmon.

Estavam também presentes, entre outros, o ex-Chanceler Juarez Magalhães, o Sr. Afonso Arinos de Melo Franco, o Embaixador Vasco Lelito da Cunha e o Secretário de Administração Alvaro Americano.

O Sr. Austregésilo de Ataíde justificou a entrega da Medalha Machado de Assis ao Sr. Mário Amadeo, "pelo trabalho cultural que realizou, conseguindo a aproximação maior de duas inteligências, Argentina e Brasil, e tudo isso feito na própria Embaixada, onde se ensina a ciência, as linguas, mas, antes de tudo, o amor do Brasil e da Argentina."

O Embaixador Mário Amadeo respondeu que uma das maiores emoções de sua vida foi a que teve há poucos dias "quando a Academia Brasileira de Letras me recebeu em sessão solene e me concedeu a palavra, juntamente com o acadêmico Ivã Lins."

— Esta homenagem agora constitui para mim a honra culminante na minha vida pública e na minha carreira diplomática. E, embora achando que não a mereço, se a recebi, foi por ter percebido neste gesto um passo maior naquilo tudo que representa a aproximação espiritual entre dois povos — finalizou o Embaixador Mário Amadeo.

PIAS DE AÇO INOX
SAN I NOX
QUALIDADE **fracaçanza**



Americanos exigem paz no Vietname em manifestações pacíficas nos EUA

VARIG
45 VÔOS SEMANAIS
DO BRASIL
PARA
O MUNDO

O PRATO É SEU

PELA VARIG

COM MAIS JATOS EN SUAS ROTAS PLATINAS A VARIG LHE OFERECE MAIS DIAS POR SEMANA PARA VOAR MARGAR A SUA VIAGEM OU EMBARCAR A SUA CARGA. E DE QUALQUER DOS CINCO CONTINENTES SERVIDOS PELA VARIG O SEU PEDIDO DE RESERVA OU CONEXÃO NOS CHEGA INSTANTANEAMENTE ATRAVÉS DO SATÉLITE INTELSAT.

B. AIRES 8 vôos semanais*
MONTEVIDEO 5 vôos semanais
SANTIAGO CHILE 3 vôos semanais*

*Incluindo 1 vôo semanal de carga

VARIG
A MANEIRA MAIS ELEGANTE DE VOAR

PRCP. VARIG 370

Vali

vale a pena ser fiel a

sère



Diante do Capitólio, os manifestantes fazem o sinal de paz



Em Londres, o ator Paul Newman (E), participam do protesto contra a guerra. Em Indiana, EUA, o ex-presidente da Universidade da Califórnia, Clark Kerr, falava a estudantes que integrariam a moratória, quando recebeu uma torta em pleno rosto



A polícia dissolve grupos que levavam um caixão à Casa Branca

Os líderes do protesto

Os organizadores principais do movimento de protesto contra a guerra no Vietname, incluindo os Estados Unidos, são quatro universitários, de 23 a 26 anos, membros da classe média americana. Todos têm grande experiência política, adquirida no trabalho de coordenação de movimentos de massa durante a campanha eleitoral do Senador Eugene McCarthy, no ano passado:

SAM BROWN — É o mais velho — 26 anos — e o mais bem trajado de todos. Nasceu em Council Bluffs, Iowa, diplomando-se na Universidade de Redlands, Califórnia e de Rutgers, Nova Jersey. Participou da campanha do Partido Democrata, como assessor de Robert Kennedy. Mais tarde, chefiou a campanha presidencial de Eugene McCarthy. Depois da campanha, serviu como assessor do então Governador de Iowa, Harold Hughes, e se tornou membro da Junta Diretora da Associação Nacional de Estudantes Norte-Americanos.

É conhecido por sua capacidade de mobilização, liderança e por um espesso bigode castanho.

DAVID HAWK — Nasceu em Allentown, Pennsylvania e tem 26 anos. Sua participação em movimentos políticos pode ser resumida assim: 1964 — Foi um dos membros mais ativos do Comitê Estudantil contra a violência, no Mississippi. 1966 — Organizou o Comitê Estudantil contra a violência, na Geórgia. 1967 — Tornou-se diretor do Recrutamento e dos Negócios do Vietname, organização filiada à Associação Nacional dos Estudantes. Bacharelou-se pela Universidade de Cornell. Especializou-se em saltos ornamentais. 1968 — Abandonou a faculdade de Teologia para dedicar-se à campanha de McCarthy.

1969 — Aguarda julgamento na cidade de Scranton, por ter se recusado a servir o Exército. Prefere ser preso a atender a convocação do serviço militar no Vietname.

DAVID MIXNER — Nasceu em Bridgetown, Nova Jersey, tem 24 anos e estudou nas Universidades de Maryland e do Arizona.

É membro da Comissão Reformista do Partido Democrata e um dos auxiliares diretos do Senador George S. McGovern, de Dakota do Sul.

Participou de vários programas de direito civil e é um dos responsáveis pela criação de organizações de trabalhadores rurais nos Estados Unidos. Foi também um dos auxiliares na campanha de McCarthy.

A ele se deve o êxito publicitário do movimento, tendo estabelecido contatos entre os congressistas, homens de negócios e líderes sindicais. Seu trabalho é de bastidores, notabilizando-se nos circuitos políticos norte-americanos como um hábil coordenador de comitê.

MARGE SKLENCAR — Nasceu em Milwaukee, Wisconsin, e se formou pelo Mundelein College, de Chicago. Como estudante secundária, elegeu-se presidente da Centro Acadêmico e presidente regional da Associação Nacional de Estudantes.

Durante a campanha de McCarthy, organizou os comitês de nível regional em todo o país.

Abandonou seus projetos de ingressar na Faculdade de Direito neste ano, preferindo tornar-se coordenadora nacional do Comitê de Moratória.

As demonstrações de ontem comprovaram seu êxito na organização dos grupos de ação em centenas de escolas em todas as regiões dos Estados Unidos. É a única mulher do grupo e tem 23 anos.

Washington e Nova Iorque (AP-AFP-UPI-JB)

Representantes de todas as classes sociais dos EUA participaram ontem de atos públicos pacíficos contra a guerra no Vietname, em quase todas as cidades norte-americanas, e que culminaram, à noite, com uma marcha sobre a Casa Branca de manifestantes com velas na mão.

KENNEDY PROPÕE RETIRADA

Boston (AP-UPI-AFP-JB) — O Senador Edward Kennedy afirmou que os Estados Unidos deveriam anunciar a "decisão irrevogável" de retirar todas as tropas de combate do Vietname antes de um ano e o resto das forças até o fim de 1972.

Sair do Vietname, somente se houver progresso nas negociações de Paris, somente se diminuirmos as atividades no campo de batalha, somente se

Nas grandes e pequenas cidades norte-americanas, o protesto assumia várias formas — vigílias, comícios, passeatas e concertos de música popular — e houve leituras da lista de 40 mil soldados mortos no Vietname. Nas universidades, pela manhã, os estudantes debateram com os professores a guerra e seus efeitos nos EUA.

O Exército do Vietname do Sul estiver pronto, coloca nossas bombas e nosso futuro nas mãos dos outros, disse Kennedy, criticando em termos gerais a argumentação do Presidente Nixon.

E acrescentou: "Nós não podemos remover nossos adversários pelo fogo. Eles não nos podem remover por ataques esporádicos. Um acordo político será impossível se continuarmos no Vietname."

VIOLENCIA EM WASHINGTON

Washington (AP-UPI-AFP-JB) — Manifestantes antilíbicos tentaram ontem à tarde penetrar na Casa Branca aos gritos de "revolução chegou", mas foram repelidos pela polícia, no primeiro incidente do Dia da Moratória que até aquele momento transcorria pacífico em Washington.

O Presidente Richard Nixon — segundo seu Secretário de Imprensa — concentrou sua atenção na América Latina e nos problemas econômicos sem dar importância ao protesto nacional contra a guerra no Vietname. A palavra de ordem na Casa Branca foi "business as usual" apesar da intensa pressão dos manifestantes, que desde a madrugada iniciaram a onda de protesto antiguerra.

NO CONGRESSO

A maioria conservadora do Senado frustrou a tentativa de senadores favoráveis à Moratória de prolongar por toda a madrugada de ontem a sessão da Câmara Alta em apoio ao protesto nacional.

Mas a zero hora do dia da Moratória, os funcionários do Senado começaram uma vigília cívica nos escadarias do Capitólio. No início do ato contava com a presença de apenas 200 pessoas. Ao meio-dia, o chefe de polícia J. M. Powell calculou em um mil o número de manifestantes em vigília. Alguns tentaram cantar canções antilíbicas, mas silenciaram-se a pedido dos líderes. A

vigília foi encerrada a 13h da tarde, e os líderes agradeceram ao chefe de polícia pela colaboração.

Na Câmara de Representantes houve acirrada e emocional debate entre "pombas" e "falcoes". A jornalista Elisabeth Warthon (da UPI) chegou a seguinte conclusão: "Apesar das divergências, houve uma unidade notável de objetivos. Os representantes discutiram se a retirada deve ser acelerada ou não, mas não puseram em questão a própria retirada."

PARAR PARA PENSAR

Em todas as universidades de Washington — Georgetown, América, George Washington e Católica — os estudantes fizeram atos públicos contra o recrutamento militar pela manhã. Gente mais velha começou a integrar os processos silenciosos que saíam dos campus universitários. Nas igrejas, templos e sinagogas os serviços religiosos da capital federal norte-americana reverenciavam os 40 mil compatriotas que morreram no Vietname. Na American University, o Senador George McGovern disse: "É uma pena que o Presidente tenha dito que não dará atenção ao esforço da Moratória." E acrescentou: "Se ele permanecer neste caminho, ele aprenderá como seu predecessor que a política externa norte-americana não pode ser formulada em desleixo à consciência e ao bom senso do povo americano."

BANDEIRAS A MEIO-PAU

Nova Iorque (AP-AFP-UPI-JB) — Com bandeiras a meio-pau por ordem do prefeito John Lindsay e os sinos repicando 40 mil vezes, a capital financeira do mundo observou o Dia da Moratória no Vietname, a maior manifestação antilíbica já registrada em Nova Iorque.

As 12h30m (9h30m no Rio de Janeiro) da Trinity Church, ao lado da Wall Street, começou a leitura dos nomes dos 40 mil soldados norte-americanos mortos no Vietname. A leitura demorou até o fim da noite. Homens de negócios, banqueiros, agentes de câmbio se detiveram por alguns momentos para ouvir a lista das vítimas fatais. Em frente às Nações Unidas, um grupo israelita, em trajes religiosos, fez seu protesto.

O movimento beneficiou-se da adesão espontânea de representantes de todas as camadas sociais. Cada um escolheu a forma de protesto que lhe aprouver: vigílias, marchas, passeatas e concentrações com discursos.

As cadeias de rádio lançaram um apelo aos pais para que enviassem seus filhos às escolas, mas foi muito baixa a frequência escolar de Nova Iorque. A multidão dos subúrbios que se dirigia à estação central de Nova Iorque foi acolhida por oradores, padres e jovens que distribuíam panfletos e apelos. Muitos transeuntes levaram no braço a tarja negra.

O prefeito John Lindsay, que apoia o movimento, decretou a observância do Dia da Moratória e determinou que as bandeiras fossem hasteadas a meio-pau nos edifícios municipais.

Na Broadway seis teatros cerraram suas portas. O mesmo ocorreu com alguns cinemas. Outros exibiam filmes pacifistas.

O Senador Eugene McCarthy defendeu o movimento, deploreando o que chamou de tentativa da administração para desacreditar o movimento, afirmando que ele é inspirado por comunistas.

Europeus apóiam protesto contra a guerra

Paris, Londres, Moscou (UPI-AP-JB) — Estudantes e professores realizaram manifestações pacíficas diante das Embaixadas norte-americanas nas capitais europeias, em apoio ao Dia da Moratória nos Estados Unidos. Os protestos se fizeram através de comícios, passeatas, distribuições de panfletos e críticas à política de Nixon no Vietname. Não se registraram prisões, nem violências.

A imprensa fran-esa deu ampla divulgação aos acontecimentos nos Estados Unidos, em contraste com os comentários lacônicos da imprensa soviética.

FRANÇA

Estudantes norte-americanos da Universidade de Stanford, em Paris, realizaram manifestações em frente à Embaixada dos Estados Unidos, agitando cartazes antilíbicos e entoando cânticos de paz.

A polícia dispersou os jovens, que se dirigiram mais tarde para a Igreja norte-americana da Avenida Quai D'Orsay.

Um estudante de Ciências Políticas, Burton Craigmiles, protestou contra os panfletos: "Queríamos fazer um protesto pacífico em terreno norte-americano. E' ridículo que os cidadãos dos Estados Unidos não possam realizar uma demonstração em sua própria Embaixada."

No Quartier Latin, os comunistas fizeram uma concentração de massa, pronunciando discursos e distribuindo panfletos contra a guerra no Vietname, não sendo incomodados pelos policiais que

apenas observavam de longe e impediam qualquer alteração da ordem.

No salão da conferência de paz, o chefe da delegação norte-americana, Embaixador Henry Cabot Lodge, preferiu não fazer comentários sobre as manifestações em seu país.

O Primeiro-Ministro do Vietname do Norte, Pham Van Dong, em declaração divulgada pela delegação de Hanói, apoiou calorosamente as manifestações nos Estados Unidos, caracterizando-as como o "reflexo dos anseios urgentes e legítimos do povo norte-americano."

O Secretário-Geral do Conselho Mundial de Igrejas, o norte-americano Eugene Carson Blake, apoiou as manifestações pacifistas e solicitou urgentes esforços das delegações dos Estados Unidos e do Vietname do Norte para que se obtenha a cessação do fogo.

Os jornais franceses deram ampla cobertura ao Dia da Moratória e a maioria dos estudantes parisienses não compareceu às aulas, integrando-se nas manifestações no pátio da Sorbonne.

INGLATERRA

Quarenta parlamentares trabalhistas dirigiram uma carta à Embaixada norte-americana em Londres, solicitando que os Estados Unidos retirem suas tropas do Vietname e manifestando suas preocupações com as vítimas da guerra.

O gerente de uma empresa norte-americana que opera na Bolsa de Lon-

dres leu em frente à Embaixada uma lista de mortos na guerra do Vietname que foi entregue pela comissão organizadora das manifestações pacíficas em Washington.

O ator Paul Newman, acompanhado de sua mulher, a atriz Joanne Woodward, encontrava-se na multidão diante da Embaixada e manifestou seu apoio aos pacifistas: "Eu teria participado da parada antilíbica em Washington, se estivesse lá."

O jornal conservador Daily Telegraph condenou veementemente, em editorial, as manifestações nos Estados Unidos: "O protesto oferece um espetáculo repugnante: uma grande nação num delírio de tração e vergonha. Milhões de norte-americanos de todas as condições e idades têm sido induzidos por uma histérica antilíbica em ascensão para se manifestarem em prol de uma abdicação de responsabilidades. Toda esta loucura é naturalmente observada em Hanói com júbilo desusado."

Sem dúvida, com certa perplexidade, também. Os norte-americanos puseram suas mãos no Vietname e as coisas não lhes têm corrido bem. Esta não é uma razão para pisar 100 vezes a situação ao debandarem como lebres na caçada."

UNIÃO SOVIÉTICA

Os soviéticos não tomaram conhecimento das manifestações nos Estados Unidos, tendo o Pravda, de Moscou, ignorado completamente o Dia da Moratória.

Apenas o semanário Literaturnaya Gazeta mencionou o assunto, ao examinar um artigo sobre as Nações Unidas.

A Agência Tass, em notícia de 15 linhas, registrou a manifestação ocorrida ontem em frente ao Congresso norte-americano, mas não deu uma palavra sobre os protestos de ontem.

ITÁLIA

Estudantes e mulheres de negociantes norte-americanos foram impedidos pela polícia italiana de recolher assinaturas para uma manifestação em favor da paz no Vietname. Os policiais cercaram a Embaixada na Via Veneto, em Roma, obrigando os manifestantes a se dirigirem para a Igreja de São Paulo, onde puderam recolher as assinaturas.

ÁUSTRIA

Sessenta professores e estudantes norte-americanos desfilarão diante da Embaixada de seu país em Viena e dialogaram pacificamente com os diplomatas. Não se registraram distúrbios.

IRLÂNDIA

A polícia cercou a Embaixada dos Estados Unidos em Dublin, dispersando os estudantes irlandeses e norte-americanos que organizaram piquetes diante todo o dia de ontem. Não houve violências.

DANDO CIENCIA

A vitória dos vírus

Mais um contratempo determinou um atraso ainda maior nas importantes pesquisas de seis anos para encontrar-se um meio eficaz de fortalecer as defesas do corpo humano contra os vírus. Os grandes laboratórios conseguiram sintetizar uma droga mas os testes revelaram que ela produzia perigosos efeitos colaterais, condenando-a ao uso.

A busca científica se concentrou numa proteína batizada pelos laboratoristas como interferon, substância produzida pelas células do corpo e que atua como antídoto aos vírus. Esse tipo especial de proteína geralmente aparece quando os vírus invadem o corpo humano.

Os métodos costumeiros para extrair e purificar determinadas proteínas das células mostraram-se obsoletos com o interferon, impossibilitando sua preparação para ser usado em forma de injeção nos pacientes. Em vista disso, os pesquisadores iniciaram uma série de experiências no sentido de se descobrir a maneira como era produzido e se existia um modo de fabricar o interferon artificialmente.

As tentativas de identificação dos componentes do vírus que levam o corpo humano a produzir interferon levaram os cientistas a concluir que o desdobramento do ácido ribonucleico (RNA) tem parte integrante em todo o processo. Os cientistas verificaram, também, que alguns vírus apresentavam esse desdobramento de RNA como material genético. Em alguns casos, o RNA comportou-se surpreendentemente como sintetizador de pequenas quantidades de ácido ribonucleico.

Energia atômica

Recentes experimentos realizados na União Soviética, Grã-Bretanha e Estados Unidos trouxeram novas esperanças para a aplicação prática da energia termonuclear como geradora de eletricidade. Agora, resta apenas o desenvolvimento de máquinas experimentais, verdadeiros protótipos da futura usina termonuclear.

Na vanguarda dessas pesquisas, encontra-se a Tokamak soviética que é similar no desenho e nos princípios aplicados à máquina construída há uma década atrás na Grã-Bretanha, a Zeta, que abriu novas perspectivas para o controle da energia termonuclear.

As conferências do acadêmico soviético Lev Artsimovitch em Novosibirsk, há um ano atrás, e a sua visita ao Instituto de Tecnologia de Massachusetts, em março último, revelaram que a URSS está muito adiantada no campo do aproveitamento prático da energia termonuclear.

Mas o grande problema a ser contornado ainda é o mesmo de uma década quando a máquina Zeta estava sendo aperfeiçoada. Para se controlar a energia termonuclear é preciso que uma determinada quantidade de gás de deutério e trítio (formas de hidrogênio pesado) seja aquecida a perto de 100 milhões de graus.

No início desta década, os meios científicos conjecturavam que a preparação desses gases, obrigados à confinamento através de forças magnéticas, levam à instabilidade. A Tokamak desenvolvida pelos russos demonstrou cabalmente que essas aparentes limitações podem ser transpostas, apresentando um rendimento superior em 50% ao da Zeta.

Combate aos insetos

Os entomologistas descobriram, nos últimos anos, que certas substâncias químicas extraídas dos insetos têm a propriedade de atrair os machos e fêmeas da mesma espécie. Isso sugeriu aos pesquisadores o uso dessas substâncias sintetizadas do combate aos insetos. O próximo passo foi o desenvolvimento de um método que facilitasse a identificação desses atraentes químicos, também chamados de feromônios.

A nova técnica, desenvolvida pelos entomólogos J. E. Moorhouse e R. Yeadon, do Centro de Pesquisas Antiga-fanho e por P. S. Beevor e Brenda Nesbitt, do Instituto de Produtos Tropicais dos EUA, depende da utilização de um cromatógrafo, aparelho que separa os elementos químicos dos insetos.

Pelas experiências, descritas no último número da revista Nature, tornou-se possível detectar os atraentes químicos que apareciam no cromatógrafo graças às suas propriedades elétricas, fenômeno também produzido nos órgãos olfativos dos insetos.

As vantagens do método, que os seus autores garantem ser aplicável a diversas espécies de insetos, são a velocidade e a precisão. O método torna possível identificar os atraentes químicos envolvidos no comportamento das espécies de insetos. Também é possível, pelo novo processo, alcançar-se resultados positivos mesmo quando a quantidade de material pesquisado é diminuta.

Operações em cães

O presidente do Colégio Real de Cirurgiões Veterinários, Brian Singleton, condenou na semana passada, em Dublin, durante o Congresso da Associação Britânica de Veterinária, certas operações feitas em cães de raça.

Singleton disse que algumas intervenções cirúrgicas realizadas para encobrir cruzamentos impuros e feitas com o objetivo de enganar os juizes dos concursos não poderiam ser eticamente justificáveis. As operações a que Singleton se referiu incluem as de encurtamento das caudas dos animais.

Brian Singleton condenou também os cortes realizados nas orelhas dos boxers, ressaltando o aspecto desumano da operação pois causam extrema dor aos animais.

"Acredito que o seccionamento das caudas também é por demais penoso", continuou o presidente do Colégio Real de Cirurgiões Veterinários. Para Singleton, "essas operações são feitas apenas para satisfazer o gosto duvidoso de alguns proprietários."

Suspensão magnética

Os membros do Instituto Interuniversitário de Engenharia de Controle estão realizando pesquisas que visam desenvolver o sistema de suspensão magnética e o processo de testar automaticamente os motores de automóveis. Ambas as novidades foram exibidas recentemente na Universidade britânica de Essex.

Nos últimos três anos, a Corporação Nacional para o Desenvolvimento de Pesquisas vem aplicando uma dotação de 6.500 libras esterlinas no projeto que visa o aperfeiçoamento da suspensão magnética. Os seus inventores, B. V. Jayavant e John West, já conseguiram suspender em pleno ar um motor de quatro quilos e meio utilizando-se de um eletromagneto que não o tocava.

Rolamentos livres inteiramente da fricção são as grandes perspectivas para a aplicação da suspensão magnética. Uma roca de fábrica de tecido montada num rolamento clássico de esferas pode girar a 15 mil rotações por minutos e requer uma força de 0,25 HP. Muita energia é desperdiçada pela fricção e a velocidade da roca é limitada.

Morreu mais um homem de coração novo

Durban, África do Sul (AP-APP-UPF-JB) — O sétimo paciente de transplante de coração na África do Sul, David J. Stolz, de 44 anos, morreu ontem em consequência de uma "insuficiência circulatória à altura do coração transplantado." Foi operado pelo Dr. Ben Le Boux, no Hospital Wentworth, em Durban, 29 horas antes de morrer.

Esta é a segunda operação de transplante realizada por esse médico. Seu primeiro paciente, operado em abril, sobreviveu uma semana. Os outros cinco transplantes cardíacos realizados no país foram de autoria do Dr. Christian Barnard. Dois pacientes de Barnard ainda vivem e estão internados no Hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo. São eles Pieter Smith e Dorothy Fischer, operados há 13 e 7 meses respectivamente.

Médicos e cientistas de diversos países estão reunidos em Atlanta, na Geórgia, para debaterem com seus colegas americanos as origens da "gripe Hong-Kong", cuja epidemia apresentou vários casos fatais, principalmente nos Estados Unidos.

O Dr. Charles Cockburn, da Organização Mundial da Saúde fez um apelo para que seus colegas investiguem os fatores que contribuem para a propagação da gripe, como o meio ambiente e o clima. Afirmou que são tantos e tão desconhecidos os fatores de propagação da gripe, que podem ser considerados tão importantes como o próprio vírus.

Assassinado o Presidente da Somália

Roma, Londres, Adis Abeba e Mogadíscio, Somália (AP-APP-UPF-JB) — O Presidente da Somália, Abdi Rashid Al Shermarke, foi assassinado a tiros ontem, quando visitava a região Norte do seu país, assolada pelas sêcas. O assassino foi identificado como Abdel Kader Abdi, e preso quando ainda usava o uniforme de policial com que procurou despistar seus perseguidores.

O Exército da Somália decretou o toque de recolher durante 12 horas. O Primeiro-Ministro da Somália, Mohammed Ibrahim Egal, que se encontrava em férias, na Califórnia, regressou à Somália, em avião cedido pelo Governo americano. O Presidente da Assembleia Nacional somali, Xeqe Mukear Mohammed, assumiu interinamente a Presidência do país, e convocou novas eleições para dentro de 30 dias.

OPOSIÇÃO

Peritos em assuntos internos da Somália revelaram ontem, em Adis Abeba, capital da Etiópia, que o assassino do Presidente Shermarke pertencia a uma tribo contrária à do Chefe do Governo somali.

Shermarke vinha sendo alvo de várias tentativas de assassinato há alguns meses. Por isso, há muito tempo que não se apresentava em solenidades públicas.

Shermarke, um símbolo destruído

Quando a Somália se tornou independente a 26 de junho de 1960 (desde o século passado era constituída por dois protetorados, um inglês e outro italiano), o advogado Abdi Rashid Al Shermarke foi chamado a ocupar o cargo de Primeiro-Ministro, no qual permaneceu de 1.º de julho de 1961 até 14 de junho de 1964.

A 10 de junho de 1967, a Assembleia Nacional elegu-o Presidente da República por seis anos. Sua eleição foi considerada inesperada, porque o Partido governista (Liga da Juventude Somali) e o Partido da Oposição (Congresso Nacional Somali) haviam prometido apoio à reeleição de Aden Abdullah Osman, Presidente da República desde 1.º de julho de 1961.

Apontado como um "símbolo vivo da democracia" na Somália, nasceu a 16 de outubro de 1919. Filho de pais ricos, estudou em escolas particulares. Encerrada a II Guerra Mundial, formou-se pelo Instituto de Direito da Universidade de Meadisch (capital) e recebeu um diploma honorário da Universidade de Roma. Interessou na política durante a guerra, aderindo à Liga da Juventude da Somália. Como dirigente político, caracterizou-se pela habilidade em compor interesses e promover conciliações.

Durante seu Governo, Shermarke visitou a União Soviética, a China comunista, os Estados Unidos e a Inglaterra. Os observadores lembram suas preferências por Moscou, mas esta política foi abandonada por seu sucessor Mohamed Ibrahim Egal. Mohamed também não seguiu outra característica do Governo Shermarke: a campanha para unir ao país os 400 mil somalis que vivem nos territórios do Quênia, Etiópia e Somália Francesa.

Após ser eleito Premier, em 1960, Shermarke advertiu:

"Os elementos subversivos não terão êxito na Somália. Sentimo-nos orgulhosos de nossa democracia e nos propomos a



Abdi Al Shermarke

mantê-la. Não há lugar aqui para um Estado de um só Partido."

País quente

Um dos países mais quentes do mundo, a Somália tem uma área de 637.661 quilômetros quadrados e uma população de aproximadamente 4,5 milhões de habitantes. A economia baseia-se principalmente em rebanho de gado de subsistência e no cultivo, em pequena escala, da agricultura.

A União Soviética, interessada na estratégica posição geográfica com relação ao oceano Índico e ao mar Vermelho, é a principal fornecedora de armas para a Somália, segundo um tratado assinado no Governo de Shermarke.

Submarino vai carregar petróleo

Nova Iorque (AP-JB) — Um gigantesco submarino nuclear, destinado a operar sob o gelo e a transportar petróleo das jazidas do Alasca, será construído pela General Dynamics Corporation.

Os estudos do projeto do submarino estão sendo feitos em Groton, Connecticut, onde são construídos os submarinos nucleares. Os técnicos, além de analisarem a capacidade de operação do submarino sob o gelo e seu custo, mantêm debates com os representantes das companhias petrolíferas que pretendem operar no Alasca.

PIONEIRO

Os submarinos deverão seguir a mesma rota do navio de pesquisas Manhattan, que saiu de Delaware em 25 de agosto rumo à vertente Norte do Alasca e ultrapassou por mar, pela primeira vez na História, um ponto 8 mil km ao Norte do Canadá.

O custo total da Operação Manhattan é de 40 milhões de dólares (NC\$ 161 milhões), financiados pelas empresas petrolíferas Humble, Atlantic e British Petroleum. O navio é o maior construído até hoje pela Marinha Mercante norte-americana (330 metros de comprimento) e seu equipamento inclui radar Laser, helicópteros e circuito de televisão.

As consequências da viagem do Manhattan — que, se bem sucedida, encurtará em 5.300 km a distância entre Nova Iorque e Tóquio e inaugurará nova rota para a Ásia — podem alterar o jogo econômico na política internacional, segundo observadores.

SUDANTEX orgulhosamente apresenta:

ACROCEL

O tecido particular



POLYESTER
ACROCEL
SUDANTEX

Informe JB

MDB e Médici

Nos últimos dias, de forma a mais discreta possível, têm se processado conversas entre líderes de destaque do MDB e da Arena. O objetivo é obter de todo o Congresso, inclusive do MDB, uma votação maciça, quando o nome do General Garrastazu Médici for levado ao exame da Câmara e do Senado, em sessão conjunta, no dia 30 de outubro.

O argumento invocado é o de que a classe política precisa dar uma demonstração inequívoca de apoio ao General Garrastazu Médici, no momento em que inicia o seu Governo.

Brasília

Quem ainda não souber que vá desde já preparando o seu espírito, porque a decisão tomada desde o início pelo General Garrastazu Médici é a de governar, de fato e de direito, de Brasília, tão logo assuma a Presidência da República. Aos seus auxiliares imediatos o General Garrastazu Médici tem expressado o desejo de prestigiar por todas as formas a cidade de Brasília.

Sucessão gaúcha

Um político gaúcho, muito vivo, provocado por outro, dizia ontem estar convencido de que a candidatura do Sr. João Dêntice ao Governo do Rio Grande do Sul acabará sendo abandonada, em favor de uma fórmula que concilie as diversas correntes em luta. Os demais candidatos em potencial são o Ministro Tarso Dutra e o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor José. Para o político gaúcho mais jovem que provocava o mais velho, a candidatura Dêntice não passava de "fogo de pólvora em tiro de festim".

Um dado a ser avaliado na futura sucessão governamental do Rio Grande do Sul: qualquer conversa terá, necessariamente, que incluir o Ministro Tarso Dutra, que controla cerca de 70% dos Diretórios da Arena na aquele Estado.

Magalhães e a cidade

O Ministro Magalhães Pinto chegou à conclusão de que, apesar de morar no Rio há muitos anos, conhece muito pouco da cidade. Tão logo termine sua missão no Ministério do Exterior, o Ministro Magalhães Pinto já programou com sua mulher, Dona Berenice, uma série de visitas aos pontos pitorescos da cidade, bem como a cinemas, teatros e restaurantes que não teve oportunidade de conhecer, porque sempre tinha compromissos políticos ou sociais, como decorrência das funções que exercia.

Cozinheiro das almas

De Mário da Silva Brito, depois do seu Poemário, de versos, saiu agora *Angulo e Horizonte*, de ensaios, enriquecido por um estudo de muito fôlego e muita ternura sobre Oswald de Andrade. Mário foi grande amigo de Oswald e sempre lhe cultuou a memória. Não descobriu Oswald, como tanta gente, ao ver O Rei da Vela. O estudo a respeito de Oswald, em *Angulo e Horizonte*, é sem dúvida o núcleo de uma biografia completa, que Silva Brito está devendo a todos nós. Mário se ocupa de um trabalho denominado *O Perfeito Cozinheiro das Almas* em que se guarda lembrança de uma garçonne que tinha Oswald na Rua Líbero Baduró pelas alturas de 1918. Nêles surgem os intelectuais paulistas da era da Antropofagia e do Manifesto do Pau-Brasil, e surge, sobretudo, a perturbadora figura de Delmi, mais conhecida como Miss Clotilde, assim com acento na primeira sílaba.

Se o estudo sobre Oswald é o porta-estandarte do livro de Mário da Silva Brito, todos os demais ensaios — sobre Tarsila, Marinetti, Gonçalves Dias — têm aquela marca do autor, que é a cultura marcada por uma alegria de viver que contagia o leitor. Mário anda em dias meio tristes — está com problemas de labirinto, de espinha, e com planos de entrar para a Academia — mas nada disto se reflete na sua prosa viva e ágil, digna de evocar a vitalidade de Oswald.

Lance-livre

- Embora figura das mais requisitadas, Tom Jobim tem saído pouco de casa, onde passa horas sentado ao piano compondo o que poderá vir a ser sua principal obra: *Sinfonia do Albatroz*. O último movimento da sinfonia será *O Povo do Albatroz*.
- O Ministro Costa Cavalcanti dizia ontem que a Sudene vai financiar o Instituto Biológico da Bahia para a execução de um programa de pesquisas destinado a descobrir quais as plantas tóxicas existentes naquele Estado. Segundo foi apurado, as plantas tóxicas são responsáveis pela morte de 5% de todo o rebanho bovino da Bahia.
- O escritor Marques Rebelo é outro que aderiu à nova orientação do presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Ataíde, e autorizou a família a doar a sua espada à Academia, depois da sua morte, de cuja ocorrência, aliás, confessa não ter a menor pressa.
- O superplanta Antônia, que já tomou conta do Rio de Janeiro, avisando de Paris que gravará nos próximos dias as músicas *Sa Marina* e *Juliana*, ambas com versões para o francês que serão feitas por Edith Marnay, o letrista de Michel Legrand.
- A guerra tecnológica é um capítulo à parte no processo de desenvolvimento industrial da Amazônia. Cada indústria nova é instalada dentro da mais avançada tecnologia e maquinaria mais moderna. Uma indústria de jóias chegou ao ponto de retirar de suas máquinas a etiqueta indicativa de sua marca e procedência, a fim de que os concorrentes não venham a comprar material igual.
- E quem está de parabéns é a Biblioteca do Exército, que estabeleceu um ritmo de desenvolvimento fora do comum. Já conta com 11 mil títulos e apresenta, agora, um sistema de distribuição perfeito.
- Quarta-feira próxima será a vez de Vinícius de Moraes gravar suas mãos na Catedral da Fama. Como não podia deixar de ser, a cerimônia que consagrará a imortalidade manual de Vinícius será

Delfim

O Ministro Delfim Neto é descrito "como o melhor Ministro da Fazenda que o Brasil já teve" pelo Sr. Luis Cabral de Menezes, presidente da Bolsa de Valores do Rio, numa entrevista concedida ao jornal norte-americano *Baltimore Sun*.

"Eu gostaria — diz ainda o entrevistado, referindo-se ao Ministro — de vê-lo continuar no próximo Governo. Ele é muito diligente, dinâmico e é um homem que entende perfeitamente o setor privado."

Carnaval

Reuniu-se ontem pela primeira vez a comissão encarregada de organizar o baile de carnaval do Teatro Municipal para o próximo ano. Na ocasião foi lida carta-sugestão do próprio punho, escrita pelo Governador. Três são as sugestões do Governador, com vistas ao próximo baile: o preço do ingresso-convite não deve ir além do que foi cobrado este ano (NCRS 120.000); escolha de outro local para estacionamento dos caminhões das estações de TV e que a passarela de acesso ao teatro não contenha ornamentos.

A primeira sugestão deve-se a que a frequência esteja muito aquém da expectativa, e as duas outras relacionam-se com a perda de visão dos que ficaram no sereno para assistir ao desfile das fantasias.

Fisco e contribuinte

A Secretaria de Receita Federal baixou Instrução Normativa, que tomou o número 9, com data de 8 de setembro, pela qual revogou todas as decisões anteriores em consulta de contribuintes ao Fisco, inclusive as emanadas pelos diretores e chefes de repartições dos extintos Departamentos de Rendas Internas, do Imposto de Renda e Rendas Aduaneiras. Foi dado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do ato, para que "os contribuintes amparados por decisões em consulta possam reformulá-las às autoridades competentes, suspendendo-se, durante este prazo, instauração de procedimento fiscal que envolva a matéria consultada."

Essa instrução põe por terra todo o direito adquirido, por uma grande massa de contribuintes que agiu dentro das regras estabelecidas. A lei, no que concerne à consulta, visa à proteção de contribuinte de boa-fé e a dar segurança à realização de transações com implicações fiscais. A Instrução n.º 9, desprezando a obrigação legal e moral que o Fisco tem de respeitar as suas próprias decisões, expõe a repelição das consultas (que ficariam sujeitas a respostas diferentes às anteriormente obtidas) "para evitar divergências" e reconhece "a contrária sensu que os contribuintes, que de boa-fé cumpriram o disposto na resposta à consulta que fizeram, poderiam sofrer instauração de procedimento fiscal."

Como ensina o eminente jurista Heli Lopes Meireles, a condição primeira para a existência do ato administrativo é a sua conformação com os preceitos da lei e da moral. No entender dos juristas, é nula a Instrução normativa, pois ela infringe a Constituição que protege o direito adquirido e fere a moral por alterar as regras do jogo. A imediata revogação da Instrução n.º 9 pelo próprio Fisco ou a declaração de sua nulidade pelo Poder Judiciário, quando a questão lhe for submetida, impõe-se para a moralização das relações entre o Fisco e o contribuinte, de vez que nesse particular a Administração deve dar o exemplo, e ainda para a segurança das relações econômicas concretizadas. Como garantir que no futuro não venham a ser anuladas, por outros administradores, as decisões dos atuais? E como poderia o contribuinte respeitar as decisões do Fisco, se ele próprio não as respeita?

- enriquecida por um coquetel (leia-se: usque à vontade).
- A cineasta Frieda Dourlan pretende revolucionar a técnica dos documentários. Acaba de fundar a Transfilme, para fazer documentários com todas as características das produções de longa metragem, como diretor, música especial e montagem bem requintada.
- O superintendente da Expo-72, José Eugênio de Macedo Soares, informando que já está assegurado o abastecimento de água potável para o parque da exposição. A Cedag conseguiu um financiamento do BID para realizar as obras de abastecimento de água da Barra da Tijuca, em cujo projeto já está incluído o Parque da Expo-72.
- O industrial Adolfo de Albuquerque Mayer foi eleito vice-presidente da Poliolefinas S.A., empresa constituída pela associação da Petroquímica, da Nacional Distillers e da UNIPAR, para atuar na indústria petroquímica, produzindo resinas de polietileno. A Poliolefinas representa um investimento de 29 milhões de dólares e vai produzir inicialmente cerca de 60 mil toneladas métricas anuais.
- Sete hoje para os Estados Unidos o presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Carlos Eduardo de Camargo Aranha, que vai participar de um seminário sobre seguros e estudar a viabilidade de lançar um novo tipo de seguro no Brasil.
- Do Nordeste nos vem uma notícia alvissreira: calcula-se, com toda euforia, que os novos projetos de desenvolvimento da avicultura irão propiciar um aumento anual de dois ovos por pessoa.
- Chegando de Porto Alegre, para uma série de contatos e providências de interesse de sua empresa, o Sr. Aron Birman, presidente do Banco Cresful de Investimentos.
- O compositor e pianista Antônio Adolfo acertando os últimos detalhes com o empresário grego Takis Kambak, que participou do Juri do FIC, para uma temporada com seu conjunto Branca por Grécia e Portugal. De lá, Antônio Adolfo poderá ir a Paris, a convite de Claude Pascal.

Papa adverte bispos contra exageros

D. Sheen renuncia por idade

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI aceitou a renúncia do Bispo Fulton J. Sheen, de 74 anos, da diocese de Rochester (Estado de Nova Iorque), e nomeou para sucedê-lo o monsenhor Joseph Lloyd Hogan, de 53 anos.

A Santa Sé afirmou que Sheen, um dos mais destacados prelados dos Estados Unidos, pediu seu afastamento devido a sua idade avançada. Sheen recebeu o título honorífico de Arcebispo titular de Newport. O seu sucessor é atualmente pastor da igreja de Santa Margarida das Mercês, em Rochester.

Cidade do Vaticano (AFP—AP—UPI—JB) — O Papa Paulo VI prometeu ontem que não interviria nas discussões do Sínodo, porém advertiu os bispos de que não devem deixar-se "levar pelos excessos verbais dos teólogos (fanáticos) que dramatizam e recorrem a expressões exageradas."

"Nós não queremos ser acusados de ingerência nas discussões que estão sendo realizadas no Sínodo", afirmou Paulo VI a milhares de fiéis durante sua audiência geral das quartas-feiras. Na terceira sessão da assembleia, os bispos liberais mantiveram suas críticas à concentração de toda autoridade da Igreja nas mãos do Papa e dos cardeais da Cúria Romana.

O Pontífice insistiu em dois pontos. Em primeiro lugar, disse, os católicos devem "conservar um julgamento sereno sobre tudo o que diz respeito a este acontecimento."

Em segundo, "o Sínodo não deve dividir os espíritos mas sim unificá-los."

"Devemos considerar os problemas com força de vontade, e não segundo a opinião instável e frequentemente malévola da opinião pública."

Paulo VI concluiu seu discurso pedindo aos fiéis que rezem pela Igreja Católica neste momento difícil de sua história.

A audiência geral não permitiu que o Papa assistisse à sessão de ontem do Sínodo, presidida pelo Cardeal Agostino Rossi, de São Paulo, e na qual falaram 18 oradores e apenas um

colocou-se inteiramente a favor do Pontífice.

DECISÕES COLETIVAS

Os Cardeais norte-americanos Terence Cooke e John Wright, este membro da Cúria Romana, pediram maior participação dos bispos no Governo da Igreja. Falando em latim, o Cardeal Cooke elogiou o Concílio Vaticano II por "colocar sob uma clara luz o tema da colegialidade."

Disse que os tempos exigem que as decisões sejam tomadas coletivamente e pedindo ao Sínodo "que seja um exemplo autêntico de ecumenismo e de unidade em face de um mundo cansado da discórdia e da divisão."

O único prelado que não pediu a concessão de maiores poderes aos bispos foi o cardeal da Cúria Dino Staffa, que insistiu na manutenção da atual autoridade e supremacia papal.

Corresponde ao Santo Padre definir como pode ser ajudado pelo Colégio de Bispos", afirmou Staffa. O Cardeal Alexander Carter, do Canadá, por sua vez, expressou sua decepção "por não conter a agenda do Sínodo a natureza e a origem da colegialidade."

Na sessão de anteontem, o arcebispo de São Domingos, Octavio Antonio Beras Rojas, também colocou-se ao lado dos liberais, ao afirmar que o Papa é como o presidente universal dos presidentes particulares. A estes (os bispos), declarou, "compete o Governo e as responsabilidades próprias da Igreja Universal."

Presos cinco padres "liberais" em Roma

Cidade do Vaticano (AFP—AP—UPI—JB) — A polícia do Vaticano deteve ontem cinco sacerdotes progressistas que distribuíam panfletos na Praça de São Pedro condenando a "Igreja dos ricos" e reivindicando reformas na administração da Santa Sé.

Três deles foram logo colocados em liberdade, porém os outros dois — o reverendo Henk Heekenen, da Universidade jesuít de Groningen e Will Janssen, capelão da Universidade de Utrecht — tiveram de apresentar documentos e prestar declarações na Central de Polícia de Roma para serem soltos.

Os cinco participam da assembleia de 200 sacerdotes europeus que se realiza em Roma paralelamente ao Sínodo Mundial de Bispos. A assembleia divulgou um comunicado protestando contra a detenção e pedindo explicações porque a polícia não entrou em ação no domingo para impedir que padres conservadores distribuissem, na Praça de São Pedro, folhetos contra os liberais.

PROTESTO

O manifesto que os padres distribuíram aos fiéis que iam assistir à audiência do Papa dizia: "Esta é uma Igreja dos ricos. Jesus era pobre. A Igreja Católica é uma potência. Aliou-se a poderes que oprimem os pobres por todos os meios e nada faz para opor-se a esse sistema. Ninguém vos ouvirá durante essa reunião. Este hierarca (o Papa) não se ocupa de modo eficiente dos problemas de milhões de homens e mulheres, dos problemas da

guerra, da opressão, da injustiça e da superpovoação."

DENÚNCIA

Os três holandeses que foram logo colocados em liberdade eram John van Burk, de Nijmegen; Wim Al, de Harlaan; e Jac Broeders, de Breda. O padre Janssen, depois de dizer que não foi maltratado, afirmou: "Estivemos em três postos policiais o que demonstrou a estreita relação existente entre o Vaticano e a polícia italiana e a forma como colaboram em todas as coisas."

A seção italiana do Comitê pela Unidade da Igreja rejeitou um diálogo com os liberais e reiterou sua fidelidade ao Papa. A única seção do Comitê, até o momento, a aceitar o diálogo é a da França.

O padre Pedro Arrupe, superior-geral dos Jesuítas, proibiu a todos os sacerdotes de sua ordem a participação na assembleia dos padres rebeldes, segundo um documento divulgado ontem pela Agência Adista, subordinada à União dos Grupos Católicos Espanhóis.

A assembleia aprovou, ontem, por unanimidade, uma resolução que defende uma radical democratização da Igreja. A resolução pede a eleição dos bispos por período limitado, a criação de uma comissão do Sínodo para assessorar o Papa, a transformação da Cúria Romana em organismo internacional e autonomia para as paróquias. Participariam dessa comissão do Sínodo sacerdotes e leigos, homens e mulheres, cristãos e não cristãos, cientistas e teólogos.

Mais Sínodo no "Caderno B"

LIVRO DE PRESENTE É IDÉIA INTELIGENTE

V. já se habituou a mandar flores, bombons, e etcétera sem fim. Mande livros também: mandamos entregá-los com mensagem que V. pode ditar. É só ditar 237-1730. Entregamos em qualquer lugar sem aumento de preço (e depois lhe mandamos cobrar — ou lhe abrimos uma conta). Peça também os livros que precisar: entregamos em sua casa ou escritório. Somos a TEMARIO, Livraria e Editora.

Estamos na Barata Ribeiro, 14-A — Tel.: 237-1730.

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

SÃO DISTRIBUIDAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.



RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Rua da Quitanda, 85-A e Av. Copacabana, 1355



Você já abriu sua Caderneta de Poupança Residência?

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL EDITORA SAGA

Convidam para o lançamento do livro / Urbanismo e Subdesenvolvimento / do Arquiteto Jorge Wilhelm, que será precedido de uma breve palestra pelo autor, subordinada ao tema / O Urbanismo entre o Beato e o Cangaco /, hoje, quinta-feira, 16 de outubro, às 18,30 hs. no M.A.M. DO RIO

Nunca force a natureza.

Ninguém aprende a falar conjugando verbos.

Tente lembrar-se do que aconteceu a você. Pouco a pouco, sem perceber, você foi aprendendo a estrutura de nossa língua. Um vocabulário básico que o colocou em contato com o seu mundo e, sobretudo, tirou-lhe a inibição inicial. Resultado: você começou a falar e, pronto, ninguém mais o segurou. O método Yáziqi provou que o melhor processo de aprendizado de uma língua estrangeira é imitar a natureza. E desenvolver a comunicação oral. No Yáziqi você começa falando já no primeiro dia de aula e, quase sem perceber, vai assimilando a estrutura básica do idioma que está estudando. A gramática e o vocabulário estão a serviço da aprendizagem, incorporados em atividades práticas que possibilitam o uso da língua estrangeira pelo aluno. Não é sem razão que grande número de brasileiros que falam inglês sem inibição aprenderam pelo método Yáziqi. Ou então conviveram intensamente com pessoas que falam inglês. Se este não é o seu caso, ainda se pode dar um jeito. Yáziqi vale por uma verdadeira família. Em vários idiomas.

Cursos do Yáziqi: inglês, alemão, italiano e francês (curso inteiramente novo, lançado este ano), português (para estrangeiros) e agora, o Curso Júnior de Inglês.

Yáziqi
Instituto de Idiomas Yáziqi
120 escolas em todo o Brasil

PROTESTO POR JUSTIÇA



Os jovens exigiram em Jerusalém a intervenção da ONU contra Damasco

Israelenses exigem da ONU ação contra o Governo sírio

Jerusalém (Especial para o JB) — Estudantes secundaristas de Israel realizaram manifestação diante do consulado dos Estados Unidos e da sede da ONU em Jerusalém, protestando contra o pouco empenho que tem havido para libertar os dois passageiros israelenses sequestrados para a Síria em avião da TWA e que continuam detidos em Damasco.

A importância do protesto ganha relevo em virtude do fato de a Síria — único país que mantém como prisioneiros passageiros de aviões sequestrados — assumir na próxima segunda-feira uma das vagas do grupo afro-asiático no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

A manifestação em Jerusalém foi liderada pelos filhos do professor Shlomo Samueloff, que continua preso juntamente com Saleh Moulem em Damasco, sob a ameaça de violências motivadas pelo ódio árabe aos cidadãos israelenses.

Contrariando todas as regras do Direito Internacional, as autoridades sírias mantêm presos, sem nenhuma acusação formal, os dois passageiros do avião norte-americano da TWA, embora tenha libertado esta semana o casal de terroristas que, em nome da Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP), sequestrou o aparelho.

RAU reafirma oposição às negociações de paz

Cairo, Nova Délhi (UPI-AP-AP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da RAU, Mahmud Riad, acusou ontem os Estados Unidos de terem deixado de apoiar a Resolução do Conselho de Segurança da ONU que prevê a retirada dos israelenses das terras árabes ocupadas. Retorceu que em nenhuma circunstância seu país debaterá a paz diretamente com Israel. As declarações do Chanceler foram feitas em entrevista ao jornal *Al Akhbar*, do Cairo, acrescentando Riad que as informações relativas à concordância egípcia para negociações com Israel nos moldes da fórmula usada em Rhodes para obtenção do armistício de 1949 "não passam de propaganda sionista."

Especulação

Riad afirmou que "os Estados Unidos pretendem agora que o mundo árabe e Israel cheguem a um acordo por conta própria, o que significa que já não apoiam, como no início, a Resolução do Conselho de Segurança da ONU de 22 de novembro de 1967."

Destruída sede da OLP em Beirute

Telaviv, Beirute, Cairo (AP-AP-UPI-JB) — Seis pessoas ficaram feridas ontem pela manhã, no ataque a foguetes contra a sede da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) em Beirute, cuja responsabilidade os dirigentes daquele grupo terrorista árabe lançaram sobre os serviços secretos de Israel. Quase ao mesmo tempo, a Força Aérea israelense lançou dois ataques contra território egípcio, bombardeando posições militares da RAU nas regiões Centro e Sul do canal de Suez e regressando às bases com todos os aparelhos intatos.

Suspeito

As autoridades libanesas pediram à Interpol que prenda um homem chamado Ahmed Raouf, que viajou para Frankfurt com passaporte austríaco poucas horas antes dos disparos contra a sede da OLP.

O Chanceler egípcio declarou que nas pastas que mantivera com o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, e outros altos funcionários dos EUA não conseguiu obter "uma definição da atitude daquela nação a respeito da Resolução que dispõe sobre a retirada dos israelenses do território árabe ocupado."

"Isso indica — asseverou Riad — que os Estados Unidos seguem agora a política do Estado judeu, que faz caso omissivo da Resolução."

Rompimento

O Governo da Índia retirou seus representantes diplomáticos do Marrocos e da Jordânia, em represália à atitude desses países excluindo a delegação indiana da recente conferência de cúpula muçulmana realizada em Rabat.

A exclusão da Índia foi decidida através da aprovação de proposta do Paquistão. Porta-voz da Chancelaria indiana esclareceu que a repulsa foi tomada só em relação ao Marrocos e à Jordânia, embora outros países tenham concordado com a medida sugerida pelo Paquistão.

Bombardeio

O ataque aéreo israelense a posições egípcias no canal de Suez, o primeiro desde o último domingo, visou punir a artilharia da RAU que vem constantemente fustigando a margem de Israel na região.

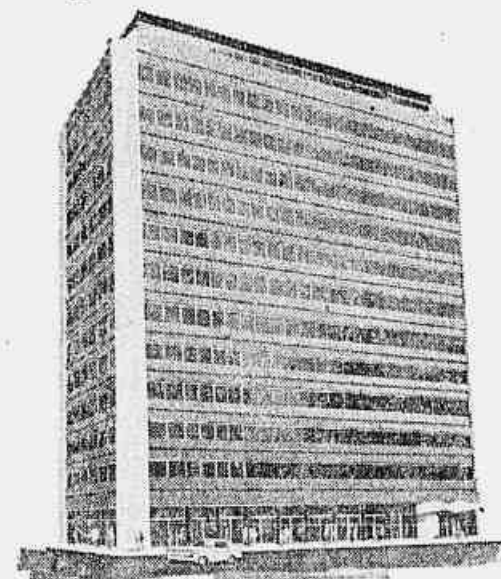
Segundo porta-vozes militares egípcios, a Força Aérea e a aviação da RAU entraram em ação imediatamente, derrubando um dos aparelhos atacantes e obrigando os demais a se retirarem sem cumprir a missão como pretendiam.

**Estamos
lhe oferecendo
a oportunidade
de ter seus
escritórios no
centro nervoso
do mundo de
negócios
do Rio:**

Andares corridos com

615 m²
Área do pavimento

**na R. Teófilo Otoni,
esq. de Quitanda**



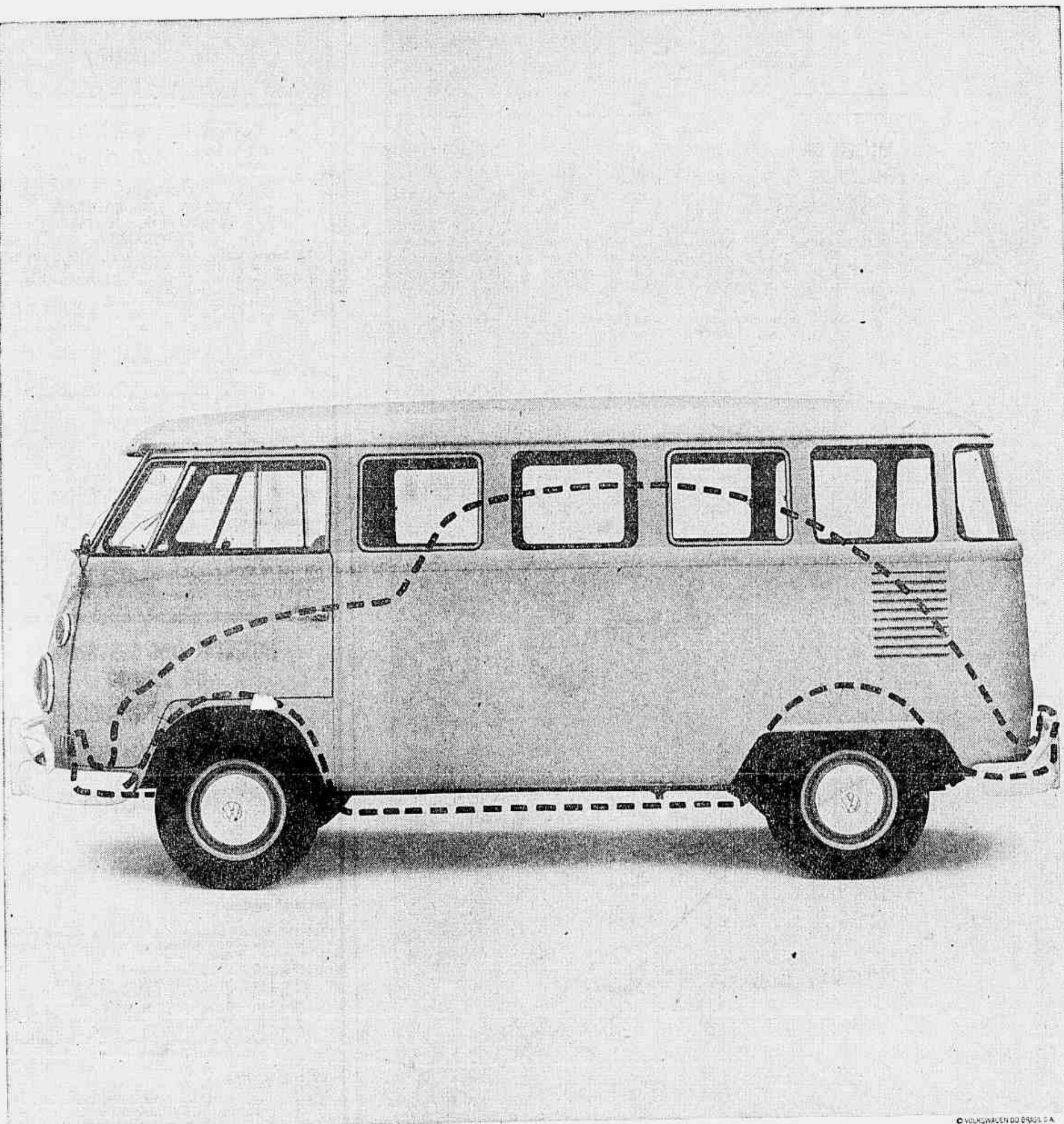
Sabendo que construímos o Edifício BIG (Rua Buenos Aires, 68, esquina de Av. Rio Branco), o Edifício SÃO JOAQUIM (Rua Dom Gerardo, 33) e o Edifício SÃO BENTO (Rua Conselheiro Saraiva, 28), V. verifica que somos especialistas em construir prédios para grandes empresas. Agora, V. tem a oportunidade de instalar seus escritórios no centro nervoso do mundo de negócios do Rio, no ponto mais estratégico da zona bancária (Rua Teófilo Otoni, esquina da Rua da Quitanda). Para sua empresa, oferecemos a solução moderna de andares corridos, com 615 m², em prédio rigorosamente projetado para atender às exigências e interesses de organizações em dia com o progresso. Preço total a partir de Ncr\$ 590.000,00, com sinal de Ncr\$ 10.000,00, quota de terreno de Ncr\$ 234.400,00 financiada em 25 meses e prestações de Ncr\$ 15.707,00. São muitas as vantagens, que teremos satisfação em demonstrar, inclusive de 1 vaga na garagem para cada proprietário, além de mais 3 vagas (opcionais) no Edifício Garagem São Bento, de nossa construção, a apenas dois quarteirões do seu novo escritório. Gostariamos de lembrar que são apenas 12 pavimentos. Somente 12 grandes empresas (ou menos) terão escritórios neste novo empreendimento de H.C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. no centro nervoso do mundo de negócios do Rio.

Incorporação de
MARQUES DE OLINDA
INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

Construção de
H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar - Tel. 234-1855

Memorial de incorporação registrado
no 7.º ofício da R.G.L., dia 11 de Agosto
de 1969 às fls. 96 do Livro 86 sub. n.º 11

Promiss. Q. 001/69



**Entendeu agora porque a Kombi é tão
fácil de manobrar?**

Incrível, não?

A Kombi é apenas 23 centímetros maior que o Volkswagen.

Um palmo.

— Mas, ela parece tão grande!

Parece, não. É grande.

Mas, por dentro.

O seu desenho transforma todo seu

comprimento e largura em espaço interno, sem aumentar por fora.

Por isso, ao ver sair um Volkswagen, v. pode entrar com sua Kombi na vaga deixada.

Sossegadamente.

E se v. não é lá um mestre em estacionar, v. tem 15 janelas para ver o que está fazendo.

Essa facilidade de manobra garante carregar e descarregar em menos tempo, porque v. estaciona e sai mais rapidamente.

Não é bom ter uma camioneta do tamanho de um Volkswagen?

Apenas um palmo a mais?

E que dá um lucro do tamanho de uma Kombi?



Ex-sacerdote católico é detido no Uruguai acusado de subversão

Montevideu (AFP-UPI-JB) — O ex-sacerdote católico Juan Carlos Zaffaroni, conhecido como "cura operário", foi preso ontem, depois de procurado há mais de um ano para responder a processo por subversão.

Zaffaroni, que pediu à Santa Sé dispensa das funções clericais para casar-se, fora intimado a comparecer à Justiça depois de declarar pela televisão que "a luta armada no Uruguai é um fato" e que estava disposto a lutar ao lado dos guerrilheiros tupamaros.

CONDENAÇÃO

Os 16 tupamaros capturados após o assalto à cidade

Navio é prêso na Venezuela

Caracas (AP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa da Venezuela General Martín García Villasmil, informou ontem que um navio panamenho foi detido por uma unidade da Marinha venezuelana, em águas territoriais desse país.

Notícias anteriores, publicadas pelo jornal El Nacional, de Caracas, afirmavam que o barco detido era cubano e que

de Pando, quarta-feira passada, poderão ser condenados a até 15 anos de prisão, por "atentado à Constituição e conspiração", decidiu ontem a Justiça uruguaia.

Do grupo de 40 tupamaros que ocupou durante mais de uma hora Pando e assaltou quatro bancos, três morreram, três saíram feridos e 16 foram capturados no maior choque ocorrido até hoje entre a polícia e os guerrilheiros. A situação mais difícil é a de Eleuterio Huidobro, reconhecido pelo presidente da empresa estatal de eletricidade, Ulisses Reverbell, como um dos homens que o mantiveram sequestrado em agosto, durante cinco dias.

TERRORISMO



Um terrorista dos Tupamaros deixa o tribunal de Montevideu, onde foi submetido a interrogatório. A polícia conseguiu descobrir uma série de depósitos de armas e munições, interrogando os suspeitos detidos

Tiroteio mata um em Rosário

Rosário e Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — Um homem de 28 anos morreu ao sair de sua residência, em Rosário, sendo surpreendido no meio de um tiroteio entre policiais e terroristas. Estes acabavam de explodir uma bomba no cassino dos subúrbios de cavalaria da cidade, ferindo levemente a dois policiais.

Uma bomba colocada junto a um tanque de gasolina da Shell, com capacidade para 500 mil litros, foi desarmada antes de explodir. Os 300 pilotos da empresa Aerolíneas Argentinas entraram em greve de 48 horas, apesar das ameaças de demissão e suspensão. Todos os voos da empresa para ontem e hoje foram cancelados.

GUEVARA

Ainda no âmbito das comemorações pela morte de Ernesto Che Guevara, terroristas colocaram uma bomba no parapeito da janela dos escritórios da empresa de aviação americana Braniff. A bomba foi descoberta antes de explodir.

No depósito da Shell, em Rosário, os policiais que desarmaram a bomba ali colocada encontraram também panfletos assinados pelo "Comando Revolucionário 8 de outubro."

GREVE

No Rio, um avião Boeing da Aerolíneas Argentinas, com 104 passageiros a bordo, procedente de Francfort e com destino a Buenos Aires, ficou retido no Galeão, depois que seu comandante e toda a tripulação resolveram aderir à greve dos seus colegas, decretada em Buenos Aires.

Os passageiros foram embarcados em aviões de outras empresas ou permaneceram no Rio, à espera de outro avião da mesma empresa. Parte da tripulação ficou retida no Galeão. O administrador do aeroporto, coronel Tomé da Silva, que determinou a detenção de alguns tripulantes na sala de trânsito do Galeão, disse que "todo passageiro em trânsito é obrigado a ficar confinado, para não trazer o que tecnicamente se considera contaminação."

Governo português só permite propaganda do Partido oficial

Lisboa (AFP-JB) — A União Nacional, Partido governista português, é a única facção política que pôde colocar seus cartazes de propaganda eleitoral em vários pontos do centro de Lisboa, contrariando as determinações do próprio Governo, sobre as normas da campanha eleitoral para as eleições do próximo dia 26.

O Partido do Governo português é também o único que apresentou candidatos em número igual ao de cadeiras a serem disputadas na Assembleia Nacional. Os Partidos oposicionistas só apresentaram candidatos na metrópole, tendo sido vetados os nomes indicados em Moçambique, território africano de Portugal.

A censura nos órgãos de informação foi

consideravelmente relaxada para a campanha eleitoral. Um jornal de Lisboa realizou uma mesa-redonda para o confronto dos candidatos principais, mas os representantes da União Nacional não compareceram.

As eleições deverão transcorrer em calma, segundo os observadores políticos estrangeiros, em Lisboa. Um milhão e 800 mil eleitores irão às urnas no dia 26 para eleger 150 deputados.

A opção que lhes é apresentada é radical: "o progresso na continuidade", proposto pela União Nacional, ou "o progresso na liberdade e no socialismo", conforme querem os opositores do regime.

Gabinete irlandês pode cair

Belfast (AP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, James Chichester-Clark, reuniu-se ontem com seu Ministério, sob a ameaça de parlamentares da extrema-direita de retirar-lhe o apoio e levar ao Parlamento do Ulster um voto de confiança que, nas atuais circunstâncias, significaria a sua derrubada do Governo.

Em Belfast, líderes católicos permitiram às tropas britânicas que patrulhassem livremente em seu reduto de Falls Road. Membros da polícia regular, a quem foi imposta uma transformação radical, recusaram-se a deixar seus

uniformes de cor verde-oliva, que marca a sua qualidade de força para-militar, por uniformes de outra cor.

Centenas de mulheres protestantes, levando carrinhos de criança, concentraram-se ontem no extremo da ponte Boyne, no bairro da Sandy Row, formando verdadeira barreira humana. As mulheres portavam cartazes de protesto contra o tratamento dado pelos soldados britânicos a um homem do bairro. Os cartazes apontavam os soldados ingleses como "assassinos."

Mineiros fazem greve na Escócia

Londres (AP-AFP-JB) — Três mil trabalhadores das minas de carvão da Escócia entraram em greve ontem, em solidariedade a 70 mil companheiros das minas de Yorkshire, que reivindicam oito horas de trabalho diárias e 20 minutos para almoço.

Outros 2 mil mineiros escoceses poderão aderir ao movimento grevista, que se transformará assim na maior paralisação da indústria carbonífera britânica, desde 1926. A paralisação do trabalho no Yorkshire representa um prejuízo de 325 mil toneladas de carvão.

Oitocentos lixeiros de Londres marcharam ontem pelas ruas da cidade, ainda cobertas de

lixo acumulado durante as três semanas de greve da limpeza urbana.

Um incêndio irrompeu em gigantesco monte de lixo, no bairro de Westminster, alastrando-se a um prédio, onde um casal perdeu a vida.

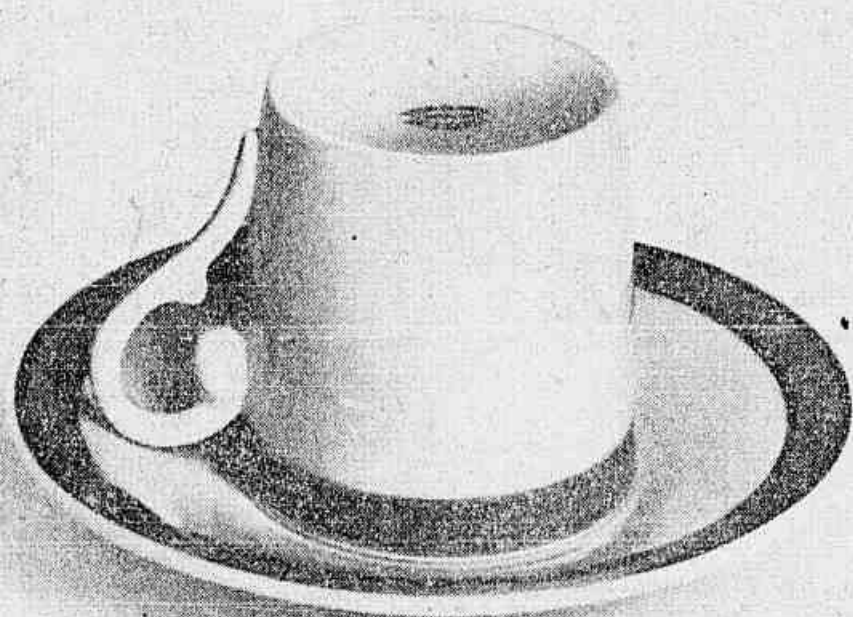
Durante a passeata, os lixeiros em greve assistiram à coleta precária do lixo, em algumas ruas, por empregados de empresas particulares, escoltados por policiais a cavalo.

Os grevistas, que em 13 bairros de Londres ainda não voltaram ao trabalho, reivindicam o salário semanal de 20 libras (200 cruzeiros novos).



Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Café faz mal à saúde.



Manga com leite faz mal. Contar estrêlas faz nascer verruga na ponta dos dedos. Cruzar com gato preto na rua dá azar. Sexta-feira 13 é dia perigoso para sair de casa. Quebrar espelho dá sete anos de azar. Passar debaixo de escada atrai desgraça. Levantar com o pé esquerdo faz as coisas correrem mal o resto do dia. Tesoura, em dia de chuva, atrai raio. Andar de costas dá atraso de vida. Chinelo virado para baixo atrai azar. Quando o pinheiro cresce mais que a casa, morre alguém.

Café faz mal à saúde?

PENSIONATO DE VELHINHOS DIVINA PASTORA

Alugamos velhinhos de ambos os sexos, cultivos por pessoas capazes e assistência médica gratuita. Boa alimentação e limpeza. Preço razoável.

Rua São da Saúde, 71 — Tel.: 228-1888 e 244-3441 (Tijuca)

ORDEM DOS MÍNIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Solene inauguração da Igreja de São Francisco de Paula
MATRIZ DA BARRA DA TIJUCA
16 de novembro de 1969

PROGRAMA

- 7,30 horas — S. Missa de Comunhão Geral, celebrada pelo Revm.º Superior-Geral da Ordem, Pe. FRANCISCO SAVARESE.
- 9,00 horas — S. Missa, celebrada pelo Revm.º Assistente do Superior-Geral da Ordem.
- 10,00 horas — S. Missa, em sufrágio das almas de todos os Benfeitores falecidos, celebrada por S. Ex.ª Dom ERNESTO DE PAULA, Administrador da Arquidiocese de São Paulo.
- 11,30 horas — S. Missa, em Ação de Graças por todos os Benfeitores, celebrada pelo Revm.º Pároco.
- 17,00 horas — Solene bênção do Templo, por S. Ex.ª Dom UMBERTO MOZZONI, DD, Nuncio Apostólico, com o desceramento, por D.ª Ana Maria von Biedert, Americana de Oliveira e Souza, madrinha da Igreja, das placas comemorativas e de homenagem especial à COLÔNIA ITALIANA e aos Benfeitores Dr. CARLOS DA SILVA, Com. LUIGI BOZZO, CÂNDIDO CAVALCANTI BRITO, Desembargador SÁDY CARDOSO DE GUSMÃO, Dr. JOÃO ALVES DE MORAES, Dr. GIULIO CELLINI e outros.
- 17,30 horas — S. Missa, celebrada por S. Eminência D. JAIME DE BARROS CAMARA, Arcebispo do Rio de Janeiro, em AÇÃO DE GRAÇAS por todos os Benfeitores.

A solene cerimônia será abençoada com a presença ilustre de destacadas Autoridades Religiosas, Cíveis e Militares, do Brasil e da Itália.

Haverá Bandas de Música, "Shows", Barracas e Prêmios

Os Frades Mínimos de São Francisco de Paula, têm a honra e a satisfação de convidar todos os fiéis e devotos do Grande Taumaturgo e em particular a Colônia Italiana, para que compareçam em massa e prestigiem este jubileu e memorável acontecimento.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

CENTRO DE ESTUDOS

XVII Assembléia Médica

PROGRAMA

DIA 20 DE OUTUBRO

Aud. I — 9hs — Sessão solene de inauguração e entrega das Medalhas de honra ao Mérito

DIA 21 DE OUTUBRO

- Aud. I — 9hs — Conferência — Crescimento e desenvolvimento
- II — 10hs — Mesa Redonda: Hemorragia digestiva pós-operatória
- I — 10hs — Mesa Redonda: Desnutrição
- II — 14hs — Sessão Clínico-Patológica de Pediatria
- II — 16hs — Mesa Redonda: Enfisema Pulmonar
- II — 17hs — Conferência: Coronariografia
- II — 18hs — Conferência: Colangiografia Trans-Parieto Hepática
- II — 19hs — Conferência: Pelvicunivagografia
- I — 20hs — Mesa Redonda: Problemas de Enfermagem na Unidade de Tratamento Intensivo

DIA 22 DE OUTUBRO

- Aud. I — 9hs — Conferência: Radiologia nas Doenças Parasitárias
- I — 10hs — Mesa Redonda: Estrangulimento
- II — 10hs — Mesa Redonda: Progressos na Cirurgia Prostática
- I — 14hs — Sessão Clínico-Patológica
- II — 14hs — Conferência: Patologia da Operação Cavaletti
- II — 15hs — Mesa Redonda: Propedêutica do Sistema de Proteção Fetal

DIA 23 DE OUTUBRO

- Aud. I — 9hs — Conferência: Leptospirose
- I — 10hs — Mesa Redonda: Doença de Chagas
- II — 10hs — Etiopatogenia e Tratamento do prolapso vaginal
- I — 14hs — Sessão Clínico — Patológica
- II — 16hs — Mesa Redonda: Tratamento Cirúrgico da Osteo-Artrose do Joelho
- I — 20,30hs — Doenças latroginicas

DIA 24 DE OUTUBRO

- Aud. I — 9hs — Conferência: Toxoplasmose
- I — 10hs — Mesa Redonda: Esquistossomose
- II — 10hs — Mesa Redonda: Cirurgia da Catarata

Durante a Assembléia será realizado concurso de Temas Livres para Médicos residentes conferindo-se um prêmio ao melhor trabalho.

Ex-sacerdote católico é detido no Uruguai acusado de subversão

Montevideu (AFP-UPI-JB) — O ex-sacerdote católico Juan Carlos Zaffaroni, conhecido como "cura operário", foi preso ontem, depois de procurado há mais de um ano para responder a processo por subversão.

Zaffaroni, que pediu à Santa Sé dispensa das funções clericais para casar-se, fora intimado a comparecer à Justiça depois de declarar pela televisão que "a luta armada no Uruguai é um fato" e que estava disposto a lutar ao lado dos guerrilheiros tupamaros.

CONDENAÇÃO

Os 16 tupamaros capturados após o assalto à cidade

de Pando, quarta-feira passada, poderão ser condenados a até 15 anos de prisão, por "atentado à Constituição e conspiração", decidiu ontem a Justiça uruguaia.

Do grupo de 40 tupamaros que ocupou durante meia-hora Pando e assaltou quatro bancos, três morreram, três saíram feridos e 16 foram capturados no maior choque ocorrido até hoje entre a polícia e os guerrilheiros. A situação mais difícil é a de Eleuterio Huidobro, reconhecido pelo presidente da empresa estatal de eletricidade, Ulisses Reverbell, como um dos homens que o mantiveram sequestrado em agosto, durante cinco dias.

Relatório do Governador Rockefeller sairá dia 31 após fala de Nixon

Washington (AFP-JB) — O relatório do Governador Rockefeller sobre a América Latina será parcialmente divulgado no dia 31 deste mês após o discurso que o Presidente Nixon pronunciará na Sociedade Internacional de Imprensa (SIP). Algumas partes serão omitidas por motivos de segurança nacional.

Ignorando as manifestações do Dia da Monarquia, o Presidente Nixon passou o dia de ontem preparando o discurso que fará na SIP, onde apresentará sua política para a América Latina. A reunião do Conselho de Segurança, realizada na terça-feira à noite, transcorreu no maior sigilo. Sabe-se que o Conselho examinou minuciosamente o relatório Rockefeller.

TERRORISMO



Um terrorista dos Tupamaros deixa o tribunal de Montevideu, onde foi submetido a interrogatório. A polícia conseguiu descobrir uma série de depósitos de armas e munições, interrogando os suspeitos detidos

Tiroteio mata um em Rosário

Rosário e Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — Um homem de 28 anos morreu ao sair de sua residência, em Rosário, sendo surpreendido no meio de um tiroteio entre policiais e terroristas. Estes acabavam de explodir uma bomba no cassino dos subúrbios de cavalaria da cidade, ferindo levemente a dois policiais.

Uma bomba colocada junto a um tanque de gasolina da Shell, com capacidade para 500 mil litros, foi desarmada antes de explodir. Os 300 pilotos da empresa Aerolíneas Argentinas entraram em greve de 48 horas, apesar das ameaças de demissão e suspensão. Todos os voos da empresa para ontem e hoje foram cancelados.

GUEVARA

Ainda no âmbito das comemorações pela morte de Ernesto Che Guevara, terroristas colocaram uma bomba no parapeito da janela dos escritórios da empresa de aviação americana Braniff. A bomba foi descoberta antes de explodir.

No depósito da Shell, em Rosário, os policiais que desarmaram a bomba ali colocada encontraram também panfletos assinados pelo "Comando Revolucionário 8 de outubro."

GREVE

No Rio, um avião Boeing da Aerolíneas Argentinas, com 104 passageiros a bordo, procedente de Frankfurt e com destino a Buenos Aires, ficou retido no Galeão, depois que seu comandante e toda a tripulação resolveram aderir à greve dos seus colegas, decretada em Buenos Aires.

Os passageiros foram embarcados em aviões de outras empresas ou permaneceram no Rio, à espera de outro avião da mesma empresa. Parte da tripulação ficou retida no Galeão. O administrador do aeroporto, coronel Tomé da Silva, que determinou a detenção de alguns tripulantes na sala de trânsito do Galeão, disse que "todo passageiro em trânsito é obrigado a ficar confinado, para não haver o que tecnicamente se considera contaminação."

Radiofoto UPI

Governo português só permite propaganda do Partido oficial

Lisboa (AFP-JB) — A União Nacional, Partido governista português, é a única facção política que pôde colocar seus cartazes de propaganda eleitoral em vários pontos do centro de Lisboa, contrariando as determinações do próprio Governo, sobre as normas da campanha eleitoral para as eleições do próximo dia 26.

O Partido do Governo português é também o único que apresentou candidatos em número igual ao de cadeiras a serem disputadas na Assembleia Nacional. Os Partidos oposicionistas só apresentaram candidatos na metrópole, tendo sido vetados os nomes indicados em Moçambique, território africano de Portugal.

A censura nos órgãos de informação, foi

consideravelmente relaxada para a campanha eleitoral. Um jornal de Lisboa realizou uma mesa-redonda para o confronto dos candidatos principais, mas os representantes da União Nacional não compareceram.

As eleições deverão transcorrer em calma, segundo os observadores políticos estrangeiros, em Lisboa. Um milhão e 800 mil eleitores irão às urnas no dia 26 para eleger 150 deputados.

A opção que lhes é apresentada é radical: "o progresso na continuidade", proposto pela União Nacional, ou "o progresso na liberdade e no socialismo", conforme querem os opositores do regime.

Gabinete irlandês pode cair

Belfast (AP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, James Chichester-Clark, reuniu-se ontem com seu Ministério, sob a ameaça de parlamentares da extrema-direita de retirá-lo o apoio e levar ao Parlamento do Ulster um voto de confiança que, nas atuais circunstâncias, significaria a sua derrubada do Governo.

Em Belfast, líderes católicos permitiram às tropas britânicas que patrulhassem livremente em seu reduto de Falls Road. Membros da polícia regular, a quem foi imposta uma transformação radical, recusaram-se a deixar seus

uniformes de cor verde-oliva, que marca a sua qualidade de força para-militar, por uniformes de outra cor.

Centenas de mulheres protestantes, levando carrinhos de criança, concentraram-se ontem no extremo da ponte Boyne, no bairro da Sandy Row, formando verdadeira barreira humana. As mulheres portavam cartazes de protesto contra o tratamento dado pelos soldados britânicos a um homem do bairro. Os cartazes apontavam os soldados ingleses como "assassinos."

Mineiros fazem greve na Escócia

Londres (AP-AFP-JB) — Três mil trabalhadores das minas de carvão da Escócia entraram em greve ontem, em solidariedade a 70 mil companheiros das minas de Yorkshire, que reivindicam oito horas de trabalho diárias e 20 minutos para almoço.

Outros 2 mil mineiros escoceses poderão aderir ao movimento grevista, que se transformará assim na maior paralisação da indústria carbonífera britânica, desde 1926. A paralisação do trabalho no Yorkshire representa um prejuízo de 225 mil toneladas de carvão.

Oitocentos lixeiros de Londres marcharam ontem pelas ruas da cidade, ainda cobertas de

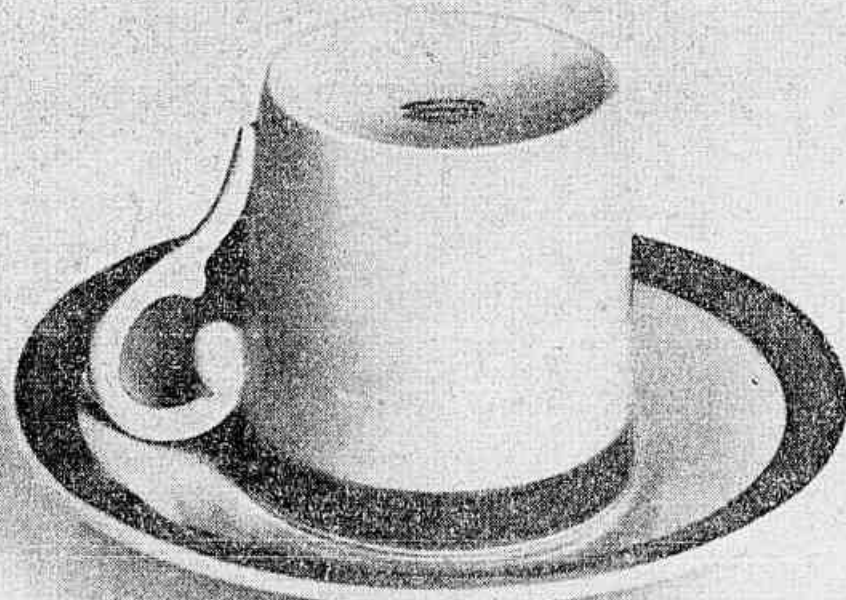
lixo acumulado durante as três semanas de greve da limpeza urbana.

Um incêndio irrompeu em gigantesco monte de lixo, no bairro de Westminster, alastrando-se a um prédio, onde um casal perdeu a vida.

Durante a passeata, os lixeiros em greve assistiram à coleta precária do lixo, em algumas ruas, por empregados de empresas particulares, escoltados por policiais a cavalo.

Os grevistas, que em 13 bairros de Londres ainda não voltaram ao trabalho, reivindicam o salário semanal de 20 libras (200 cruzeiros novos).

Café faz mal à saúde.



Manga com leite faz mal. Contar estrelas faz nascer verruga na ponta dos dedos. Cruzar com gato preto na rua dá azar. Sexta-feira 13 é dia perigoso para sair de casa. Quebrar espelho dá sete anos de azar. Passar debaixo de escada atrai desgraça. Levantar com o pé esquerdo faz as coisas correrem mal o resto do dia. Tesoura, em dia de chuva, atrai raio. Andar de costas dá atraso de vida. Chinelo virado para baixo atrai azar. Quando o pinheiro cresce mais que a casa, morre alguém.

Café faz mal à saúde?

PENSIONATO DE VELHINHOS DIVINA PASTORA

Alimentamos velhinhos de ambos os sexos, cuidamos por pessoas incapacitadas e necessitam de assistência médica, dental, de alimentação e limpeza. Precisa de voluntários.

Rua Barão de São João, 71 — Tel.: 228-1280 e 244-2441 (Tijuca)

ORDEM DOS MÍNIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Solene inauguração da Igreja de São Francisco de Paula

MATRIZ DA BARRA DA TIJUCA

16 de novembro de 1969

PROGRAMA

- 7,30 horas — S. Missa de Comunhão Geral, celebrada pelo Revm.º Superior-Geral da Ordem, Pe. FRANCISCO SAVARESE.
- 9,00 horas — S. Missa, celebrada pelo Revm.º Assistente do Superior-Geral da Ordem.
- 10,00 horas — S. Missa, em sufrágio das almas de todos os Benfeitores falecidos, celebrada por S. Ex.ª Dom ERNESTO DE PAULA, Administrador da Arquidiocese de São Paulo.
- 11,30 horas — S. Missa, em Ação de Graças por todos os Benfeitores, celebrada pelo Revm.º Pároco.
- 17,00 horas — Solene bênção do Templo, por S. Ex.ª Dom UMBERTO MOZZONI, DD. Nuncio Apostólico, com o decanato, por D.ª Ana Maria von Béchler, Americana de Oliveira e Souza, madrinha da Igreja, das placas comemorativas e de homenagem especial à COLÔNIA ITALIANA e aos Benfeitores Dr. CARLOS DA SILVA, Com. LUIGI BOZZO, CÂNDIDO CAVALCANTI BRITO, Desembargador SÁDY CARDOSO DE GUSMÃO, Dr. JOÃO ALVES DE MORAES, Dr. GIULIO CELLINI e outros.
- 17,30 horas — S. Missa, celebrada por S. Eminência D. JAIME DE BARROS CAMARA, Arcebispo do Rio de Janeiro, em AÇÃO DE GRAÇAS por todos os Benfeitores.

A solene cerimônia será abençoada com a presença ilustre de destacadas Autoridades Religiosas, Cívicas e Militares, do Brasil e da Itália.

Haverá Bandas de Música, "Shows", Barracas e Prêmios. Os Filhos Mínimos de São Francisco de Paula, têm a honra e a satisfação de convidar todos os fiéis e devotos do Grande Taumaturgo e em particular a Colônia Italiana, para que compareçam em massa e prestigiem este jubileu e memorável acontecimento.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

CENTRO DE ESTUDOS

XVII Assembléia Médica

PROGRAMA

DIA 20 DE OUTUBRO

Auditorio — I — Sessão solene de inauguração e entrega das Medalhas de honra ao Mérito

DIA 21 DE OUTUBRO

- Aud. I — 9hs — Conferência — Crescimento e desenvolvimento
- II — 10hs — Mesa Redonda: Hemorragia digestiva pós-operatória
- I — 10hs — Mesa Redonda: Desnutrição
- II — 14hs — Sessão Clínica-Patológica de Pediatria
- II — 16hs — Mesa Redonda: Enfiteuma Pulmonar
- II — 17hs — Conferência: Coronariografia
- II — 18hs — Conferência: Colangiografia Trans-Parieto Hepática
- II — 19hs — Conferência: Pelviculomografia
- I — 20hs — Mesa Redonda: Problemas de Enfermagem na Unidade de Tratamento Intensivo

DIA 22 DE OUTUBRO

- Aud. I — 9hs — Conferência: Radiologia nas Doenças Parasitárias
- II — 10hs — Mesa Redonda: Estronigiloidose
- II — 10hs — Mesa Redonda: Progressos na Cirurgia Prostática
- I — 14hs — Sessão Clínica-Patológica
- II — 14hs — Conferência: Patologia da Operação Césariana
- II — 15hs — Mesa Redonda: Propedêutica do Sistema do Pré-teção Fetal

DIA 23 DE OUTUBRO

- Aud. I — 9hs — Conferência: Leptospirose
- I — 10hs — Mesa Redonda: Doença de Chagas
- II — 10hs — Etiopatogenia e Tratamento do prolapso vaginal
- I — 14hs — Sessão Clínica — Patológica
- II — 16hs — Mesa Redonda: Tratamento Cirúrgico da Osteo-Artrose do Joelho
- I — 20,30hs — Doenças latrogênicas

DIA 24 DE OUTUBRO

- Aud. I — 9hs — Conferência: Toxoplasmose
- I — 10hs — Mesa Redonda: Esquistossomose
- II — 10hs — Mesa Redonda: Cirurgia da Catarata

Durante a Assembléia será realizado concurso de Temas Livres para Médicos-residentes conferindo-se um prêmio ao melhor trabalho.

QUESTÃO DE SEGURANÇA

Radiofoto: UPI



Nikolai Podgorny (E), Presidente do Soviet Supremo da União Soviética, cumprimenta o Presidente da Finlândia, Urho Kekkonen, à sua chegada a Helsinque, em visita de cinco dias. O tema principal é a segurança europeia

Comunistas protestam na Áustria

Viena (AFP-JB) — Vinte e sete membros do Comitê Central do Partido Comunista da Áustria protestaram ontem contra a expulsão do filósofo marxista Ernst Fischer, das fileiras do Partido, classificando a medida de "inaceitável".

A expulsão foi decidida no último dia 13 por uma comissão designada pelo XX Congresso do PC austríaco para julgar Fischer por suas críticas à União Soviética pela invasão da Tcheco-Eslováquia, em agosto do ano passado. Fischer foi Ministro da Educação no Governo de Bela Kun e no Brasil é muito conhecido seu livro A Necessidade da Arte.

Governo da China poderá libertar mais estrangeiros mantidos presos em Pequim

Hong-Kong (UPI-JB) — A libertação de cinco ingleses em poucas semanas aumentou as esperanças das autoridades britânicas de que o Governo da China coloque em liberdade outros estrangeiros detidos em Pequim, segundo disseram fontes diplomáticas em Hong-Kong.

O jornalista britânico, Eric Gordon, que, juntamente com sua mulher e o filho de 13 anos, ficou preso durante dois anos em Pequim sob a acusação de calúnias contra Mao Tsé-tung, declarou que teve "que fazer algumas concessões" para obter a liberdade.

LIBERDADE

Gordon, o terceiro jornalista britânico libertado pela China nas últimas duas semanas, declarou-se um "socialista de esquerda". Disse que foi à China para trabalhar no Instituto de Línguas Estrangeiras para Jornalistas, sustentado pelo Governo, e para melhorar as relações entre Londres e Pequim. Trabalhou no Instituto durante três anos antes de ser preso.

Afirmou que não sofreu maus tratos, mas que tinha perdido alguns quilos e se sentia "exausto". Negou a acusação chinesa de que tinha difundido para o exterior informações políticas contrárias ao regime. Sobre a sua libertação, declarou: "Tive que fazer algumas concessões. Eles disseram que eu caluniei o Presidente Mao. É claro que eu tinha que confessar o que eles queriam que eu confessasse."

PC tcheco confirma renúncia de Dubcek e Josef Smrkowsky

Praga (AP-AFP-UPI-JB) — Alexander Dubcek demitiu-se das funções de presidente da Assembleia federal e Josef Smrkowsky, da Câmara do Povo, medida já anunciada, extra-oficialmente, desde o pleno de setembro do Comitê Central do PC, e que dá prosseguimento ao expurgo dos liberais, de postos no Governo e no Partido.

Oito políticos conservadores, tidos como pró-soviéticos, inclusive Alois Indra, Vasil Bilak e Vilem Novy, foram nomeados para o Presidium do PC.

SESSÃO

"Os camaradas Dubcek e Smrkowsky firmaram por

escrito o acordo para seu afastamento dos principais cargos no Parlamento e também de suas funções no Presidium" — disse o órgão do PC, Rudé Pravo.

A reunião conjunta da Câmara das Nacionalidades e da Câmara do Povo aprovou ainda, por unanimidade, uma resolução cancelando as declarações do Parlamento, no ano passado, que condenavam a invasão soviética de 21 de agosto de 1968 e louvavam a resistência do povo à ocupação.

Tanto Dubcek como Smrkowsky mantêm, ainda, seus mandatos de deputado, o que garante sua imunidade contra prisão e processo. Especula-se se o Governo tcheco-eslovaco, desafiando a

popularidade de ambas, continuará sua campanha progressiva até vê-los privados das imunidades parlamentares e submetê-los a julgamento. O primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak, prometeu que não haverá processos políticos no país, mas, recentemente, Stefan Sadevsky, primeiro-secretário do PC eslovaco, declarou que poderiam ser processados os líderes que houvessem violado a lei.

Em Viena, o primeiro-secretário e adido cultural da legação da Tcheco-Eslováquia, Zdenek Hejzlar, pediu e obteve asilo político na Áustria. Zdenek foi diretor de rádio durante o mandato de Dubcek.

Ascensão e queda de um liberal

Membro do Partido Comunista desde 1939, quando ainda na clandestinidade, Alexander Dubcek se tornaria, em 1968, com 46 anos de idade, o mais jovem líder de um Partido comunista no poder, à exceção apenas de Fidel Castro.

Sua ascensão começa, na verdade, em 1949, como primeiro-secretário de distrito. Quatro anos depois, era primeiro-secretário de região, em 1958, membro do comitê central e, em 1960, secretário do Partido para toda a República, tomando o lugar de quem se antecipava como o principal rival de Novotny: Oldrich Cernik.

A principal promoção de Dubcek chegou em maio de

1963, quando eleito primeiro-secretário do PC eslovaco e membro do Presidium do PC em Praga (a direção coletiva do país). O país atravessava seus primeiros momentos de desestalinização e surgiram os primeiros idealistas do liberalismo.

Em janeiro de 1968, com a queda de Novotny, Alexander Dubcek passava a ocupar o cargo mais alto do Estado — primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco — que conservou até 17 de abril de 1969, quando renunciou, por imposição dos pró-soviéticos. Nesse mesmo pleno, concederam-lhe um posto importante, se bem decorativo: presidente da Assembleia Federal.

A partir daí, seu afastamento do Governo e do Partido é paulatino, para não suscitar manifestações populares. No pleno de setembro, Alexander perdia o posto no Presidium, embora continuasse membro do comitê central do PC e conservasse seu mandato de deputado, na Assembleia Federal. A campanha continuou: Dubcek foi responsabilizado, publicamente, pelos "erros" que levaram à invasão de 21 de agosto de agosto de 1968. Finalmente, em medida já esperada desde o encerramento do pleno de setembro, deixa a presidência da Assembleia.

Parlamento elege os novos líderes

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O Parlamento Federal tcheco-eslovaco elegeu ontem Dalibor Hanes seu presidente (em substituição a Alexander Dubcek). Hanes era o presidente da Câmara das Nacionalidades, onde foi substituído por Vojtech Mihalik. Para a presidência da Câmara do Povo (em lugar de Smrkowsky), foi eleita uma mulher, Sonja Pennigerova. A eleição não trouxe qualquer surpresa: os deputados limitaram-se a ratificar as decisões tomadas pela direção do Partido.

Mantene-se, também, a predominância dos eslovacos: Dalibor Hanes é eslovaco como Dubcek, e Vojtech Mihalik também o é. Assim, um deputado tcheco, Sonja Pennigerova, substituiu Smrkowsky na presidência da Câmara do Povo, permanecendo a situação anterior.

O pronunciamento mais importante na reunião de ontem do Parlamento foi o de Sonja Pennigerova, uma velha militante do Partido, que fez uma defesa entusiástica das posições conservadoras. O Parlamento aproveitou a ocasião para considerar anulados todos os pronunciamentos do Presidium e do plenário, durante os dias de ocupação. Os mesmos deputados que passaram dias e noites no recinto da Assembleia Nacional durante os "dias de agosto" e que, então, aprovaram com entusiasmo documentos reclamando a soberania da Tcheco-Eslováquia e qualificando a entrada das tropas como "violação ao direito internacional", consideraram hoje suas palavras como desprovidas de justiça e de verdade.

Nos últimos 15 dias tem sido intensa a atividade do Embaixador soviético em Praga, Tchervonenko. Não passa um só dia sem que ele, acompanhado de seu staff não faça uma visita a uma alta autoridade em Praga. A CTK noticia esses encontros, terminando sempre com o esclarecimento de que "foram discutidas as tarefas" da repartição visitada "e os problemas da colaboração com a União Soviética e seu desenvolvimento futuro." Nos meios oposicionistas, Tchervonenko está sendo chamado "o inspetor residente", numa alusão à burocracia tsarista, que enviava periodicamente "inspetores-gerais" da corte às províncias, para fiscalizar o andamento das coisas do império.

FAÇA DOS
SEUS ÓCULOS
MAIS UM
MOTIVO
PARA SEU
ENCANTO
PESSOAL

IRIS LEITIERI • "PERSPECTIVA" • TV-TUPI • RIO

Para isso, exija — como eu — uma organização de ótica, em dia com os mais modernos lançamentos. Em contato permanente com os mais adiantados centros de ótica do mundo. Exija as Óticas Fluminense que ainda lhe dão a garantia técnica de sua experiência e do seu êxito internacional. E por essa garantia, V. não paga absolutamente nada a mais

ÓTICAS FLUMINENSE

- ED. AV. CENTRAL
Lado da Rua Bittencourt da Silva, 12-G
- Av. Rio Branco, 177 (em construção)
- Av. Copacabana, 1058
- Av. Franklin Roosevelt, 84
- Rua Riachuelo, 247

- Shopping Center do Meier
Rua Dias da Cruz, 255
- Niterói - Rua da Conceição, 36
- SÃO PAULO - Av. São Luiz, 162
- NOVA YORK - 482, Park Avenue
- MUNICH - Briennor Str., 7

DURATEX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C.G.C. n.º 61.194.080

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que terá lugar na sede social da DURATEX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, à Rua Boa Vista, n.º 176, às 10,00 horas do dia 31 de outubro de 1969, a fim de deliberarem sobre a elevação do capital social em 25% (vinte e cinco por cento), mediante o aproveitamento de reservas, conseqüente distribuição de ações bonificadas e outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 9 de outubro de 1969.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(a) Eudora Villela
Diretor Presidente

faça seguro!



não viva franzindo a testa.

Seguro é gênero de primeira necessidade. Para aproveitar as coisas boas da vida, você precisa de paz. A paz que resulta da certeza de que sua família, seus bens e seus negócios estão protegidos pelo seguro. Seguro feito com a assistência do corretor — um técnico no assunto.

Ou você prefere viver perigosamente?

Seguro é gênero de primeira necessidade.



FEDERAÇÃO NACIONAL
DAS EMPRESAS DE SEGUROS
PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

Reator nuclear destinado à energia elétrica será instalado no Brasil em 75

Niterói (Sucursal) — Em 1975 o Brasil terá seu primeiro reator nuclear destinado à produção de energia elétrica, segundo anunciou o Secretário de Minas e Energia do Estado do Rio, Sr. Nilo Siqueira, citando estudos do Comitê Energético da Região Centro-Sul, feitos em 1966, sob os auspícios da ONU.

O Sr. Nilo Siqueira disse que a construção da central nuclear levará um prazo aproximado de cinco anos, revelando que o Governo federal pretende cumprir o programa traçado. A energia gerada — 500 mil kw — será imediatamente lançada no sistema Centro-Sul e o custo da usina pode ser calculado em relação à potência: de 400 a 500 dólares (cêrca de 1,2Cr\$ 2 mil) por kw.

IMPORTANCIA MAIOR

O Sr. Nilo Siqueira acha que a instalação da central nuclear para produção de energia elétrica "é mais importante do que a geração desta energia por meios convencionais, pois ela possibilitará a criação de um know-how brasileiro, com as pesquisas, no campo específico, e o aperfeiçoamento do nosso pessoal técnico."

Já o presidente da Comissão Estadual de Energia Nuclear e diretor do Instituto de Química da Universidade Federal Fluminense, professor Arikene Rodrigues Sucupira, explica que a localização de um reator nuclear para geração de energia elétrica obedece a dois critérios principais, que são segurança e economia:

— Do ponto de vista de segurança, deve-se localizar o reator em regiões de baixa densidade demográfica, de condições meteorológicas ideais e de facilidades para eliminação de rejeitos. Quanto aos fatores econômicos, temos a disponibilidade de grandes mananciais

de água, a baixa temperatura desta água, proximidade de linhas de transmissão de potência e possibilidade de dessalinização da água.

MELHOR LOCAL

Da análise destes fatores, o professor Arikene Sucupira conclui que, "atualmente, a localização de centrais nucleares junto ao litoral, por oferecer esse um grande manancial de água que é o mar, e a possibilidade de utilizarem-se correntes frias para melhorar a economia da operação da central nuclear. No litoral, deve-se escolher uma região onde a densidade demográfica seja pequena e esteja bem afastada de centros populacionais."

O professor Arikene Sucupira esclarece, também, que o reator nuclear produz energia elétrica de forma indireta. A fissão nuclear, isto é, a divisão do átomo, num reator, produz grande quantidade de energia térmica (calor) e esta é que será utilizada, propriamente, na geração da energia.

Embaixador francês visita no Ceará centro controlador do lançamento de foguetes

O Embaixador da França, Sr. François de La-boulaye — que firmou com o Brasil, em junho de 1968, acordo para a implantação de um centro de controle de lançamentos de foguetes — viajara sábado para Fortaleza, a fim de visitar as instalações da estação de telemédicas construída para dar apoio ao Centro Espacial Guianês.

A estrutura, iniciada em setembro do ano passado, já está pronta para receber os equipamentos de telecomunicações e telemédicas. O Centro Espacial Guianês, próprio para o lançamento de satélites geostacionários, está situado perto do Equador, sendo usado por vários países europeus para fins pacíficos.

A ESTAÇÃO

Em junho do ano passado, segundo a Embaixada da França, ambos os países assinaram um acordo para a implantação em Fortaleza de uma estação de controle dos lançamentos efetuados desde o Centro Espacial Guianês, no quadro do programa francês e dos programas internacionais dos quais a França participa. Pertencendo ao Centro Nacional de Estudos Espaciais Franceses, o Centro Espacial Guianês vem sendo utilizado por todos os países europeus que exploram o espaço.

Lançado um satélite, é necessário poder controlar o funcionamento do lançador. Se o controle da trajetória pode ser efetuado satisfatoriamente, partindo-se da própria base de lançamento, o mesmo não acontece com o funcionamento interno do foguete, realizado por telemédicas. As medidas sobre o funcionamento interno são enviadas por um

emissor de alcance limitado; além disso, as emissões são prejudicadas na parte traseira do foguete pelos gases que emanam dos propulsores.

INFRA-ESTRUTURA

As obras da infra-estrutura (edifícios, serviços de limpeza, tratamento das águas, redes de alta e baixa tensão) foram iniciadas em setembro de 1968, com o concurso de uma firma brasileira e do Governo do Ceará. Atualmente os edifícios já estão terminados, e os equipamentos de telecomunicações e telemédicas estão em vias de serem expedidos para o Brasil.

A estação será utilizada desde os primeiros lançamentos do foguete Diamant-B, aos quais se seguirá, em fins de 1970, o lançamento de um foguete Europeu do CECLAS.

A Comissão Nacional de Atividades Espaciais do Brasil poderá também utilizar a estação para suas próprias atividades.

Técnico prevê a criação de computadores eletrônicos capazes de decisão própria

O técnico da IBM Carlos Resende disse ontem acreditar que em seu próximo passo a cibernética poderá produzir computadores eletrônicos que tomem decisões próprias sem necessidade de uma programação e instruções do homem, com base apenas em dados que receber.

Essa possibilidade, que representaria a quarta geração de computadores, foi levantada durante a conferência sobre a evolução dos computadores — que se encontram em sua terceira geração — para funcionários do Departamento de Trânsito e da Secretaria de Finanças, no seminário sobre a utilização de computadores em serviços e operações de tráfego.

EVOLUÇÃO

O Sr. Carlos Resende esclareceu que a atual geração de computadores eletrônicos também toma decisões, mas dentro de alternativas de soluções apresentadas pelos seus programadores.

— Os desvios de rota da nave Apollo-11, por exemplo, eram determinados em milésimos de segundos por computadores eletrônicos de segundo pelos cérebros eletrônicos que escolhiam o melhor e o mais aproximado entre os que lhes eram apresentados.

Para o Sr. Carlos Resende, a iniciativa de um computador da quarta geração continuaria ligada à apresentação de dados e informações.

A atual geração está atingindo um estágio em que a apresentação dos resultados e das decisões será feita por voz própria do computador, como aconteceu com o filme Alifaville, de Jean-Luc Godard, e 2001 — Uma Odisseia no Espaço, de Stanley Kubrick.

— Mesmo nós que vivemos com os computadores somos dia a dia surpreendidos pelos contínuos avanços e conquistas da cibernética. Teríamos, no caso, a exata utilização de uma frase muito comum: só falta falar.

HISTÓRIA

Os primeiros computadores apareceram em 1950 e naturalmente apresentavam inconvenientes em sua constituição, velocidade, memória, problemas de refrigeração, de ocupação de áreas, de manutenção e de utilização que, no início, era um privilégio apenas dos governos e em campo muito limitado.

A segunda geração de computadores, iniciada em 1958, apresentou aparelhos com tamanhos muito reduzidos, velocidade aumentada, manutenção

aperfeiçoada e custos mais baixos, ganhando maior confiança e ampliando seu campo de aplicação.

Uma das maiores vantagens da evolução, entretanto, e que resultou nessas melhorias, foi a sua constituição — disse o técnico da IBM. — A floresta de fios e válvulas, que tornava o computador imenso e de manutenção e reparação difíceis, foi substituída por cartões impressos, painéis com circuitos condensados e as válvulas deram lugar aos transistores.

O computador da segunda geração apresentava ainda um problema que só seria resolvido pela seguinte: o homem despendia ainda um grande esforço para operá-lo, fazendo, além dos trabalhos intelectuais de programação e controle, tarefas braçais.

MINIATURIZAÇÃO

A atual geração, inaugurada em 1964, os painéis e circuitos sofreram uma miniaturização tão grande que uma placa de 20 mil circuitos cabe em um dedal, facilitando a substituição imediata em caso de defeito e reduzindo o tamanho das unidades. O sistema operacional foi bastante simplificado, a relação custo-desempenho atingiu a um nível que permite sua utilização ilimitada e em áreas da atividade humana muito mais amplas.

A terceira geração permite ainda o teleprocessamento, ou seja, a apresentação de dados e de resultados a distância; o uso de canais, ou novas unidades que compensam e controlam a diferença de velocidade entre as unidades de entrada, de memória e cálculo e de saída; o uso de várias linguagens e a possibilidade de apresentação simultânea de vários problemas de naturezas diferentes, além do crescimento modular.

Diretores de Projetos para o Desenvolvimento, da ONU, encerram reunião no Brasil

Terminou ontem a reunião dos diretores nacionais e internacionais de Projetos para o Desenvolvimento, em execução em todo o país com ajuda das Nações Unidas. Entre as decisões do encontro, a articulação e melhor aproveitamento da ajuda externa foi a principal.

Nos dois dias de trabalhos, 17 projetos de pré-investimento, no valor de NCr\$ 184 milhões, foram submetidos à apreciação dos Ministérios das Relações Exteriores e do Planejamento e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

A CONCLUSÃO

Depois de apresentados os relatórios sobre os últimos nove projetos (dois foram apresentados anteriormente), o representante do Ministério do Planejamento, Sr. Sérgio Pernambuco Quaresma Bath, o diretor-executivo da Comissão Nacional de Assistência Técnica do Ministério das Relações Exteriores, Sr. Mário Augusto Santos; e o representante permanente do PNUD, Sr. Eduardo Albertal, fizeram considerações sobre a reunião, destinada principalmente a levantar os problemas que entravam a realização de cada projeto e integrar seus dirigentes.

Os três diretores da reunião concordaram que a maior dificuldade é a falta de um organismo que centralize, prepare, coordene e desenvolva os programas de assistência técnica, dotando-os de meios para que prosperem. Segundo o Sr. Sérgio Bath, os recursos internacionais são escassos e desejáveis, e portanto, deveriam ser melhor aproveitados.

PROJETOS APRESENTADOS

Na primeira fase da reunião de ontem foram apresentados os seguintes projetos:

Diversificação Agro-Industrial da Região da Mogiana. Para esse programa o Governo destinou 1.507.810,00 de dólares e o PNUD 944.700,00 dólares, visando a estabelecer serviços de planejamento, administração agrícola e treinamento. A diversificação econômica do setor agrícola da região da Mogiana — 120 mil quilômetros quadrados entre Minas e São Paulo — prevê a instalação de fábricas e postos de distribuição de fertilizantes, extensão agrícola, armazen-frigorífico central e fábrica de rações concentradas.

Desenvolvimento e Aumento da Produção de Trigo. Projeto que conta com 2.723,100 dólares, sendo 1.658 mil do Brasil, e visa a obtenção de mais grãos de trigo na região Sul, através de um programa coordenado de pesquisas e experimentação.

Desenvolvimento da Indústria Pesqueira. Para esse programa o Governo concedeu 3.610 mil dólares e o PNUD 1.203.300,00. Seu desenvolvimento

se processará através de levantamento de recursos, treinamento de pessoal, pesquisa e estudos de comercialização do pescado.

Levantamento do Sistema de Transportes. Batizado de BRA-29, este foi um dos mais importantes projetos apresentados e sua dotação total é de ... 10.995 mil dólares.

Ensino de Tecnologia na Universidade de Brasília. Programa que recebeu 3.232.205,00 dólares do Brasil e 1.428.313,00 das Nações Unidas. Tem como objetivos o estabelecimento dos Institutos Centrais de Matemática, Física, Química e da Faculdade de Tecnologia da UB.

Instituto de Engenharia Sanitária. Centralizado no Rio, junto à Suran, este projeto conta com 1.769.870,00 dólares sendo 1.274.870,00 do Governo brasileiro. Os objetivos são promover o estabelecimento de treinamentos e serviços técnicos no campo da engenharia sanitária.

Refêreço à Pesquisa Operacional e ao Sistema de Controle do Banco Nacional de Habitação. A contribuição do Governo para este projeto foi 200.750,00 dólares e a do PNUD 547.000,00. Visa a assistir o BNH num programa de reforço e institucionalização da capacidade de pesquisa operacional e sua habilidade de utilizá-la.

Ensino e Pesquisa Agrícola na Universidade Federal de Santa Maria — Rio Grande do Sul. Projeto do Governo federal, com dotação de 6.600.900,00 dólares, brevemente entrará em fase operacional, a fim de contribuir para o fortalecimento e pleno desenvolvimento das Faculdades de Agricultura e Medicina Veterinária daquela Universidade, que atende a zona Oeste do Estado.

O último projeto foi o de **Ensino de Ciências Básicas na Universidade Federal da Bahia**, que recebeu 3.346.700,00 dólares e atinge diretamente os Institutos de Física, Química, Matemática, Biologia e Ciências da Terra. Esses institutos compõem o Centro de Ciências Básicas, que se destina a atender a demanda de técnicos de alto nível e realizar pesquisas, para desenvolver processos industriais adaptados às condições ecológicas e aos recursos da Região Leste.

Tintas Coral

traz suas cores festivas para saudar o novo astro da Chrysler: o DODGE DART

Também na indústria tinta é Coral

CLUBE DOS MARIMBÁS

ELEIÇÃO PARA O CONSELHO DELIBERATIVO ASSEMBLEIA GERAL CONVOCAÇÃO

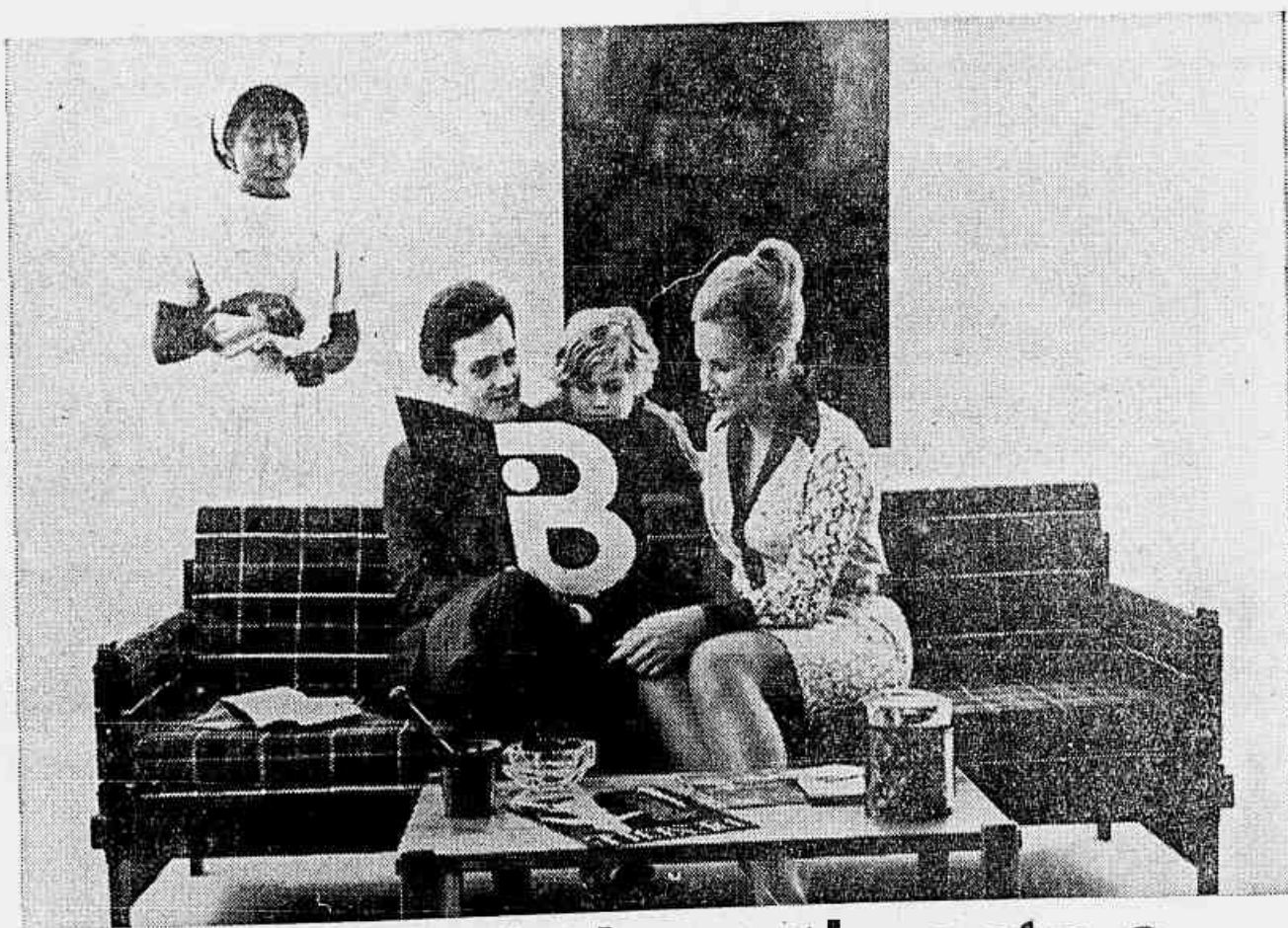
Ficam os Srs. Sócios convocados na forma do Cap. IV dos Estatutos, para reunião em Assembleia Geral, no dia 24 em primeira convocação, e, desde já, também convocados para o dia 28 em segunda convocação, a fim de, no período das 11 horas às 23 horas, elegerem a metade do Conselho Deliberativo e de seu quadro de suplentes, para o quadriênio de outubro 1969/outubro de 1973.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1969.
(a.) MURILLO P. REIS
Presidente do Conselho Deliberativo (P)

o JB tem uma agência na

Praça da Bandeira

para anúncios classificados e assinaturas
Praça da Bandeira, 109



o fundo de investimento e participação investbancro prova que ganhar dinheiro é privilégio de todos.

A PARTIR DE UM DEPÓSITO MÍNIMO DE NCR\$ 50,00 VOCÊ JÁ PODE GANHAR DINHEIRO SEM FAZER FORÇA.

Veja o que lhe oferecemos:
Participação e lucros de prosperas empresas comerciais e industriais.
Rendimentos pagos em dinheiro de três em três meses.

Número sempre crescente de cotas, quando reaplicados os rendimentos creditados.
Valorização permanente e compensadora.
Garantia de um dos mais sólidos bancos do País: INVESTBANCO.

Venha conhecer conosco ou peça a visita de um dos nossos corretores

INVESTBANCO

Banco de Investimento Industrial S.A.

S.P. — RUA LIBERIO MADRUGA, 229, 13.º ANDAR — JARDIM PROSPERIDADE
FONE: 31.99.00 — 31.99.01 — 31.99.02 — 31.99.03 — 31.99.04
RUA LIBERIO MADRUGA, 178, 13.º ANDAR — JARDIM PROSPERIDADE
RIO — AV. RIO BRANCO, 195, LUGAR — TELEFONE: 245.000

acionistas
BANCA NAZIONALE DEL LAVORO, representado pelo THE ITALIAN ECONOMIC CORPORATION • BCO. ANDRADE ARNAUD S/A • BCO. FRANCÊS E BRASILEIRO S/A • BCO. BRASUL DE SÃO PAULO S/A • BCO. COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A • BCO. POPULAR ESPANHOL • DEUTSCHE BANK, representada (associada ao CREDIT LYONNAIS) • BCO. GERAL DO COMÉRCIO S/A • BCO. HILL, SAMUEL & CO. LTD. • LION S/A — Empreend. do pelo BANCO ALEMÃO TRANSATLÂNTICO • FIRST NATIONAL CITY BANK • HILL, SAMUEL & CO. LTD. • UNION DE BANQUES SUISSES Admin. e Comércio • NEGEPAR S.A. — Partic. e Ger. de Negócios • THE FUJI BANK LTD. • UNION DE BANQUES SUISSES



Saia da fila por apenas NCr\$ 243,99 por mês. Entre no Consórcio Nacional.

O Consórcio Nacional é o maior plano de financiamento da indústria automobilística brasileira.

Tanto que em pouco mais de 2 anos reuniu 30.000 consorciados, inaugurou 5 filiais e permitiu que mais de 8.000 pessoas saíssem da fila. O Consórcio Nacional é o mais vantajoso também. Tem planos de poupança, com várias categorias,

que facilitam a compra do seu carro desejado dentro das suas possibilidades.

Tem todos os veículos das linhas Ford e Willys à sua escolha. Desde o Jeep até o Ford LTD. Devolve imediatamente os lances vencidos. Credita os lances vencedores como pagamento antecipado de prestações. Aceita carro usado de qualquer marca, ano e estado de conservação, como lance. E é garantido pelo maior parque industrial

automobilístico da América Latina. O Consórcio Nacional oferece tantas facilidades — tantas — que agora só um tipo de pessoas vai querer enfrentar filas: os sofredores. E você é sofredor?



SÃO PAULO — Rua Amador Gugel, 562
RIO DE JANEIRO — Avenida Brasil, 2.198
CURITIBA — Rua Barão do Cerrito Azul, 165
P. ALEGRE — Av. Osvaldo Aranha, 1.000
RECIFE — Av. 4 de Outubro, 217



Prestações a partir de NCr\$ 243,99. Diversos planos de pagamento, sem entrada.

© Consórcio Nacional, em pouco mais de 2 anos, reuniu mais de 30.000 consorciados, inaugurou 5 filiais e já entregou mais de 8.000 carros em todo o país.

Sala Cecília Meireles abre hoje Festival de Música Francesa atual e medieval

Na Sala Cecília Meireles inicia-se hoje à noite o Festival de Música Francesa desde a época medieval, até os dias contemporâneos, com a participação de músicos e orquestras brasileiras.

O Festival de Música Francesa terá, inclusive, uma apresentação de *ballet* e se estenderá até o próximo dia 31.

SECULO XII

Um concerto do Conjunto Roberto de Regina abrirá hoje às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, o Festival de Música Francesa. O programa contém música medieval e renascentista e inclui o *Auto de Daniel*, composto no século XII, além de peças de Dufay, Costeley, Lassus, Jannquin, Josquin de Pres e Goudimel.

Amanhã no mesmo horário haverá o segundo concerto do festival, somente com música de câmara. O violonista Erich Lehninger e a pianista Sônia Goulart executarão *Sonata em Ré Maior*, de Leclair, *Sonata em Lá Maior*, de Fauré, *Sonata de Ravel*, e *Introdução e Rondo Capriccioso Opus 28*, de Saint-Saëns.

O festival prosseguirá na próxima segunda-feira, com uma apresentação de *ballet* contemporâneo pelo bailarino Alberto Ribas, também autor

da coreografia, no Teatro Gláucio Gil, em Copacabana.

O terceiro concerto será no dia 25, com o piano de Miguel Proença e o canto do Zinglio Faustini interpretando músicas contemporâneas. No dia 28 haverá mais um espetáculo de música de câmara, com H. Alimonda ao piano e um quinteto de sopro composto por Celso Voltzenlogel (flauta), Paulo Nardi (oboé), José Botelho (clarinete), Zenedek Svab (trompa) e Noel Deves (fagote).

O Conjunto Ars Barrôca fará a quinta apresentação do festival, no dia 30, com a colaboração da cantora Eliane Sam-paio. O último concerto será no dia 31, com música de 1950 até os nossos dias. Tocarão Odete Dias (flauta), Erich Lehninger (violino), Guerra Vicente (violoncelo) e um trio de paletas composto por Paulo Nardi no oboé, José Botelho no clarinete, e Noel Deves no fagote.

Família de Booker Pittman doará ao Museu da Imagem um de seus três instrumentos

Um dos três instrumentos que pertenceram ao músico Booker Pittman será doado ao Museu da Imagem e do Som, mas ainda não se sabe se será o sax tenor, sax barítono ou a flauta, dependendo de um acordo entre a viúva Ofélia Pittman e o diretor do MIS, Sr. Ricardo Cravo Albim.

Em princípio D. Ofélia não queria doar os instrumentos, temendo que alguém os utilizasse para tocá-los, mas foi convencida de que eles ficariam guardados como relíquias do Museu.

AS PEÇAS

De Booker Pittman ficou muito pouca coisa: a gravação de sua vida no Conselho de Música Popular do MIS, uma fita com um *show* que fez há alguns anos com sua filha adotiva Eliana e um disco antigo em que ele solava blues. Pessoas ligadas à família, depois que souberam que era intenção da viúva enterrar

os instrumentos musicais com o seu corpo, fizeram-lhe ver que isto não era aconselhável e que o melhor era doá-los ao Museu.

Nem todas as pessoas sabem que Booker possuía dois saxes e uma flauta e por isto se fala apenas na doação de um desses instrumentos. Tão logo a família se recupere da perda do músico, serão feitos contatos para aceitar a doação.

Museu de Arte paulista vende mansão em Florença para conservar coleções

São Paulo (Succursai) — O Museu de Arte de São Paulo decidiu vender por 150 milhões de libras (NCR\$ 1 milhão) a Vila Beneviene, propriedade integrante de seu patrimônio, situada em Florença, na Itália, invertendo o dinheiro na melhoria e conservação de suas coleções, ameaçadas pela crise financeira que enfrenta.

A Vila Beneviene vai ser vendida a um construtor europeu cujo nome não é revelado e para concluir a transação, já autorizada por assembleia da diretoria do Museu de Arte de São Paulo, viajará para a Itália na próxima semana o diretor-técnico da entidade, professor Pietro Maria Bardi.

SONHO DE CHATEAUBRIAND

A Vila Beneviene fora adquirida em 1952 pelo fundador dos Diários Associados, Sr. Assis Chateaubriand, de um industrial italiano, pela quantia de 9 milhões de libras e doada ao Museu de Arte de São Paulo para ser utilizada como centro de hospedagem de estudantes brasileiros que seriam mandados à Europa para cursos de arte.

Os estudantes nunca chegaram a ocupar a vila, porque as viagens ao exterior dependiam de bolsas-de-estudos que seriam concedidas pelo Governo ou por outros países, o que nunca se concretizou. Praticamente fechada desde a doença que acometeu o Sr. Assis Chateaubriand, a propriedade es-

tava se constituindo em ônus pesado para o museu, pelo alto custo de sua manutenção.

EXODO

Ja se encontra em Paris o quadro de Gauguin José e a Mulher de Putifar, vendido pelo Museu de Arte de São Paulo ao comerciante de obras de arte Daniel Wildenstein, radicado na capital francesa, pela quantia de 260 mil dólares.

O quadro fora levado para o exterior antes do decreto-lai recentemente baixado pelo Governo federal que proíbe a exportação de obras de arte, pois se encontrava empenhado ao Sr. Daniel Wildenstein, há dois anos. O comerciante é que o vendera em 1957 ao Sr. Assis Chateaubriand pela quantia de 175 mil dólares.

"Falstaff" de Verdi estréia com Paulo Fortes no papel-título amanhã no Municipal

Estréia amanhã, no Teatro Municipal, às 20h 45m, a ópera *Falstaff*, de Verdi, com o barítono Paulo Fortes no papel-título. Ontem se encerraram os ensaios, que entusiasmaram a crítica.

Verdi escreveu *Falstaff* aos 80 anos de idade, depois de se haver consagrado como compositor de tragédias na ópera. Através de *Falstaff*, pretendeu provar que também sabia fazer comédia.

SHAKESPEARE

Falstaff foi composta em 1890 e estreou em Milão, em 1893. O texto foi escrito por Arrigo Boito, libretista famoso, e se baseou na peça *Henrique IV*, de Shakespeare. Verdi tinha 80 anos e uma carreira operística quase totalmente dedicada às tragédias, quando fez *Falstaff*.

Bem no estilo da época, a obra explora o ridículo das pretensões amorosas de Sir John Falstaff, gordo e grotesco cavaleiro, e as peripécias decorrentes de suas aproximações com uma mulher casada. *Falstaff* acaba jogado em um rio, mas tudo acaba com uma confraternização geral.

Esta será a quinta encenação dessa ópera no Rio, e, segundo os críticos, está muito bem en-

saída e deverá alcançar grande sucesso. A bilheteria está obtendo vendagem regular, devendo crescer hoje. Os preços são os seguintes: frisas e camarotes — NCR\$ 30,00, poltronas e balcões nobres — NCR\$ 6,00, balcões simples — NCR\$ 4,00, galerias — NCR\$ 2,00 e estudantes — NCR\$ 1,00.

Além de Paulo Fortes, o elenco tem Zaccaria Marques, Carlos Valtier, Geraldo Chagas, Sérgio Ferreira, Maria Helena Buzelin, Antônia Cláudia, Glória Queiroz e Ana Maria Martins. A orquestra e o coro serão do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum. A coreografia é de Denis Gray. O horário de amanhã é de 20h45m. As 16h de domingo o espetáculo será reapresentado.

E FÁCIL

ABRIR UMA CADERNETA DE POUPANÇA DA LETRA S.A.

Deposito quanto puder, retire quando quiser. Garantia absoluta dos imóveis financiados, da Letra S.A. e do Banco Nacional da Habitação



LETRA S.A.

Credito, Financiamento e Investimento
Rua da Assembleia 40-B - Tel: 31-1559 e 31-1545
Ou informações na
LETRA
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Liquidez: Rua Conde de Bonfim, 482 - Tel: 46-6349
Madureira: Rua Carvalho de Souza, 288-B
Nova Iguaçu: Rua Quintino Bocayuva, 47
Niterói: Rua Coronel Gomes Machado, 143

(Este anúncio é meramente informativo e não deve ser interpretado como oferta pública de ações.)

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

comunica haver contratado através de operação de "underwriting" a subscrição, para posterior lançamento, de

3.000.000

de ações preferenciais de participação integral e

1.000.000

de ações ordinárias da



INDÚSTRIA E COMÉRCIO TRORION S.A.

resultante do aumento de capital em curso, de NCR\$ 20.000.000,00 para NCR\$ 25.000.000,00.

Esse lançamento foi registrado na Gerência do Mercado de Capitais do Banco Central do Brasil para os efeitos das resoluções 88 e 106, tendo a empresa recebido registro* de Sociedade Anônima de Capital Aberto em fase de democratização.

*O registro no Banco Central do Brasil significa apenas que se acham em poder do Banco, à disposição dos interessados, os documentos e informações necessários à avaliação, pelo investidor, do risco do investimento.

Para a obtenção do prospecto do lançamento ou quaisquer informações, procure a

BIB CORRETORA DE VALORES LTDA.,

ou sua Sociedade Corretora de preferência ou ainda os Agentes Autônomos do



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

Carta Patente A-2341/68 - Capital e Reservas: NCR\$ 40.599.492,74

São Paulo: Rua Líbero Badaro, 293 - 6.º andar - Tel.: 37-6061, 37-7263, 37-6570 e 34-5704

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 147 - 10.º e 11.º andares - Tel.: 222-5115, 222-5114, 222-5113 e 222-5112

A Agência do JORNAL DO BRASIL em NILÓPOLIS, para anúncios classificados e assinaturas, fica na R. Antônio José Bittencourt, 31. Tel. 24-61



A Probel acaba de produzir 2.500.000 colchões. Não vamos fazer nenhuma comemoração ruidosa. O sono é sagrado.

Silêncio. As pessoas têm o direito de dormir. Nas melhores condições de conforto e saúde. O sono deve ser tratado com seriedade. Quem afirma isso produz a linha de colchões-de-molas Divino Centro-Firme. Colchões mais firmes no centro, para suportar a parte mais pesada do corpo. Com flexibilidade dosada nas extremidades para acomodar melhor membros, ombros e cabeça. E manter

a coluna numa posição ortopêdicamente correta. Colchões melhores em relação a qualquer coisa que V. queira imaginar: conforto, saúde, arejamento, durabilidade, etc. O sono é sagrado. Armações de Aço Probel S.A. - a maior indústria do conforto da América do Sul. Com 2.500.000 colchões produzidos e muitos milhões de consumidores dormindo confortavelmente.



Estado iniciará 2.ª-feira vacinação contra sarampo em crianças de até 4 anos

A partir de segunda-feira os 22 centros médico-sanitários do Estado já estarão com ordem para vacinar contra o sarampo crianças de até os quatro anos de idade, segundo informou ontem o diretor do Departamento de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral.

A vacinação pretende imunizar a maioria das 800 mil crianças existentes nesta faixa etária, já que o programa encerrado há um mês conseguiu aplicar apenas 35 mil doses da vacina, e em crianças com idade limite de 2 anos. "Mesmo assim houve uma baixa de 40% nos índices de incidência da doença", acentuou o Sr. Capistrano do Amaral.

POLIOMIELITE

Afirmou o diretor do Departamento de Saúde Pública que a Secretaria de Saúde atualmente não está mais preocupada com o não comparecimento à vacinação contra o pólio, uma vez que 13 casos de paralisia infantil registrados este ano na cidade, em pontos diferentes, provam que efetivamente o vírus da doença está circulando no Estado.

Sabemos que somente este ano nasceram 100 mil crianças na Guanabara, e somente 60 mil foram imunizadas com a vacinação. Se foram verificados este ano 13 casos de paralisia, quantas pessoas contaminadas pelo vírus, ainda que sem a manifestação da paralisia, poderão existir? O fato é a prova de que entendo o Estado existem crianças que ainda não tomaram contato com o vírus na sua forma atenuada, e estão sujeitas à paralisia — acentuou o Sr. Capistrano do Amaral.

Segundo o diretor do Departamento de Saúde Pública do Estado, existem atualmente já distribuídas aos 22 Centros Me-

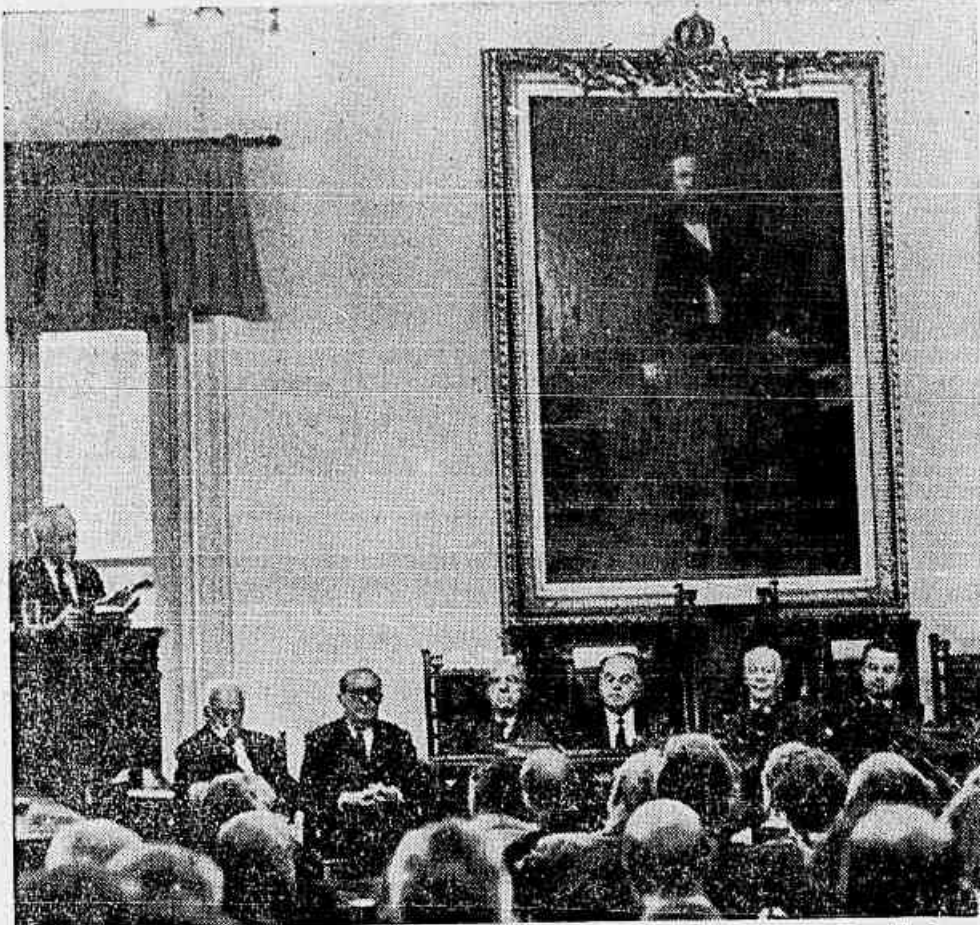
dicos Sanitários da cidade 250 mil doses de vacina Sabin, de uso oral, com validade até julho de 1970. São três doses a serem tomadas com intervalo de dois meses.

VACINAÇÃO DE FAVELAS

O Sr. Capistrano do Amaral informou ainda que amanhã estará concluído o programa de vacinação em massa contra a varíola da população das favelas Nova Holanda, Mare, Baixa do Sapateiro e Praia de Inhaúma. Nos dias 3 e 10 foram vacinados mais de dois terços dos 16 mil habitantes.

A operação desses dois dias foi executada de porta em porta, contando com a participação de 75 servidores da Secretaria de Saúde, incluindo médicos sanitários, trabalhadores e visitadoras sanitárias — afirmou o diretor do DSP. Uma nova operação suplementar, com o objetivo de avaliar as pegadas da vacina aplicada, será desenvolvida mais tarde, uma vez que mais da metade do pequeno número de casos de varíola registrados em toda a Guanabara eram oriundos dos locais.

UMA VIDA NA HISTÓRIA



A vida de Washington Luís foi louvada como um exemplo de dignidade

VOCÊ DEVE TER CERTEZA DE QUE NÃO É DIABÉTICO

Faça o teste em 1 minuto e gratuitamente.

Semana do Diabético — de 20 a 25 de outubro — Rio/Niterói.

Centenário do Presidente Washington Luís é comemorado pelo Instituto Histórico

O criador do lema "governar é abrir estradas", Washington Luís, foi homenageado ontem no Instituto Histórico e Geográfico, em sessão comemorativa do centenário de seu nascimento.

Discursou o diretor da Casa de Rui Barbosa, Sr. Américo Jacobina Lacombe, dizendo que "o antigo Presidente da República, foi quem realmente deu origem à Casa de Rui Barbosa como monumento histórico e promoveu a sua transformação em museu."

CERIMÔNIA

A cerimônia contou com a presença dos membros do Instituto Histórico e Geográfico, encabeçados pelo seu presidente, o professor Pedro Calmon e também com o filho de Washington Luís, Sr. Kahil Pereira de Sousa. Compareceram ainda, o representante do Governador Negrão de Lima, capitão Edson Ribeiro dos Santos, o secretário do Instituto Histórico e Geográfico, Sr. Manuel Xavier de Vasconcelos Pedrosa e membros das Casas Cívica e Militar do antigo Presidente da República, o Embaixador Mendes Gonçalves e o Marechal Estêvão Leitão de Carvalho.

O Sr. Américo Jacobina Lacombe, contou que a casa, o terreno, a biblioteca, o arquivo e os direitos autorais de Rui Barbosa tinham sido adquiridos pelo Governo brasileiro em 1924, antes, portanto, de Washington Luís chegar ao poder.

Mas não houve, antes dele, qualquer plano de aproveitamento, principalmente por não existir ainda um padrão de casas literárias no Brasil. Antes de Washington Luís subir à Presidência, os livros raros foram levados para a Bi-

blioteca Nacional, o mato tomou conta do jardim, a casa foi se deteriorando.

Foi Washington Luís quem fez o seu regulamento de museu e quem finalmente promoveu a casa de Rui Barbosa à condição de primeira casa histórica do Brasil, inclusive com o auxílio da Prefeitura da cidade e dos interessados em preservar realmente o nosso patrimônio histórico — disse.

DATA

Discursou também o orador oficial do Instituto Histórico e Geográfico, o historiador Enéias Martins Filho, que fez um resumo biográfico do homenageado e fez questão de esclarecer a dúvida que ainda subsiste quanto à data de seu nascimento: "em quase todas as biografias resumidas, atribui-se seu nascimento a 26 de outubro de 1870, quando na realidade foi em 26 de outubro de 1869, daí estarmos agora comemorando o centenário."

O Sr. Enéias Martins Filho fez também um resumo da vida pública de Washington Luís, citando os cargos que ocupou e seus trabalhos como historiador e presidente de Honra do Instituto Histórico e Geográfico desde 1927.

O 24 de outubro de Washington Luís

Vinte e dois dias antes de terminar seu mandato e entregar o poder ao sucessor legal — Júlio Prestes (1.091.709 votos, derrotando Getúlio Vargas) — o fluminense Washington Luís (1870-1957), que governou o Brasil entre 1926 e 1930, viveu um dos momentos mais dramáticos de sua vida: o povo armado e o Exército, nos jardins do Palácio, exigiam sua renúncia, que ele considerava inadmissível.

Era 14 de outubro. A Revolução começara no dia 3, no Rio Grande do Sul, e no dia 24 a Junta Militar dos Generais Tasso Fragoso, Mena Barreto e Isaías Noronha resolvera eliminar as últimas resistências ao movimento, pondo fim ao derramamento de sangue.

Enviaram uma intimação ao Presidente da República para que abandonasse o Palácio, mas Washington Luís, rejeitando o caráter pacificador que a Junta atribuiu a si, denunciou a indisciplina, a incompreensão e a desobediência aos poderes constituídos e garantiu que de lá não sairia.

O episódio ficou marcado na História do Brasil e é relatado por diversos historiadores e participantes diretos. Em 1930 — A Revolução Traída, Hélio Silva revela que a 24 de outubro "não era possível sequer falar em renúncia ao Presidente (Washington Luís). Avisado de que o exército avolumava, as fortalezas atiravam e a aviação sobrevoava o Palácio, o Presidente declarou: — Que bombardeie, mas não saia! Ainda há de haver soldados para defender o Governo."

Os Generais Tasso Fragoso e Mena Barreto, que juntamente com o General Isaías Noronha integravam a Junta pacificadora, saíram do Forte de Copacabana e se dirigiram para a confluência da Rua Farani com a Praia de Botafogo, nas proximidades do Palácio Guanabara, onde encontraram a 3.ª R. I. e uma massa de populares, armados e desarmados, em grande euforia.

"O Palácio estava guarnecido de metralhadoras — conta Hélio Silva — e era impossível prever as consequências daquele choque. Com dificuldades, os chefes militares procuraram formar uma coluna, escoltada nos flancos pelos civis, e percorrer a Rua Farani. Foi preciso arrebentar os portões, porque não se encontravam as chaves. Defrontaram-se, então, com o tenente-coronel Carlos Reis, que comandava a força de polícia encarregada da defesa da residência presidencial. A tropa fraternizou."

O POVO NO PALÁCIO
A massa popular invadiu os jardins do Palácio, com o objetivo de alcançar as escadas. O general Maurício de Lacerda, que momentos antes liderava o instigava a massa, a pedido do General Mena Barreto acalmou o povo e evitou o massacre.

Washington Luís permaneceu na sala de despacho, onde pequenos grupos de Ministros, assessores e amigos conversavam. O Presidente virtualmente desistiu de sair.

"Eu não renuncio. Só aos pedacinhos sairei daqui! Este o Exército que eu levantei do chão, que sougo, dependendo de ele mais do que permitam, muitas vezes, as forças econômicas do país, para colocá-lo ao nível que se encontra hoje."

Cícero Marques, oficial do gabinete do prefeito Prádo Júnior, encontrava-se no Palácio. Em O Último Dia do Presidente Washington Luís, revela: "De repente, nas imediações da Rua Farani, onde ele desceu de carro, ouvi-se o espoucar de metralhadoras. Eu, que estava ao lado do prefeito, disse: — Já começou; mas com surpresa vimos que só foi o começo, não teve o fim que esperávamos."

De acordo com Cícero Marques, Washington Luís não se alterava. Ao meio-dia convidou todos para almoçar, como se nada houvesse. Terminado o almoço, correu a notícia de que dois generais estavam no Palácio e queriam falar com o Ministro Otávio Mangabeira. Eram Tasso Fragoso e Mena Barreto. Seguiu-se uma série de fáticas para evitar o encontro entre os revoltosos e representantes do Presidente Washington Luís, que estava numa sala contígua. Ali, Cícero Marques observou: — Tasso, isso não pode ficar assim! Não temos tempo a perder. Precisamos tomar uma resolução... O General Tasso Fragoso, depois de ouvir o General Mena Barreto, exclamou resolutivo: — Pois então vamos entrar! E entraram.

DAQUI NÃO SAIO

O General Tasso Fragoso, segundo contou Cícero Marques, falou a Washington Luís: "Sr. Presidente, venho mais uma vez patentear a minha lealdade — assegurando-lhe a vida — e comunicar-lhe que a Junta Governativa está formada e que ela pede a sua renúncia, a fim de evitar mais derramamento de sangue."

"A vida neste momento", respondeu Washington Luís — "é o que mais desprezo! O meu sangue serviria para regar este solo para que nele surgisse um Brasil melhor, para uma completa e verdadeira regeneração nacional. Eu não renuncio!"

O General Tasso Fragoso advertiu que o Presidente assumiria toda a responsabilidade por sua vida e pelos acontecimentos que se desenrolariam. Logo em seguida saiu acompanhado pelo General Mena Barreto.

O General Tasso Fragoso, em Um Pouco de História do Nosso Exército, revela:

"Ora, a conservação da vida do Presidente, a sua saída do Palácio com todas as garantias, constituíram para nós questão capital. O movimento da guarda do Rio só tinha como escopo a pacificação e não a vingança. O jardim do Palácio fora invadido por uma multidão. Dispunhamos de tropa, mas ao lado delas estavam inúmeros civis, a maioria armada, que andavam de um lado para o outro, inquietos. Alguns não seriam os mais nobres e calmos e mal distaríamos sua irritação pela demonstração. A situação era extremamente difícil."

O ÚLTIMO CARTUCHO

Convencidos de que "antes de praticar qualquer violência", se deveriam esgotar todos os meios pacíficos, os Generais Tasso Fragoso e Mena Barreto recorreram ao Ministro Otávio Mangabeira. Surgiu a ideia de colocar o Cardeal Dom Leme como pacificador. O Cardeal obteve sucesso na conversa com Washington Luís.

O General Tasso Fragoso conta o episódio final: "Subimos a escada principal e recebemos o ex-Presidente que despediu-se de alguns companheiros. Desceamos juntos, procurando dar ao ato toda a calma e dignidade. Em baixo, S. Exa. entrou num automóvel, tendo à sua esquerda o Cardeal Dom Leme; eu sentei na frente. Alguns oficiais subiram para os estribos. Transpusemos o portão de grade e seguimos pela Rua Farani. Quando chegamos ao Forte Copacabana e ali deixamos Washington Luís, já terminara o crepúsculo."

O Ministro Otávio Mangabeira, que recebeu, juntamente com uma grande multidão, em setembro de 1947, a volta de Washington Luís do exílio, declarou: "Acompanhei, hora por hora, minuto por minuto, a dignidade, a calma, a altivez, a dignidade, a galhardia com que vos conduziestes a 24 de outubro, de tal modo que o dia de vossa queda ficou sendo, talvez, o mais belo de vossa carreira pública. Ao deixardes, naquela noite, o Palácio Guanabara para serdes conduzido preso à fortaleza de Copacabana, fiáveis o passo firme e a fronte ereta, e os vossos Ministros se sentiam orgulhosos de seu chefe; nunca, mais do que ali, se terá assistido à cena magnífica do homem que cal de pé."

CNAE manda alimentos à Guatemala

A Campanha Nacional da Alimentação Escolar — CNAE — foi autorizada pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, a oferecer uma partida de três toneladas de feijão, três de arroz e uma de farinha às vítimas do furacão Franella, na Guatemala.

A contribuição seguirá em avião da Força Aérea Brasileira, conseguido através de entendimentos entre o MEC e o Ministério das Relações Exteriores. Segundo o Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Americanos do MRE, Ministro Lauro Escorial de Moraes, "no avião deverão seguir também, a pedido do Embaixador da Guatemala, roupas e medicamentos, como contribuição do Governo brasileiro."

"Leão" irá à convenção no Hotel Glória

O Governador Negrão de Lima assinará amanhã a ficha de inscrição nº 1 de Convenção Nacional do Lions Clube, que deverá reunir na Guanabara — no Hotel Glória — cerca de 5 mil dos 30 mil leões existentes no país.

O tema principal da convenção será *Educação, Juventude e Círculo*. O início do encontro está marcado para o dia 4 de maio do próximo ano, e a comissão organizadora ficou assim constituída: engenheiros Pedro Afonso Mibelli de Carvalho e Gerardo Bastos da Costa Reis, e Srs. Arquimedes Barbosa Jaques, Armando de Oliveira Pinto, Mauro Werner e Hélio Viana Carneiro.

INSCRIÇÕES

Amanhã, a comissão organizadora da Convenção — com todas as suas autoridades do Distrito L-3, além de representantes e presidentes do Lions Clube da Guanabara — fará uma visita, em Palácio, ao Governador Negrão de Lima, eleito por unanimidade presidente de honra da Convenção.

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, assinará a ficha de inscrição nº 2, e o governador do DL-3, Sr. Aquino Barreiros, a ficha nº 3.

RFFSA abre variante para cimento

Uma variante de 50 km ligando Cantagalo, no Estado do Rio, à localidade de Mena Barreto, no traçado da Estrada de Ferro Leopoldina, será construída pela Rede Ferroviária Federal (RFFSA), para assegurar o escoamento da produção das quatro fábricas de cimento que estão sendo montadas na cidade.

O Superintendente da Leopoldina, engenheiro Paulo Flores de Aguiar, foi a Cantagalo verificar a viabilidade da obra e concluiu por fazê-la. O projeto já foi encaminhado aos órgãos técnicos da empresa, prevendo-se um transporte de quatro milhões de toneladas anuais tão logo as fábricas comecem a funcionar.

Vinhoto polui canais de Campos

Niterói (Socursal) — Técnicos do Departamento Nacional de Obras e Saneamento e do DNER inspecionaram a região dos canais de escoamento das águas pluviais e de irrigação, da Baixada de Campos e concluíram que é grave o problema do vinhoto atirado às suas águas. O problema será debatido com os usineiros locais.

O vinhoto prejudica as plantações de cereais e, carregado pelos canais, está diminuindo a fauna marítima da lagoa Feia, que recebe toda a sua carga de águas. O gado que pasta nas imediações dos 10 canais — um deles o das Flexas, com 80 quilômetros de diâmetro — acaba contaminado, morrendo nos poucos, como se estivesse atacado de tuberculose.

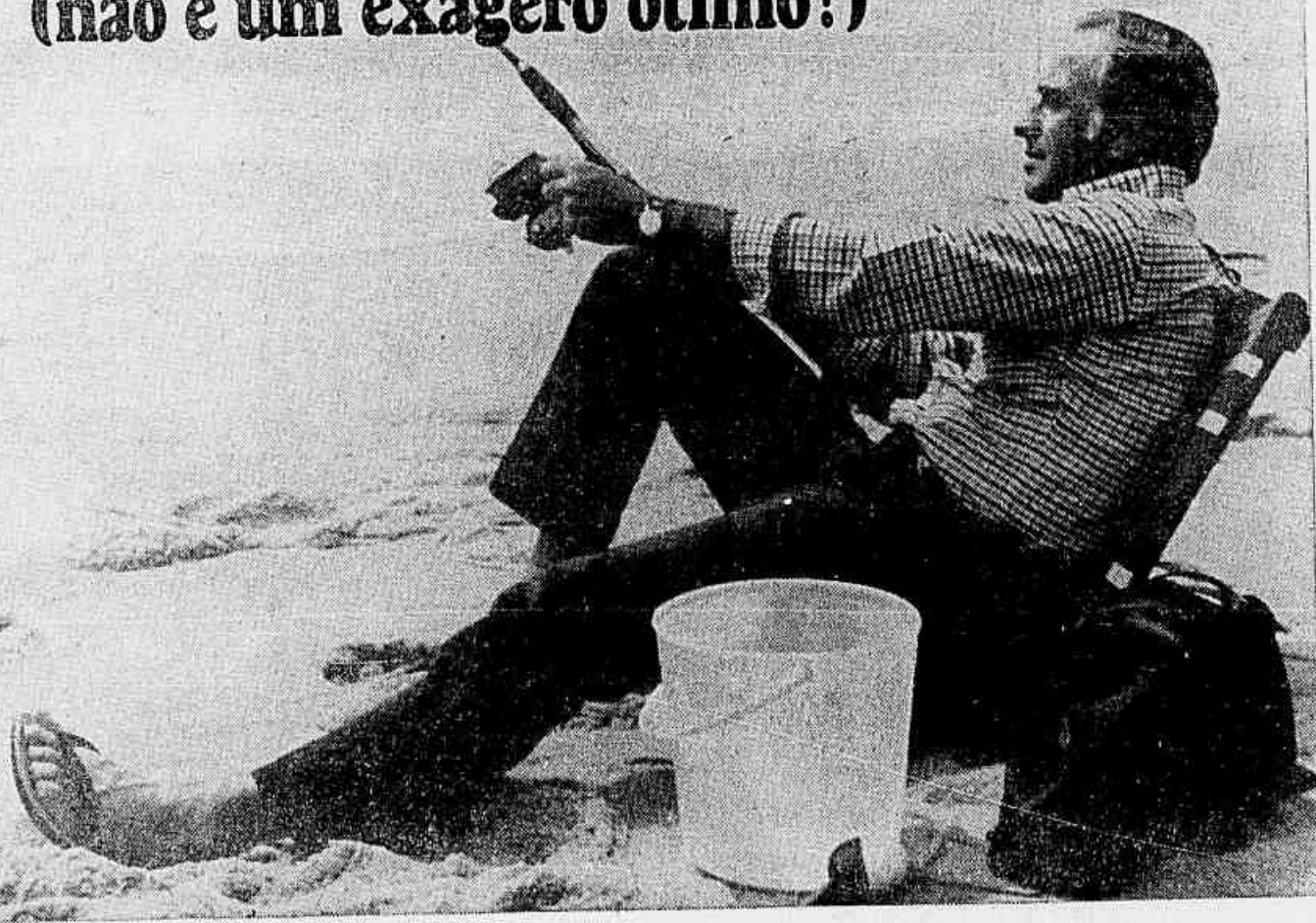
Rio terá tempo bom e névoa

O tempo hoje será bom, com nebulosidade e névoa seca, mas, neste domingo, poderá sofrer modificações, em consequência de frente fria que se encontra em desenvolvimento no Sul do país e que deve alcançar São Paulo nas próximas horas.

A temperatura continuará em ligeira elevação, devendo se manter acima dos registros observados ontem: máxima de 30,2 graus em Bangu, e mínima de 16,7 graus, no Alto da Boa Vista.

em letras imobiliárias seu dinheiro está 3 vezes garantido.

(não é um exagero ótimo?)



tranquilidade...

Garantia da Sociedade Imobiliária que emite as Letras, Garantia dos imóveis financiados. Garantia do Governo, através do BNH. Com essa triplice garantia, o seu dinheiro está mais do que seguro, quando aplicado em Letras Imobiliárias. (- Só isso?) Tem mais. Você ganha correção monetária trimestral e juros de 8% ao ano... ambos limpinhos, sem nenhum imposto

a pagar. E você ainda desconta, da renda bruta do seu imposto de renda, 30% do que aplicou. (- Só isso?) Tem mais. As Letras Imobiliárias são títulos ao portador e, se você quiser, pode manter o anonimato. Quanto à liquidez, é só combinar com sua Sociedade de Crédito Imobiliário. (- Só isso?) Você ainda quer mais?! Pois fique sabendo que não existe título melhor.

Adquira numa Sociedade de Crédito Imobiliário ou num agente autorizado:



LETRAS IMOBILIÁRIAS

- 3 vezes garantidas




GOOOOOOOOL!



O Dodge Dart já está em campo.

Chegou para ganhar!
 E vai ganhar de goleada. Tem tudo para isso.
 O Dodge Dart é o carro de luxo brasileiro mais moderno que existe.
 Na potência de 198 HP. Nas linhas mais atualizadas.
 No desempenho e segurança.
 E mais, na economia: o Dodge Dart faz muitos quilômetros por litro, dispensando gasolina azul.
 Venha conhecer o Dodge Dart. O seu interior, o seu acabamento, o seu conforto, as suas cores.
 Venha sentir o que é ter nas mãos um carro Dodge, o mais alto padrão da Qualidade Chrysler.
 Dodge Dart. O gol mais bem feito da nossa indústria automobilística.
 Um gol de placa.
 Venha comemorar esse gol conosco.

Dodge Dart

REVENDEDORES AUTORIZADOS  **CHRYSLER do BRASIL S.A.**

VIMA

R. Guilherme Briggs, 60
 Fone: 2-2060 - Niterói

MECÂNICA PERELLÓ

Avenida Getúlio de Moura, 304
 Fone: 70-41 - Nova Iguaçu

AUTOBRÁS

R. Voluntários da Pátria, 323
 Fone: 246-2525

BRAMOCAR

Avenida Brasil, 1745
 Fone: 228-7141

NOVA TEXAS

Av. Marechal Rondon, 539 - Fone: 248-0446
 Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich - Fone: 36-7781

Chamoun foi mais votado no Tribunal Hospital das Clínicas de São Paulo pede droga para socorrer menina leucêmica

O advogado Ebert Viana Chamoun foi o mais votado ontem, no Tribunal de Justiça, e encabeçará a lista tríplice que hoje deve ser entregue ao Governador Negrão de Lima para a escolha do novo desembargador, na vaga do Sr. Hedeon Maccarenhas da Silva.

O Sr. José Benício Diniz de Andrada obteve 26 votos, e se colocou em segundo lugar na lista. O terceiro colocado foi o Sr. Rubens Ferraz, e o terceiro escrutínio, pois nos primeiros não alcançou o número necessário à sua inclusão em lista.

NOMEAÇÃO

Logo após a conclusão da lista dos desembargadores passaram a especular sobre qual será o advogado escolhido pelo Governador Negrão de Lima. A maioria se inclinava pelo Sr. Ebert Chamoun.

Como, em geral, a escolha do novo desembargador é feita no dia seguinte à formação da lista tríplice, espera-se para hoje o ato de nomeação.

UFF usará o Código Eleitoral

Niterói (Sucursal) — Todas as dúvidas que surgiram nas eleições diretas para composição dos colegiados da Universidade Federal Fluminense, no dia 30, serão dirimidas de acordo com o Código Eleitoral Brasileiro.

Este é um dos pontos da Resolução 52 do Conselho Universitário da UFF, que se reuniu e ficou definitivamente a data do pleito, determinando que o registro de chapas — sempre com a participação de um quinto de acadêmicos, nos conselhos e colegiados — será feito até 10 dias antes de sua realização.

CIRCUNSCRIÇÕES

Tomando como exemplo a nova estruturação do Conselho Universitário, que tem 16 vagas para professores — quatro de cada instituto básico — a circunscrição é a Secretaria do Conselho Universitário, que receberá as chapas completas, inclusive suplentes, desde que assinadas por 10 professores da UFF.

No Conselho Universitário, os estudantes participam com um quinto do total de membros, o que lhes dá direito a eleger nove. Para eles, a circunscrição é o Diretório Central de Estudantes e a chapa, também proposta por 10 estudantes que a assinam, será registrada no Conselho Universitário. Todos os alunos podem ser candidatos, inclusive o presidente do DCE — que foi eleito indiretamente — e no corpo docente, também os assistentes.

EBCT será indenizada pelo DNER

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem indenizará a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, pela destruição da linha telegráfica entre Guabá e Porto Velho, no território de Rondônia ocorrida em 1960, quando da demarcação da estrada Brasília-Acre.

A linha, de 1.265 quilômetros de extensão, foi construída no início do século pela Companhia Estratêgica dirigida pelo Marechal Rondon. A sua reconstrução, orçada em NCr\$ 1.000 mil, ficará a cargo do 5º Batalhão de Engenharia, que tem prazo até o fim de 1970 para concluir essa tarefa.

Sudepe quer acabar com o intermediário

Recife (Sucursal) — O pombeiro — intermediário do setor de pesca — vai desaparecer das praias do Nordeste. Ele, que domina e explora os pescadores, será expulso dos centros pesqueiros pelo cooperativismo, programa que a Sudepe executará na região para aumentar a produtividade da pesca.

A Sudepe investirá, de agora até 1970, NCr\$ 480 mil para dar aos pescadores meios de defesa e condições de obter maior produção e rendimento econômico. Os recursos da Sudepe serão aplicados na motivação das comunidades para o cooperativismo, implantação ou dinamização de cooperativas e financiamentos da produção.

PLANEJAMENTO

O programa da Sudepe, organizado com a ajuda de técnicos da Sudepe, estabelece como fundamental a criação de cooperativas nos centros pesqueiros de Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Norte. C: demais Estados, que agora contam com um subprograma de revenda de material de pesca, serão atingidos depois pela experiência.

Litígio de terras mobiliza Estado do Rio e situação é muito grave em São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — O problema de litígio de terras, que se observa em quase todos os municípios do Estado do Rio, assume agora proporções de gravidade em São Gonçalo, onde a Prefeitura local tenta recuperar na Justiça uma área de cinco hectares que lhe foi doada em 1941, mas que acabou, outra vez, em mãos de particulares.

A área, no bairro da Brasília, foi doada à Municipalidade para que esta criasse um Hórt Florestal, providência tomada em 1942, através de entendimentos entre a Prefeitura, o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura. Extinto o Hórt, 26 anos depois, uma firma loteadora reclamou as terras ao Ministério da Agricultura, que a autorizou a utilizá-las.

CONFUSÃO

O Ministério da Agricultura, no autorizar a Sociedade Expansionalista Gonçalves, que se apresentou como procuradora de Joaquim Oliveira Carvalho, doador da área à Prefeitura em 1941, entendeu que as terras da antiga Fazenda Boa-Vista, na Brasília, pertenciam à municipalidade, a título precário.

A Sociedade Expansionalista Gonçalves deixou passar um ano e vendeu, em março do corrente ano, a área da Prefeitura ao Sr. Otávio Fernandes de Araújo por NCr\$ 60 mil.

LANÇAMENTO

Os departamentos técnicos da Prefeitura, desconhecendo o tempo de doação das terras em favor desta, acabaram por lançar impostos sobre a área do antigo Hórt Florestal, em nome do Sr. Otávio Fernandes de Araújo, que a comprou da Sociedade Expansionalista Gonçalves. Foi somente após uma denúncia anônima, que a Prefeitura apurou que tinha o domínio útil da área.

O Sr. Otávio Fernandes de Araújo entrou na 1ª Vara Civil de São Gonçalo com um interdito proibitório, pleiteando o domínio útil da área. A ação acaba de ser contestada pela Prefeitura, que, antes, obteve do Ministério da Agricultura a revogação da sua utilização em favor da Sociedade Expansionalista Gonçalves.

Brasília (Sucursal) — O presidente do Conselho da Justiça Federal, Ministro Amarílio Benjamim, baixou o Provimento n.º 31, recomendando aos juizes federais que somente desembarquem mercadorias apreendidas quando prestadas as garantias exigidas pelo Art. 165 do Decreto-Lei n.º 37 e pelo Art. 1.º do Decreto-Lei n.º 517.

A recomendação do Ministro funda-se em reiteradas inobservâncias à lei, por parte de juizes federais, que autorizam a liberação de mercadorias apreendidas pelas alfândegas, sem as garantias da lei, dando origem a grande número de pedidos de suspensão das liminares e seguranças concedidas.

Conselho da Justiça Federal fixa normas à liberação de mercadorias apreendidas

RECOMENDAÇÃO

O provimento recomenda que os juizes não devem autorizar, em caso algum, a entrega da mercadoria, bem ou coisa, quer através de liminar, quer através de concessão de segurança, senão depois que o autor ou requerente preste fiança, depósito, em dinheiro ou caução em título da dívida pública federal,

com suficiência para garantia de: tributos devidos; valor das multas; despesas de regularização cambial.

O levantamento do depósito fixado para garantia da liberação da mercadoria, bem ou coisa, assim como o levantamento da fiança prestada, só deverão ser autorizados após confirmada a sentença liberatória pela segunda instância.

Instituto Florestal faz 20 processos por desmatamento e ninguém sofre condenação

Niterói (Sucursal) — Criada em fevereiro de 1967, a delegacia do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) ainda não viu ninguém ser condenado por desmatamento — contravenção penal — apesar de ter instaurado mais de 20 inquéritos.

Os processos geralmente são arquivados, e este é o maior problema da autarquia, segundo o chefe do núcleo de vigilância, Sr. Manuel Tomás da Silva. Está sendo estudada uma fórmula que permita a tramitação desses processos na Justiça federal "com maior rigor."

MAIS DOIS

A delegacia instaurou cinco inquéritos este ano, além de dois no dia de ontem, um em Rio Bonito e outro em Barra do Piraí, ambos por desmatamento ilegal.

Jorge Nascimento e José Cardoso de Sá Filho foram acusados de infringir o Artigo 19 do Código Florestal e o 339 do Código Penal, por terem feito desmatamentos em suas propriedades de Rio Bonito e Barra do Piraí. A representação vai a delegacia de polícia do município, que instruirá o inquérito.

Em andamento, existem quatro inquéritos em Parati, três em Magé e um em Nova Friburgo (os principais). O mais

O pai de Márcia experimentou médicos e remédios até o mês de junho último, só desistindo após ficar sem dinheiro e sem emprego. A internação no Hospital das Clínicas "caiu do céu", afirma, acrescentando que "não há dinheiro no mundo que pague as atenções e a bondade dos médicos Hugo e Mina, que atendem Márcia."

A Autobrás já tem Dodge Dart.



Experimente um.
Tudo o que V. tem a perder são NCr\$ 23.950.

Autobrás / Rua Voluntários da Pátria, 323 - Aberta até às 22 horas.

*"Amortecedor de má qualidade ou em mau estado representa quebra de molas, barulho na lataria, desarranjo na caixa de direção, gasto excessivo de pneus e risco incalculável em curvas e em altas velocidades."

Quem sabe disso é a Cofap e mais essas indústrias que são usadas amortecedores Cofap Monroe: Mercedes-Benz, Volkswagen, Toyota, Willys, Ford, General Motors, FNM, Chrysler.

AMORTECEDORES
cofap
MONROE

peças genuínas de todos os tipos e especificações

*Se você não liga para prejuízos materiais, pense ao menos em sua vida e troque os amortecedores a cada 30.000 km

é **cofap** e de confiança

O JORNAL DO BRASIL tem uma Agência para classificados e assinaturas em Duque de Caxias no Shopping-Center, Lojas 26-A e 26-B. — Tel. 39-03

Volume de trabalhos para Salão da Bússola no MAM desorienta até promotores

Os promotores do Salão da Bússola, que se realiza no Museu de Arte Moderna, confessaram-se desorientados com o volume de trabalhos até agora apresentados — mais de mil — e que serão julgados no próximo dia 21, por uma comissão de cinco membros.

Ontem — último dia de inscrição — mais de 300 artistas ainda se inscreveram, apresentando trabalhos de artes plásticas cujo motivo principal é a bússola. O primeiro colocado ganhará uma viagem Rio—França—Estados Unidos e mais NCr\$ 6 mil, podendo ainda fazer um estágio em uma fábrica de acrílico.

DESAFIO

Segundo os promotores do Salão da Bússola, a maioria dos trabalhos apresentados pode ser considerado como "estranha", constituindo mesmo "um desafio à inteligência", pelo fato de serem desconhecidos e, até certo ponto, condenados pelo leigo em artes plásticas. Um deles é o de Angélio Hodig, que faz objetos e que, no momento, se encontra na fase de experimentação. Esse artista apresentou 10 trabalhos, sob o título *Ritual*, sendo um deles uma garrafa de cerveja com um copo, dedicado ao Juri.

Quatro mineiros, tendo à frente o artista Lotus Lôbo, que concorreu à Bienal de São Paulo, revelam-se adeptos da arte lúdica, apresentando um jardim de infância. Devido ao

tamanho do trabalho, ele será obrigado a ficar nos jardins do MAM.

Os promotores do Salão da Bússola instalarão, até o próximo dia 20, um painel, no Ateneu do Flamengo, em frente ao Hotel Glória, que consistirá em cinco plaquetas, em cinco dimensões, sob os auspícios da Secretaria de Turismo.

A exposição do Salão da Bússola começará no próximo dia 5 de novembro, e o júri está formado pelos representantes do MAM, Sr. Jaime Maurício, do Museu de São Paulo, Sr. Mário Schember, da Associação Internacional de Críticos de Arte, Sr. Waldir Ayala e, da Aroldo Araújo Promoções, Sr. Frederico de Moraes. O último dos juizes será escolhido hoje pela Associação Internacional dos Críticos de Arte.

Arquiteto paulista falará amanhã no Rio sobre os problemas de urbanização

O Urbanismo entre o Beato e o Cangaco será o tema da palestra que o arquiteto paulista Jorge Wilhelm, autor, entre outros, dos planos de Goiânia, Curitiba e Natal, fará hoje no Museu de Arte Moderna, às 18h30m, sob o patrocínio do IAB—GB.

A seguir, o arquiteto Jorge Wilhelm dará autógrafos do seu mais recente livro: *Urbanismo no Subdesenvolvimento*, onde analisa a crescente concentração da sociedade em aglomerados urbanos, anteendo que a futura sociedade estará quase urbanizada, devido à crescente artificialidade dos alimentos e ao avanço da tecnologia na agricultura, o que diminuirá a necessidade de pessoas habitarem fora das cidades.

TÉCNICO EM CIDADE

Apresentando um pequeno resumo dos temas abordados no seu livro, o arquiteto Jorge Wilhelm fala da necessidade de se criarem mais institutos universitários dedicados ao estudo integral da cidade, pois até agora não há um tipo profissional especificamente dedicado a esse problema.

— Persistem equipes pluridisciplinadas, na tentativa de criar, coletivamente, uma base teórica e uma linguagem comum para o trato dos problemas das cidades. E ainda grande a superposição de atribuições e a concorrência entre profissões, para ter "a primazia da síntese", da globalização, no que diz respeito à ciência das cidades: o Urbanismo.

Nesse período, em que se formam teorias e práticas de grande importância para o futuro das cidades, ou melhor, o futuro das sociedades, adquire peculiar interesse e debate de idéias e experiências, daí o interesse que vêm despertando os seminários organizados pela ONU, pesquisas sobre o ano 2000 patrocinadas pelo American Society of Science, publicações prospectivas de arquitetos e filósofos e livros sobre as transformações urbanas.

— No Brasil — acrescenta — esta fase polêmica e altamente criadora adquire especial relevância, pois, como país do terceiro mundo, há menor inércia de teorias superadas e maior dinâmica de crescimento. Por outro lado, a nossa urbanização cresce à razão de 6% ao ano, revelando uma dinâmica inexistente na Europa.

Grupo da reforma do ensino primário e médio divide-se em três setores de estudos

Em seu primeiro dia de reunião, o Grupo de Trabalho da Reforma do Ensino Primário e Médio, presidido pelo padre José de Vasconcelos, do Conselho Federal de Educação, criou os subgrupos de estudos do ensino fundamental, do ensino médio e de recursos.

Considerados como "prioritários no sistema educacional", os tópicos escolhidos serão analisados dentro do critério da especialização em cada setor. Segundo o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, a quem coube presidir a primeira sessão de estudos, "o bom andamento do programa consistirá na eliminação dos problemas até agora registrados nos níveis de ensino sob o alvo desta comissão."

ASSUNTOS PRIORITÁRIOS

Na reunião, realizada na manhã de ontem no Conselho Federal de Cultura, os conselheiros Celso Kelly e Mesquita de Camargo fizeram uma análise da gestão do Ministro Tarso Dutra, detendo-se sobre o exame de algumas das reformas já consagradas, tendo à frente a reforma universitária, em fase de implantação em todo o país.

Picou decidido na reunião que três temas serão estudados em primeiro lugar: a escola fundamental, o ensino médio e os recursos. Todas as sugestões a serem feitas sobre qualquer dos três assuntos deverão ser encaminhadas à mesa diretora dos trabalhos por escrito, segundo determinação do padre Vasconcelos, presidente em exercício do grupo.

O tema sobre a escola fundamental compreende o ensino

Técnico aponta EUA como o maior foco de difusão do mosquito da febre amarela

A Guiana Holandesa, a Venezuela, e especialmente os Estados Unidos foram apontados ontem como os principais focos de proliferação e difusão do mosquito transmissor da febre amarela pelo coordenador da campanha de erradicação do Aedes aegypti, Sr. Olimpio da Silva Pinto.

Informou que o Ministério da Saúde espera tornar a erradicação do mosquito em um ano, já tendo mobilizado 200 pessoas na área de Belém e Bragança e 100 na de São Luís, para combatê-lo de casa em casa, empregando inseticidas fosforados que estão sendo adquiridos através de convênio com a Organização Mundial de Saúde.

PARADOXO

— Os Estados Unidos — disse o coordenador — são o principal foco do Aedes aegypti, podendo de certo modo dizer-se que lá o mosquito é protegido pela Constituição, imutável desde 1776.

Explicando sua afirmativa frisou que nos Estados Unidos a inviolabilidade domiciliar é levada a extremos tais que nem mesmo a Saúde Pública tem o direito, sem mandato judicial, de entrar nas casas para inspecionar as caixas d'água e instalações sanitárias.

— Há algum tempo, os americanos realizavam um trabalho irregular de extermínio, que cessou completamente. Nos Estados Unidos — frisou — não há febre amarela, por in-

istir — contrariamente ao que ocorre na América Latina — a forma silvestre da doença, endêmica nas densas florestas do Continente.

A não erradicação do mosquito transmissor nos Estados Unidos, na Venezuela e na Guiana Holandesa motivou a reinstituição do Continente, livre há alguns anos graças a um esforço conjunto dos países interessados, com equipes chefiadas em sua maioria por médicos brasileiros, consideradas mundialmente os mais experimentados no ramo.

Atualmente, a reinstituição pelo Aedes aegypti já alcançou, além do Brasil, o México, Guatemala, Honduras, El Salvador, Guiana Francesa e a República da Guiana.

NAVIO TROUXE A DOENÇA

O Brasil trouxe a febre amarela ao Brasil. Foi em 1849, em Salvador, e as pessoas que recebiam festivamente o navio americano, em visita de boa-vontade, não suspeitavam que entre os passageiros estava o Aedes aegypti, transmissor do mal que dizimaria cidades inteiras nos anos seguintes.

Hoje o Aedes aegypti reaparece e, apesar dos progressos no campo dos transportes, continua a viajar de navio. O Ministério da Saúde admite que o mosquito tenha chegado a Belém, procedente das Guianas, a bordo de algumas embarcações que fazem cabotagem e principalmente contrabando na região. Seu alastramento a São Luís também foi por mar.

PREFERENCIA ANTIGA

O Brasil não era o primeiro navio que o Aedes usava para a sua propagação. Anteriormente ele foi transportado da África para a Europa e posteriormente à América utilizando a via marítima, principalmente os navios negreiros, que, no século XVII, iriam levar a doença à América Central, na época o maior centro mundial de comércio de escravos.

As condições sanitárias da época — por outro lado — permitiam a grande proliferação do Aedes. Inexistiam serviços de água e esgotos, não havia calcamento nas ruas, fiscalização nos depósitos de alimentos e a maioria das habitações eram inadequadas.

Hoje em dia essas condições não se modificaram muito, mas a vacinação contra a febre amarela e a erradicação do Aedes extinguíram a doença em sua forma urbana, persistindo a forma silvestre, isolada e pouco perigosa.

PROPAGAÇÃO

Na época de sua chegada ao Brasil, a febre propagou-se, exterminando cidades como Campinas e Santos, que ficaram praticamente des povoadas. A doença atacava em maior número os imigrantes e os navios passaram a evitar os portos brasileiros, principalmente o Rio de Janeiro, após a tragédia ocorrida com o cruzador italiano Lombardia.

O Lombardia chegou à baía de Guanabara em visita de corteia, em 1889, e em uma semana perdeu o comandante e 233 marinheiros vítimas pela febre.

A febre continuou a grassar e só viria a ser erradicada entre 1903 e 1909, quando Oswaldo Cruz instituiu a vacinação obrigatória e um código sanitário executado por brigadas de mata-mosquitos.

O código sanitário foi muito combatido na época. Oswaldo Cruz foi ridicularizado e sua vida chegou a correr perigo durante as arruaças promovidas em 1904 contra a vacinação obrigatória.

Apesar disso, os resultados não tardaram e os óbitos por febre amarela passaram de 584, em 1903, para 48, um ano depois, desaparecendo em 1909.

O combate prosseguiu e só em 1955 o Aedes aegypti era erradicado do Brasil. Utilizando mais uma vez o navio, o Aedes está voltando e desde 1967 vem reinundando o país.

Mais 5 ajudarão Niemeyer a construir para argelino Universidade Constantino

Mais cinco arquitetos brasileiros viajarão no final desta semana para a Argélia, juntamente com três técnicos da Construtora Rabelo, incorporando-se à equipe do arquiteto Oscar Niemeyer, que projeta e está supervisionando a construção da Universidade Constantino, em Argel.

O projeto já está em execução, sendo que as fundações do primeiro prédio foram concluídas dentro do prazo, ficando ele pronto dentro de dois anos. Segundo os arquitetos que o conhecem, ele se situa dentro da mesma linha arquitetônica adotada por Niemeyer em Brasília, apenas sem a mesma leveza dos prédios da nova capital brasileira.

A EQUIPE

Os arquitetos que seguirão para a Argélia pertencem ao seu escritório de Brasília, São eles Fernando Burmeister, Edgar Graef, Luís Marçal, Cláudio Silveira e Osvaldo Carvalho.

A Construtora Rabelo, que está executando a obra de construção da Universidade Constantino, foi escolhida pelo próprio arquiteto brasileiro a pedido do Governo argelino.

A Rabelo já mantém em Argel uma equipe de cinco técnicos, constituída de um engenheiro, um superintendente de obras, um projetista e pessoal de escritório. No final desta semana seguirão para lá mais um engenheiro e dois projetistas.

A ideia de Oscar Niemeyer, conforme informações de arquitetos que conhecem o seu projeto, consiste em construir uma universidade com prédios próprios, parvada um dos institutos centrais, e outros para a administração, restaurante, biblioteca e residência de professores e alunos.



BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
MINAS GERAIS

CARTA PATENTE N.º 3.948
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 80/80-A

SALVADOR
RECIFE — CURITIBA
PORTO ALEGRE

BALANCETE GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 3 DE OUTUBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em caixa e no Banco do Brasil S.A.	16.681.807,53	Capital 20.000.000,00	
REALIZÁVEL		Reservas 17.490.659,11	37.490.659,11
Emprestimos 160.760.306,62		EXIGÍVEL	
Outros Créditos		Depósitos 191.517.650,93	
Banco Central — Recolhimento Compulsório	21.255.522,79	Depósitos exigíveis e obrigatórios	8.655.738,63
Correspondentes no Exterior em moedas estrangeiras	5.248.826,13	Obrigações obrigatórias — FGTS	2.265.646,53
Agências e Correspondentes	66.001.560,53	Obrigações por refinanciamento — FINEAME	2.394.725,95
Dóvotas p/ rescalabilidade de refinanciamento — FINEAME	2.262.646,53	Correspondentes no Exterior em moedas estrangeiras	61.457.745,38
Outras contas	20.037.127,83	Agências e Correspondentes	44.614.657,29
	275.565.990,25	Ordens de pagamento e outros créditos	310.913.212,91
Valores e Bens:		RESULTADOS PENDENTES	
Títulos à ordem do Banco Central do Brasil	19.998.475,69	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	222.236.996,00
Outros valores e bens	13.180.686,14		
	33.179.161,83		
IMOBILIZADO			
Resultados pendentes	27.297.803,33		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	9.889.965,53		
	222.236.996,00		
SOMA	584.850.524,49	SOMA	584.850.524,49

DIRETORES GERAIS

David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Isoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Geraldo Martins Oliveira
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS

Nilo Medina Costa
Gustavo Messinger
Alair Alves Fernandes
Paulo Helle Ouyria
Ruy Fernando Formozinho de Sá
Milton Costa
Luis Maia

CONSELHO FISCAL

João Vieira Machado
Paulo Celso de Almeida Meuninho
José Faria Pedreira de Freitas
Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1969
Luiz João Martins Costa
Contador — C.R.C. — 13.122 — GB

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

FUNDADO EM 1912

MATRIZ — SÃO PAULO — RUA XV DE NOVIEMBRO, 336

BALANCETE EM 3 DE OUTUBRO DE 1969

Capital Subscrito NCr\$ 33.000.000,00
Capital realizado NCr\$ 31.835.356,00
Reservas e Fundos NCr\$ 32.790.935,36

C.G.C. N.º 60.886.264

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$	NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em caixa e no Banco do Brasil S.A.	27.046.125,11	Capital 32.831.326,00	
REALIZÁVEL		De Domiciliados no País 168.674,00	33.000.000,00
Emprestimos 83.080.258,69		EXIGÍVEL	
Atividades não especificadas 120.876.220,11		Depósitos 191.517.650,93	
Atividades especificadas 35.943.721,74		Depósitos exigíveis e obrigatórios	8.655.738,63
Atividades não especificadas 470.074,42		Obrigações obrigatórias — FGTS	2.265.646,53
Atividades especificadas 240.529.485,72		Obrigações por refinanciamento — FINEAME	2.394.725,95
Outros Créditos		Correspondentes no Exterior em moedas estrangeiras	61.457.745,38
Banco Central — Recolhimentos 34.234.917,93		Agências e Correspondentes	44.614.657,29
Atividades não especificadas 39.064.279,35		Ordens de pagamento e outros créditos	310.913.212,91
Atividades especificadas 4.955.883,83		RESULTADOS PENDENTES	
Atividades não especificadas 1.194.644,00		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	222.236.996,00
Atividades especificadas 584.059,56			
Atividades não especificadas			
Atividades especificadas 8.921.839,29			
Atividades especificadas			
Atividades não especificadas 62.040.047,61			
Atividades especificadas 5.442.567,19			
Valores e Bens			
Títulos à ordem do Banco Central 31.229.216,40			
Outros valores e bens 11.725.883,42			
	42.955.099,82		
IMOBILIZADO			
Resultados pendentes 27.297.803,33			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO 9.889.965,53			
	222.236.996,00		
SOMA	896.920.558,87	SOMA	896.920.558,87

Presidente de Honra Fundador
José Maria Whitaker

São Paulo, 13 de outubro de 1969

DIRETORIA:

(a) Diretor Presidente
(a) Celso Torquato Joaquim
(a) João Renato
(a) Francisco Aguiar Ramôa
(a) Goffredo T. da Silva Teles
(a) Frederico de Souza Queiroz

(a) Diretor Vice-Presidente
(a) Diretor Superintendente
(a) Diretor Gerente
(a) Diretor Secretário

Francisco de Paula V. de Almeida
José Benedito Cecilio Nogueira
Emmanuel Whitaker
Alberto Emmanuel Whitaker
Jana Eduardo Loureiro

(a) Diretor Adjunto
(a) Diretor Adjunto
(a) Diretor Adjunto

Nelson Vaz Moreira
(a) Celso Torquato Joaquim
(a) João Renato
(a) Francisco Aguiar Ramôa
(a) Goffredo T. da Silva Teles
(a) Frederico de Souza Queiroz

(a) Sebastião Leite
Contador — C.P.C. — 19.401

COMUNICADO

"A PETROBRÁS comunica o extravio dos talões de fornecimento de gasolina ns. 51.069 à 51.075, os quais estão sem efeito."

COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO REDAN S.A.

C.G.C. N.º 62.213.301/001

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas do Comércio, Importação e Exportação Redan S/A, convocados para a assembleia geral extraordinária, a ser realizada no dia 24 de outubro de 1969 às 10 horas, em sua sede social sita à Rua Coronel José Eurábio n.º 157 nesta capital do Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Aumento de capital social
- Cessão de ações de acionistas
- Modificação parcial dos Estatutos Sociais
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 13 de outubro de 1969.
José Junqueira Nader
Diretor Superintendente

o JB tem uma agência na
RODOVIÁRIA
para anúncios classificados

RODOVIÁRIA NOVO RIO 125

Sobena instala sua Seção Sul

Durante o Simpósio Nacional sobre Construção e Operação de Navios Pesqueiros, a realizar-se nos dias 20 a 24 deste mês, será instalada oficialmente a Sociedade Brasileira de Engenharia Naval — Sobena — Seção Regional Sul. Aproveitando o encontro, industriais de pesca, construtores, firmas de captura e distribuição de pescado, professores universitários, técnicos e governo, vão debater seus pontos de vista e conjugar seus esforços no sentido de que os objetivos se realizem. Na diretoria, que será empossada na abertura do Simpósio, estão o engenheiro naval Raul A. Soneghet, engenheiro Edu Baroni e Harry Lubisco.

Brasil-Mediterrâneo

De volta da Europa, chega ao Rio na manhã de hoje, o diretor de navegação da Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunam), comandante Paulo Justino Strauss, que em nome do Lóide Brasileiro negocia com os demais armadores envolvidos no tráfico marítimo Brasil-Mediterrâneo, um novo acordo de tarifas e divisão de cargas, que aliás ficou para ser assinado em fins de novembro, no Rio.

Experiência oportuna

Um fato que não é novo, mas que se tornou notável pelos seus antecedentes, é que o atual agente de cargas da Companhia de Navegação Netumar, em Nova Iorque, Sr. Charles Nathman, ocupou há bem pouco tempo, o cargo de vice-presidente da Moore-McCormack. Aliás, circula nos meios brasileiros de navegação, que a Netumar foi muito feliz em arranjar um agente tão experiente e de tão larga tradição no mercado exportador norte-americano.

STBG terá nova barcaça

O estaleiro da Empresa Brasileira de Engenharia e Indústria Naval (EBIN), lançará às 13 horas do próximo dia 21, a barcaça de carga "Boa Viagem", encomendada pela Superintendência de Transportes da Baía de Guanabara, para o transporte de automóveis entre o Rio e Niterói, com financiamento do Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante.

Porto do Rio

São os seguintes os navios esperados no porto do Rio de Janeiro, a partir de hoje, até a próxima quarta-feira:

PASSEGEIROS:

16-10 (N) Giulio Cesare (12 horas), (N) Andrea C (13 horas).

18-10 (S) Eugenio C. 21-10 (S) Pasteur, (S) Cabo San Roque, 23-10 (N) Cabo San Vicente.

LONGO CURSO — CARQUEIROS:

15-10 (S) Lóide S. Domingos, (N) Ronsard, (N) Sea Challenger, (N) Cabo Rio, (S) Cabo Santa Marta, (S) São Vicente, (N) Baska, (N) Hardwick, (N) Pedro Teixeira, (N) Arauco, (N) Lao, (N) Sunny Clipper, (S) Kimolos, (S) Navem Pirati, (N) Eemland, (S) Cabo de S. Roque.

NAVIOS CARQUEIROS:

* 22-10 Lenway.

NAVIOS FRIGORÍFICOS:

16-10 Frigo Asia, 17-10 Frigo Artico, 18-10 Frigo Antártico.

NAVIOS COM TRIGO:

* 20-10 Bordagaim.

ENTRADAS DO DIA 14-10-69:

Longo curso — 6.

Cabotagem — 1.

EM ADIT. ENTR. DIA 13-10-69:

Longo curso — 2.

Cabotagem — 0.

AGUARDANDO ATRACAÇÃO NO PMC

"Drummond", lib. de 3/10, "Ruth Lake", lib. de 3/10, "Amantino Camara", nac. de 5/10, "London Vailor", ingl. de 10/10, "Frotonorte", nac. de 10/10 e "Jaime Maia", nac. de 11/10.

LONGO CURSO — CARGA GERAL

AGUARDANDO ATRACAÇÃO:

Nenhum.

GRANDE E PEQUENA CABOTAGEM

AGUARDANDO ATRACAÇÃO:

Nenhum.

* N (Norte) * S (Sul).

AUDÁCIA PONDERADA



Macêdo Soares Guimarães vê fim da luta de fretes

Fretes marítimos darão ao país US\$ 300 milhões em 74

O superintendente da Marinha Mercante, Almirante Macêdo Soares Guimarães, admitiu ontem com certa receia a receita anual de US\$ 300 milhões em fretes marítimos já em 1974. Afirma que o Brasil acaba de vencer o seu último round na sua luta pela soberania dos armadores nacionais no transporte internacional, com a renegociação dos acordos de tarifas e cargas com os escandinavos e áreas do Atlântico Norte e Mediterrâneo.

Em entrevista coletiva à imprensa especializada, o Almirante Macêdo Soares Guimarães deixou claro que a atual política de marinha mercante é praticamente irreversível nas suas linhas básicas, e confirmou para o próximo dia 15 de novembro, no Rio, a reunião com os armadores americanos, a fim de se tentar a formação de um pool para o transporte marítimo de cargas entre o Brasil e os Estados Unidos (costa Leste).

Balanco da missão

Historiando o desenvolvimento das negociações que desenvolveu na Europa, na qualidade de chefe da delegação brasileira nomeada especialmente para negociar transporte marítimo com os armadores e governos europeus, o Almirante Macêdo Soares Guimarães afirmou: alguns pontos-chave da sua gestão, tais como:

O acordo com os italianos — Nas negociações que desenvolveu em Roma com o Governo Italiano, durante quatro dias — disse — deixamos evidenciado que o Brasil não aceitaria, em hipótese nenhuma, as restrições que vinham sendo impostas aos navios de bandeira brasileira nos portos da Itália, sob pena de não participarmos da conferência de armadores envolvidos no tráfico do Mediterrâneo e que estava programada para Zurique, dias depois. Exigimos que a restrição fosse suspensa, imediatamente.

Depois de alguma resistência — acatou — a medida restritiva foi suspensa e as conversações prosseguiram, no sentido de solucionar as demais dificuldades ainda existentes no tráfico Brasil-Itália, culminando com a assinatura de um mecanismo de consulta entre os dois países, o que simplificará em muito o processo burocrático das comunicações, que passaram a ser feitas diretamente entre os órgãos interessados no tráfico marítimo entre os dois países.

Ainda em Roma, representantes das empresas armadoras brasileiras que fazem as linhas da Europa e que integram a delegação, tentaram firmar com os italianos um novo acordo de divisão de carga, ficando estabelecido que ao Brasil caberia 56% da carga no sentido Sul e 50% no sentido Norte, o que é um resultado amplamente favorável ao país. Todavia, esse acordo só será ratificado em reunião marcada para o próximo dia 15 de novembro, no Rio de Janeiro, pois os demais participantes do encontro em Roma tinham de consultar antes as suas empresas, o que é natural.

O acordo Brasil-Mediterrâneo — De Roma, a delegação foi para Zurique, discutir já aí apenas em nível de empresa, com armadores gregos, franceses, iugoslavos, e italianos, a nova Conferência de Fretes Brasil-Mediterrâneo-Brasil, que foi afinal aprovada "dentro dos

princípios estabelecidos pelo Brasil e com vistas à estabilização dos fretes e à normalização do tráfico marítimo entre esses países."

Nessa Conferência — que altem o sentido de conferir e não de reunião — foram reunidos os cinco conferências menores que prejudicavam os usuários pelas divergências e nuances que apresentavam. São elas: a, então em vigor, Conferência de Fretes Brasil-Mediterrâneo; Conferência de Fretes Espanha-América do Sul; Conferência França-Mediterrâneo-América do Sul; Sul-América-Oeste do Mediterrâneo, que versava sobre cargas frigoríficas, e Conferência Sul-América de Fretes.

Gestão em Londres — Deixando Zurique, a missão brasileira foi rapidamente a Londres, acertar em definitivo com os ingleses a questão dos fretes referentes aos embarques do aço destinado à construção da ponte Rio-Niterói. Os resultados surpreenderam. Os negociadores brasileiros conseguiram fazer com que os armadores britânicos não só aceitassem participar apenas com 50% do transporte das encomendas — deixando a segunda metade aos brasileiros — sendo que, inclusive, financiarão na sua totalidade as despesas de frete pago, mesmo nos navios brasileiros, o que foi "uma vitória notável, pois foram respeitados os princípios básicos da legislação brasileira de transporte marítimo."

O acordo com os alemães — Segundo para Hamburgo, o Almirante Macêdo Soares Guimarães desenvolveu gestões em âmbito de Governo, conseguindo o estabelecimento de um outro mecanismo de consulta entre os dois países nos moldes daquele firmado com os italianos, permitindo que Brasil e Alemanha Ocidental se consultem rapidamente sobre os problemas do tráfico marítimo.

O acordo com os escandinavos — Foi combinado também um acordo de fretes para os armadores escandinavos, em Hamburgo, pelo qual os navios de bandeira brasileira transportarão 50% da carga disponível no sentido Sul e 32,5% no sentido Norte, ao mesmo tempo em que os escandinavos se comprometem a prever o café brasileiro em seus países (Noruega, Dinamarca, Suécia e Finlândia), destacando-se este acordo por ter sido um dos mais difíceis de ser conseguido, já que é o primeiro feito por armadores escandinavos, ainda mais com um país tão sem tradição marítima como é o Brasil.

Outro aspecto

O Fundo de Refinanciamento — Após chamar a atenção para o fato de que não é possível falarmos em agressividade na política de transporte marítimo, se não levarmos na sua devida conta o problema da construção naval, o superintendente da Marinha Mercante disse que o Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante está hoje de tal forma estruturado, que dá à Superintendência o status de um grande banco.

Com recursos oriundos de uma taxa de 20% sobre os fretes recebidos pelos armadores, o Fundo poderá dispor dentro do prazo máximo de dois anos de pelo menos US\$ 80 milhões, aumentando talvez para US\$ 100 milhões em 1974. "e não é difícil construir navios com tão grande volume de recursos disponíveis."

Problemática de uma política portuária

Elbio Bravo
Planificador de Transportes

O porto, considerado como unidade de produção, tem característica econômica diversa das demais unidades produtivas do sistema econômico, e oportuno destacar as diferenças existentes no momento em que os estudiosos da economia dos transportes nacionais preocupam-se em aventar soluções para os problemas portuários brasileiros.

1. Infra-estrutura

Desde que estamos convencidos do interesse para a economia do desenvolvimento do transporte marítimo, devemos favorecer a implantação de um conjunto de portos com características técnicas adequadas à navegação moderna. Esses portos devem ser selecionados entre os existentes, de forma que o modo marítimo melhor complemente o sistema de transporte interior.

O movimento da carga em cada porto desse conjunto dependerá do estágio de desenvolvimento econômico e da natureza das exportações e importações da sua hinterlândia. Atualmente, no Brasil, o desenvolvimento econômico regional ainda é bastante diferenciado; as obras de modernização das características técnicas de muitos desses portos, se forem analisadas pelos benefícios resultantes no movimento da carga esperada para os próximos 10 ou 20 anos, muito provavelmente não serão viáveis. No entanto, elas são necessárias à implantação da infra-estrutura do sistema nacional de transportes, devendo ser custeadas pelas gerações atuais em benefício das futuras; se não forem levadas a efeito agora, não será permitida a formação de um sistema de transporte econômico.

Como obras de modernização da infra-estrutura portuária devem ser consideradas aquelas necessárias à segura e livre operação das embarcações de uso geral, até o limite máximo de tamanho econômico para os lotes de carga previstos para a economia. Entre elas estão o aprofundamento do canal de acesso e da baía de evolução, a construção do cais de acostamento, a construção dos molhes de proteção da baía, as obras civis de adaptação e proteção da área de ocupação do porto, os acessos das vias de transporte interior, etc.

O ônus da execução dessas obras deve recair sobre o sistema produtivo em seu conjunto, e não incidir apenas sobre os usuários do transporte marítimo; os recursos necessários devem ser, portanto, provenientes de fundos públicos. O uso dos modos de transporte para a economia tem caráter mais complementar do que alternativo; o uso complementar de dois ou mais modos pode ser a solução mais econômica para os problemas de transporte, e é necessário que o sistema produtivo disponha de todas as alternativas possíveis em face das condições naturais e do conhecimento tecnológico disponível.

Não devem ser consideradas da mesma forma as obras portuárias complementares, quando necessárias à execução de um transporte especializado. A viabilidade econômica delas deve ser suportada pelos benefícios resultantes da redução dos custos de transporte no futuro imediato a sua implantação. Esse é o caso, por exemplo, dos terminais especializados para grãos líquidos ou sólidos.

Uma vez especificadas as características técnicas para o conjunto dos portos que deverão servir ao sistema nacional de transportes, os serviços necessários à manutenção dessas características — como, por exemplo, a dragagem do canal de acesso e da baía de evolução — devem ser custeados pelo usuário do modo marítimo em geral, e não apenas sobre os que utilizam o porto que demande esses serviços, uma vez que aquelas características são ditadas no interesse da navegação em seu conjunto.

2. Organização

Como unidade, dentro do sistema econômico da produção, o porto presta serviços aos armadores, aos importadores e exportadores, aos que manuseiam a carga e aos passageiros. A forma de organização desses serviços pode variar entre os extremos de existir uma única unidade para prover todos eles, que nesse caso é a própria administração portuária, ou existirem muitas unidades, ficando a administração portuária restringida ao arrendamento do cais e de outras instalações de uso geral.

As relações entre as instituições, a despesa e a receita no porto não recomendam a sua organização como empresa. O emprego de novas técnicas para a mecanização e automação do manuseio da carga, por exemplo, que reduz sensivelmente os custos da navegação e o tempo de transporte, não traz ao porto, muitas vezes, uma redução de custos suficiente para amortizar as inversões nos prazos normais de mercado de capitais, nem aumenta a demanda dos seus serviços. Há a necessidade de serem estabelecidos subsídios cruzados a fim de serem promovidas essas inversões em benefício da economia do transporte, e esse mecanismo não é previsto normalmente pela organização empresarial. É hoje mundialmente reconhecido que as atividades portuárias são melhor administradas por organização não lucrativa, da qual participe a comunidade municipal e as associações nacionais do comércio, da indústria e dos armadores.

Nos países subdesenvolvidos, onde, como já dissemos, é mais diferenciado o desenvolvimento regional, em muitos portos pode não existir

movimento suficiente para que seja rentável a manutenção de serviços por preços compatíveis com aqueles dos portos de maior movimento. Como esses serviços têm que ser providos em todo o porto, há a necessidade de as administrações portuárias serem congregadas em âmbito nacional, de forma a poder-se estabelecer o subsídio cruzado regional para a manutenção dos mesmos. As administrações portuárias devem gerir os serviços subsidiados, entregando parceladamente à livre empresa aqueles que podem dispensando o subsídio à medida que cresce o movimento local. Devem ser congregadas apenas as administrações dos portos preferenciais, selecionados para integrarem o conjunto modernizado.

3. Reparelhamento

A necessidade do subsídio cruzado para acelerar a incorporação de novas técnicas no manuseio da carga no porto, impõe a planificação do reparelhamento portuário em âmbito nacional, através do exame da viabilidade de cada item em face dos benefícios globais para o setor. A previsão das necessidades de reparelhamento de um porto, visto isoladamente, é muito diferente daquela vista em termos setoriais.

Os recursos necessários às inversões no reparelhamento devem ser amortizados não apenas com o superávit resultante da redução dos custos dos serviços portuários, mas, e principalmente, com aquele resultante da redução dos custos da navegação, por serem estes os mais relevantes. A participação do armador deve incidir sobre o frete, não proporcionalmente ao seu valor, mas proporcional à tonelagem ou volume da carga que dele se beneficia.

Atualmente, os custos pesadamente gravados pelos custos elevados da navegação — não há subsídio à empresa de navegação — e pela substituição do fundo para o financiamento da renovação da frota mercante. Não se pode pensar, agora, em gravar ainda mais o frete para ampliar o fundo de reparelhamento portuário. Em 1973, quando está programada a extinção da Taxa de Renovação da Marinha Mercante, isto poderá ser feito sem causar impacto no custo do transporte para o usuário. Esse fundo deve financiar a parte do investimento de responsabilidade do porto, e custear aquela de responsabilidade do armador.

Na planificação do reparelhamento portuário, deve-se ter presente que o Brasil desenvolve a integração, no processo de internacionalização da carga no comércio internacional, fato que afetará sensivelmente a economia portuária. Essas novas técnicas de comércio internacional, a relação entre a intensidade de capital e trabalho entre os serviços de transporte; são mais um sacrifício imposto aos países subdesenvolvidos em benefício da economia universal, somente neste caso não se pode pensar em subsídio cruzado.

Na seleção da tecnologia a utilizar no manuseio da carga deve-se ter presente que o Brasil é um país escasso de capitais e abundante de mão-de-obra, assim sendo, somente se deve optar por técnica de maior intensidade de capital se ela representar o único meio de reduzir o tempo de transporte, pois isso terá repercussões desejáveis em outros setores da economia.

4. Receita

A receita portuária é originária da prestação de serviços e da cessão de uso das instalações em áreas sob o controle da administração do porto. Para efeito desta análise, dois são os seus principais contribuintes: o navio e a carga.

A tarifa dos serviços deve ser a soma de duas parcelas. Uma destinada à cobertura dos custos, na escala de produção correspondente ao porto de maior movimento ou porto-padrão. Devem estar incluídas nesses custos, entre outras: a depreciação do equipamento, a remuneração do capital e a taxa de participação nas despesas de administração geral. Embora o cálculo dessa parcela, em todos os portos, obedea à composição física dos fatores correspondentes ao porto-padrão, ela é diferenciada em cada porto pelos preços locais.

A outra parcela é destinada à cobertura do déficit esperado, de cada serviço, para o conjunto dos portos. Isto porque os custos dos serviços nos portos de menor movimento estão gravados pela menor escala de produção. Essa parcela será igual em todos os portos do conjunto.

As taxas a serem cobradas pela cessão de uso das instalações ou áreas do porto devem ser suficientes apenas para cobrir as despesas de conservação, a depreciação (excetuadas as obras de infra-estrutura) e a taxa de participação nas despesas de administração geral. Elas devem ser iguais em todos os portos.

Sobre a carga vão incidir, além da remuneração dos serviços necessários ao manuseio e a cessão de uso das instalações de armazenagem, as taxas de constituição do fundo de reparelhamento e as de custeio dos serviços de dragagem. Não devem existir subsídios à operação portuária. Os fundos públicos destinam-se apenas às obras de infra-estrutura.

Porto de Santos operando já sem nenhum congestionamento

Em apenas 72 horas, um navio pode hoje atracar e movimentar a sua carga no porto de Santos. Isso é o que afirma o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (DNPVN), em relatório apresentado ao Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, no qual afirma que está superado o problema do congestionamento naquele porto.

Acréscimo o relatório, que a movimentação de cargas pelo porto santista passou a processar-se de maneira normal, evitando-se as filas de navios que aguardavam atracação, ao mesmo tempo em que demonstra através de quadros estatísticos, que o volume de carga em tonelações movimentada no primeiro semestre deste ano, teve um índice bem superior ao registrado em igual período do ano passado.

As causas

Depois de comunicar ao Ministro Mário Andreazza o andamento dos trabalhos desenvolvidos pela recém-criada Comissão Especial para a Coordenação dos Serviços Portuários em Santos (Coseps), o diretor do DNPVN, Almirante Clóvis de Oliveira aponta como causas principais do longo congestionamento que durante tanto tempo provocou problemas à operação de navios em Santos, o desembarque de adubos e fertilizantes.

Com frequência, áreas desembarques coincidem com as épocas de grande movimento de exportação de cereais e café, o que sobrecarregava as instalações já antiquadas existentes no porto. Por isso, acredita o DNPVN que os investimentos superiores a Cr\$ 272 milhões que estão sendo feitos em Santos pelo Ministério dos Transportes, em obras que levarão para o terminal de Concelização toda a operação de importação de adubos e fertilizantes, é muito provável que se desfaçam as outras operações, fazendo com que o porto de Santos tenha uma constante de carga e descarga normal.

Para pôr fim ao congestionamento, foram assinados sete contratos de obras prioritárias em Santos, destacando-se as seguintes:

A utilização, a curto prazo, da margem esquerda do porto, que permitirá uma vez concluída, o desembarque de 200.000 toneladas mensais em excelentes condições operacionais, e além da adaptação do cais de Concelização para utilização de guindastes, serão construídos dois armazéns com cerca de 11 mil metros quadrados cada; construção de um sistema de drenagem para águas pluviais; instalação de duas linhas de transmissão com instalação elétrica; fundações para cercas transportadoras e construção da parte civil de duas pontes para ferry-boats.

LIBRA

LINHAS BRASILEIRAS DE NAVEGAÇÃO LTDA.

LIGANDO O BRASIL DE NORTE A SUL

Av. Rio Branco, 25 — 15.º andar — Tel. 223-2060

End. Telegráfico "LIBRANAVE" — Rio de Janeiro — G6

AGENTES EM TODOS OS PORTOS BRASILEIROS

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

(Sociedade de Capital Aberto)
C.G.C. n.º 33.592.510/1

AVISO AOS ACIONISTAS BONIFICAÇÃO

Comunicamos aos senhores Acionistas que, a partir do dia 27 do corrente, iniciaremos o recolhimento dos títulos representativos de ações Preferenciais NOMINATIVAS e AO PORTADOR, para distribuição da bonificação aprovada pela AGE de 26-06-69, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada grupo de 2 (duas) ações do capital de Cr\$ 269,1 milhões.

Os interessados, munidos de suas cautelas NOMINATIVAS ou AO PORTADOR, serão atendidos diariamente, exceto aos sábados, de 9h30m às 11h30m e de 13h30m às 16h, nos seguintes locais:

RIO DE JANEIRO — Av. Graça Aranha, 26 — Lojas A e B
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 491 — s/ 109
VITORIA — Av. Governador Bley, 236 — Térreo

Para maior facilidade dos serviços e comodidade dos senhores Acionistas, solicitamos a observância do seguinte escalonamento de acordo com a inicial dos possuidores de ações NOMINATIVAS:

DIAS	LETRAS
27-10 a 28-10	A a D
29-10 a 30-10	E a H
31-10 a 03-11	I a L
04-11 a 05-11	M a Q
06-11 a 07-11	R a Z
10-11 a 14-11	
17-11 em diante	

Convocamos os Senhores Acionistas possuidores de ações AO PORTADOR a comparecerem, a partir da publicação deste, nos locais acima indicados, para recebimento das instruções quanto ao preenchimento antecipado do formulário próprio, que se encontra, desde já, à disposição dos interessados.

Os estabelecimentos bancários e autarquias serão atendidos a partir do primeiro dia acima fixado.

Os titulares de ações NOMINATIVAS poderão fazer-se representar por procuradores autorizados.

Ficam suspensos, no período de 27-10 a 10-11-69, os serviços de desdobramentos de cautelas, conversões e transferências de ações.

A DIRETORIA

ROYAL INTEROCEAN LINES



Serviço regular de rápidos e modernos navios holandeses, entre BRASIL — ÁFRICA — SINGAPORE — HONG-KONG — JAPÃO. Conhecimentos diretos para Austrália, Índia, Tailândia, Filipinas, Formosa, Coreia, etc.

SIRAT HONG-KONG 21-10-69
SIRAT HOLLAND 08-11-69
SIRAT FUJI 01-12-69

Agentes

Sociedade Anônima **Martinelli**

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 26-16.º andar — Tels.: 243-3553 — 243-1809
* 243-6860.



TAIWAN

Orient Overseas Line

Serviço Regular Mensal de Cargas e Passageiros para: B. Aires, Capetown, Durban, Mombasa, Singapura, Hong-Kong, Taiwan e Japão

Chegada Saída
"ORIENTAL AMIGA" ... 11/11 13/11

ESCALAS DIRETAS EM:

Keelung e Kaohsiung em Taiwan

INFORMAÇÕES COM OS AGENTES GERAIS

AGÊNCIA MARITIMA

DICKINSON S.A.

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 4 (5.º loja)

Tels.: 223-1566 e 223-4634

Telex 210

SANTOS: Rua 15 de Novembro, 161/3

Tels.: 2-7191 e 2-9342

S. PAULO: Praça da República, 386 — 11.º and.

Tels.: 37-8531 (PBX)

**MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S. A.**

Sociedade de Capital Aberto - C.G.C. n.º 61.082.004-1

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Consoante disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss., e nosso balanço relativo ao semestre encerrado em 31 de Julho de 1969, e respectivo Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas.

Conforme é do conhecimento dos Senhores Acionistas, aprovamos em nossa Assembleia Geral Extraordinária de 6 de Junho p.p., um aumento de capital social de NCr\$ 25.000.000,00 para NCr\$ 31.200.000,00, através da capitalização de fundos de reservas livres, sendo distribuído aos acionistas uma bonificação na proporção de 1 ação nova gratuita, para cada 5 ações possuídas.

Pela mesma Assembleia, foi proposto um aumento de capital de NCr\$ 5.200.000,00 através de subscrição pública, na proporção de uma ação nova para cada cinco ações possuídas, sendo que com satisfação tivemos integral subscrição dentro do prazo, o que mais uma vez veio demonstrar a contínua colaboração e confiança de nossos acionistas.

Continuamos, baseados em nosso estudo e pesquisa do mercado interno, com nossos esforços de supri-lo da melhor maneira com nossos artigos. Tivemos também no semestre, o prazer de registrar novamente um aumento nesta vez de 70% em dólares de nossas exportações para a América Latina e Portugal, comparativamente ao mesmo período do exercício anterior.

Vimos aperfeiçoando sistematicamente nossos métodos técnicos, no sentido de um aumento sempre crescente de produtividade, e, atentos aos anseios do público infanto-juvenil lançamos no mercado novos brinquedos, inclusive os que ajudam na educação e formação da criança, além de exercerem grande atração.

Visando maior eficiência, produtividade e racionalização do trabalho, a Sociedade criou novos métodos operacionais, adotando um Centro de Processamento de Dados, com a implantação do sistema IBM-360/30, o qual está dando à Companhia consideráveis benefícios.

Continuando com os nossos objetivos de humanizar cada vez mais o elemento trabalhador da nossa empresa, vimos oferecendo a todos os nossos operários e funcionários as melhores condições sociais, com ampla assistência médico-hospitalar e dentária, inteiramente gratuita e extensiva aos seus familiares, refeições em restaurantes próprios a preços módicos, posto de abastecimento de gêneros de primeira necessidade, clube recreativo e esportivo, seguro de vida em grupo, e outros benefícios, amparando as famílias dos nossos trabalhadores.

Como de costume agradecemos o inestimável auxílio de nossos colaboradores e funcionários, representantes e vendedores e também a contínua colaboração de nossos acionistas, cuja confiança constitui um grande incentivo para nossa empresa.

Colocamo-nos ao dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos suplementares.

São Paulo, 23 de Setembro de 1969

A DIRETORIA

BALANÇO SEMESTRAL ENCERRADO EM 31 DE JULHO DE 1969
(compreendendo o período de 1.º de fevereiro a 31 de julho de 1969)

ATIVO				PASSIVO			
	NCr\$	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$	NCr\$
IMOBILIZADO				NAO EXIGIVEL			
Imóveis	1.571.584,16			Capital	31.200.000,00		
Máquinas e Equipamentos	6.921.926,62			Aumento de Capital	5.200.000,00		
Móveis e Instalações	1.244.838,52			Agio-Fundo para Futuro Aumento de Capital ..	28.942,40		
Veículos	286.093,72	10.024.443,02	33.328.740,94	Fundo de Cor. Monetária do Ativo Imobilizado	6.451.716,57	42.880.658,97	
Reavaliação do Imobilizado		23.304.297,92		Fundo de Reserva Legal		1.222.256,79	
DISPONIVEL				Fundo de Depreciações		4.606.696,76	
Caixa		156.397,11		Correção Monetária do Fundo de Depreciações		7.752.100,80	
Bancos - C/Movimento		3.968.443,28		Fundo de Devedores Duvidosos		558.129,12	
Bancos - C/Especiais		1.711.444,32	5.836.204,71	Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias		487.494,12	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO				Lucros em Suspensão		216.250,47	57.723.587,03
Estoques:				EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Matéria Prima e Semi Acabados	9.243.115,79			Comissões a Pagar a Representantes		1.041.217,63	
Produtos Acabados	7.925.795,40	17.168.911,19		Fornecedores		3.955.419,36	
Imposto de Produtos Industrializados		103.869,94		Dividendos a Pagar de Exercícios Anteriores		176.630,90	
Importação em Andamento		96.018,35		Contribuições Sociais a Recolher		279.879,86	
Devedores:				Contas a Pagar		865.047,60	
Por Duplicatas	37.208.608,41			Credores Diversos		1.239.918,61	
Menos: - Títulos Desc. e Cor. Monetária	19.911.228,45	17.297.379,96		Impostos a Recolher		5.154.774,24	
Por Aumento de Capital		1.774.979,40		Depósitos a Recolher		343.615,00	
Diversos		985.987,45	37.427.146,29	Artigo 29 - Letra "c" dos Estatutos		261.213,30	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO				Dividendos do Semestre		1.560.000,00	
Participações em Outras Sociedades		1.143.693,80		Artigo 29 - § 1.º Letra "c" dos Estatutos		78.364,00	
Investimentos na Área da SUDENE		1.326.166,00		Artigo 29 - § 1.º Letra "d" dos Estatutos		313.456,00	15.269.536,50
Obrigações da Eletrobrás		221.960,00		EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		172.972,20		Acionistas e Credores Diversos		493.532,64	
Depósitos — SUDENE		791.599,00		Empréstimos "FUNDECE" Banco do Brasil S/A		972.000,00	
Cauções e Depósitos Vários		553.780,28		Empréstimos "FIREX" Banco do Brasil S/A		2.037.500,00	
Valores Diversos		350.558,32	4.560.729,60	Empréstimos "CREAI" Banco do Brasil S/A		400.000,00	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				Empréstimos Instrução 63 - Banco Central		3.127.557,16	
Imposto Circulação de Mercadorias		202.486,18		Finame		21.489,04	
Adiantamentos de Salários e Viagens		31.120,28		Obrigações		1.868.998,68	8.921.077,52
Diferenças de Câmbio		367.198,80					81.914.201,05
Despesas Diferidas		160.494,25	761.299,51	CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
			81.914.201,05				
CONTAS DE COMPENSAÇÃO							
Ações em Caução		70,00					
Bens Segurados:							
Contra Incêndios	86.842.493,00						
Contra Tumultos e Motins	38.701.548,00						
Para Lucros Cessantes	14.853.500,00	140.397.541,00	140.397.611,00				
			222.311.812,05				

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
(compreendendo o período 1.º de fevereiro a 31 de julho de 1969)

DÉBITO				CRÉDITO	
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO				REVERSÃO DO FUNDO DE DEVEDORES DUVIDOSOS	
Despesas Gerais	6.852.527,92				474.091,30
Impostos Diversos	11.113.335,72			RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS E OUTRAS RENDAS	
Despesas com Vendas	4.647.117,19				27.239.384,99
Encargos Sociais	1.354.659,63	23.967.640,46			
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO					
Provisões do Exercício	1.133.702,75				
Fundo de Reserva Legal	130.606,65				
Artigo 29 - Letra "b" dos Estatutos	52.242,66				
Artigo 29 - Letra "c" dos Estatutos	261.213,30				
Dividendos do Semestre	1.560.000,00				
Artigo 29 - § 1.º Letra "c" dos Estatutos	78.364,00				
Artigo 29 - § 1.º Letra "d" dos Estatutos	313.456,00				
Saldo a Disposição da Assembleia	216.250,47	3.745.835,83			
		27.713.476,29			27.713.476,29

LIESELOTTE ADLER
Diretor-GeralANTONIO SARAIVA
Diretor-GerenteMARIO ARTHUR ADLER
Diretor-AdministrativoALMA HEIMANN
Diretor-IndustrialKARL WEIL
Diretor-IndustrialEBER ALFRED GOLDBERG
Diretor-ComercialMIRCEA SOLACOLU
Diretor-AdjuntoCLAUDIO MICHELETTI
Técnicos Contab. - C.R.C.-S.p. 18.031
Reg. Dec. - 94.692**CERTIFICADO DOS AUDITORES**

Examinamos o Balanço Semestral da MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S/A, levantado em 31 de Julho de 1969 e a correspondente conta de Lucros e Perdas referente ao período compreendido de 1.º de Fevereiro a 31 de Julho de 1969.

Efetuamos nosso exame de acordo com padrões de auditoria geralmente aceitos, incluindo revisões dos livros e documentos contábeis e outros procedimentos técnicos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Obtivemos todas as informações e esclarecimentos que precisávamos e somos de opinião que o referido Balanço semestral e a correspondente demonstração de Lucros e Perdas traduzem corretamente a situação financeira da MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S/A, em data de 31 de Julho de 1969 e o resultado das operações no período findo nessa data de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos e aplicados de maneira consistente em relação ao ano anterior.

Rua São Bento, 200

São Paulo, 30 de Setembro de 1969

HENRIQUE VIEIRA - CRC-Sp 17.490
Contador Responsável**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os Membros do Conselho Fiscal da MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S/A., abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Semestral, contas e documentos da mesma Sociedade, que lhes foram apresentados, relativos ao semestre encerrado em 31 de Julho de 1969, e tendo encontrado tudo exato e em boa ordem, são do parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral, o Balanço Semestral e as contas acima referidas.

São Paulo, 30 de Setembro de 1969

GASTÃO RAFAEL GORENSTEIN

FRANCO ARTHUR FALBO

FRANCISCO MARADEI

MOORE, CROSS & CO. - CRC-Sp 90

Comércio da Guanabara vende menos 3,3% em setembro com bens duráveis caindo 10,9%

As vendas do comércio varejista da Guanabara caíram 3,3% durante o mês de setembro, em relação a igual período de 1968, segundo dados preliminares ontem divulgados pelo Clube de Diretores Lojistas. O ramo de mercadorias classificado como "duro" — que engloba os bens de consumo duráveis, como eletrodomésticos — apresentou a maior queda: 10,9%.

Nas vendas acumuladas de janeiro a setembro, observa-se um crescimento de apenas 2,9% em comparação com o mesmo período do ano passado. Acreditam os lojistas, bem como o Serviço de Processamento de Dados e Controle daquela entidade, que será praticamente impossível alcançar o crescimento de 7% previsto para o decorrer deste ano.

DISTRIBUIÇÃO

Pelos dados preliminares contidos no Termômetro de Vendas elaborado por aquela entidade, verifica-se que no mês de setembro houve um aumento nominal nas vendas da ordem de 18,5% em relação ao mês de 1968. Esse valor, entretanto, devidamente deflacionado, possibilita a obtenção de um decréscimo real da ordem de 3,3%. Na opinião da maioria dos comerciantes, o último mês de maio "as coisas não andam boas para o varejo".

Segundo o ramo de mercadorias, verifica-se um crescimento nominal de 22,5% no classificado como "mole" — bens de consumo imediato — e de 9,1% no classificado como "duro". Já os valores reais apresentam decréscimo de 0,1 e 10,9%, respectivamente para cada um daqueles gêneros.

Na distribuição por zona geográfica do Estado, verificamos crescimentos nominais de 18,6% nas vendas realizadas no Centro; 15,3% na Zona Norte e 24,1% na Zona Sul. Deflacionando-se esses valores, encontramos, em termos reais, decréscimos de 3,2 e 5,9% para o Centro e Zona Norte, e uma elevação de 1,4% na Zona Sul.

ACUMULADO

De janeiro a setembro deste ano, notamos um crescimento nominal nas vendas da ordem

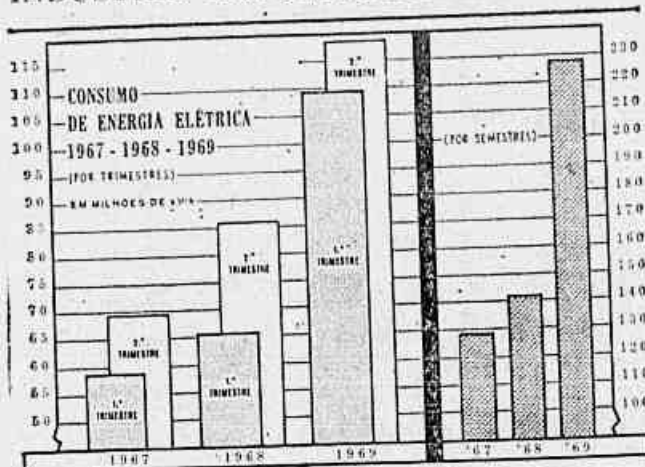
de 25,4%, que deflacionados dão valores reais de 2,3%. Segundo o ramo, o gênero "mole" apresenta um crescimento nominal de 27,2%, que deflacionados atinge-se em 4,2%. De certa forma alarmante para os comerciantes do gênero, são os resultados obtidos no ramo de artigos classificados como "duros", que nos primeiros nove meses do ano tiveram uma queda de 0,2% em suas vendas, embora a variação nominal tenha crescido em 21,4%.

Quanto à distribuição por região geográfica do Estado, nota-se nítida vantagem na Zona Norte, que nos primeiros nove meses do ano teve um crescimento de 7,1% nas suas vendas, em termos reais, enquanto o valor nominal atingia 30,3%. A Zona Sul vem logo em seguida, com crescimento real de 4,2%, e nominal de 23,9%. Finalmente, temos o Centro, cujas vendas cresceram de apenas 0,6% em termos reais, enquanto o valor nominal cresceu de 22,7%.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Em reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o vice-presidente da entidade, Sr. Magnus Gregor Collin, disse ontem que o novo Presidente da República deixou bem claro que não estará sujeito aos informes extremamente otimistas de índices estatísticos, o que "é muito animador".

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA



A indústria automobilística nacional consumiu, nos primeiros seis meses do corrente ano, 227.819.629 quilowatts/hora, o que corresponde a um aumento de 60,8 por cento sobre igual período do ano anterior. Essa expansão no consumo de energia elétrica é significativo indicador do incremento verificado nas atividades do parque industrial brasileiro de automóveis e que se traduz na produção de cerca de 51 mil automóveis (exclusive tratores) a mais nos primeiros seis meses de 1969, em confronto com o primeiro semestre de 1968. As informações são do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos.

Assembleia de acionistas em São Paulo aprova ato que incorpora a Ford à Willys

São Paulo (Sucursal) — A incorporação da Ford Motor do Brasil S. A. pela Willys Overland do Brasil S. A. foi aprovada ontem durante assembleias especiais de acionistas das duas empresas.

Os acionistas, em reuniões separadas na fábrica do Ipiranga e no centro de pesquisas, em Rudge Ramos, aprovaram os termos da incorporação recomendados pelos três avaliadores independentes nomeados em assembleia anterior.

NOVA ASSEMBLEIA

O diretor-presidente da Willys, Sr. Eugene S. Knutson, convocou nova assembleia especial para 27 do corrente, a fim de propor a mudança do nome da empresa para Ford-Willys do Brasil S. A. No mesmo dia será realizada a reunião anual dos acionistas da Willys.

Desde outubro de 67, quando a Ford americana adquiriu a maioria das ações da Willys, as duas companhias têm funcionado como entidades legais separadas.

Na assembleia de ontem, os acionistas da Willys aprovaram

a incorporação baseada na avaliação de NCr\$ 194.403.762 para o patrimônio líquido da Ford, enquanto que os acionistas desta autorizaram a incorporação da empresa pela Willys.

Nos termos da incorporação, os acionistas da Ford receberam 112.735.000 ações da Willys no valor nominal de 1,15 cada, num total de NCr\$ 129.645.250. A diferença de NCr\$ 64.758.512 será contabilizada pela Willys Overland do Brasil como ágio, e será futuramente incorporada ao capital da empresa, mediante distribuição de ações a todos os acionistas.

Indústria automobilística nega que férias coletivas venham por baixa produção

São Paulo (Sucursal) — A administração da Volkswagen desmentiu ontem a notícia de um jornal carioca de que a antecipação das férias coletivas dos empregados, de janeiro para o dia 20 próximo, se deve a uma queda na produção em setembro último e a um alto número de carros não escoados.

Esclareceu que conforme comunicado distribuído às seções de automóveis dos jornais, a antecipação das férias coletivas foi causada pela necessidade de ser efetuado o remanejamento das linhas transportadoras aéreas e a instalação das novas máquinas e equipamentos que permitirão a introdução da camioneta Variant em linha de produção de escala.

ESTOQUE PARA ATENDER MERCADO

O setor de imprensa explicou também que para o atendimento do mercado consumidor durante o período de férias coletivas, que se prolongará até o dia 10 de novembro, a fábrica trabalhou em plena capacidade nos últimos meses visando à manutenção em estoque de uma quantidade de veículos capaz de atender, no período, aos pedidos de sua rede nacional de 850 revendedores.

Autopeças com compras menores temem a crise

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Sindicato da Indústria de Autopeças, Sr. José Mindlin, advertiu ontem que os cortes operados pela indústria automobilística nas compras de autopeças poderão resultar, a curto prazo, numa "crise de graves consequências" para o setor.

O dirigente criticou a indústria automobilística por reduzir as suas compras de autopeças em níveis superiores àqueles que correspondem à queda da produção de automóveis. E explicou: "É incrível que, enquanto a fabricação de veículos cai em 10% ou 15%, nós somos atingidos por cortes que vão de 20% a 100%".

O Sr. José Mindlin propôs a elaboração de um esquema de financiamento capaz de atender à indústria de autopeças nas épocas de queda dos pedidos, pois "só assim poderemos manter o equilíbrio da

produção, evitando o encarecimento do produto, já que as flutuações a que está sujeito o setor elevam exageradamente os custos".

Observou que a indústria automobilística ao reduzir os seus pedidos, passa a utilizar os seus estoques de autopeças, que esgotam-se rapidamente. Quando a situação volta à normalidade, as fábricas de automóveis passam a exigir dos fornecedores uma quantidade de peças que dê para a utilização imediata na produção e a reposição dos estoques, sobrecarregando o setor de autopeças.

Quando as fábricas de autopeças não são capazes de atender aos pedidos da indústria automobilística que fixa pretendendo obter tudo aquilo que deixou de comprar durante largos períodos, elas passam a ser acusadas de não acompanharem o ritmo da produção de veículos — concluiu.

Governo paulista pretende levar o seguro agrícola a todas as regiões do Estado

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Agricultura, Sr. Antônio Rodrigues Filho, anunciou ontem que o Governo paulista vai desenvolver o seguro agrícola, levando-o a todas as faixas da agricultura estadual.

O anúncio foi feito durante cerimônia de entrega de cheques referentes à indenização a lavradores que tiveram suas culturas atingidas pelas geadas. Este ano, dos 265 segurados no cinturão verde paulista, apenas cinco não tiveram suas plantações atingidas.

TRANQUILIDADE

O Secretário considerou o seguro agrícola como um dos pontos básicos para o desenvolvimento e tranquilidade da agricultura brasileira, informando que a carteira agrícola de seguro contra a geada, na fruticultura, horticultura e floricultura foi instituída em 1965, beneficiando principalmente aos médios e pequenos agricultores.

Acreditou que o seguro é optativo e seu custo é em média 2,5% do valor aplicado pelo agricultor para a sua cultura específica. A despesa para esse seguro excedeu em muito a expectativa, este ano, o que fez com que o Governador Abreu Sodré determinasse a utilização de NCr\$ 400 mil como contribuição do Estado para a cobertura das indenizações.

SINTÉTICOS CONTRA NATURAIS

O diretor do Sindicato da Indústria Têxtil, Sr. João Abujamra, ao defender a luta num ciclo de palestras sobre a aplicação dos tecidos sintéticos contra os naturais, afirmou que o alto valor publicitário que as empresas interessadas no sintético vêm fazendo, "demonstra um poder atuante com objetivos estranhos aos interesses nacionais".

Assinalou que a luta "vem perdendo terreno para os sintéticos devido a este fator e, no entanto, é técnica e economicamente superior". Argumentou que o saco de juta é re-utilizado até a quinta viagem, "e as embalagens de plás-

ticos não têm a mesma durabilidade".

CREDITO DA PECUARIA

Belo Horizonte (Sucursal) — O programa de desenvolvimento da pecuária de corte, elaborado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, que prevê a aplicação de US\$ 52 milhões, terá sua execução iniciada em janeiro de 1970, após ser concluído o treinamento do pessoal técnico que vai executar os Estados de Minas, Bahia e Espírito Santo.

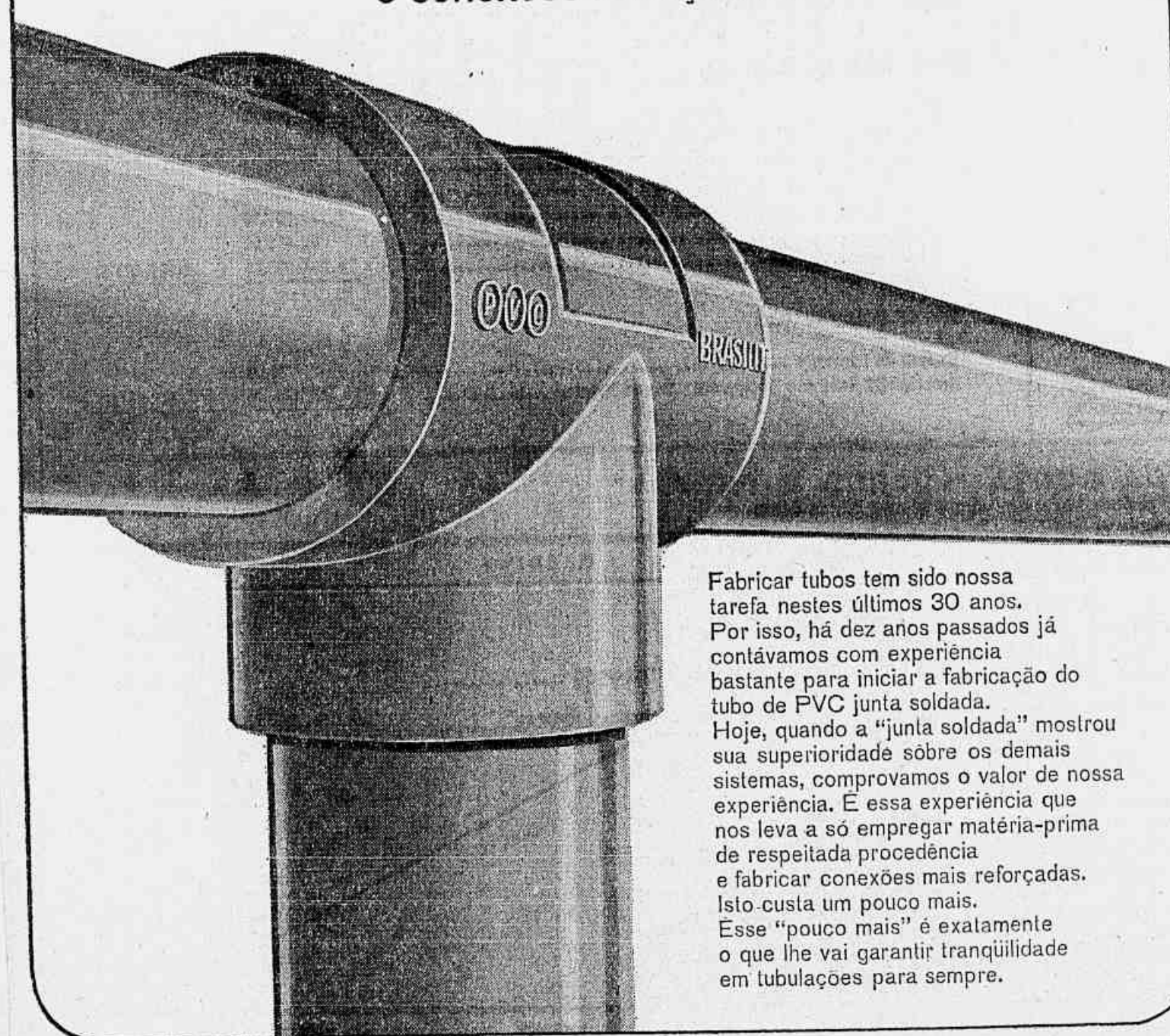
O Banco de Desenvolvimento de Minas vai ser um dos agentes financeiros do Banco Central, na aplicação dos recursos do programa que prevê a aplicação de recursos do BID do Banco Central, de órgãos federais, do BDMG e dos mútuos.

O chefe do Departamento de Crédito Rural do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Henrique Osvaldo Andrade, e os técnicos Paulo Afonso Romano e Leon Menche retornaram ontem do Rio, onde participaram de uma reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária, representando o BDMG.

Durante a reunião foi homologado a indicação feita pelo Governo do Estado do nome do Sr. Joaquim Mateos, para diretor regional do Condepe em Minas e do Sr. Júlio Laender para conselheiro do órgão, representando ruralistas mineiros.

Foi aprovada a minuta do convênio a ser firmado entre o Banco Central e o Condepe, para supervisão do programa e coordenação da assistência técnica. O valor do programa é de US\$ 550 mil.

Matéria-prima puríssima e conexões reforçadas!



Fabricar tubos tem sido nossa tarefa nestes últimos 30 anos. Por isso, há dez anos passados já contávamos com experiência bastante para iniciar a fabricação do tubo de PVC junta soldada. Hoje, quando a "junta soldada" mostrou sua superioridade sobre os demais sistemas, comprovamos o valor de nossa experiência. É essa experiência que nos leva a só empregar matéria-prima de respeitada procedência e fabricar conexões mais reforçadas. Isto custa um pouco mais. Esse "pouco mais" é exatamente o que lhe vai garantir tranquilidade em tubulações para sempre.

TUBOS DE PVC BRASILIT

Qualidade e precisão garantidas por mais de 30 anos de experiência em tubos



completa linha de tipos e medidas

Revendedores em todo o Brasil



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

SUDENE (ARTS. 34/18)
O PRAZO PARA INDICAÇÃO DOS DEPÓSITOS DE 1968 TERMINA EM 31-10-69.

USINA SIDERURGICA USIBA DA BAHIA S. A.

(Pertence à própria SUDENE - e a mais de 3.000 beneficiários dos arts. 34/18)

Para informações sem compromisso, chame hoje mesmo um representante direto pelos telefones

242-8383 • 252-1653

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

C.G.C. N.º 33.009.911/1
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO



PAGAMENTO DE DIVIDENDO

A partir do dia 3 de novembro próximo será iniciado, na Sede da Companhia, na rua Candelária n.º 66, o pagamento do 9.º Dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1969, à razão de NCr\$ 0,08 (oito centavos) por ação, sobre o capital de NCr\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros novos), pela forma seguinte:

- I — às segundas, quartas e sextas-feiras, aos acionistas, pessoas físicas, possuidores de ações nominativas ou ao portador. Nesses dias, visando o melhor atendimento, serão distribuídas senhas, devidamente numeradas e datadas, a partir das 8 horas, num total de cento e cinquenta, para atendimento no expediente de 8 às 11 horas, e cem a partir das 13 horas, para o expediente das 13:30 às 15 horas;
- II — às terças e quintas-feiras, das 13:30 às 15 horas, aos bancos e pessoas jurídicas em geral.

Em se tratando de Sociedade de Capital Aberto, estarão isentos de retenção do Imposto de Renda na fonte os possuidores de ações nominativas ou ao portador identificados, quando residentes no país. Dos que permanecerem no anonimato será retido o imposto de 15%, no ato do pagamento do dividendo. Os residentes no exterior, detentores de ações nominativas ou ao portador, identificados ou não, estarão sujeitos à retenção do imposto de 25%, na forma da legislação vigente.

Nos termos dos Decretos-Leis n.ºs 401 e 427, os possuidores de ações nominativas ou ao portador identificados, poderão optar pela incidência do imposto, exclusivamente na fonte, na base de 15%, firmando, no ato, declaração própria.

Aos possuidores de certificados provisórios do último aumento de capital (NCr\$ 300.000.000,00), observadas as disposições inseridas no seu texto, far-se-á a entrega da cautela definitiva, a fim de ser incorporada aos demais títulos possuídos.

Os assuntos que não se relacionam com o que consta do presente aviso, deverão ser tratados durante os 30 dias após a data do início do pagamento do dividendo, no expediente das terças e quintas-feiras, no horário de 8 às 11 horas.

No período de 30 do corrente a 13 de novembro, ficarão suspensas as transferências e conversões de ações, bem como o desdobramento de cautelares.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1969.

H. M. Mill
Presidente

ACSC-4C

Por dentro do negócio — Alguns segredos do “fenômeno” do marco

No mundo econômico internacional, os estudiosos se debruçam sobre os papéis para estudar aquilo que consideram o principal “fenômeno” da economia moderna: a força e superioridade do marco alemão. Todos procuram as causas e os segredos de uma moeda que há 24 anos se encontrava na pior das situações e que hoje se iguala, quando não desafia, as moedas até agora padrões para o nosso sistema internacional.

Em números, os segredos do marco podem ser divididos em três itens principais: 1.º) Um produto interno bruto dos mais elevados do mundo e que em 1967 já se elevava a 121 bilhões de dólares (apenas para que se tenha uma idéia da importância da cifra, vale lembrar que as previsões indicam que o PIB brasileiro em 1967 foi de aproximadamente US\$ 15 bilhões. Ao que se acrescenta que a indústria representa 52% do PIB alemão). 2.º) Preços admiravelmente estáveis. Tomando por base o índice 100 em 1958, os preços industriais por atacado praticamente não se alteraram em 10 anos, passando para 101 em 1967 (na França, por exemplo, o índice era 125 em 1967). 3.º) Uma expansão inédita das exportações alemãs que passaram de US\$ 8,8 bilhões em 1958 para 21,7 em 1967, o que representa um acréscimo de 147%. Por habitante, as vendas ao estrangeiro representam US\$ 393,00 por Alemão. Além disso, as exportações alemãs compreendem 45% de bens equipamento e apenas 2% de produtos alimentícios.

Reforma e democratização

Ontem, na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, um dos temas debatidos mais extensamente foi a reforma da Lei das Sociedades Anônimas e as vantagens oferecidas pelo Governo para as empresas que democratizam seu capital. O primeiro a tocar no assunto foi o Sr. Fausto Garcia de Freitas, dirigente da comissão da entidade que estuda sugestões a serem feitas para a reforma da Lei das S. A. Manifestou-se ele favorável também a uma reformulação do Decreto-Lei 157 — que criou incentivos para a compra de ações — por considerar que, em seu atual estágio, a medida não mais carrega recursos para o sistema econômico global — para o que foi concebido — beneficiando agora, apenas um certo número de empresas privilegiadas.

A seguir os Srs. Pedro Leão Veloso e Antônio Estêves Marques comentaram a legislação em vigor que incentiva a democratização do capital das empresas que no seu entender beneficia apenas as grandes companhias, para as quais a abertura do capital não é uma necessidade premente, enquanto as exigências dessa legislação impedem as pequenas empresas — as mais necessitadas, como forma geral — de poderem se beneficiar do mercado de ações. Por essa mesma filosofia, as empresas de menor porte e com maiores dificuldades financeiras são justamente as que continuam com um ônus fiscal mais pesado, por não terem condições de cumprir as exigências que lhes permita democratizar-se.

EBAM exportará para a Europa

Na mesma reunião, o ex-presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório comunicou a criação da Empresa Brasileira Comercial e Industrial de Além Mar — EBAM — presidida por ele e que com um capital social inicial de R\$ 2.200 mil, será a primeira grande companhia exportadora do Brasil para a Europa, dedicando-se ainda à importação, consignação e turismo.

Dois investe US\$ 11 milhões

Pelo recente projeto aprovado pelo Ministério da Indústria e do Comércio, a Dox Produtos Químicos, associada à tecnologia e capital da grande organização norte-americana The Dow Chemical Company e à Pirâmides Brasil, construído, no prazo máximo de 30 meses, no estuário do porto de Santos, uma fábrica de óxido de propeno e de polipropileno glicol, com investimentos da ordem de US\$ 11 milhões. A nova fábrica empregará matéria-prima produzida no Brasil.

Expressus

A Assembleia-Geral Extraordinária do Banco Holles de Investimentos, realizada no último dia 7, aprovou proposta permitindo-lhe desenvolver suas atividades em âmbito nacional. * Marcelo Leite Barbosa, abrindo filial ou associando-se a sociedades corretoras locais no Ceará, Bahia, Rio Grande do Sul e Brasília. * O BNDE resolveu participar do capital da Dufil com debêntures conversíveis em ações. * Rui Barreto representando a Confederação das Associações Comerciais numa reunião regional de entidades em Salvador.

Agrônomos querem nova base agrária

Pôrto Alegre (Sucursal) — Imediata aplicação da legislação atual sobre a reforma agrária é uma das reivindicações do VI Congresso Brasileiro de Agronomia encerrado domingo último em Pôrto Alegre, com a presença de representantes de 18 Estados.

O Congresso, realizado simultaneamente com o I Encontro Latino-Americano de Engenheiros Agrônomos, recomendou também que paralelamente à execução da reforma agrária sejam aperfeiçoados os sistemas de crédito fundiário e a produção agrícola, ensaio, comercialização e industrialização.

Os 500 participantes do Congresso aprovaram unanimemente proposição dirigida ao Presidente da República, pleiteando prioridade aos engenheiros-agrônomos na escolha do ministro e principais cargos do Ministério da Agricultura. Pediram, ainda, o apoio do Congresso Nacional ao projeto de municipalização da agricultura e aprovaram a participação da classe nas organizações de agricultores.

CADASTRAMENTO

O I Encontro Latino-Americano de Engenheiros Agrônomos preconizou o cadastramento de todos os profissionais do continente, como passo inicial a um levantamento das tendências do mercado de trabalho. Repudiou a criação de faculdades isoladas de agronomia e deliberou que o II Encontro será realizado em Buenos Aires em julho de 1970. * As delegações aprovaram a ideia de criação da Confederação Latino-Americana de Engenheiros Agrônomos.

Brasil tem mais crédito no exterior

São Paulo (Sucursal) — Em palestra sobre o endividamento externo do país, no Seminário sobre Comércio Exterior em realização na Federação das Indústrias, o economista Eduardo Carvalho sustentou que o Brasil poderá obter os montantes necessários de financiamentos externos no futuro, embora eles sejam bastante altos em relação à disponibilidade atual.

Assinalou que os inúmeros trabalhos existentes sobre as perspectivas do endividamento externo brasileiro levam à conclusão de que o país deverá absorver, ainda por um período de tempo relativamente longo, um fluxo líquido de entrada de recursos externos complementares do esforço de investimento.

CRESCIMENTO

Acha o professor Eduardo Carvalho que está longe de representar um fator adverso, significa que a economia brasileira deverá crescer a taxas mais altas que aquelas permitidas quer pelo nível das poupanças internas, quer pela disponibilidade de divisas para a compra de bens de capital e bens intermediários, necessários a assegurar a realização dos investimentos e a manutenção do nível de atividade da economia.

Mais adiante, notou que o grau de contribuição dos recursos externos para a taxa de crescimento da economia é no Brasil bastante elevado, embora o valor absoluto dessa contribuição, tal como medida pelo déficit em conta corrente do balanço de pagamentos, seja diminuído, em termos do Produto Nacional Bruto.

Ao final, o economista ressaltou que é irreal pensar-se que a ajuda financeira para o desenvolvimento seja uma alternativa ao esforço interno que deveremos dispendir no estímulo do aumento de nossas exportações. Pelo contrário — disse — situasse aí o campo de maior probabilidade de sucesso, a fim de possibilitar uma taxa de desenvolvimento da economia brasileira que seja compatível com nossas aspirações.

Governo faz revisão do teto de imobilização dos bancos

O Banco Central deverá reexaminar a Resolução 108, que determinou aos bancos comerciais a obrigatoriedade de redução gradual do índice de imobilização até um nível máximo de 70%. Um estudo levado pelos banqueiros às autoridades demonstrou a inconveniência daquela medida, em face da economia dos bancos.

O trabalho inicial foi de autoria do Sr. Jorge Oscar de Melo Fiôres e com ele pretendem os banqueiros demonstrar que se a inflação permanecer em nível pouco abaixo do atual — 20% — o fim de seis anos o patrimônio de cada banco estará reduzido em seu valor real a 52%.

PROBLEMA

O índice de imobilização reflete a percentagem do capital próprio do banco que é aplicado em imobilizações. Com a inflação acelerada, os bancos procuraram imobilizar um volume cada vez mais elevado de recursos, tendo em vista protegê-los contra a desvalorização. Ainda agora alguns bancos apresentam índices de imobilização superiores a 100%, o que significa estarem imobilizando, além de seus próprios recursos, também os depósitos do público.

Tentando impedir tal fenômeno, o Banco Central baixou a Resolução 108, estabelecendo tetos máximos que os bancos devem obedecer em seus imobilizados. De acordo com esta Resolução, até 31-12-69 o índice máximo deverá ser 80%; até 31-12-70 deverá ser 80% e de 31-12-71 em diante deverá ser 70%.

Os banqueiros observam, no entanto, que tal problema não pode ser tratado isoladamente do procedimento da taxa inflacionária, sob pena de representar uma dissolução do patrimônio dos bancos, já afetado por outras medidas, recentemente.

Tudo indica, além disso, que muitos bancos não terão condições de se enquadrar na sistemática da Resolução 108, especialmente os maiores bancos, aqueles que recentemente incorporaram outros

bancos — praticando, portanto, uma política de concentração recomendada pelas autoridades — e que, por isso, tiveram seu imobilizado elevado pelo ágio das ações dos bancos incorporados.

O que os banqueiros pleiteiam é que: a) fosse restabelecida a exigência contida na Lei 4.595/64 (Lei Bancária) que impõe um máximo de 100% para o imobilizado dos bancos; b) que os tetos da Resolução 108 só sejam estabelecidos depois de obtida a taxa inflacionária máxima de 5%.

NOVOS SERVIÇOS

O diretor do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Paulo Ourivoro, revelou ontem que os bancos estão se empenhando em criar novos tipos de serviços a prestar aos seus clientes, tendo em vista, desta forma, além de atender melhor às atividades econômicas, dar maior rendimento ao seu equipamento e pessoal, obtendo, pois, custos operacionais relativos menores.

A sua tese é no sentido de que devem os bancos prestar um número cada vez maior de serviços — acompanhando assim a tendência bancária mundial.

Atualmente — citou — os bancos brasileiros prestam aos seus clientes, além da assistência creditícia, serviços tais como cobrança, telec, câmbio, recolhimento de tributos, INPS, FGTS, multas de trânsito, folha de pessoal, prêmio de apólices de seguro, contas de água, luz, gás, telefone, remessa de numerário, cheques de viagem, pagamento de faturas, cofres de aluguel, cobrança de carnês, cobrança de dividendos e juros de títulos, guarda de valores, recolhimento de depósitos através de postos de serviços nas indústrias e grandes organizações comerciais, etc.

JUST VAI A RONDONIA

O presidente do Banco do Brasil segue sexta-feira pela manhã para o Território de Rondônia, onde inaugurará uma agência do Banco e receberá o título de Cidadão de Rondônia.

Exportações mundiais até o primeiro semestre deste ano elevam-se a níveis recordes

As exportações mundiais no primeiro semestre do corrente ano alcançaram um nível recorde, atingindo uma taxa anual de US\$ 245,8 bilhões contra US\$ 207,4 bilhões registrados no mesmo período do ano passado.

Este crescimento representou um aumento percentual de 18%, enquanto que o desempenho da América Latina foi medíocre, mostrando um acréscimo de apenas 2%. As exportações dos países latino-americanos no primeiro semestre de 1968 atingiram US\$ 11,4 bilhões e no corrente ano 11,7 bilhões.

COMERCIO MUNDIAL

Segundo o Fundo Monetário Internacional, as importações CIF da América Latina continuaram aumentando: no primeiro semestre do ano passado situaram-se em US\$ 11,03 bilhões em confronto com US\$ 11,7 bilhões de idêntico período deste ano.

O fenômeno mostra a dependência ainda registrada no comércio dos países latino-americanos junto aos países industrializados na importação de manufaturados e bens de capital, cujos preços no mercado internacional são ascendentes. Por outro lado, o constante aviltamento do valor de suas exportações baseadas essencialmente em produtos primários reduz suas divisas.

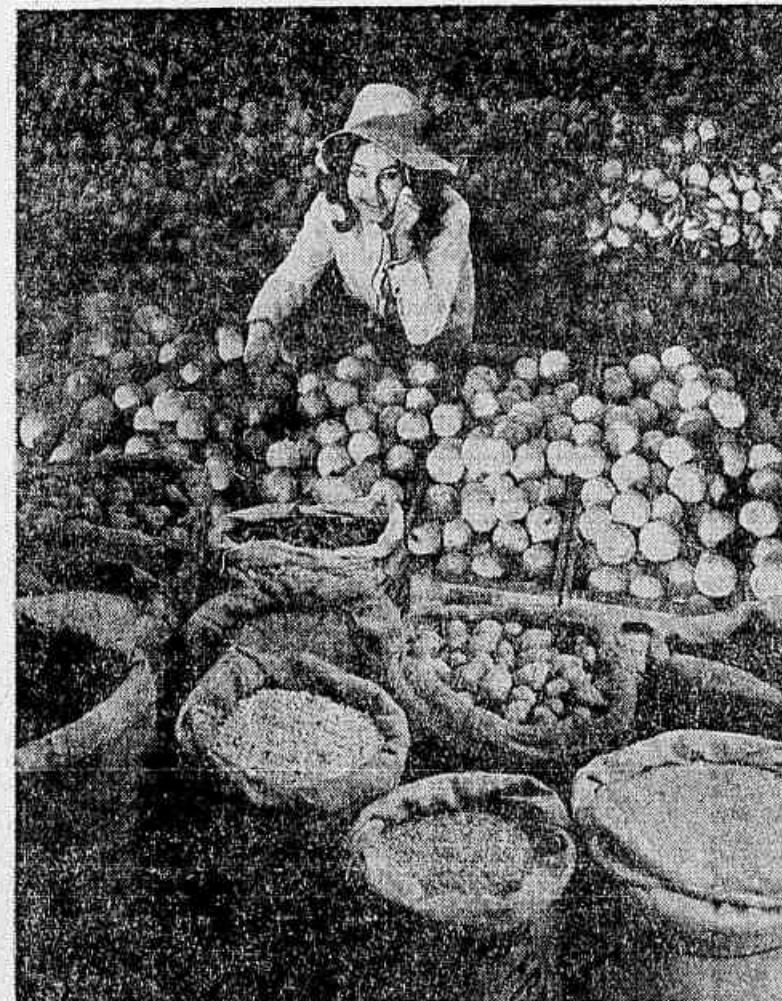
Quanto ao Brasil a média das importações do primeiro trimestre do corrente ano, expressa pela variação anual, está na casa dos US\$ 1.988 milhões bem superiores às verificadas no mesmo período do passado, cuja média cifrava-se em torno dos US\$ 1.736 milhões.

Entretanto, o mesmo indicador mostra que no setor das exportações o Brasil deverá superar bastante seu recorde dos US\$ 2 bilhões. A média verificada nas exportações do primeiro semestre era de US\$ 2.157 milhões em comparação com US\$ 1.811 milhões registrados no ano passado.

LIQUIDEZ INTERNACIONAL

Diz o FMI que o total das reservas mundiais — compreendendo ouro e outras moedas-reservas — cresceu quatro por cento no período em análise, ou seja, 1º semestre deste ano contra 1º semestre do ano passado. As reservas mundiais passaram de US\$ 73.160 milhões em 1968 para US\$ 76.165 milhões no corrente ano. A capacidade para importar declinou neste ano para 29%, relativamente aos 33% obtidos no primeiro semestre de 1968. Tal índice demonstra maiores dificuldades na liquidez internacional.

Na hora da colheita, gaúchos estão ganhando duas vezes.



Ao adquirir OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL você está acionando o progresso e fazendo um grande investimento com estas características:

- * Prazos de 1, 2 e 5 anos.
- * Correção monetária mensal ou trimestral acrescida de juros de 4%, 5% ou 7% ao ano, pagáveis anual ou semestralmente.
- * Liquidez imediata.
- * Abatimento de 30% do valor aplicado, de sua renda bruta, na hora de declarar para o Imposto de Renda (válido para Obrigações de prazo igual ou superior a 2 anos).

GRÁTIS — VOCÊ QUER APRENDER INGLÊS EM 90 DIAS?

Aproveite esta oportunidade: CURSO GRATUITO DE INGLÊS em 90 dias. PROCESSO REVOLUCIONÁRIO — ELETRÔNICO — AUDIO-VISUAL, professores norte-americanos e brasileiros formados nos E.E.U.U.

INSCRIÇÕES E AULAS DE DEMONSTRAÇÃO: Rua Buenos Aires, 228 — 8.º, 9.º e 10.º andares, esquina com Av. Passos (Centro) — Das 9 às 21 horas do dia 6 até 24 de outubro.

PARA AS TURMAS DE OUTUBRO
PROMOÇÃO DO CENTRO CULTURAL ANGLO-BRASILEIRO
“FACULDADE DAS AMÉRICAS”

CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX
CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX

CONTÉ COM

CONTEX-55

E CONTARÁ MAIS DEPRESSA*

- CALCULADORA AUTOMÁTICA NAS 4 OPERAÇÕES
- 2 VISORES DE RESULTADOS
- PORTÁTIL - 4 Kg
- ASSISTÊNCIA PERMANENTE

PREÇO SEM CONCORRÊNCIA, TAMBÉM COM FINANCIAMENTO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Rodolfo Fierz & Cia. Ltda.

SÃO PAULO: RUA DA CONSOLAÇÃO, 301 - TEL. 256-9722
RIO DE JANEIRO: AV. PÉREIRA, 190 - TEL. 232-6266

CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX
CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX

OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL



Agente Financeiro:
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, S. A.

Alta de 12,2 pontos no Rio

Como já fazia prever o fechamento em alta da terça-feira, a Bolsa do Rio subiu ontem mais 12,2 pontos, com o IBV fechando em 968,9 pontos. Também o índice de fechamento ficou em alta, situando-se em 976,7 (mais de 10 pontos sobre o de abertura). Pela segunda vez consecutiva, as operações a termo representaram mais de 20% do volume total.

O volume total de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 12.901.261,59 (mais NCr\$ 1.002.296,79 do que na terça-feira), com 3.551.377 ações operadas (mais 198.317). Ao contrário da véspera, quando das ações que compõem o IBV apenas três registraram alta, ontem foram nove as ações blue-chips, que subiram de cotação.

MOVIMENTO

No mercado à vista, a negociação de 3.267.587 ações (mais 187.027 do que na terça-feira), totalizou NCr\$ 10.062.219,59 (mais NCr\$ 569.279,79). Enquanto nove das ações que compõem o IBV estiveram em alta, 12 registraram baixa. As principais altas, foram: Docas de Santos, mais 11,3 pontos; Sousa Cruz, 2,8; Banco do Brasil, 1,9; Paulista de Força e Luz, 1,8; e São Paulo Alpargatas, mais 1,1 ponto.

Entre as ações mais negociadas, figuraram: Petrobrás (ord.), 477 mil; Belo-Mineira, 439 mil; Mannesmann (ord.), 231 mil; Docas de Santos, 201 mil; e Banco de Minas Gerais (pref.), 196 mil. As baixas mais significativas de ontem, foram: Dona Isabel, menos 6,2 pontos; Antártica Paulista, 2,3; Mesbela (pref.), 2,1; Brahma (pref.), 1,4; e, Petrobrás (ord.), menos 1,4 ponto.

A TERMO

No mercado a termo, num valor de NCr\$ 2.839.042,00 (mais NCr\$ 344.032,00 do que na véspera), que representou 22,0% do volume global, foram operadas 583.790 ações (mais 31.290). O total de operações realizadas foi de 50 (menos duas do que na véspera), predominando, como nos dias anteriores, um número superior de fechamentos a 90 dias, 29, contra 17 a 60 e quatro a 120 dias.

Tendência otimista em Londres

Londres (AP-JB) — A Bolsa de Valores de Londres fechou ontem com tendência otimista. A alta dos preços em Wall Street estimulou a procura em Londres.

Bons lucros foram registrados em muitos setores da Bôla. Entre os que melhoraram se encontravam ICI, Courtaulds, Beechams e Unilever.

Os papéis do Governo portaram-se muito bem em vista da boa posição da libra esterlina nos mercados de câmbio. No setor do petróleo a British Petroleum perdeu terreno depois de informações de que as reservas no Alasca poderiam ter sido calculadas acima das realmente existentes.

A queda no preço da Poseidon, empresa mineira australiana, foi a nota dominante na Bolsa. As ações da Poseidon caíram em 100 retilins.

Nova Iorque fecha irregular

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores fechou ontem com uma tendência irregular, embora as altas superassem em muito as baixas. O volume de operações foi de 15.740 mil títulos, contra 19.950 mil na sessão anterior, o dia mais movimentado do ano.

Lucien Hooper, técnico da firma W. E. Hutton, descreveu o movimento do mercado como "natural" depois de dois dias de grandes altas. O índice da UPI registrou uma alta de 0,42 por cento.

Empresas

Já está organizada a Comissão Julgadora para o Prêmio de Economia Tempo Brasileiro — Fláudio e Teóclamo Dona Rosa, instituído recentemente por Alfredo Marques Viana, e que visa a estimular os jovens universitários de todo o país. Os economistas que compõem a Comissão Julgadora são os Srs. Paulo do Reis Veloso, Jaime Magrassi de Sá, Inácio Ranget, Genival de Almeida Santos e João Paulo de Almeida Magalhães. O lançamento oficial do concurso se dará brevemente, em cerimônia pública.

A última AGE da Fundação Tupi aprovou o aumento do capital social de NCr\$ 25,2 milhões para NCr\$ 29 milhões, mediante o lançamento, para subscrição pública, de ações preferenciais classe B, no valor nominal de NCr\$ 1,00, acrescido de um ágio de NCr\$ 0,40. Por ser a Fundação Tupi uma empresa de capital aberto, os subscritores (pessoas físicas) das ações têm direito a usufruir os benefícios fiscais, como isenção do imposto de renda sobre um dividendo até NCr\$ 1.650,20 e abatimento da renda bruta até 30% do valor subscrito e pago no ano base. Os atuais acionistas poderão exercer o direito de preferência, na proporção de 15,1%, em relação às ações tidas atualmente, até o dia 4 de novembro deste ano. Após este prazo, a subscrição das eventuais sobras será garantida pelo Banco de Investimento do Brasil S.A.

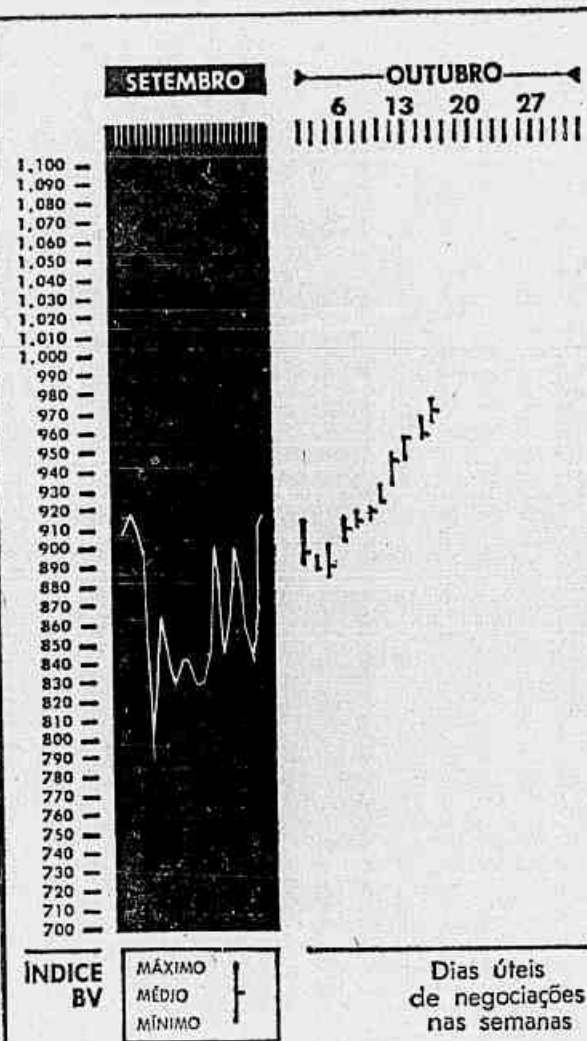
Acaba de ser registrada no Banco Central uma emissão de 4 milhões de ações da Indústria e Comércio Tronion S.A., sendo 3 milhões de ações preferenciais e 1 milhão de ações ordinárias ao preço de NCr\$ 1,15. Essas ações são provenientes do aumento de capital daquela empresa, de NCr\$ 20 milhões para NCr\$ 25 milhões. A Tronion obteve o registro dentro da Resolução 106, como sociedade anônima de capital aberto em fase de democratização e teve também registrada a emissão para as finalidades do Decreto-Lei 157. O Banco de Investimento do Brasil S.A. está colocando essas ações através dos seus agentes autônomos, distribuidores e pelas sociedades corretoras. Posteriormente será feito lançamento secundário para dar liquidez às ações na Bolsa de São Paulo.

Moedas

O Banco Central fixou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos, para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4.185	4.210
Libra Esterlina	9.931,22	10.674,53
Marco Alemão	1.113,21	1.140,91
Fiorino	1.162,89	1.174,69
Francos Suíço	9.972,89	9.981,58
Francos belga	0.006043	0.006072
Francos alemão	0.003533	0.003503
Francos francês	0.007863	0.007827
Coroa sueca	0.30812	0.31589
Coroa dinamarquesa	0.35472	0.36088
Coroa austríaca	0.161759	0.165908
Dólar canadense	3.35901	3.32101
Coroa norueguesa	0.55422	0.56066
Escudo português	0.143847	0.149055
Peçeta	0.009834	0.009897
Peso argentino	0.011299	0.012630
Peso uruguaio	0.011299	0.012630
Convênios	4.175	4.210
Ilândia	9.96122	10.07453

Índice BV



ÍNDICE BV
MÁXIMO
MÉDIO
MÍNIMO

Dias úteis de negociações nas semanas

O índice BV médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro tornou a apresentar-se em alta ontem. Ao fixar-se em 968,9, subiu 12,2 pontos em comparação ao nível de terça-feira. A mínima registrada foi a da abertura do pregão, com 964,6, e a máxima no fechamento, 976,7 pontos. Percentualmente, as ações tiveram uma valorização média de 1,3.

Média S.N.

15-10-69	14-10-69	08-10-69	01-10-69	Out. 68
24.559	24.220	23.625	23.146	6.603

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, tendo o tipo 7, safra 1970-71, sido cotado a NCr\$ 16,50 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 32.683 sacos procedentes do Estado do Rio e 700 de São Paulo. Foram embarcados 20.000, ficando em estoque 61.099 sacos.

Algodão

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 89 fardos de São Paulo e 65 de Minas Gerais. Saídas: 300. Existência: 1.060 fardos.

Nova Iorque

Café — O café Universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas. O produto para entrega imediata fechou em mercado firme. As cotações dos principais cafés para entrega imediata em centavos de dólar a libra-peso foram as seguintes: Santos 3 — 44,00. Santos 4 — 43,75. Colômbianos Manizales — 50,75. Mexicanos Lavados Cotepec — 44,50. Ambriz número 2 BB — 36,25.

Açúcar — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre quatro pontos de baixa e 12 de alta, com venda de 959 contratos. O nacional fechou inalterado e sem vendas. O produto mundial para entrega

imediata fechou a 3,10 centavos de dólar a libra-peso e o nacional a 7,33 centavos. Cacau — O cacau para entrega futura fechou entre 32 e 39 pontos de alta.

Borracha — A borracha natural para entrega futura fechou entre inalterada e baixa de 25 pontos, sem vendas. O produto para entrega imediata fechou a 28 centavos a libra-peso.

Londres

Metalis — Cotações dos metais na Bolsa de Nova Iorque: Alumínio — 28. Antimônio — 64. Cobre — 32,25. Chumbo — 15,50. Manganês — 29. Níquel — 103. Platina — 125. Mercúrio — 490. Estanho — 166,75. Tungstênio — 300. Zinco — 16.

Café — Preços médios mundiais do café, segundo a OIC em centavos de dólar por libras: Colômbianos — 51,00. Arábicos sem lavar — 47,25. Outros arábicos suaves — 47,00. Robustas — 38,57. Preço diário misto — 44,94.

Açúcar — O açúcar para entrega futura fechou em mercado firme na Bolsa de Londres com venda de 1.679 contratos. O produto para entrega imediata fechou a 30,50 libras esterlinas a tonelada.

Metalis — Cotações dos metais na Bolsa de Londres: Cobre em lingotes — 644,639. Estanho — 1.495,1. Zinco — 123 3/4, 127 3/4.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.	Valor NCr\$ Mil
OBRASCINCO	13-10-69	2.202	set.	(0.045) 225.043
DELTEC	13-10-69	1.092	set.	(0.02) 73.067
FEDERAL	13-10-69	5.534	junho	(0.009) 129.014
NORTECO	14-10-69	1.010	maio	(0.003) 1.212
VERSA CRUZ	9-10-69	3.020	maio	(0.02) 224
SABBA	13-10-69	14.47	junho	(0.55) 14.389
PROVAL	9-10-69	0.276	set.	(0.01) 7.104
SABBA	13-10-69	1.349	maio	(0.05) 357
PROVAL	14-10-69	1.183	junho	(0.30) 3.957
TAMJOIO	13-10-69	1.346	maio	(0.05) 307
CARAVELLO FIC	13-10-69	2.45	junho	(0.38) 6.455
INVESTBANCO	9-10-69	2.209	junho	(0.10) 22.911
REBAVAL	10-10-69	1.193	junho	(0.01) 2.750
AMIANQUERA	13-10-69	0.566	junho	(0.01) 3.012
NAC. AÇÕES	13-10-69	1.420	junho	(0.10) 2.127
AMIANQUERA	14-10-69	1.380	junho	(0.10) 1.419
FUNDO MM	13-10-69	1.73	junho	(0.10) 2.528
IPIRANGA	13-10-69	3.04	junho	(0.10) 8.209
AYMORE	13-10-69	2.682	junho	(0.10) 79.194
BIB-ORSCINCO (157)	13-10-69	4.553	junho	(0.120) 38.833
TAMJOIO (157)	13-10-69	1.52	dez.	(0.054) 49.926
INVESTBANCO (157)	13-10-69	3.019	março	(0.115) 4.741
BRAPISA (157)	13-10-69	3.02	dez.	(0.05) 3.003
AMIANQUERA (157)	14-10-69	1.736	junho	(0.10) 3.076
BON PINAC	14-10-69	2.63	junho	(0.10) 7.638
BON PINAC (157)	13-10-69	3.9475	junho	(0.10) 5.121
IOI (157)	13-10-69	2.16	junho	(0.10) 4.312
RIQUE	13-10-69	1.27	junho	(0.10) 1.352
CEPELAJO INV.	14-10-69	1.064	junho	(0.10) 1.008
VALPIRES	14-10-69	0.59	junho	(0.10) 345
GODOY	14-10-69	3.303	junho	(0.10) 6.172
SPM	15-10-69	1.65	junho	(0.10) 1.182
LIBRA VALCINCO	15-10-69	1.131	junho	(0.10) 7.123
SPI	15-10-69	3.303	junho	(0.10) 6.172
SPI (157)	15-10-69	3.303	junho	(0.10) 6.172
BAHIA (157)	15-10-69	27.753	junho	(0.10) 7.742
CEPELAJO INV.	15-10-69	1.45	maio	(0.04) 224
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	15-10-69	2.17	maio	(0.10) 5.693
VERBA (157)	13-10-69	3.787	junho	(0.10) 11.255
NACIONAL (157)	13-10-69	1.179	set.	(0.05) 4.256
HALLES	13-10-69	2.244	junho	(0.14) 1.432
HALLES (157)	13-10-69	1.58	junho	(0.10) 1.432
DESNAS	6-10-69	1.235	junho	(0.10) 2.757
CEPELAJO INV.	13-10-69	34.583	junho	(0.10) 8.022
CEPELAJO INV.	13-10-69	1.60	abril	(22.5) 16.234
CEPELAJO INV.	3-10-69	2.37	junho	(0.08) 7.439
CEPELAJO INV.	31-07-69	1.78	junho	(0.10) 2.341
CEPELAJO INV.	8-10-69	1.235	junho	(0.10) 2.757
CEPELAJO INV.	8-10-69	1.231	junho	(0.10) 795
CEPELAJO INV.	8-10-69	2.93	junho	(0.073) 6.930
CEPELAJO INV.	14-10-69	1.942	dez.	(60.96) 12.717
BOZANO	14-10-69	3.641	dez.	(60.96) 12.717

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
- CIA IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
- BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99
RIO: R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel. 232-3305 e 243-1818
R. da Quitanda, 19 - P. 9 - tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - P. B. - tel. 229-6392 - Meir / R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert. (NCr\$)	Fecham. (NCr\$)	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Média Ant. (NCr\$)
TÍTULOS DOS ESTADOS							
Lei 1.614					9,00	533	
Lei 1.614					10,00	57	
ACOES DE CIAS. DIVERSAS							
A							
Alcatel	1,30	1,25	1,30	1,20	1,25	70 100	- 0,05
Aços Villares, pref.	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	200	Est.
Aços Villares, ord.	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	800	
C/B	3,80	3,85	3,85	3,80	3,84	24 700	+ 0,04
Antártica	2,65	2,58	2,65	2,55	2,59	106 900	- 0,02
América Fabril	0,43	0,40	0,43	0,40	0,41	96 700	- 0,02
Arno	2,15	2,15	2,15	2,13	2,14	24 800	- 0,02
Art. Graf. Gomes de Sousa, pref. ex-	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	600	Est.
Art. Graf. Gomes de Sousa, ord., ex-	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	300	Est.
B							
Banco do Brasil	22,80	23,00	23,00	22,45	22,69	77 698	+ 0,42
Bco. Boavista, c/dit. B. do Estado da Guanabara	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	10 000	
B. do Estado da Guanabara	11,50	11,00	11,50	11,00	11,06	4 118	- 0,67
B. do Estado de São Paulo	6,85	6,05	7,00	6,85	6,90	22 810	+ 0,17
B. de Minas Gerais, Pref.	1,50	1,50	1,50	1,45	1,50	195 643	Est.
B. do Nordeste, Rec., 100%	2,00	1,05	2,00	1,00	1,97	24 100	- 0,20
Belo-Mineira, Ex-	1,16	1,15	1,20	1,13	1,18	438 786	+ 0,01
Belo-Mineira, recibo	1,13	1,13	1,13	1,13	1,13	3 300	Est.
Brahma, pref. ex div.	4,16	4,14	4,18	4,12	4,14	85 900	- 0,06
Brahma, ord. ex div.	3,89	3,89	3,92	3,75	3,83	25 400	+ 0,01
Brahma, Pref. Ex/ div.	4,12	4,12	4,12	4,10	4,11	18 200	Est.
Brahma, Ord. Ex/ div.	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	1 000	- 0,04
Bras. de Energia Elétrica	1,07	1,06	1,08	1,05	1,06	33 700	- 0,01
Bras. de Roupas ..	0,60	0,62	0,62	0,60	0,60	47 700	+ 0,01
C							
CAUM, pref.	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	1 000	Est.
Cim. Aratu, ex subse.	3,90	4,00	4,00	3,90	3,96	14 415	+ 0,15
Cim. Itaú, Pref., C/12 Cim. Aratu, ex subse. fração	9,34	9,10	9,34	9,10	9,15	29 100	- 0,35
	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	3 960	
D							
D. F. Vasconcelos, pref. port.	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	500	
Deved. S. A.	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	384	Est.
Docas de Santos, c/ 100	3,70	4,00	4,00	3,70	3,95	39 600	+ 0,40
Docas de Santos, c/ 1.000	3,75	3,85	4,00	3,65	3,80	260 700	+ 0,31
Dual Roupas, ex-D. Isabel, pref., ex- D. Isabel, ord., ex-D. Isabel, dir. sub. debentures	0,84 1,45 1,15	0,84 1,23 1,15	0,84 1,45 1,15	0,84 1,23 1,15	0,84 1,26 1,15	1 300 48 000 3 000	Est. - 0,09 - 0,07
	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	13 634	+ 0,01
E							
E. J. Olimpio, nov. Estrela, Pref. Ex- Eletromar, pref., ex-	1,06 1,00 1,85	1,06 1,00 1,85	1,06 1,00 1,85	1,06 1,00 1,85	1,06 1,00 1,85	5 000 1 500 2 160	- 0,01 Est. Est.
F							
Ferro Brasileiro	4,85	4,00	4,89	4,30	4,82	12 700	- 0,64
F. e Luz de M. Gerais	1,04	1,00	1,05	1,00	1,02	10 900	- 0,06
F. e Luz, D. Rosa	1,32	1,32	1,33	1,32	1,32	700	Est.
K							
Kibon	5,05	5,05	5,05	5,05	5,05	12 300	+ 0,01
L							
Lacta	1,30	1,45	1,50	1,45	1,49	2 400	+ 0,01
List. Telef. Bras.	1,03	1,09	1,00	1,00	1,00	3 800	+ 0,01
L. Americanas	6,60	6,55	6,60	6,48	6,55	35 500	- 0,05
M							
Mãe, Piratininga, pref.	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	1 200	
Mannesmann, Pref.	1,46	1,63	1,63	1,46	1,49	10 400	+ 0,01
Mannesmann, ord.	1,40	1,20	1,22	1,10	1,16	230 690	- 0,01
Mesbla, Pref. Ant.	1,45	1,40	1,45	1,36	1,42	49 100	- 0,01
Mesbla, Ord. Ant.	1,28	1,30	1,30	1,28	1,29	77 500	- 0,01
Mesbla, pref. nov.	1,38	1,28	1,38	1,28	1,33	100	Est.
M. Fluminense, Ex/	2,60	2,00	2,00	2,00	2,00	21 700	+ 0,01
N							
Nova América, ord.	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	40 000	- 0,64
P							
Paulista de F. e Luz, Petrobrás, Pref.	1,13 6,10	1,13 6,00	1,14 6,10	1,12 6,00	1,14 6,06	77 400 78 945	+ 0,01 - 0,01
Petrobrás, Pref. Rec.	5,70	5,70	5,70	5,70	5,70	4 026	+ 0,01
Petrobrás, ord.	2,25	2,25	2,25	2,18	2,18	476 858	- 0,64
Petrobrás, ord. rec.	2,03	2,00	2,03	2,00	2,00	58 728	- 0,64
Petr. Ipiranga, Pref.	2,70	2,75	2,75	2,70	2,74	8 600	+ 0,01
Petr. Ipiranga, ord.	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	5 270	+ 0,01
Petr. Ipiranga, Pref.	2,70	2,65	2,70	2,65	2,65	5 900	- 0,01
Petr. Ipiranga, ord.	2,01	2,01	2,05	2,01	2,01	5 500	Est.
R							
Ref. União, Pref.	4,80	4,09	4,10	4,00	4,00	37 169	+ 0,01
Ref. União, ord.	2,50	2,30	2,30	2,30	2,30	7 734	+ 0,01
S							
Samitri	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	16 100	+ 0,01
Sid. Nacional, port.	1,17	1,18	1,20	1,15	1,17	57 300	- 0,01
S. B. Sabia, pref. nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3 474	Est.
S. B. Sabia, ord. nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	600	
Souza Cruz	5,75	5,05	5,97	5,72	5,82	113 160	+ 0,01
Souza Cruz, rec.	3,65	3,63	3,63	3,63	3,63	100	Est.
Supersabrás	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	6 600	Est.
T							
T. Janér	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	27 500	Est.
U							
União de Bancos Brasileiros, pref.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1 370	+ 0,01
União de Bancos Brasileiros, ord.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1 670	
V							
V. do Rio Doce, Port.	8,50	8,50	8,50	8,45	8,50	86 500	- 0,01
V. do Rio Doce, Nom.	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	360	
W							
Wallig, pref. C/B	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	5 000	- 0,01
Wallig, pref. C/A	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	3 000	+ 0,01
Wallig, ord.	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	5 000	- 0,01
White Martins	7,40	7,40	7,35	7,40	7,41	15 200	+ 0,01
Willys, ord.	1,25	1,18	1,25	1,15	1,18	13 600	- 0,01
FUNDO DEC. 157							
	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	99	Est.

PREOCUPAÇÃO



O presidente do IBC, à direita, pensa em fazer com que todo o mundo beba mais café

EUA, mercado aberto (II)

Restrições rondam a área das manufaturas

N. D. Spinola
Editor de Economia do JB

Nova Iorque — Em um quartelão à altura da Rua 45 com a Quinta Avenida, em Nova Iorque, os exportadores e homens de negócios brasileiros estão instalando o seu quartel-general. O objetivo é acelerar, tanto quanto possível, as exportações de manufaturas.

Contudo, os problemas emergentes na economia norte-americana podem tornar cada vez mais difícil a conquista de mercados. Seguindo o caminho dos têxteis, os produtores de calçados enviaram um memorial com mais de 300 assinaturas de representantes e senadores ao Presidente Nixon, solicitando medidas protecionistas contra o que uma vez mais qualificaram como market-disruption.

COMO ENCARAR OS FATOS

Duas preocupações parecem fundamentais para os homens de negócios norte-americanos hoje: como conter a inflação, e, paralelamente, como manter o crescimento do produto interno bruto. Esses dois ângulos relacionam-se estreitamente com a economia mundial, onde o dólar permanece como uma espécie de estrela fixa do sistema monetário e serve universalmente como moeda-reserva.

Fosse a economia norte-americana uma economia fechada e os teóricos locais poderiam ceder às pressões do irracionalismo no campo monetário. Os compromissos externos atuam, porém, como um fator frequentemente decisivo para que determinadas políticas monetárias e creditícias sejam adotadas, não obediente aos riscos internos. Isso se torna claro quando se leva em conta abertamente hoje, nos Estados Unidos, a possibilidade de um crescimento do produto interno bruto de apenas 1% no próximo ano e um aumento da taxa de desemprego sobre a força de trabalho total para 4,3% em meados de 1970. O prognóstico de uma expansão tão pequena no PIB e da National Association of Business Economists.

OS EFEITOS DA AUSTERIDADE

Está, portanto, em marcha um programa continuado de austeridade. Os observadores consideram fundamental o longo prazo para a obtenção de resultados positivos com as políticas adotadas, todas de caráter clássico. Algumas alternativas, como o fim à guerra do Vietnã, parecem ser vistas sob o mesmo prisma. Antes de

mais nada, há todo um problema de transferência de investimentos e ocupações que envolvem algumas dezenas de bilhões de dólares. Isso tanto implica em vontade política quanto em capacidade gerencial.

Do ponto-de-vista do comércio exterior, os efeitos do programa de contenção dos custos internos devem reverter em menores importações e em pressões crescentes dos produtores locais para garantir suas fatias de mercado.

Para a América Latina e o Brasil em particular isso representa um encolhimento dos termos do intercâmbio, exatamente no momento em que a política financeira adotada pelo Ministro Delfim Neto deflagrou todo um mecanismo altamente favorável à expansão das exportações.

AS CARTAS SOBRE A MESA

Em uma conjuntura de plena expansão do comércio mundial o caminho indicado às nações em desenvolvimento encontraria certos obstáculos como a resistência oferecida pelos produtores de determinadas manufaturas a se transferirem para outras áreas industriais. O problema seria de marketing e de educação, simultaneamente.

Marketing para acelerar vendas e educação, ou política, para aceitar que os países industrializados podem perfeitamente deixar aos países em desenvolvimento áreas operacionais que requerem o emprego mais intensivo da mão-de-obra, reservando-se as de maior especialização e tecnologia. Em uma conjuntura como a atual, contudo, os problemas se agravam, porque além de não expandirem suas vendas os produtores locais estão perdendo terreno para as mercadorias importadas.

GANHADORES E PERDEDORES DE MERCADOS

Os latino-americanos não têm sido bem sucedidos no rush geral das exportações e das importações. Mesmo os bons resultados obtidos pelo Brasil — sem dúvida um sucesso, recente — significam em boa parte a recuperação do terreno perdido. O café tipo Santos quatro colado a 43 ou 44 centavos de dólar por libra-peso reflete uma rápida elevação dos preços, mas abaixo ainda dos 46,7 cents que podiam ser obtidos cinco anos atrás.

Durante os anos recentes, a deterioração que ocorreu nos preços do café estendeu-se a outros produtos primários. Os preços dos produtos agrícolas (inclusive os alimentícios) exportados pelos países de produção primária estavam no início deste ano bem abaixo dos preços de 64 e em queda contínua desde meados de 1966, segundo uma análise do Fundo Monetário Internacional. De um modo geral, os preços de todos os produtos primários nos mercados internacionais — e aí não se encontram apenas os Estados Unidos — mantinham-se no início deste ano sensivelmente abaixo dos preços de cinco anos atrás.

Nesse mesmo período, entretanto, o comércio mundial não parou de crescer. As exportações do Japão para os Estados Unidos, por exemplo, praticamente duplicaram entre 1963 e 1967. Dois anos atrás os japoneses estavam colocando só no mercado norte-americano, cerca de 2,9 bilhões de dólares.

O Mercado Comum Europeu quase duplicou também suas exportações para os EUA entre 63 e 67. Nesse mesmo período, contudo, a América Latina obteve um aumento de cerca de 11% nas suas exportações para os portos norte-americanos, a preços FOB. Quanto ao Brasil, nos anos que vão de 63 a 67 teve sempre uma balança comercial deficitária com os Estados Unidos e enquanto importava mais de lá, diminuía em contrapartida o valor das suas exportações.

Substituição de produtos naturais por sintéticos, ineficiência de comercialização, política cambial ou o que o valha, os termos do intercâmbio dos países em desenvolvimento com os industrializados se deterioraram. No caso das relações com os Estados Unidos, um estudo feito pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — dá cifras exatas e refere-se a fatos concretos como, por exemplo: o aumento nas exportações de bens dos EUA para a AL de 3 800 milhões de dólares em 1960 para 5 300 milhões em 1968; a duplicação dos resultados auferidos na AL pelos EUA em 1968, em confronto com 1960; o amplo saldo favorável no balanço de pagamentos dos EUA com a AL, ao contrário do que ocorre com a Europa Ocidental e o Japão; o decréscimo de 27,2% para 15,8% na participação da AL sobre as importações norte-americanas.

próprio e as suas necessidades operacionais.

EXAME

— A Sudene, ao aprovar qualquer projeto industrial para o Nordeste — disse o superintendente — seja implantação, modernização ou ampliação, inclui e admite as inversões financeiras relativas ao capital de giro próprio para essas empresas, a fim de proporcionar-lhes um mínimo de independência de créditos bancários a curto prazo, os quais, conforme se sabe, têm custos elevados.

Accentuou que "critérios técnicos são adotados para aferir-se a necessidade mínima de capital de giro próprio das empresas, em cada caso particular, prevalecendo normas gerais de orientação: a) quantidade e valor de títulos que consegue descontar; b) oferta contínua ou sazonal de matéria-prima, se importada do exterior, do resto do país ou da própria região, e sua necessidade mínima de estoque; c) sistema de comercialização da empresa — percentual de vendas a vista, a 30, 60, 90 e 120 dias."

Latino-americanos avaliam elevação no preço do café

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Calo de Alcantara Machado, esteve reunido ontem com os representantes dos principais países produtores de café na América Latina. Realizou-se uma consulta mútua a respeito da repercussão da atual alta de preços do café no mercado internacional sobre as políticas e estratégias dos países dessa área.

Os representantes latino-americanos estão no Rio também para participar da reunião anual do Bureau Interamericano de Café, cuja instalação ocorreu ontem à noite e que se prolongará até amanhã. O que se pretende é dar uma nova estrutura ao Bureau em suas atividades promocionais do café produzido na América Latina, segundo informou o Sr. Calo de Alcantara Machado.

PREÇOS

Embora não se tenham revelado os termos em que a alta de preços do café no mercado internacional foi encarado no encontro mantido pelo Sr. Calo de Alcantara Machado com os representantes dos outros países produtores, estes declararam ao JORNAL DO BRASIL que a alta é motivo de "moderada euforia" em seus respectivos países. Consideram, entretanto, ser a alta apenas uma recuperação dos níveis de preços registrados em 1965, representando para a América Latina como um todo "um fato altamente positivo."

Quanto às causas dessa alta, os representantes latino-americanos não concordaram com a tese de que ela se deve exclusivamente "à estratégia do Brasil", embora reconheçam que "um fato brasileiro" concorreu para isso. O "fato brasileiro" é caracterizado pela queda dos estoques em decorrência das geadas que assolaram recentemente os cafezais de São Paulo e Paraná.

Para o representante mexicano, Sr. Jorge Canavati, a alta é resultado de três fatores: 1) as geadas, que provocaram um impacto psicológico no mercado internacional e continuaram provocando pelo menos até 1971; 2) a política realista e objetiva da Organização Internacional do Café, apoiando a política dos principais países produtores de adequação da oferta à demanda; e 3) aperfeiçoamento do sistema de controles da OIC, que reduziram as operações relativas ao "café turista", contrabandeado.

A cotação do café aumentou, nos últimos meses, de 12 a 15 centavos de dólar por libra-peso no mercado mundial. Os observadores, ao contrário da opinião dos representantes latino-americanos presentes à reunião do Bureau, apontaram a "estratégia brasileira" relativa à política de exportação do café como o principal fator da alta do preço no mercado internacional. Dizem que os métodos empregados pelo Brasil esvaziaram a liderança que vinha sendo exercida pelos países africanos. Revelou-se também que mais uma etapa dessa política brasileira estaria sendo planejada pelo Governo, através de decisões do Conselho Monetário Nacional, que tem uma reunião marcada para hoje às 16 horas.

PROMOÇÃO

Durante gravação levada ontem ao ar por uma emissora brasileira, em língua espanhola, o presidente do IBC declarou que o principal objetivo da reunião do Bureau Interamericano de Café é a formação de novas bases políticas promocionais para o produto nos mercados consumidores, principalmente nos Estados Unidos, que importam 50% do café produzido mundialmente.

"Com a criação, em 1962, da Organização Internacional do Café, as atividades

do Bureau foram absorvidas pelo novo organismo, o que resultou na menor promoção do produto latino-americano. O que se pretende nessa reunião é dar uma nova estrutura ao Bureau Interamericano de Café, para que ele possa reassumir suas atividades promocionais" — acrescentou.

Disse ainda que a reunião proporcionará o maior fortalecimento da coesão já existente entre os produtores latino-americanos, coesão essa que possibilitou, segundo ele, êxito na ordenação do mercado e, principalmente, preços mais justos.

O BUREAU

O Conselho Diretor do Bureau Interamericano de Café examinará nas reuniões de hoje e amanhã, o relatório de sua Junta Executiva sobre as atividades promocionais desenvolvidas durante o último exercício e elegerá a nova Junta para o próximo.

Com vistas à revitalização do organismo, o Conselho estudará também a sua reestruturação, a fim de que seu Departamento de Informações ao Consumidor e o Centro de Preparo do Café passem a ter maior flexibilidade na promoção do café latino-americano. O Departamento de Informações ao Consumidor e o órgão do Bureau que trata da divulgação de matérias sobre café em jornais, rádios, revistas e televisão, nos Estados Unidos, além de produzir material educativo para estudantes. Quanto ao Centro de Preparo de Café (Coffee Brewing Center), este realiza pesquisas e ensinamentos sobre café e a maneira correta de prepará-lo, dispondo de um laboratório. Além disso oferece cursos de treinamento sobre os mais modernos métodos e técnicas para preparação e avaliação de café como bebida, os quais são ministrados, principalmente, aos vendedores das companhias distribuidoras do produto.

a CREFINAN acha que o crédito direto ao consumidor deve ser diretíssimo ao consumidor

E a Crefinan vai conceder crédito diretamente a você, para que você possa comprar o seu automóvel à vista, no revendedor que preferir. É claro que vamos lhe pedir garantias — as mesmas garantias que nós sempre oferecemos aos nossos clientes. Mas em função destas garantias, o seu crédito direto vai lhe custar muito menos — a Crefinan mantém uma tradição de realizar financiamentos a baixo custo. Especialmente para gente como você — um cliente responsável, em quem nós podemos confiar. E lembre-se: através do Crédito Diretíssimo ao Consumidor, da Crefinan, você pode comprar o seu automóvel à vista, para pagar em até 24 meses, com os menores juros do mercado.



CREFINAN S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos
Praça Pio X, 118 - 6.º andar — Fone 223-9973

Carta de autorização nº 4 de 26/12/68 - Capital e Reservas: R\$ 4.132.521,00

Sudene afirma que novas empresas não dificultarão capital de giro

O superintendente da Sudene, General Tácio Teófilo de Oliveira, assegurou ontem ao JORNAL DO BRASIL que não se justificam os temores de alguns empresários do Centro-Sul de que as indústrias ora em implantação no Nordeste venham a afetar a disponibilidade de crédito depois de iniciadas as suas operações.

Sustentou o superintendente da Sudene que os projetos ou ampliações de novas empresas são examinados pela Sudene, para efeito de utilização dos incentivos fiscais, considerando-se as disponibilidades de capital de giro

próprio e as suas necessidades operacionais.

EXAME

— A Sudene, ao aprovar qualquer projeto industrial para o Nordeste — disse o superintendente — seja implantação, modernização ou ampliação, inclui e admite as inversões financeiras relativas ao capital de giro próprio para essas empresas, a fim de proporcionar-lhes um mínimo de independência de créditos bancários a curto prazo, os quais, conforme se sabe, têm custos elevados.

Accentuou que "critérios técnicos são adotados para aferir-se a necessidade mínima de capital de giro próprio das empresas, em cada caso particular, prevalecendo normas gerais de orientação: a) quantidade e valor de títulos que consegue descontar; b) oferta contínua ou sazonal de matéria-prima, se importada do exterior, do resto do país ou da própria região, e sua necessidade mínima de estoque; c) sistema de comercialização da empresa — percentual de vendas a vista, a 30, 60, 90 e 120 dias."

progresso se faz com trabalho e letra de câmbio.

INDEPENDÊNCIA S.A.
FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS
Rua da Quitanda, 159 - 2.º andar
Fônes: 223-2701 - 223-0590 - 243-0460 - GUANABARA

Defraudações prendeu 5 funcionários da CTB por um desvio de NCr\$ 70 mil

Policiais da Delegacia de Defraudações prenderam, na tarde de ontem, cinco funcionários da Companhia Telefônica Brasileira, que, após inquérito administrativo feito em sigilo pela própria segurança da empresa, foram apontados como responsáveis por um desvio calculado em NCr\$ 70 mil.

O detetive Hugo Colier informou que não encontrou dificuldade em prender os indicados, porque, além de trabalharem na mesma agência, não sabiam que a companhia havia aberto um inquérito para apurar os autores do desfalque.

PRISAO

O delegado Eros de Moura, da Delegacia de Defraudações, não se informou sobre o resultado do inquérito, entregou o caso ao detetive Hugo Colier que, imediatamente, foi à agência da CTB para prender os acusados.

Com o auxílio das guardas da segurança da CTB, o detetive prendeu os funcionários

Jorge Madeira José, Délio Ambrósio, Celso Oliveira e Arnaldo Santana.

O quinto funcionário detido, Mozart Lourival Alves Filho, por se encontrar de férias foi preso em sua residência, à Rua Alberico de Moraes, n.º 74, em Senador Camará. Após a ordem de prisão, os cinco foram levados à Delegacia de Defraudações, onde estão à disposição do delegado Eros de Moura.

Menor mata ex-peixeiro a facadas

Ex-peixeiro da Praça XV, Manuel Alves Pinheiro, 46 anos, foi assassinado a facadas pelo menor A. J. N., de 17 anos, no morro de Santa Maria, em Botafogo. Manuel, filho de seu pai, embriagado, e esbarrou no menor, que revidou atacando-o pelas costas.

Disse o menor que não gostou do esbarro que lhe deu o ex-peixeiro e sacou de uma faca que trazia sempre à cintura. Sem existir — são palavras do menor — atacou-o pelas costas, desferindo-lhe quatro facadas.

Justiça julga Justo em janeiro

Niterói (Sucursal) — O julgamento de Justo Gomes da Silva, apontado como o autor da morte da menina Andréia Itabaina de Oliveira, só será realizado em janeiro, porque a Justiça não concluiu a instrução criminal do processo.

O peixeiro já foi sumariado, estando agora, o processo com os advogados de defesa. Deveria ter sido incluído, para julgamento, na pauta deste mês, não sendo por que a instrução criminal não foi concluída.

Nova Iguaçu tem mais dois marginais presos por vender maconha a colegiais

Niterói (Sucursal) — Mais dois marginais foram presos pela polícia de Nova Iguaçu, na madrugada de ontem, envolvidos na distribuição de maconha a estudantes de colégios secundários da cidade. Oito pessoas já foram presas e mais 15 estão sendo procuradas.

O chefe da quadrilha, João Carlos Vargas, preso na última segunda-feira, confessou pertencer à Polícia Militar carioca. Ontem, em locais diferentes, foram presos Enildo Gonçalves de Barros, de 39 anos, que tinha em seu poder 32 dólares de maconha, e Nivaldo Ferraz, de 18 anos, carregando 19 dólares.

RECOMENDAÇÃO

Interrogados juntamente com os demais maconheiros que foram capturados durante esta semana, Enildo e Nivaldo confessaram os nomes de mais 15 marginais pertencentes ao grupo. Além do chefe da quadrilha e dos dois maconheiros detidos na madrugada de ontem, estão presos Jorge Martins Alves e Adão Alves — reconhecidos por dois estudantes de 13 e 16 anos, viciados em maconha — e Enoque Mateus, Jair Guimaraes e Gessi de Sousa Vilela.

O delegado de Nova Iguaçu, Aureliano César Lopes, que na segunda-feira determinou ao comissário Manuel Pedro uma campanha rigorosa para acabar com as quadrilhas, recebeu informações de diversas "bocas de fumo" na cidade e de pessoas suspeitas de manterem ligações com a distribuição de maconha nos colégios.

Diversos diretores de colégios locais pediram a seus alunos, principalmente dos cursos noturnos, que denunciem as pessoas estranhas que se colocam nas proximidades dos colégios, em atitudes suspeitas. Com isso, eles se comunicaram imediatamente com a delegacia, que enviou policiais ao local, prendendo os suspeitos para averiguações.

tes conhecidos do distribuidor ganhavam maconha de graça até que se tornassem viciados. Depois, para que continuassem recebendo a erva, eram obrigados a motivar seus colegas para o vício. Atualmente um dólar de maconha custa de NCr\$ 2,50 a NCr\$ 3,50. Os próprios traficantes proporcionam festas para a iniciação dos jovens, distribuindo a maconha grátis.

De uns poucos homens que controlavam a distribuição da maconha na Baixada Fluminense, até pouco tempo atrás, com ramificações em todas as cidades da região, inclusive no Rio, as facilidades oferecidas pela venda levaram ao aparecimento de um grande número de traficantes. Muitos deles possuem plantações próprias.

Os viciados, em geral de poucos recursos, plantam a maconha no próprio terreno de sua casa, ou no meio do mato, em locais pouco acessíveis. Em pouco tempo, de consumidores passam a distribuidores, com empregados e lucros rápidos.

Segundo alguns policiais, agora é que as campanhas feitas nos colégios durante dois anos surtem efeitos: embora não existam estatísticas, presume-se que mais de mil estudantes na faixa de idade compreendida entre 13 e 18 anos viciados em maconha a maioria deles frequentam os cursos noturnos dos colégios, quando os distribuidores possuem maiores facilidades para sua tarefa, sem grandes problemas com a polícia e mesmo de serem reconhecidos pelos estudantes.

GUERRA

As lutas pelos pontos nas diversas cidades, chega a provocar verdadeiras guerras entre as quadrilhas. Muitos dos crimes atribuídos ao Esquadrão da Morte, quando corpos não identificados aparecem nas estradas, crivados de balas, são resultados da guerra entre maconheiros.

Grande parte da maconha consumida no Rio é oriunda da Baixada Fluminense e a facilidade de se comprar a erva nesta região é tão grande que qualquer pessoa, mesmo desconhecida na cidade, pode, com alguns contatos rápidos, adquirir a quantidade que quiser, desde que tenha o dinheiro para pronto pagamento. Se não existe problema quanto à quantidade, a qualidade por sua vez é a pior possível.

Polícia acha mulher morta em sua casa

A funcionária aposentada Olga Cabral Costa, de 65 anos, foi encontrada morta ontem pela manhã em sua residência, na Avenida João Ribeiro, 458, apartamento 201. Só o exame cadavérico poderá determinar as causas da morte, pois a perícia no local foi insuficiente para fornecer pistas concretas à polícia.

Segundo os vizinhos, a funcionária morava sozinha há mais de dois anos, mantendo sempre muitos cães em seu apartamento. O corpo foi achado despido, no lado da cama, sem apresentar sinais de violência. O apartamento, no entanto, estava em completo desalinho, o que faz a polícia acreditar em crime.

SUSPEITA

Os comerciantes Alfredo Amaral e Benício, donos de uma padaria e de um açougue, respectivamente, sentiram a falta de Dona Olga, pois ela fazia compras diariamente. Resolveram chamar os policiais da 24.ª DD, que, com ajuda de moradores, arrombaram o apartamento. Ela estava caída entre a cama e o armário.

A polícia afastou a hipótese de latrocínio, pois localizaram NCr\$ 23,75 no armário da vítima, vários objetos de valor e documentos. O perito afirmou que a morte ocorreu há 48 horas. O corpo da funcionária foi levado ao Instituto Médico-Legal e os cães ao Serviço de Proteção aos Animais.

Prêmio maior da Loteria é de São Paulo

O prêmio maior da Loteria Federal (extração n.º 700) saiu para São Paulo, dando NCr\$ 300 mil ao dono do bilhete n.º 32 956. Também o segundo prêmio coube a bilhete vendido em São Paulo — com NCr\$ 45 mil para o n.º 4 964.

O terceiro, quarto e quinto prêmios maiores da extração realizada ontem saíram para os bilhetes 49 538 (vendido no Paraná), 16 799 (vendido na Guanabara) e 15 760 (vendido em Santa Catarina). As 18 aproximações ao primeiro prêmio deram prêmios de NCr\$ 2 mil e foram vendidas na Guanabara, São Paulo e Paraná.

OUTROS PRÊMIOS

A extração 706 da Loteria Federal, deu, ainda, os seguintes prêmios: em NCr\$ 2 mil, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 02 956 — Minas Gerais; 12 956 — Guanabara; 22 956 — Minas Gerais; 42 956 — Guanabara. Os cinco prêmios de NCr\$ 2 mil tiveram a seguinte distribuição: 47 876 (São Paulo), 20 904 (São Paulo), 1 189 (Guanabara), 37 316 (Estado do Rio) e 17 505 (São Paulo). Todos os bilhetes terminados com a centena 956, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 300,00. Todos os bilhetes terminados com a dezena 58 estão premiados com NCr\$ 84,00.

Os bilhetes terminados com as dezenas 53, 54, 55, 57, 59, 60, 64 e 99 estão premiados com NCr\$ 42,00. Os bilhetes terminados com o algarismo 6, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 42,00.

Os bilhetes terminados com o algarismo 6, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 42,00.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco a graça alcançada. DIANA

Ao Milagroso São Judas Tadeu

De coração ARMINDA agradece a grande graça recebida.

VERSÃO COERENTE



Aluísio reconstituiu tudo quase sem contradições

Aluísio mostra à polícia em detalhes como matou a navalha Décio Benigno

Na reconstituição da morte de Décio Benigno que fez ontem, no apartamento duplex da Rua Farani, 61, onde o corpo foi encontrado retalhado a navalha, Aloísio de Almeida Ferreira convenceu a polícia de que é o autor do crime, embora peritos encontrassem contradições em sua versão.

O delegado Raul Farias, que cuida atualmente do caso, encaminhará ainda hoje pedido de prisão preventiva para Aloísio. O delegado Agnaldo Amado, que realizou as primeiras investigações e assistiu à reconstituição, ficou surpreso quando Aloísio provou ser o assassino, pois havia topado com ele várias vezes nas buscas, sem desconfiar que fosse o criminoso.

A VERSÃO

O delegado Amado, que atualmente está à frente do Setor da Zona Sul da Delegacia de Vigilância, elevou a atuação dos policiais do 9.º Distrito. Diversos peritos criminais, entre eles o ex-detetive do Instituto de Criminalística, José Thier, que a princípio não aceitou a versão do criminoso.

A versão de Aloísio de Almeida Ferreira foi a seguinte: chegou ao prédio da Rua Farani, onde morava seu padrasto de casamento, Décio Benigno, por volta das 4 horas da madrugada. A porta da frente do prédio estava fechada a chave e não havia porteiro. Tentou então abrir uma porta de ferro lateral, que dá acesso à entrada de serviço, que não estava trancada, talvez por esquecimento de algum morador.

Alcançou o elevador de serviço, de número 1, saltando no pavimento de cima, pois os apartamentos no prédio são todos duplex, e tocou a campainha da porta. Décio veio abrir, de camisola, e seguiu na frente em direção ao quarto de dormir. Eu o segui, ouvindo-o respirar qualquer coisa. Quando cheguei ao quarto, ele me perguntou: "polícia está aqui?" — Que é que você manda? Eu respondi com calma: — Décio, me desculpe, mas é sobre o dinheiro do meu falecido sogro, seu tio, que eu quero lhe falar mais uma vez. Você sabe muito bem que este dinheiro não é para mim e sim para minha filha Marisa.

AUTODEPESA

Aluísio declarou a Aloísio, Décio não deixou que ele continuasse falando. Levantando-se da cama, onde se encontrava sentado, agrediu-o a murros, ao mesmo tempo em que o ameaçava, gritando que não ficaria com o dinheiro.

Aluísio disse que após receber um murro no queixo e ter se desviado de outro, dados por "empurrão", empurrou o velho sobre a cama e se amou de uma navalha que estava em cima de uma cômoda. "Décio voltou a me atacar e então eu o matei. Dei um golpe só, de cima abaixo, assim", mostrou como fizera para as autoridades. "Ele então deu um pulo para trás, caiu na cama, do outro lado, e escoreçou para o chão. Fui até lá, hora em que pisel no sangue e sujel os pés. Dei a volta pela cama, e deixei as marcas de passos pelo quarto. Vesti a camisa, que tinha tirado ao chegar, pois estava muito calor, e calceei os sapatos que tinham saído durante a luta. Sai de novo pela porta dos fundos, por onde entrei, após ter me lavado e me lavado no banheiro."

Aluísio disse que após receber um murro no queixo e ter se desviado de outro, dados por "empurrão", empurrou o velho sobre a cama e se amou de uma navalha que estava em cima de uma cômoda. "Décio voltou a me atacar e então eu o matei. Dei um golpe só, de cima abaixo, assim", mostrou como fizera para as autoridades. "Ele então deu um pulo para trás, caiu na cama, do outro lado, e escoreçou para o chão. Fui até lá, hora em que pisel no sangue e sujel os pés. Dei a volta pela cama, e deixei as marcas de passos pelo quarto. Vesti a camisa, que tinha tirado ao chegar, pois estava muito calor, e calceei os sapatos que tinham saído durante a luta. Sai de novo pela porta dos fundos, por onde entrei, após ter me lavado e me lavado no banheiro."

Aluísio disse que após receber um murro no queixo e ter se desviado de outro, dados por "empurrão", empurrou o velho sobre a cama e se amou de uma navalha que estava em cima de uma cômoda. "Décio voltou a me atacar e então eu o matei. Dei um golpe só, de cima abaixo, assim", mostrou como fizera para as autoridades. "Ele então deu um pulo para trás, caiu na cama, do outro lado, e escoreçou para o chão. Fui até lá, hora em que pisel no sangue e sujel os pés. Dei a volta pela cama, e deixei as marcas de passos pelo quarto. Vesti a camisa, que tinha tirado ao chegar, pois estava muito calor, e calceei os sapatos que tinham saído durante a luta. Sai de novo pela porta dos fundos, por onde entrei, após ter me lavado e me lavado no banheiro."

GENERAL MÉDICO DR. FERNANDO LINS (FALECIMENTO)

Maria da Conceição de Oliveira Lins (viúva) e filhas e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu inextinguível FERNANDO e convidam para o sepultamento às 10,00 horas de hoje, quinta-feira, dia 16 de outubro, saindo o féretro da Capela do Hospital Central do Exército, para o Cemitério de São Francisco Xavier. (P)

Assaltantes de banco batem recorde na Rua Bela e em 1 minuto levam NCr\$ 24 800

Quatro rapazes bem-educados e de terno demonstraram sua eficiência, ontem à tarde, roubando em apenas um minuto NCr\$ 24 800,00 da agência do Banco da Bahia na Rua Bela.

Este foi o segundo assalto à agência de São Cristóvão, mas da outra vez — a 27 de agosto último — os cinco ladrões gastaram cinco minutos para levar NCr\$ 31 450,00.

A TÉCNICA

Bem vestidos e demonstrando boa educação "no modo de agir e de falar", os quatro rapazes — armados com uma metralhadora e revólveres de calibres 38 e 45 — entraram no Banco da Bahia às 15h40m. Agiram como sempre: funcionários e clientes para o banheiro, com exceção do contador-chefe Edio de Oliveira Sech, que na ausência do gerente foi obrigado a abrir o cofre.

O que parecia ser o chefe da quadrilha, de terno azul, mantinha a metralhadora escondida sob o paletó. Suas principais características eram o bigode e a aparência de japonês. Seus três companheiros agiram muito rapidamente, impedindo uma boa fixação de suas imagens. A polícia acredita que pelo menos mais duas pessoas participaram do assalto, como motoristas do Corel e do DKW em que a quadrilha fugiu.

O CONVITE

O gerente Luís da Silva e o funcionário José Luis Aparecido não estavam no banco na hora do assalto. Quando chegaram, foram convidados a se reunirem aos demais colegas no banheiro.

Um cliente que aguardava a vez para depositar foi logo se dirigindo aos banheiros para entregar-lhes o dinheiro, que foi recusado. Outro, muito nervoso, foi tranquilizado pelo próprio assaltante, que se dispôs mesmo a guardar o revólver que apontava.

Logo que o cofre foi aberto, os assaltantes recolheram NCr\$ 24 mil, levando ainda NCr\$ 800,00 que estavam na caixa n.º 1; na pressa, deixaram NCr\$ 9 mil na caixa n.º 2 da qual nem chegaram perto.

Segundo os funcionários, se o assalto fosse realizado meia hora antes os ladrões teriam levado mais NCr\$ 25 mil, sacados por uma firma.

Roubo em Madureira põe empregados sob suspeita

As autoridades da 29.ª DD suspeitam de que os três funcionários da Asbert S.A. simularam o assalto de NCr\$ 23 mil de que — segundo dizem — foram vítimas na Rua Jularé, logo após terem retirado o dinheiro da agência do Banco do Brasil em Madureira, por volta das 10 horas de ontem.

Segundo os funcionários, eram dois ou três os assaltantes, que agiram com rapidez, apontando as armas, e levaram a pasta contendo o dinheiro. Ouviram pela Polícia, após darem queixa na 29.ª DD, os funcionários caíram em contradições.

PNEU FURADO

Contaram os funcionários Hilder Miranda Franco (solteiro, 21 anos, Rua Paulino Werneck, 300), Sabino Pires Lourenço (20 anos, Rua Itaim, 15) e Adelino da Conceição Ferreira, Rua Professora Alina Valério 99, Magé, que saíram da Asbert S.A., situada na Avenida Automóvel Clube, 3472, todos no Volkswagen RJ 10-76-40, e foram para a agência do Banco

Gaxilê tem recompensa como imitador

Cleiton Dias, ou Gaxilê, como ele prefere, cearense, orfão que há um ano e meio veio para o Rio "tentar a sorte na cidade grande", até agora o máximo que conseguiu foi um emprego numa firma construtora e ser o melhor calouro de um programa de televisão.

Caxilê imita o comediante Chico Anísio, e com esta imitação e mais a de Zé Trindade, ganhou NCr\$ 250,00 em dinheiro e uma televisão portátil em um programa de calouros. Animado com os aplausos do público, decidiu tentar vencer na vida fazendo graça. Já partiu de maleta em punho, e muita disposição, à procura de uma oportunidade.

Na maleta, Caxilê leva uma cabeleira postíca loura, um guarda-chuva rasgado e um chapéu-coco. Ele é jovem — 20 anos — desembragado e tem muita facilidade para imitações. Atualmente reside na Rua Pedro Américo, 64, apartamento 504, e trabalha na Rua da Lapa, 180.

Ao deixarem a agência do Banco da Bahia (Rua Bela, 381), os assaltantes espalharam panfletos subversivos, recolhidos pelo delegado Nilton Costa, da Delegacia de Roubos e Furtos, e levados para o Secretariado de Segurança Pública, General Luís de França Oliveira.

O gerente Luís da Silva tentou seguir os ladrões, mas foi mantido à distância por um ato de advertência, para o alto. Chegou, porém, a ver os dois carros em que fugiram e anotou o final (84) da placa do Corel pólota e a cor (azul) do DKW.

O primeiro carro da polícia a chegar à Rua Bela foi a radiopatrulha 2-214, que estava fazendo ponto na Praça Varhagen, no Maracanã. Para chegar ao banco assaltado, precisou contornar o estádio, subir a Radial-Oeste, passar pela Ponte de São Cristóvão, cruzar a Quinta da Boa Vista e atravessar todo o bairro de São Cristóvão. Veio pela contramão na Rua Bela, mas estava muito atrasada para localizar os ladrões.

Outros quatro carros da radiopatrulha, da 17.ª DD, da Delegacia de Roubos e Furtos e do DOPS compareceram. As portas do banco foram fechadas e os policiais conferenciaram por mais de uma hora com os bancários, enquanto outros agentes realizavam batidas pelas redondezas.

A CONCIDÊNCIA

Como no assalto de ontem, foram quatro rapazes bem vestidos que roubaram, no dia 9 de julho, o Banco de Crédito Territorial, levando NCr\$ 56 834,16.

No primeiro assalto à agência do Banco da Bahia na Rua Bela, em agosto, os assaltantes foram cinco rapazes, que fugiram num táxi logo abandonado na Rua Dom Meirado.

do Brasil a fim de receber o dinheiro da firma.

Eram menos de 10 horas quando deixaram, no mesmo carro, a agência, levando o dinheiro numa pasta. Ao chegaram na Rua Jularé, um dos pneus do Volkswagen furou. Os três saltaram e foram substituídos o pneu. Dizem os funcionários que nessa ocasião encostou perto deles um Volkswagen verde, com dois ou três homens dentro, eles não sabem ao certo. O carro estava sem placa. — Eles apontaram as armas e disseram que era um assalto. Ficamos estáticos e não pudemos resistir — disse Adelino, o dono do Volkswagen.

Os funcionários continuaram o serviço e mudaram o pneu do carro, seguindo depois para a 29.ª DD, onde deram queixa ao comissário Breyes, de plantão na delegacia. Após as primeiras investigações, a polícia suspeita que Adelino, Hilder e Sabino simularam o assalto de NCr\$ 23 mil. Eles caíram em contradições entre si e ficaram muito nervosos. Por isso, continuam detidos para interrogatório na 29.ª DD.

Hélio volta hoje de confinamento

O diretor da Tribuna da Imprensa, jornalista Hélio Fernandes, foi libertado ontem pelo Ministro da Justiça e pela Polícia Federal do confinamento a que foi submetido em Campo Grande, por 15 dias. A punição teve início a 1.º de outubro e o jornalista chegará ao Rio às 16h30m, pelo voo da VASP.

O chefe de redação da Tribuna da Imprensa, jornalista Edmundo Fonseca, informou que Hélio Fernandes deverá reassumir hoje suas funções no jornal, para onde seguirá tão logo chegue ao Rio.

BASTOS DENUNCIADO

O promotor Humberto Silva Ramos denunciou ontem à 3.ª Auditoria da 1.ª Região o jornalista Oliveira Bastos, da Tribuna da Imprensa, por ter assinado o artigo O forte do Delfim, publicado por aquele jornal, "altamente ofensivo à pessoa do Ministro da Fazenda."

Oliveira Bastos foi enquadrado no Artigo 31 da Lei de Segurança Nacional. O promotor arrolou como testemunhas de acusação Níve Brant e Eduardo Fonseca, ambos da Tribuna da Imprensa.

AVISOS RELIGIOSOS

ALZIRA CESAR MARTINS (7.º DIA)

Suas filhas, genros, netos, bisneta e demais parentes, agradeçam sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7.º dia, a ser celebrada sexta-feira, dia 17, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. (P)

JORGE HOWAT RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JORGE HOWAT RODRIGUES agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, dia 17, às 11 horas, na Igreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte (Rosário/M. Couto).

JOÃO SALGADO PASSEADO

(FALECIMENTO)

A família de JOÃO SALGADO PASSEADO cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 16, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

KATERINA THEOHARIS

(KATIA)

Sua família convida a todos seus colegas e amigos para assistirem à missa que manda celebrar na Igreja de Santa Zenaide, à Rua Monte Alegre, 210, hoje, dia 16-10, às 18 horas.

Oswaldo Eloy dos Santos

(MISSA DE 30.º DIA)

Clarinda Eloy Santos, Luiz Humberto Pereira, senhora e filhos, esposa, genro, filha e netos, agradeçam e convidam para a missa de 30.º dia, a ser realizada no dia 17 de outubro de 1969, às 11 horas, na Igreja N. S. do Carmo.

RUTH DE MAGALHÃES PARREIRAS HORTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Affonso Celso Parreiras Horta e Família, Carlos Parreiras Horta e Família (ausentes), Eduardo Parreiras Horta, José Freire Parreiras Horta e Família, Ruth Maria Parreiras Horta, René Lactete e Família, Henrique Maia Penido e Família, irmãs e cunhadas, convidam para a missa de 7.º dia por alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia, a ser realizada amanhã, sexta-feira, dia 17, às 10,30 horas na Igreja de São José (Rua São José). (P)

Defraudações prendeu 5 funcionários da CTB por um desvio de NCr\$ 70 mil

Polícia da Delegacia de Defraudações prendeu, na tarde de ontem, cinco funcionários da Companhia Telefônica Brasileira, que, após inquérito administrativo feito em sigilo pela própria segurança da empresa, foram apontados como responsáveis por um desvio calculado em NCr\$ 70 mil.

O detective Hugo Collier informou que não encontrou dificuldade em prender os indicados, porque, além de trabalharem na mesma agência, não sabiam que a companhia havia aberto um inquérito para apurar os autores do desfalque.

PRISÃO

O delegado Eros de Moura, da Delegacia de Defraudações, ao ser informado sobre o resultado do inquérito, entregou o caso ao detective Hugo Collier que, imediatamente, foi à agência da CTB para prender os acusados.

Com o auxílio dos guardas da segurança da CTB, o detective prendeu os funcionários

Jorge Madeira José, Délio Ambrósio, Celso Oliveira e Arnaldo Santana.

O quinto funcionário detido, Mozart Lourival Alves Filho, por se encontrar de férias foi preso em sua residência, à Rua Alencar de Moraes, n.º 74, em Senador Camará. Após a ordem de prisão, os cinco foram levados à Delegacia de Defraudações, onde estão à disposição do delegado Eros de Moura.

Menor mata ex-peixeiro a facadas

Ex-peixeiro da Praça XV, Manuel Alves Pinheiro, 46 anos, foi assassinado a facadas pelo menor A. J. N., de 17 anos, no morro de Santa Maria, em Botafogo. Manuel saía de seu barraco, embriagado, e esbarrou no menor, que revidou atacando-o pelas costas.

Disse o menor que não gostou do esbarro que lhe deu o ex-peixeiro e sacou de uma faca que trazia sempre à cintura. Sem exitar — são palavras do menor — atacou-o pelas costas, desferindo-lhe quatro facadas.

Justiça julga Justo em janeiro

Niterói (Sucursal) — O julgamento de Justo Gomes da Silva, apontado como o autor da morte da menina Andréia Itabalana de Oliveira, só será realizado em janeiro, porque a Justiça não concluiu a instrução criminal do processo.

O peixeiro já foi sumariado, estando agora o processo com os advogados de defesa. Deveria ter sido incluído, para julgamento, na pauta deste mês, não sendo por que a instrução criminal não foi concluída.

Nova Iguaçu tem mais dois marginais presos por vender maconha a colegas

Niterói (Sucursal) — Mais dois marginais foram presos pela polícia de Nova Iguaçu, na madrugada de ontem, envolvidos na distribuição de maconha a estudantes de colégios secundários da cidade. Oito pessoas já foram presas e mais 15 estão sendo procuradas.

O chefe da quadrilha, João Carlos Vargas, preso na última segunda-feira, confessou pertencer à Polícia Militar carioca. Ontem, em locais diferentes, foram presos Enildo Gonçalves de Barros, de 39 anos, que tinha em seu poder 32 dólares de maconha, e Nivaldo Ferraz, de 18 anos, carregando 19 dólares.

RECOMENDAÇÃO

Interrogados juntamente com os demais maconheiros que foram capturados durante esta semana, Enildo e Nivaldo confirmaram os nomes de mais 15 marginais pertencentes ao grupo. Além do chefe da quadrilha e dos dois maconheiros detidos na madrugada de ontem, estão presos Jorge Martins Alves e Adão Alves — reconhecidos por dois estudantes de 13 e 16 anos, viciados em maconha — e Enoque Mateus, Jair Guilherme e Gessi de Sousa Vilela.

O delegado de Nova Iguaçu, Aureliano César Lopes, que na segunda-feira determinou ao comissário Manuel Pedro uma campanha rigorosa para acabar com as quadrilhas, recebeu inúmeras denúncias anônimas de existência de diversas "bocas de fumo" na cidade e de pessoas suspeitas de manterem ligações com a distribuição de maconha nos colégios.

Diversos diretores de colégios locais pediram a seus alunos, principalmente dos cursos noturnos, que denunciem as pessoas estranhas que se colocam nas proximidades dos colégios, em altitudes suspeitas. Com isso, eles se comunicaram imediatamente com a delegacia, que enviou policiais ao local, prendendo os suspeitos para averiguações.

tes conhecidos do distribuidor ganhavam maconha de graça até que se tornassem viciados. Depois, para que continuassem recebendo a erva, eram obrigados a motivar seus colegas para o vício. Atualmente um dólar de maconha custa de NCr\$ 2,50 a NCr\$ 3,50. Os próprios traficantes proporcionam festas para a iniciação dos jovens, distribuindo a maconha grátis.

De uns poucos homens que controlavam a distribuição da maconha na Baixada Fluminense, até pouco tempo atrás, com ramificações em todas as cidades da região, inclusive no Rio, as facilidades oferecidas pela venda levaram ao aparecimento de um grande número de traficantes. Muitos deles possuem planificações próprias.

Os viciados, em geral de poucos recursos, plantam a maconha no próprio terreno de sua casa, ou no meio do mato, em locais pouco acessíveis. Em pouco tempo, de consumidores passam a distribuidores, com empregados e lucros rápidos.

Segundo alguns policiais, agora é que as campanhas feitas nos colégios durante dois anos surtem efeitos: embora não existam estatísticas, presume-se que mais de mil estudantes na faixa de idade compreendida entre 13 e 18 anos são viciados em maconha. A maioria deles freqüenta os cursos noturnos dos colégios, quando os distribuidores possuem maiores facilidades para sua tarefa, sem grandes problemas com a polícia e mesmo de serem reconhecidos pelos estudantes.

GUERRA

As lutas pelos pontos nas diversas cidades, chega a provocar verdadeiras guerras entre as quadrilhas. Muitos dos crimes atribuídos ao Esquadrão da Morte, quando corpos não identificados aparecem nas estradas, crivados de balas, são resultados da guerra entre maconheiros.

Grande parte da maconha consumida no Rio é oriunda da Baixada Fluminense e a facilidade de se comprar a erva nesta região é tão grande que qualquer pessoa, mesmo desconhecida na cidade, pode, com alguns contatos rápidos, adquirir a quantidade que quiser, desde que tenha o dinheiro para pronto pagamento. Se não existe problema quanto à quantidade, a facilidade por sua vez é a pior possível.

Polícia acha mulher morta em sua casa

A funcionária aposentada Olga Cabral Costa, de 65 anos, foi encontrada morta ontem pela manhã em sua residência, na Avenida João Ribeiro, 458, apartamento 201. Só o exame cadavérico poderá determinar as causas da morte, pois a perícia no local foi insuficiente para fornecer pistas concretas à polícia.

Segundo os vizinhos, a funcionária morava sózinha há mais de dois anos, mantendo sempre muitos cães em seu apartamento. O corpo foi achado despido, no lado da cama, sem apresentar sinais de violência. O apartamento, no entanto, estava em completo desalinho, o que faz a polícia acreditar em crime.

SUSPEITA

Os comerciantes Alfredo Amaral e Benício, donos de uma padaria e de um açougue, respectivamente, sentiram a falta de Dona Olga, pois ela fazia compras diariamente. Resolveram chamar os policiais da 24.ª DD, que, com ajuda de moradores, arrombaram o apartamento. Ela estava caída entre a cama e o armário.

A polícia afastou a hipótese de latrocínio, pois localizaram NCr\$ 28,75 no armário da vítima, vários objetos de valor e documentos. O perito afirmou que a morte ocorreu há 48 horas. O corpo da funcionária foi levado ao Instituto Médico-Legal e os cães ao Serviço de Proteção aos Animais.

Prêmio maior da Loteria é de São Paulo

O prêmio maior da Loteria Federal (extração n.º 706) saiu para São Paulo, dando NCr\$ 300 mil ao dono do bilhete n.º 32 956. Também o segundo prêmio coube a bilhete vendido em São Paulo — com NCr\$ 45 mil para o n.º 4 964.

Os terceiro, quarto e quinto prêmios maiores da extração realizada ontem saíram para os bilhetes 49 538 (vendido no Paraná), 16 799 (vendido na Guanabara) e 15 769 (vendido em Santa Catarina). As 18 aproximadamente ao primeiro prêmio foram prêmios de NCr\$ 2 mil e foram vendidos na Guanabara, São Paulo e Paraná.

OUTROS PRÊMIOS

A extração 706 da Loteria Federal deu, ainda, os seguintes prêmios: com NCr\$ 2 mil, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 02 956 — Minas Gerais; 12 956 — Guanabara; 22 956 — Minas Gerais; 42 956 — Guanabara. Os cinco prêmios de NCr\$ 2 mil tiveram a seguinte distribuição: 47 876 (São Paulo), 20 904 (São Paulo), 1 189 (Guanabara), ... 37 316 (Estado do Rio) e ... 17 505 (São Paulo). Todos os bilhetes terminados com a centena 956, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 200,00. Todos os bilhetes terminados com a dezena 59 estão premiados com NCr\$ 84,00.

Os bilhetes terminados com as dezenas 53, 54, 55, 57, 59, 60, 64 e 99 estão premiados com NCr\$ 42,00. Os bilhetes terminados com o algarismo 6, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 42,00.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco a graça alcançada. DIANA

Ao Milagroso São Judas Tadeu

De coração ARMINDA agradece a grande graça recebida.

VERSÃO COERENTE



Aluísio reconstituiu tudo quase sem contradições

Aluísio mostra à polícia em detalhes como matou a navalha Décio Benigno

Na reconstituição da morte de Décio Benigno que fez ontem, no apartamento duplex da Rua Farani, 61, onde o corpo foi encontrado retalhado a navalha, Aluísio de Almeida Ferreira convenceu a polícia de que é o autor do crime, embora peritos encontrassem contradições em sua versão.

O delegado Raul Farias, que cuida atualmente do caso, encaminhara ainda hoje pedido de prisão preventiva para Aluísio. O delegado Agnaldo Amado, que realizou as primeiras investigações e assistiu à reconstituição, ficou surpreso quando Aluísio provou ser o assassino, pois havia topado com ele várias vezes nas buscas, sem desconfiar que fosse o criminoso.

A VERSÃO

O delegado Amado, que atualmente está à frente do Setor da Zona Sul da Delegacia de Vigilância, elogiou a atuação dos policiais do 8.º Distrito. Diversos peritos criminalistas, entre eles o ex-diretor do Instituto de Criminalística, José Thier, a princípio não aceitaram a versão do criminoso.

A versão de Aluísio de Almeida Ferreira foi a seguinte: chegou ao prédio da Rua Farani, onde morava seu pai, depois de casamento, Décio Benigno, por volta das 4 horas da madrugada. A porta da frente do prédio estava fechada a chave e não havia porteiro. Tentou então abrir uma porta de ferro lateral, que não estava travada, talvez por esquecimento de algum morador. Alcançou o elevador de serviço, de número 1, saltando no pavimento de cima, pois os apartamentos no prédio são todos duplex, e tocou a campainha da porta. Décio veio abrir, de camiseta, e seguiu na frente em direção ao quarto de dormir. Ele o seguiu, ouvindo o resmungar qualquer coisa. Ao chegar ao quarto, viu o corpo de Décio estendido no chão. Perguntou qual o nome do morto e respondeu: "É que você manda?". Ele respondeu com calma: "Décio, me desculpe, mas é sobre o dinheiro do meu falecido sogro, seu tio, que eu quero lhe falar mais uma vez. Você sabe muito bem que este dinheiro não é para mim e sim para minha filha, Marisa".

AUTODEFEESA

Segundo declarou Aluísio, Décio não deixou que ele continuasse falando. Levantando-se da cama, onde se encontrava sentado, agrediu-o a murros, ao mesmo tempo em que o ameaçava, gritando que não ficaria com o dinheiro. Aluísio disse que após receber um murro no queixo e ter se desviado de outro, dados por Décio, "que era muito forte", encurrou o pulso sobre a cama e se armou de uma navalha que estava em cima da cômoda. "Décio voltou a me atacar e então eu o matei. Dei um golpe só, de cima abaixo, assim", e mostrou como fizera para as autoridades. "Ele então deu um pulso para trás, caiu na cama, do outro lado, e escoreçou para o chão. Foi até lá, hora em que pisei no sangue e sujei os pés. Dei a volta pela cama, e deixei as marcas de passadas pelo quarto. Vesti a camiseta, que tinha tirado ao chegar, pois estava muito calor, e calceei os sapatos que tinham saído durante a luta. Sai de novo pela porta dos fundos, por onde entrei, após ter limpo e me lavado no banheiro."

AGIOTA

A descoberta de um livro prático entre os pertences de Décio veio revelar que de fato ele estava tomando conta dos negócios de Décio Benigno, seu tio, desde sua morte. Foi constatado que Décio era agiota e costumava emprestar dinheiro a juros altíssimos, segundo o detetive Nelson Duarte. Com sua morte, Décio, o sobrinho, passou a tomar conta dos negócios, cobrando inclusive aos devedores de seu tio. O próprio Décio tinha dívidas com o tio. O óbito de Décio Benigno declarou, entretanto, que este não tinha deixado bens ao falecer, nem testamento, o que evidenciava que tudo o que possuía estava em nome de Décio, inclusive seu apartamento à Rua Gago Coutinho, 28.

Uma declaração de bens feita por Décio Benigno, encontrada pela polícia, revelou que o morto possuía dois apartamentos além de um carro Chevrolet antigo. O saldo assinalado em um talão de cheques num dos bancos em que possuía conta, no Catete, alcançava a casa de NCr\$ 2 200.

GENERAL MÉDICO DR. FERNANDO LINS

(FALECIMENTO)

Maria da Conceição de Oliveira Lins (viúva) e filhas e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu inesquecível FERNANDO e convidam para o sepultamento às 10,00 horas de hoje, quinta-feira, dia 16 de outubro, saindo o féretro da Capela do Hospital Central do Exército, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Assaltantes de banco batem recorde na Rua Bela e em 1 minuto levam NCr\$ 24 800

Quatro rapazes bem-educados e de terno demonstraram sua eficiência, ontem à tarde, roubando em apenas um minuto NCr\$ 24 800,00 da agência do Banco da Bahia na Rua Bela.

Este foi o segundo assalto à agência de São Cristóvão, mas da outra vez — a 27 de agosto último — os cinco ladrões gastaram cinco minutos para levar NCr\$ 31 450,00.

A TÉCNICA

Bem vestidos e demonstrando boa educação "no modo de agir e de falar", os quatro rapazes — armados com uma metralhadora e revólveres de calibres 38 e 45 — entraram no Banco da Bahia às 15h40m. Agiram como sempre: funcionários e clientes para o banheiro, com exceção do contador-chefe Edio de Oliveira Sech, que na ausência do gerente foi obrigado a abrir o cofre.

O que parecia ser o chefe da quadrilha, de terno azul, maninha a metralhadora escondida sob o paletó. Suas principais características eram o bigode e a aparência de japonês. Seus três companheiros agiram muito rapidamente, impedindo uma boa fixação de suas imagens. A polícia acredita que pelo menos mais duas pessoas participaram do assalto, como motoristas do Corcel e do DKW em que a quadrilha fugiu.

O CONVITE

O gerente Luís da Silva e o funcionário José Luís Aparecido não estavam no banco na hora do assalto. Quando chegaram, foram convidados a se reunirem aos demais colegas no banheiro.

Um cliente que aguardava a vez para depositar foi logo se dirigindo aos bandidos para entregar-lhes o dinheiro, que foi recusado. Outro, muito nervoso, foi tranquilizado pelo próprio assaltante, que se dispôs mesmo a guardar o revólver que apontava.

Logo que o cofre foi aberto, os assaltantes recolheram NCr\$ 24 mil, levando ainda NCr\$ 800,00 que estavam na caixa

n.º 1; na pressa, deixam NCr\$ 9 mil na caixa n.º 2 da qual nem chegaram perto.

Segundo os funcionários, se o assalto fosse realizado meia hora antes os ladrões teriam levado mais NCr\$ 25 mil, sacados por uma firma.

Ao deixarem a agência do Banco da Bahia (Rua Bela, 381), os assaltantes espalharam panfletos subversivos, recolhidos pelo delegado Nilton Costa, da Delegacia de Roubos e Furtos, e levados para o Secretário de Segurança Pública, General Luís de França Oliveira.

O gerente Luís da Silva tentou seguir os ladrões, mas foi mantido à distância por um tiro de advertência, para o alto. Chegou, porém, a ver os dois carros em que fugiram e anotou o final (84) da placa do Corcel perla e a cor (azul) do DKW.

O primeiro carro da polícia a chegar à Rua Bela foi a radiopatrulha 2-214, que estava fazendo ponto na Praça Varanagem, no Maracanã. Para chegar ao banco assaltado, precisou contornar o estádio, subir à Radial-Oeste, passar pela Ponte de São Cristóvão, cruzar a Quinta da Boa Vista e atravessar todo o bairro de São Cristóvão. Veio pela contramão na Rua Bela, mas estava muito atrasada para localizar os ladrões.

Outros quatro carros da radiopatrulha, da 17.ª DD, da Delegacia de Roubos e Furtos e do DOPS compareceram. As portas do banco foram fechadas e os policiais conferenciaram por mais de uma hora com os bancários enquanto outros agentes realizavam batidas pelas redondezas.

Roubo em Madureira põe empregados sob suspeita

As autoridades da 29.ª DD suspeitam de que os três funcionários da Asbert S.A. simularam o assalto de NCr\$ 23 mil de que — segundo dizem — foram vítimas na Rua Juararê, logo após terem retirado o dinheiro da agência do Banco do Brasil em Madureira, por volta das 10 horas de ontem.

Segundo os funcionários, eram dois ou três os assaltantes, que agiram com rapidez, apontando as armas, e levaram a pasta contendo o dinheiro. Ouvia da Polícia, após darem queixa na 29.ª DD, os funcionários caíram em contradições.

FNEU PURADO

Contaram os funcionários Hilder Miranda Franco (solteiro, 21 anos, Rua, Paulino Wernick, 300), Sabino Pires Lourenço (20 anos, Rua Itaim, 15) e Adelino da Conceição Ferreira da Cunha (português, Rua Professora Alina Valério 98, Magé) que saíram da Asbert S.A., situada na Avenida Automóvel Clube, 3473, todos no Volkswagen Jetta 1976-79, e foram para a agência do Banco

do Brasil a fim de receber o dinheiro da firma.

Eram menos de 10 horas quando deixaram, no mesmo carro, a agência, levando o dinheiro numa pasta. Ao chegarem na Rua Juararê, um dos pneus do Volkswagen furou. Os três saltaram e foram substituídos pelo pneu. Dizem os funcionários que nessa ocasião encontraram perto deles um Volkswagen verde, com dois ou três homens dentro, eles não sabem ao certo. O carro estava sem placa.

— Eles apontaram as armas e disseram que era um assalto. Ficamos estáticos e não pudemos resistir — disse Adelino, o dono do Volkswagen.

Os funcionários continuaram o serviço e mudaram o pneu do carro, seguindo depois para a 29.ª DD, onde deram queixa ao comissário Brevies, de plantão na delegacia. Após as primeiras investigações, a polícia suspeita que Adelino, Hilder e Sabino simularam o assalto de NCr\$ 23 mil. Eles caíram em contradições entre si e ficaram muito nervosos. Por isso, continuam detidos para interrogatório na 29.ª DD.

Cinco assaltantes roubam padaria em Campo Grande

Cinco elementos armados de revólveres, assaltaram ontem às 21h30m, a Padaria Reino Verde Ltda., situada à Estrada do Monteiro, 683, em Campo Grande levando NCr\$ 2 mil que estava no cofre, o dinheiro arrecadado durante o dia.

Os assaltantes trancaram os freios no banheiro e amea-

çaram o dono da padaria com suas armas obrigando-o a abrir o cofre, onde estava depositada a feria do dia. Os ladrões eram jovens, quatro louros e um de cor. Ao fugirem num Aero Willys dispararam contra populares que tentaram intervir na fuga. A 35.ª DD está a procura dos ladrões.

Caxilê tem recompensa como imitador

Cleiton Dias, ou Caxilê, como ele prefere, carecenso, grão que há um ano e meio veio para o Rio "tentar a sorte na cidade grande", ate agora o máximo que conseguiu foi um emprego numa firma construtora e ser o melhor calouro de um programa de televisão.

Caxilê imita o comediante Chico Anísio, e com esta imitação e mais a de Zé Trindade, ganhou NCr\$ 250,00 em dinheiro e uma televisão portátil em um programa de calouros.

Na maleta, Caxilê leva uma cabeleira postiça loura, um guarda-chuva rasgado e um chapéu-côco. Ele é jovem — 20 anos — desembragado e tem muita facilidade para imitações. Atualmente reside na Rua Pedro Américo, 64, apartamento 504, e trabalha na Rua da Lapa, 180.

Hélio volta hoje de confinamento

O diretor da Tribuna da Imprensa, jornalista Hélio Fernandes, foi libertado ontem pelo Ministério da Justiça e pela Polícia Federal do confinamento a que foi submetido em Campo Grande, por 15 dias. A punição teve início a 1.º de outubro e o jornalista chegará ao Rio às 16h30m, pelo voo da VASP.

O chefe de redação da Tribuna da Imprensa, jornalista Edmundo Fonseca, informou que Hélio Fernandes deverá reassumir hoje suas funções no jornal, para onde seguirá tão logo chegue ao Rio.

BASTOS DENUNCIADO

O promotor Humberto Silva Ramos denunciou ontem à 3.ª Auditoria da 1.ª Região o jornalista Oliveira Bastos, da Tribuna da Imprensa, por ter assinado o artigo O forte do Delfim, publicado por aquele jornal, "altamente ofensivo à pessoa do Ministro da Fazenda".

Oliveira Bastos foi enquadrado no Artigo 31 da Lei de Segurança Nacional. O promotor arrolou como testemunhas de acusação Níce Brant e Eduardo Fenecca, ambos da Tribuna da Imprensa.

AVISOS RELIGIOSOS

ALZIRA CESAR MARTINS

(7.º DIA)



Suas filhas, genros, netos, bisneta e demais parentes, agradeçam sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7.º dia, a ser celebrada sexta-feira, dia 17, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. (P)

JORGE HOWAT RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)



A família de JORGE HOWAT RODRIGUES agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, dia 17, às 11 horas, na Igreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte (Rosário/M. Couto).

JOÃO SALGADO PASSEADO

(FALECIMENTO)



A Família de JOÃO SALGADO PASSEADO cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 16, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

KATERINA THEOHARIS

(KATIA)



Sua família convida a todos seus colegas e amigos para assistirem à missa que manda celebrar na Igreja de Santa Zenaide, à Rua Monte Alegre, 210, hoje, dia 16-10, às 18 horas.

Oswaldo Eloy dos Santos

(MISSA DE 30.º DIA)



Clarinda Eloy Santos, Luiz Humberto Pereira, senhora e filhos, esposa, genro, filha e netos, agradecem e convidam para a missa de 30.º dia, a ser realizada no dia 17 de outubro de 1969, às 11 horas, na Igreja N. S. do Carmo.

RUTH DE MAGALHÃES PARREIRAS HORTA

(MISSA DE 7.º DIA)



Affonso Celso Parreiras Horta e Família, Carlos Parreiras Horta e Família (ausentes), Eduardo Parreiras Horta, José Freire Parreiras Horta e Família, Ruth Maria Parreiras Horta, René Lacleite e Família, Henrique Maia Penido e Família, irmãs e cunhadas, convidam para a missa de 7.º dia por alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia, a ser realizada amanhã, sexta-feira, dia 17, às 10,30 horas na Igreja de São José (Rua São José). (P)

Mistere trabalhou com ótima ação final 1300 em 1m25s2/5

Mistere vem melhorando a cada semana e mostrou, pela sua volta fechada em 1m25s 2/5, com uma facilidade e pelo caminho mais longo, que sua forma não podia ser melhor. O cavalo poderia ter finalizado em melhor marca se assim desejasse seu piloto, J. Machado. Reynamora passou 1200 em 1m20s2/5, com muitas reservas, levando pelo bridaço Jorge Gil, agradando o intrinsecamente de forma especial pelo seu final descolado. Liberté foi outra concorrente, que confirmou bom estado no exercício, percorrendo 1400 em 1m35s, sobrando ao lado de um companheiro e com o seu piloto, F. Estêves, sempre muito tranquilo.

LIBERTÉ

Xuexueza (J. Pedro F.), floreado a volta fechada em 2m 22s 2/5 com 1m 47s 2/5 para a milha final, deixando muito boa impressão e sempre pelo caminho mais longo. Vanish (J. Machado), a milha em 1m 48s, partindo com alguma rapidez e quase na cerca externa. Karmesue (E. Marinho) dá um passeio de 1m 44s 2/5 os últimos 1500. Happy Majesty (G. Franco), da mesma forma, aumentou para 1m 45s. Liberté (F. Estêves) chegou sobrando no lado de um companheiro, em 1m 35s os últimos 1400.

GUINÉU

El Matroero (O. Cardoso) não foi adversário para Lovelace (A. Ramos), que o venceu por vários corpos em 1m 35s os últimos 1400. Rei David (J. Machado), os últimos 1300 em 1m 31s, intrinsecamente à vontade e Rastro (J. Brizola), os 1400 em 1m 38s 2/5, suavemente e com 1m 42s, sem ser ajustado em parte alguma e a pouco mais do meio da pista. Guinéu (J. Castro), os 1400 em 1m 33s 3/5, com rara facilidade. Allez (A. Ramos), a milha em

1m 48s, sem chamar muito atenção.

IVY

La Poupée (J. Pedro F.), os 1200 em 1m 25s, de galope largo. Itagiba (P. Alves), os 1300 em 1m 28s 2/5, à moda da casa. Araneé (J. Santana) chegou muito próximo de Pinguinatus (U. Meireles), em 1m 28s os 1300. Ivy (B. Santos), os 1400 em 1m 33s, demonstrando grandes progressos e sempre afastado da cerca.

REYNAMORA

Terpêia (R. Carmo) chegou muito próxima a um companheiro que vinha de mais distância em 1m 08s para o quilômetro. Reynamora (J. Gil), os 1200 em 1m 20s 2/5, com muita facilidade. Blue Signal (C. Tarouquela) aumentou para 1m 23s 2/5, sendo muito pouca. Quartinha (J. M. Santos), com registro 1m 30s os 1300 e Faba Preta (J. M. Santos) melhorou para 1m 28s 2/5, com algumas reservas.

EL CARIBE

El Caribe (D. P. Silva), vindo colado à cerca externa e sem muita preocupação, assinalou 1m 42s os 1500. Liberté (J. Pedro F.), vindo de mais distância, completou os 1300 em 1m 25s, com algumas reservas. Farjo (S. Silva) levou a pior de um companheiro em 1m 32s 2/5 os 1400. Hieto (F. Maia), o quilômetro final em 1m 05s 2/5, intrinsecamente à vontade. Hariole (J. Garcia), vindo de mais para mais, chegou correndo muito em 1m 30s 2/5 os 1300. Zi Carola (J. Castro), os 1300 em 1m 27s — 2/5, com alguma firmeza. San Quentin (J. Silveira), os 1200 em 1m 20s 2/5, com muita facilidade e sempre assinalado da cerca. Alentejo (Lad.), os 1400 em 1m 35s, com sobras, corre pouco nos matins. Gaily (J. Pinto) melhorou para 1m 24s, algo ajustado.

SEYMOUR

Naípe (G. Almeida), vindo de mais longe, completou os 1200

em 1m 25s 2/5, de carreirão. Seymour (H. Vasconcelos), os 1500 em 1m 40s 2/5, sobrando ao lado de Dinomedeas (J. Paulo), Mamburum (A. M. Camilho), os 1300 em 1m 29s, com sobras. Pichuri (D. Santos), mais pouado, trouxe 1m 43s os 1500 e Dragão (J. Moita), os 1300 em 1m 28s 2/5, sem despertar muito interesse.

ZERERE

Irôja (R. Ribeiro) não se empolgou neste floreado de 1m 36s os 1400. Fabio (O. F. Silva) melhorou para 1m 35s, sobrando ao lado de um companheiro. Belicoso (J. Pedro F.), os 1300 em 1m 28s 2/5, não agradando. Zerere (O. Cardoso), os 1400 em 1m 32s 2/5, sobrando e vencendo por alguns corpos de um companheiro. Plan (R. Ribeiro), os 1400 em 1m 36s 2/5, sem ser ajustado em parte alguma do percurso. Sortilégio (J. Santana), os 1300 em 1m 25s 2/5, agradando muito e demonstrando grandes progressos. Imbroglia (P. Lima), os 1400 em 1m 35s, intrinsecamente à vontade e Zuavo (O. Cardoso), os 1300 em 1m 31s 2/5, partindo com muita violência para chegar muito ajustado e manheirando demais.

MISTERE

Bonjardito (P. Alves), o quilômetro em 1m 07s, com sobras. Alicerce (J. Machado) deu um galope de saúde registrando 1m 36s 2/5 os 1400. Mistere (J. Machado) tem para os 1300 a excelente marca de 1m 25s 2/5, com rara facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Epaulard (M. Silva), completamente recuperado, trouxe 1m 05s o quilômetro, com seu gineite muito sereno e finalmente Ditrampo (Lad.) aumentou para 1m 07s 2/5, levando a pior de um companheiro que vinha de maior distância.

SABADO

1.º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — NCr\$ 4.000,00 — (Gramma)

1-1 Xuexueza, J. Pedro F. 7 36
2-2 Vanish, J. B. Paulieiro 5 36
3-3 Karmesue, E. Marinho 2 56
4-4 H. Escollent, P. Men. 4 56
5-5 Liberté, F. Estêves 1 56
6-6 Liliweth, J. Machado 4 56

2.º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00

1-1 El Matroero, O. Cardoso 9 56
2-2 Had-Tun, R. Ribeiro 7 56
3-3 R. David, J. Machado 3 56
4-4 Rastro, J. Pinto 5 51
5-5 Silencio, F. Maia 8 54
6-6 P. Arroz, A. Machado 6 53
7-7 Alceodond, P. Estêves 2 53
8-8 Guinéu, J. Garcia 1 53
9-9 Allez, A. Ramos 4 51

3.º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00

1-1 Urdaneta, J. Machado 10 58
2-2 Algaroba, D. Moreira 6 58
3-3 Calandria, D. P. Silva 1 58
4-4 Louisa, J. Pedro F. 9 53
5-5 Itagiba, P. Alves 7 53
6-6 Araneé, U. Meireles 3 54
7-7 Induna, R. Ribeiro 4 50
8-8 Quenitico, J. Garcia 3 54
9-9 Pitts, H. Ferreira 2 53
10-10 Iry, B. Santos 8 54

4.º PAREO — As 14h30m — 1.200 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Terpêia, R. Carmo 12 52
2-2 Ledermans, A. Ramos 11 58
3-3 Ajetada, M. Carvalho 9 52
4-4 Estanina, J. Garcia 7 58
5-5 Sereu, E. Maschio 6 54
6-6 Angana, J. Santana 10 52
7-7 Gueslândia, J. Pinto 2 58
8-8 Reynamora, J. Gil 4 54
9-9 R. Signal, J. Machado 3 51
10-10 Quartinha, J. M. Santos 13 51
11-11 Dazola, P. Alves 3 54
12-12 Farpiase, R. Ribeiro 8 53

5.º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00

1-1 El Caribe, J. B. Paul. 7 58
2-2 Liberté, J. Santana 10 53
3-3 Mug, J. Pinto 12 54
4-4 Farjo, A. Hodecker 11 53
5-5 Hieto, F. Maia 11 53
6-6 Hariole, J. Garcia 1 54
7-7 Cupidão, A. M. Cam. 6 53
8-8 Cacao, U. Meireles 3 55
9-9 Zi Carola, J. Castro 9 51
10-10 S. Quentin, J. Silva 4 55
11-11 Alentejo, J. Reis 4 55
12-12 Gaily, F. Estêves 5 54

6.º PAREO — As 14h30m — 1.500 metros — NCr\$ 3.000,00 — (Gramma) — (Betting)

1-1 Naípe, R. Ribeiro 7 54
2-2 Esplanada, E. Marinho 11 51
3-3 Mug, J. Pinto 6 58
4-4 Lovelace, A. Ramos 14 56
5-5 Tartan, P. Rocha 13 59
6-6 Lammie, D. Santana 4 57

Maia possui maior confiança em Rockford e Impostor mas chance vai depender da raia

Francisco Maia aponta Rockford como a sua melhor corrida da semana, especialmente se a chuva não motivar a mudança de pista, pois informa que somente na grama seu condutor apresenta um bom rendimento, conforme já demonstrou na ocasião anterior, quando venceu em violenta atropelada.

Com relação às outras oportunidades — Fardama, Hieto e Silêncio — revelou que Silêncio deve atuar com destaque mesmo em 1600 metros, pois desta vez vai correr para uma partida e se trata de animal com pique violento e que por isso pode surpreender aos rivais, entre os quais salienta El Matroero como o mais perigoso, pela sua melhor categoria dentro da turma.

IMPOSTOR TININDO

Maia espera vitória de Impostor na pista de areia, mas como Rockford corre com desdém, os 1300 em 1m 28s 2/5, não agradando. Zerere (O. Cardoso), os 1400 em 1m 32s 2/5, sobrando e vencendo por alguns corpos de um companheiro. Plan (R. Ribeiro), os 1400 em 1m 36s 2/5, sem ser ajustado em parte alguma do percurso.

Sortilégio (J. Santana), os 1300 em 1m 25s 2/5, agradando muito e demonstrando grandes progressos. Imbroglia (P. Lima), os 1400 em 1m 35s, intrinsecamente à vontade e Zuavo (O. Cardoso), os 1300 em 1m 31s 2/5, partindo com muita violência para chegar muito ajustado e manheirando demais.

Alberto Nahid diz que seu pensionista Bufo estaria melhor colocado na areia

O preparador Alberto Nahid inscreveu nove parceiros nas três próximas reuniões, alimentando grandes esperanças em uma atuação destacada pela excelente forma que ostentam, preferindo não destacar nomes, muito embora afirme que Bufo seria uma excelente indicação em pista de areia.

Foram anotados pelo treinador os animais Araneé, Angana, Cacao, Sortilégio, Avatar, Bufo, Pinguinatus, Taya e Allak. Informou Nahid que as condições da pista poderão determinar uma melhor ou pior corrida deste ou daquele animal, citando Bufo e Pinguinatus como exemplo, o primeiro melhor colocado no barro e o outro na grama, embora tenha vencido na areia.

EXPLICAÇÃO

Nahid afirmou que Sortilégio tem muita chance de ganhar, embora estivesse sendo preparado para correr páreo em percurso longo, dentro de sua turma, mas que não saiu, daí a providência de fazê-lo intervir na reunião de sábado. "A carreira não está ruim para o meu pensionista, mas respeito os adversários dos quais o estreante Zerere é o mais fadado." Quanto às demais inscrições, disse o preparador que "todas estão em condições de futuro, principalmente Araneé e Allak, este acusando sensíveis melhoras em seu estado e com capacidade para produzir o máximo em cancha pesada."

Uzuki terá a direção de Jorge Borja no clássico Salgado Filho em 1600m

Uzuki, que deslocará 60 quilos, veio ontem de São Paulo, para participar do GP Salgado Filho, programado para domingo, na Gávea, em 1600 metros, na direção do jóquei Jorge Borja, que só virá no dia da corrida, porque pretende atuar em Cidade Jardim, no sábado, à tarde.

Albénio Barroso, atual líder dos profissionais em São Paulo, também virá conduzir Quartier Latin no GP e, Jasmin e Júbilo, serão dirigidos respectivamente por Francisco Estêves e José Machado.

DOMINGO

1.º PAREO — As 14 horas — 2.000 metros — NCr\$ 4.000,00 — (Bandeirante)

1-1 H. Race, G. Meneses 3 56
2-2 Xazir, J. Reis 2 56
3-3 Lanaster, N. correá 7 52
4-4 Rockford, F. Maia 5 56
5-5 F-Leo, N. correá 1 52
6-6 Bufo, P. Alves 4 56
7-7 Cláudia, J. Pinto 6 56

2.º PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — NCr\$ 4.000,00 — (1.º Grupo de Ativação de Caça)

1-1 L. Time, J. Machado 3 56
2-2 V. Boy, J. Reis 4 56
3-3 Turea, M. Silva 2 56
4-4 Jngol, A. Santos 8 56
5-5 Dinomedeas, A. Ramos 6 56
6-6 Outlaw, O. Cardoso 7 56
7-7 Quignon, M. Henrique 1 56

3.º PAREO — As 15 horas — 1.500 metros — NCr\$ 4.000,00 — (Santos Dumont) — (Prova Especial)

1-1 Facho, J. Machado 4 55
2-2 Foreigner, J. Baffica 6 49
3-3 Imperator, F. Estêves 2 57
4-4 Impostor, P. Maia 8 54
5-5 Endycol, J. Reis 3 52
6-6 Clifton, A. Ramos 5 51
7-7 Clifton, J. B. Paulieiro 1 50
8-8 Billy, R. Carmo 7 49
9-9 Altal, J. Pinto 9 54

4.º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.500,00 — (Correio Aéreo Nacional)

1-1 Alambus, A. Ramos 6 53
2-2 Campeiro, J. Machado 9 50
3-3 D. Flores, N. correá 3 40
4-4 Haju, A. Santos 2 58
5-5 P. Du Diabre, J. Port. 1 52
6-6 Danova, J. Pinto 32 54
7-7 Iberian, S. M. Cruz 4 54
8-8 Cadiz, J. Santana 7 52
9-9 Cadillon, J. Silva 11 52
10-10 Oceanique, P. Lima 10 52
11-11 Afalto, B. Santos 3 55
12-12 H. Azul, A. Barroso 13 54
13-13 N. Jota, F. Estêves 6 54

Uzuki chegou à Gávea

Chegou ontem à Gávea o cavalo Uzuki, um dos grandes candidatos à vitória nos 1600 metros do Grande Prêmio Salgado Filho, ficando alojado nas cocheiras de Antônio Pinto da Silva.

Quartier Latin, outro concorrente paulista no clássico de domingo no Rio, está sendo esperado hoje, procedente de Cidade Jardim. Uzuki chegou em bom estado.

Ernani quer grama para sua parrelha

O treinador Ernani de Freitas está otimista quanto às possibilidades de vitória dos seus pensionistas Jasmin e Júbilo na milha do GP Salgado Filho, desejando apenas que a melhor carreira da semana seja realizada em pista de grama leve.

O veterano profissional destacou Oljgo, do Rio, e o duo Quartier Latin-Uzuki, de São Paulo, como os maiores rivais da parrelha dos haras São José e Expediclus, Jasmin e Júbilo deixaram impressão favorável quando do exercício na distância, o primeiro registrando 1m45s 2/5 e o outro um segundo mais.

Depois de informar que Long Time deve conseguir o primeiro exa em sua curta campanha, disse Ernani que a pista leve e a melhor para os seus animais no clássico, pois estarão bem mais à vontade no terreno seco. Na opinião do tratador, Oljgo e os paulistas, a exemplo dos seus pensionistas, bons corredores na cancha normal, são os maiores obstáculos.

Ernani não esconde a alegria ao informar sobre a chegada, no início da semana dos potros para os próximos lides, cujo início está marcado para o dia 4 de novembro. Fala com carinho da cavalaria de 67, dizendo que "todos estão muito bem, alguns impressionando pelo porte avantajado. Constam na relação, em número de 27, os parceiros Murrúrio, Montmartre, Malmesque, Mamoré, Mignone, Marimba, Muriaé, Maria Negra, Marengo, Messalina, Marrold, Macauba, Monquini, Mocambo, Mazarrino, Morfeu, Marueta, Majestoso, Mito, Marulho, Maigret, Madrugá, Maricá, Mandaguará, Marmanjo, Mosaiço e Minestra.

Pedrosa teve potranca sacrificada

José Luis Pedrosa, um dos principais treinadores em atividade no país, mostrava-se um pouco triste na tarde de ontem ao informar que Zurman, uma potranca da saia de 67, por Johnny Reed e Ahman, tinha sido sacrificada pela manha, em virtude de ter ficado bamba.

Change Side vence fácil em B. Park

Nova Iorque (UPI-JB) — Change Side, que nunca conseguiu chegar em colocação melhor que a sexta, desde que iniciou sua carreira em 3 de janeiro, disparou na frente, levando sete corpos de vantagem sobre o segundo colocado no páreo principal de Belmont Park, terça-feira.

Change Side, uma potranca de três anos, havia corrido pessimamente em suas sete provas anteriores, mas o jóquei Eddie Belmonte partiu velozmente e manteve o ritmo em todo o percurso, conquistando uma vitória de ponta-a-ponta. O tempo da vencedora para os 1.400 metros foi 1m24s e 4/5, pagando na ponta NCr\$ 120.00.

Countess Wendy venceu em Hawthorne, com o tempo de 1m44s e 4/5, para os 1.700 metros.

Masteréu é o preferido após exercício suave de 2m46s para o GP Paraná

Masteréu, com trabalho de 2m46s para a milha com final de 42s para os 600, sem que seu piloto I. Ohya tivesse qualquer interesse em melhorar a marca, ganhou a preferência dos turfistas de Curitiba e aparece em destaque no GP Paraná.

No GP Presidente da República as opiniões estão divididas entre vários competidores, sendo Gurupá, parrelheiro atuante na Gávea, um dos mais visados pelos experts. No páreo que será realizado na distância de 1600 metros, Nido, cavalo gaúcho recém-chegado ao Tarumã, com exercício de 1m46s, facilmente, para a milha, é favorito de rateio muito baixo.

PRINCIPAIS PAREOS

GP Paraná — 2.400 metros — NCr\$ 20 mil.

1-1 Dilema, A. Ricardo 59 3
2-2 King Twist, M. Sil. 59 8
3-4 Walad, P. Per. 59 14
5-5 Duraque, J. Terres 54 5
4-6 Ojet, A. Masso 57 6
7-7 Negróni, A. Bolino 57 15
5-8 D. Cachola, C. Dut. 59 1
9-9 Nagal, A. Zanin 52 11
6-10 Masteréu, I. Ohya 54 13
11-11 Rivet, J. Queiros 54 2
7-11 Beau Brumel, XX 59 4
12-12 Osman, D. Garcia 59 9
8-12 Estissac, J. Correia 59 7
13-13 Sauvage, J.R. Olig. 59 10
14-14 Corso, não correrá 57 16

GP Presidente da República — 1.700 metros — NCr\$ 6.000,00.

1-1 Lidro, J. P. Santos 58 9
2-2 Oral, G. Calves 58 15
3-3 Shandé, G. Pag. 58 2
4-4 Gurupá, X X 58 7
5-5 Bagé Town, X X 58 6
6-6 Ulan, X X 58 2
6-7 Nanquim, A. Zanin 58 8
8-8 El Malak, J. Quel. 58 10
7-9 Gajão, E. Bueno 58 1
10-10 Nacate, X X 58 11

3-11 Quintus Fenus, XX 58 4
12-12 Persian Prince, XX 58 3

Grande Prêmio — 1.600 metros — NCr\$ 6 mil.

1-1 Arrumadilha, J. T. 56 1
2-2 El Scirillano, A. B. 54 3
3-3 Epigrafo, J. P. S. 54 7
4-4 Flini, A. Zanin 52 2
5-5 Nido, I. Ohya 57 6
6-6 P. Arthur, L.E.P. 54 5
7-7 El Truf, G. Ca res 54 4
Grande Prêmio — 1.000 metros — NCr\$ 5 mil.

1-1 Bagé Town X X 59 6
2-2 Pábian A.M. Per. 59 1
3-3 Porroboadé, J.P. S. 59 5
4-4 Austin, Não correrá 59 6
4-5 Gajano, A. Masso 59 9
6-6 Uruassu, L. Nog. 59 3
5-7 Ien, X X 59 4
6-8 Ulan, X X 59 4
7-9 Cangalla, J. Terres 57 10
10-10 Pe Quente, A. Soa. 59 12
8-10 Biguorrihio, G.P. S. 59 13
11-11 Shandé, G. Pag. 59 8
12-12 Tatiara, L.J. Lima 57 11

Expressão máxima de bom-gosto...

Seus convivas, pela acolhida que merecem, fazem jus a que o senhor lhes ofereça uma bebida de sabor raro e delicado, assim como a soberba Brahma Extra - a cerveja que traduz o refinamento de seu próprio bom-gosto.

BRAHMA Extra

Lemann e Arnaldo decidem simples esta noite no Flu

A partida entre o atual campeão brasileiro Jorge Paulo Lemann, do Rio, e Arnaldo Moreira, de São Paulo, hoje às 20 horas na quadra do Fluminense pelo título de simples masculino, é a principal atração da noite de encerramento do 45.º Campeonato Brasileiro Aberto de Tênis, co-patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL.

Outra boa final será a de duplas masculinas, que será disputada entre Marcelo Pascoal-Hugo Pucheu, do Rio, e Arnaldo Moreira-Carlos Fernando de Brito, de São Paulo. A primeira venceu, ontem, a Ivo Ribeiro-Alvaro Estêves, enquanto a outra derrotou a Jorge Paulo Lemann-Alex Haegler.

RESULTADO

Nas partidas efetuadas ontem, a gaúcha Suzana Petersen sagrou-se campeã brasileira de simples feminina ao derrotar a paulista Vera Cleto por 14-12 e 6-0, enquanto na final de simples veterano venceu Pedro Amadeu, ao derrotar Orlando Silva por 8-6, 7-5 e 6-2. Na final de dupla da mesma categoria foi campeã a formada por Pedro Amadeu-Orlando Silva, que derrotou Silvio Pedrosa-Joaquim Rasgado por 8-6 e 7-5.

A gaúcha Gabriela Schroeder venceu a paulista Beatrice Christmann por 6-4 e 6-4, pelo terceiro lugar de simples feminina. Nas semifinais de duplas masculinas classificaram-se as compostas por Marcelo Pascoal-Hugo Pucheu, da Guanabara, ao derrotar a formada por Ivo Ribeiro-Alvaro Estêves, e Arnaldo Moreira-Carlos Fernando de Brito, de São Paulo, que derrotou o par carioca formado por Jorge Paulo Lemann e Alex Haegler por 6-3, 3-6 e 6-2.

A programação de hoje tem seu início marcado para as 16 horas, com as duplas Vera Giugni-Laura Saracchi e Wanda Ferraz-Inara Freitas disputando a terceira colocação. Às 18 horas o terceiro lugar de simples masculino será disputado entre Ricardo Berni e Carlos Fernandes de Brito. Às 20 horas, numa partida considerada a mais importante da noite, o carioca Jorge Paulo Lemann defenderá o título de campeão brasileiro frente ao paulista Arnaldo Moreira. Em seguida será disputado o terceiro lugar de dupla masculina, seguindo-se a luta pelo título da mesma categoria.

LEMMANN X MOREIRA

Jorge Paulo Lemann e Arnaldo Moreira classificaram-se para a final de hoje em partidas realizadas anteriormente, vencendo respectivamente a Carlos Fernandes de Brito e Ricardo Berni.

A partida entre Lemann e Carlos Fernandes foi a mais arduamente disputada da competição, até agora. Em face de suas atuações anteriores, Fernandes era o favorito, ainda mais porque Lemann apresentou-se para jogar fortemente gripado. Mas o atual campeão brasileiro, após perder o primeiro set, reagiu e foi, aos poucos, empurrando seu adversário para o fundo da quadra, deixando-o cada vez mais sem espaço para criar jogadas e liquidou a partida no quarto set, vencendo por 3 a 1.

Nas semifinais de duplas mistas, também jogadas anteriormente, Regina Ferreira e Hugo Pucheu derrotaram Beatriz Christman e Arnaldo Moreira, e na outra partida, Vera Giugni e Carlos Fernandes venceram a Andriá Cabral de Meneses e Marcelo Pascoal.

Palmeiras faz teste com Baldocchi mas deve manter L. Pereira contra o Flu

São Paulo (Socursal) — A volta do zagueiro Baldocchi ao time do Palmeiras depende de seu desempenho no coletivo de hoje cedo no Parque Antártica, embora o técnico Rubens Minelli esteja disposto a manter Luis Pereira para o jogo de sábado com o Fluminense, no Maracanã.

Baldocchi não entrou ontem no individual de dois toques por se ressentir de uma torção no tornozelo direito sofrida há uma semana. Na partida com o Santos foi substituído por Luis Pereira, que teve ótima atuação, sendo, inclusive, considerado o melhor elemento da defesa.

AS DUAS EXCEÇÕES

O treinador do Palmeiras, contudo, poderá optar por Baldocchi, caso o jogador demonstre, durante o coletivo desta manhã, estar em condições de ser reaproveitado. Ao lado de Ademir da Guia, Baldocchi mantém a condição de titular absoluto da posição, que passou a ocupar em abril de 67, após a saída de Djalma Dias.

No fim do mês passado, Ademir da Guia, por motivo de contusão, perdeu o lugar para Cabralzinho, que recebeu elogios do treinador. Assim que foi liberado pelo Departamento Médico do clube, Ademir retornou ao time.

apesar de o técnico Minelli ter reiterado que Cabralzinho continuaria como titular.

Nas primeiras rodadas do torneio, quatro titulares — Eurico, Minuca, Dé e Copcu — foram barrados por deficiência técnica e seus substitutos Neves, Nelson, Zeca e Edu foram confirmados na posição.

Ontem, houve individual e dois toques com a duração de 100 minutos. O único coletivo da semana está marcado para hoje cedo, sendo que amanhã os jogadores farão novo individual, viajando depois do almoço para o Rio, no ônibus do clube.

CANDIDATO



Márcio Pascual, ao lado de Hugo Pucheu, tentará a vitória em duplas hoje

Atletismo chega com medalhas

Com Silvina das Graças trazendo quatro medalhas de ouro, chegou ontem a delegação brasileira que venceu o Campeonato Sul-Americano de Atletismo em Quito, Equador.

O Brasil ganhou o campeonato feminino, ficando ainda como campeão na contagem geral, com 145 pontos. Em segundo chegou a Argentina, com 141. Além de Silvina, consagrada como a melhor atleta do campeonato, Aida dos Santos, vencedora do pentatlo, deu duas medalhas de ouro ao Brasil.

Peru joga torneio com El Salvador

Caracas e Lima (AFP-UPI-JB) — As seleções de futebol do Peru e do El Salvador, que se classificaram pelos grupos X e XIII, respectivamente, para as finais da Copa do Mundo no México, deverão jogar em Caracas no próximo mês de dezembro um torneio triangular do qual participará a seleção da Venezuela.

O técnico Didi convocou mais três jogadores para a seleção peruana para substituir a Ramon Milfin e Nicolas Fuentes que recentemente foram suspensos pela FIFA e Teófilo Cubillas e Julio Baylon que se encontram contundidos.

Os jogadores chamados foram: Juan Munante, ponta-direita do Sport Boys, Carlos Oliva, volante do Defensor Lima e Enrique Casareto, do Universitario.

Aurélcio troca Vasco pelo Flu em sigilo mas só joga basquete outra vez em 70

Sem chegar a defender a equipe de basquete do Vasco em competições oficiais, o jogador Aurélcio transferiu-se para o Fluminense, onde só poderá atuar na temporada de 70, devido ao estágio.

A ida de Aurélcio para o Fluminense vem sendo mantida em absoluto sigilo, negada inclusive pelo próprio jogador e pelo técnico Tude Sobrinho, mas uma fonte ligada ao basquetebol do clube confirma que o respectivo boletim de transferência já foi assinado e dará entrada na FMB oportunamente.

LIBERADO NO VASCO

Aurélcio — agora também artista de cinema — figurou entre os principais integrantes da equipe do Botafogo, que conquistou o tricampeonato carioca, em janeiro último. Logo depois transferiu-se para o Vasco, onde era apontado como o trunfo técnico para o Campeonato de 69, ontem iniciado. Entretanto, há cerca de uma semana, o jogador procurou os dirigentes vascainos e lhes expôs a impossibilidade de atuar pelo clube este ano, por estar assobreado com diversas atividades extra-esportivas, em especial as ligadas ao cinema.

Com um filme já em exibição no Rio — *Rita-se uma Mulher* — e outro a ser lançado em novembro — *Meu Nome é Lampião* — Aurélcio explicou que dentro de pouco tempo viajará para Blumenau, a fim de participar de outra película. Em consequência, os dirigentes do Vasco o liberaram prontamente, lamentando que ele não houvesse defendido o clube em alguns amistosos, enquanto cumpria estágio, pois seu lugar estava assegurado na equipe titular.

Agora pode-se assegurar que Aurélcio pertence ao Fluminense, embora, devido ao estágio, só obtenha condição de jogar a partir de janeiro próximo e o clube ainda tenha que lutar pela homologação de sua transferência através do TJD. Isto porque a presidência da Federação vem negando sistematicamente a concessão daquele expediente, de acordo com normas que baixou há tempos relativas à matéria.

AUXÍLIO MERECIDO

Depois de servir à Federação de Basquetebol por mais de 30 anos, a funcionária Maria Almeida acaba de se aposentar. Como reconhecimento dos clubes, teve seu nome incluído no novo Estatuto, a fim de receber da entidade uma pensão vitalícia, além da devida pelo INPS.

O Estatuto já foi aprovado pelo CND, restando apenas a publicação no Diário Oficial, mas isto não impede que o Conselho Supremo da Federação delibere desde logo sobre o valor da pensão a ser concedida.

Flu venceu

O Fluminense estreou ontem à noite no Campeonato Carioca de 69, conseguindo bonita vitória sobre o Tijuca, por 53 a 47, no ginásio deste. O jogo teve transcurso equilibrado e ao terminar o primeiro tempo, o Tijuca venceu por 26 a 23. Em outra partida, na quadra da Rua Mal. Bittencourt, o Botafogo derrotou o Riachuelo por 58 a 50.

Argentinos vencem no golfe

São Paulo (Socursal) — Os argentinos Carlos Ordones e Juan Querrellos alcançaram os primeiros lugares no II Campeonato Aberto de Golfe do clube de campo, na categoria profissional, com o primeiro atingindo um total de 223 tacadas, nas três etapas, e o segundo 228. O terceiro lugar coube a Mário González, com 230 tacadas.

Na categoria scratch o campeão também foi um representante da Argentina — Roberto Monguzzi — com 227 tacadas, seguido de Silvio Pinto Freire, de São Paulo. A exemplo de seu pai, Jaime González conseguiu o terceiro posto.

DOMÍNIO ARGENTINO

A vitória dos golfistas argentinos começou a se definir logo no primeiro dia da competição, quando Mário González, o principal representante brasileiro, estranhou o campo e chegou em 7.º lugar com 79 tacadas. No segundo dia, Mário reagiu e passou para a 3.ª colocação, mas já não havia mais condição para ele recuperar as cinco tacadas que o separavam de Carlos Ordones.

Carlos Ordones, de 23 anos de idade e cinco de profissionalismo, é considerado o quinto golfista de seu país. Já atuou no Panamá, Venezuela, Colômbia e Uruguai, sendo que em julho de 70 vai participar do campeonato aberto inglês, em Londres.

Profissionais: 1.º, Carlos Ordones (Jockey Club de Buenos Aires), 72 no primeiro dia, 75 no segundo, 76 no terceiro e 223 tacadas no total; 2.º, Juan Querrellos (Villa Adelina Golf Club, de Buenos Aires), 72-78-78, e 228; 3.º, Mário González (Gávea Golf Club, do Rio), 79-73-78 e 230; 4.º, João Dias (São Paulo), 80-78-74, e 232; 5.º, Simão Alves (Cajazeiras Golf Club, de Salvador), 83-73-77, e 233.

Categoria scratch: 1.º, Roberto Monguzzi (Cordoba Golf Club, da Argentina), 74-77-76 e 227; 2.º, Silvio Pinto Freire (São Paulo), 77-80-76 e 233; 3.º, Mário González Filho (Gávea Golf Club), 83-77-77 e 237; 4.º, Rafael Navarro (Clube de Campo São Paulo), 82-77-79, e 238; 5.º, Eurico Guiller (Clube de Campo, São Paulo), 81-81-78 e 240.

Judô segue para Mundial no México

Seguiu ontem para o México a delegação de judô que representará o Brasil no VI Campeonato Mundial, a realizar-se naquele país de 18 a 23 deste mês.

Os atletas viajaram sob a chefia do Sr. Augusto Cordeiro e a principal figura da representação é o peso-médio Lheif Sliozawa, de Brasília, campeão brasileiro absoluto e campeão panamericano de sua categoria.

Completam a delegação o peso-pena Liogi Suzuki, do Paraná; os peso-leve Edson Leandiro, do Rio, e Mateus Suzuki, de São Paulo; o peso-médio-pesado Haruo Nishimura, de São Paulo; e o peso-pesado Arnaldo Artileiro, do Rio.

Negrão dá ajuda ao pugilismo

O Governador Negrão de Lima autorizou ontem o crédito de NCs 10 mil para auxiliar a realização do XXVIII Campeonato Brasileiro de Box Amador, a realizar-se de 20 a 26 deste mês, no Maracanãzinho, com entrada franca.

Participarão do certame pugilistas dos Estados do Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, num total de 70 pessoas, que ficarão hospedadas na concentração do Maracanã.

Rússia derrotou Turquia fácil com Saldanha vendo

Oldemário Touguinho
Enviado Especial

Kiev, União Soviética — Como estava previsto, a seleção russa derrotou a Turquia com toda facilidade ontem, nesta cidade, por 3 a 0, com gols de Muntian aos 43 minutos do segundo tempo, Nodia aos 20 do segundo, de cabeça, e Muntian outra vez aos 30 minutos, em partida assistida por João Saldanha.

Com este resultado a União Soviética ficou em posição muito vantajosa para ganhar o Grupo IV das eliminatórias à Copa do Mundo, pois jogará agora com a Irlanda do Norte, em Moscou, na próxima quarta-feira — o jogo em Belfast acabou com o empate de 0 a 0 — e outra vez com a Turquia, em Istambul, no dia 16 de novembro.

ENCONTRO

João Saldanha e Russo gostaram bastante da forma dos soviéticos, que desde o princípio souberam imprimir seu ritmo e marcaram os gols quando bem quiseram. Depois da partida, Saldanha foi até o vestiário e combinou com o técnico Kachalin um encontro para discutirem, sobre a Copa do Mundo no México, sistemas de preparação e trocaram informações sobre as equipes brasileira e soviética.

A União Soviética contou com Rudakov, Lovchev, Sheshternev, Kaplichny e Dzoznashvili; Gerschkovich e

Muntian; Nodia, Bishovets, Asatiani e Serebryannikov. A Turquia jogou com Sabri, Mehmet, Ergun, Kamuran e Ercan; Yilmaz e Metin; Altan, Can, Sanli e Ender.

Ficou sendo a seguinte a classificação do Grupo IV: 1.º — Irlanda do Norte, com três partidas e cinco pontos ganhos;

2.º — União Soviética, com duas partidas e três pontos ganhos;

3.º — Turquia, com três partidas e nenhum ponto ganho.

Foram os seguintes os jogos até agora disputados: Irlanda do Norte 4 x Turquia 1, em Belfast, em 23 de outubro do ano passado, Irlanda do Norte 3 x Turquia 0, em Istambul, no dia 11 de dezembro. Irlanda do Norte 0 x União Soviética 0, em Belfast, em 10 de setembro deste ano. União Soviética 3 x Turquia 0, ontem.

Saldanha acredita que, em Moscou, a União Soviética não venha a ter dificuldade para derrotar a Irlanda do Norte e assim garantir sua classificação, pois lhe restará então somente a última partida, em Istambul, contra a Turquia.

O treinador brasileiro, que já voltou a Moscou, viajara sábado para Belgrado, onde verá no domingo o jogo entre a Iugoslávia e a Bélgica, com esta já classificada, pelo Grupo VI.

Roteiro de observação vai até 4 de novembro

Num relatório que enviou à CBD, o técnico João Saldanha disse que deverá ficar na Europa até o próximo dia 5, pois antes de voltar quer ver jogar a seleção da Itália no dia 4, na partida que ela fará contra o País de Gales, na série de eliminatórias para a Copa do Mundo.

O presidente João Havelange, da CBD, viajará dia 26 para o México, a fim de escolher locais para concentração do Brasil em Toluca,

Leon e Guadalajara, prováveis cidades onde ficará a seleção brasileira. Além disso, trocará idéias com dirigentes mexicanos e com a Comissão Organizadora da Copa do Mundo de 1970. A CBD resolveu ceder 10% da renda do primeiro jogo que a seleção fizer no período de treinamento para as famílias dos jogadores do Strongest, equipe boliviana, que morreu num desastre de avião.

Suécia se classifica com 2 a 0 na França

Estocolmo (AFP-AP-JB) — A Suécia, ao derrotar ontem à noite a França por 2 a 0, tornou-se o oitavo país classificado para as finais da Copa do Mundo no México.

Os dois gols foram feitos por Ove Kindvall aos 35 minutos do primeiro tempo e aos 19 da etapa complementar, tendo o artilheiro sido carregado nos ombros pelos torcedores quando a partida terminou.

O JOGO

Os suécios predominaram durante quase todos os 90 minutos do jogo, cujo início técnico foi considerado pelos comentaristas como mediocre.

O juiz Ludi Gloeckner, da Alemanha Oriental, teve uma atuação desastrosa marcando um pênalti inexistente, que ocasionou o primeiro gol dos suécios e permitindo que os franceses apelassem para a violência. Cerca de 50 mil pessoas estiveram presentes ao estádio de Rasunda.

Com essa vitória, os suécios se destacaram na liderança do grupo V com seis pontos ganhos, enquanto a Noruega e a França — na mesma chave — somam somente dois. Como falta apenas um jogo para a Suécia, contra a mesma França no dia 1.º de novembro em Paris, ela já obteve antecipadamente a sua classificação.

Ao lado da Suécia já estavam classificados para as finais no México: Bélgica, Uruguai, Peru, Brasil, El Salvador, além da Inglaterra e do México, que obtiveram classificação automática.

Em Salônica, na Grécia, a equipe grega derrotou a Suíça por 4 a 1 em partida do grupo I pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

No primeiro tempo os gregos já venceram por 3 a 0.

Com esse resultado a Grécia torna-se o único país ainda em condições de disputar a classificação na chave com a Romênia.

Faltando dois jogos para encerrar o grupo: Suíça x Portugal, a 2 de novembro, em Berna e Romênia x Grécia, a 16 de novembro em Bucareste, a colocação na chave é a seguinte: 1.º, Romênia, com 7 pontos ganhos; 2.º, Grécia, com 6; 3.º, Suíça, com 4 e, em 4.º, Portugal, com apenas 3 pontos ganhos.

EMPATE NO GRUPO II

Em Dublin, a República da Irlanda (Eire) e a Dinamarca, empataram de 1 a 1 em jogo que começou no dia 12 de dezembro do ano passado e foi interrompido por causa do fog, disputando-se somente ontem o tempo restante.

A partida foi válida para as eliminatórias da Copa do Mundo, embora seu resultado não altere as chances de classificação no Grupo II, que estão divididas entre a Tcheco-Eslováquia e a Hungria.

Em Madri, a seleção da Espanha venceu a Finlândia por 6 a 0 em partida pelo Grupo VI, já vencido antecipadamente pela Bélgica.

Você sabe o que é "ITALIOTAS"?

DECLARAÇÃO

PETROLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRAS — FRONAPE — FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS, localizada na Praça 22 de Abril n.º 36, nesta cidade, para os devidos fins de direito e de natureza administrativa, DECLARA terem sido extraviados os Talões de Donatário números 42.638/64 e 65.382/64, nos valores de NCs 400,00 (quatrocentos cruzeiros novos) e NCs 16,00 (dezesseis cruzeiros novos), respectivamente, emitidos pela Administração do Porto do Rio de Janeiro — Ministério da Viação e Obras Públicas.

Rio de Janeiro, de outubro de 1969.

(a.) ALFREDO BARREIROS DE CARVALHO
Superintendente-Administrativo da Frotas Nacionais de Petróleo

HOJE ROXY CINERAMA
HORARIO 2-4-30-7-9-30hs.
FONE: 36-0245

O GRANDE IMPACTO DO CINEMA
TECHNICOLOR

KRAKATOA O INFERNO DE JAVA
2ª semana!

VOCE PARTICIPA DA MAIOR EXPLOSAO DO KRAKATOA CULPA QUEM FEZ OUVIR NUM RAO DE 100 MILHAS.

METRO BOAVISTA
HOJE DIMENSÃO 150
Rock Hudson, Ernest Borgnine, Jim Brown

3ª SEMANA
ESTACAO POLAR ZEBRA
MGM

BRUNO TITICA
70MM
R\$ 330-650-930
SAB. E DOM. a partir das 12:30

HOJE
HORARIO 2-4-30-7-9-30
FONE: 22-1504

NOITES DE AMOR DIAS DE CONFUSAO
"BUONA SERA, MRS. CAMPBELL" PRÊMIO "DAVID DE DONATELLO" MELHOR ATRIZ DO ANO por sua interpretação neste filme

GINA LOLLORIGIDA
SHELLEY WINTERS-PHIL SILVERS-PETER LAWFOR TULLY SAVALLAS
LEE GRANT-JANET MARGOLIN-JOAN MARCUS PHILIPPE LEROI

50 Anos de Sucessos e Frases

Vasco deixa Célio de Sousa de técnico

Sem poder contar com Orlando Fantoni, o Vasco deixou Célio de Sousa na direção técnica da equipe até segunda ordem, mesmo porque considera que devido à agitação que está envolvendo o clube, o sucessor de Paulinho já entraria com forte oposição ao seu trabalho.

Esta ideia é do Sr. Iraci Brandão, que provisoriamente está respondendo pelo Departamento de Futebol, depois de analisar a situação em que se encontra também o time, pois todos os jogadores também sentiram muito a saída de Paulinho. Enquanto isso, o Sr. Reinaldo Reis explicou que não sabia que Fantoni tinha contrato em vigor, por isso pensou no seu nome.

HOSTILIDADES

O Sr. Reinaldo Reis foi ontem de manhã, a São Januário, se inteirar de alguns problemas relacionados à equipe, e depois foi rapidamente embora.

Alguns torcedores, que assistiam ao treino, ao verem o presidente do clube ensaiar uma vaia e uns poucos chegaram a falar alto contra ele. O Sr. Reinaldo Reis, porém, nem sequer olhou para trás e outros torcedores mais calmos intervieram para cessar as hostilidades.

Os conselheiros conseguiram ontem os 80 nomes necessários para solicitar ao presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Medrado Dias, uma reunião extraordinária, a fim de tentar cassar o mandato do Sr. Reinaldo Reis.

O abaixo-assinado, entretanto, só será entregue hoje à tarde ou amanhã, pois eles querem chegar a 150 assinaturas para provar ao presidente do Vasco que a maioria do Conselho Deliberativo está contra ele.

ABRIR PRECEDENTES

Com isso, os conselheiros esperam que o Sr. Reinaldo Reis renuncie o seu mandato, já que se seu impeachment for votado em reunião, certamente será aprovado.

Por outro lado, pessoas de grande influência no clube estão empenhadas em encontrar uma fórmula conciliadora, a fim de que não se abra este precedente.

O Sr. José do Amaral Osório, por exemplo, ainda ontem almoçou com o Sr. Reinaldo Reis e definiu sua posição com muita clareza:

— Sou a favor do Ciro e acho que o Reinaldo Reis errou quando criticou o Departamento de Futebol publicamente no vestiário. Isso, entretanto, não quer dizer que sou favorável ao afastamento dele da presidência do clube da maneira violenta como estão pretendendo fazer.

América mineiro não deixa Fantoni sair

Belo Horizonte (Socursal) — O América mineiro vetou a ida de Orlando Fantoni para o Vasco da Gama, alegando que o técnico está formando um novo time no clube e é a grande esperança da torcida americana para 1970.

Orlando Fantoni, visivelmente alegre pela possibilidade de dirigir o Vasco, pediu ontem ao presidente Rui da Costa Val a liberação de sua palavra — o contrato dele com o América é verbal e dura até dezembro — mas o dirigente recusou-se a atendê-lo, apesar do desejo de colaborar com o clube carioca.

INSISTENTE

O presidente do Vasco da Gama, Sr. Reinaldo Reis, manteve dois contatos telefônicos com Orlando Fantoni, oficializando o convite para assumir a direção técnica do time carioca no lugar de Paulinho.

A primeira conversa entre os dois foi na madrugada de ontem, quando Fantoni prometeu que iria conversar com o presidente do América e embarcar no primeiro avião para o Rio, atendendo a pedido do Sr. Reinaldo Reis, que fazia questão de sua presença no Vasco o mais rápido possível.

Ao meio-dia de ontem o Sr. Reinaldo Reis telefonou novamente para Fantoni perguntando-lhe o que houve. O técnico então explicou que o América não queria liberá-lo de seu compromisso verbal e "como a minha palavra vale mais do que a assinatura nada posso fazer por enquanto".

Nem uma proposta de empréstimo do Sr. Reinaldo Reis encontrou receptividade no América. Fantoni ficaria no Vasco somente durante os jogos que faltam para o clube encerrar a sua participação no Gomes Pedrosa e seria devolvido depois.

INTRANSIGENTE

O presidente do América, Sr. Rui da Costa Val, assistiu ontem ao coletivo dirigido por Orlando Fantoni, dentro dos parâmetros para o jogo contra o Botafogo, domingo próximo no Mineirão, na preliminar de Cruzeiro e Flamengo, que jogará pelo Gomes Pedrosa.

O dirigente mineiro explicou que não pode atender tampouco a proposta do empréstimo de

Enquanto isso, pela manhã, Célio de Sousa dirigiu um treino de conjunto que durou uma hora e terminou com o empate de 0 a 0. Os titulares treinaram com Andrade, Fidéles, Fernando, Moacir e Eberval; René e Alcibi; Nado, Luis Carlos, Valfrido e Danilo.

O time jogou armado no 4-3-3 com Danilo pela ponta esquerda e René fazendo o papel de libero na frente da linha de quatro zagueiros. O técnico, contudo, se continuou dirigindo a equipe até domingo, pretende fazer com que o time seja mais ofensivo.

Acelino, segundo o Dr. Arnaldo Santiago, terá condições de treinar no apronto de amanhã. Se for aprovado, será escalado pela extrema esquerda e Danilo fará o meio-de-campo com Alcibi, saindo René.

Será um time agressivo e objetivo e Luis Carlos recuará pelo meio para auxiliar o meio-de-campo — disse.

Além de Acelino, também Benetti e Orlando não treinaram ontem, entregues ao Departamento Médico.

Para hoje está marcado um individual, que será dirigido por Paulo Baltar, pois, apesar de estar demitido, continua prestando sua colaboração ao Vasco até ser contratado seu substituto.

O médico Bougleux deverá se apresentar hoje para reanalisar seus treinos no Vasco. Silvinho, que estava com Bougleux em Belo Horizonte, também está sendo esperado hoje em São Januário. Ontem, com grande emoção, Valinhos voltou aos treinos. Valinhos foi o único dos jogadores que estavam em disponibilidade que continuou treinando intensamente todos os dias de tarde em São Januário. Por isso, se apresentou em boa forma e treinou muito bem ontem.

O goleiro Pedro Paulo também ontem esteve em São Januário e conversou com o Sr. Iraci Brandão, recebendo permissão para treinar a partir de hoje.

O Sr. Iraci Brandão procurou acertar vários casos que estavam em suspenso com a saída dos dirigentes de futebol. O principal deles é do goleiro Valdir, já que ele havia combinado com o Sr. Valdir Alves de receber NCR\$ 10 mil à vista, como parte das luvas, e o que estava no contrato era apenas NCR\$ 5 mil.

Os casos de René e Dutra já foram decididos também e ambos continuarão emprestados ao clube. Enquanto isso, Nelson e Telê foram devolvidos ao Galícia. O primeiro porque quis voltar com saudades da noiva e Telê porque o Vasco ainda não havia pago os NCR\$ 10 mil pelo seu empréstimo, ao clube balano.

Os casos de René e Dutra já foram decididos também e ambos continuarão emprestados ao clube. Enquanto isso, Nelson e Telê foram devolvidos ao Galícia. O primeiro porque quis voltar com saudades da noiva e Telê porque o Vasco ainda não havia pago os NCR\$ 10 mil pelo seu empréstimo, ao clube balano.

Os casos de René e Dutra já foram decididos também e ambos continuarão emprestados ao clube. Enquanto isso, Nelson e Telê foram devolvidos ao Galícia. O primeiro porque quis voltar com saudades da noiva e Telê porque o Vasco ainda não havia pago os NCR\$ 10 mil pelo seu empréstimo, ao clube balano.

Os casos de René e Dutra já foram decididos também e ambos continuarão emprestados ao clube. Enquanto isso, Nelson e Telê foram devolvidos ao Galícia. O primeiro porque quis voltar com saudades da noiva e Telê porque o Vasco ainda não havia pago os NCR\$ 10 mil pelo seu empréstimo, ao clube balano.

Os casos de René e Dutra já foram decididos também e ambos continuarão emprestados ao clube. Enquanto isso, Nelson e Telê foram devolvidos ao Galícia. O primeiro porque quis voltar com saudades da noiva e Telê porque o Vasco ainda não havia pago os NCR\$ 10 mil pelo seu empréstimo, ao clube balano.

PE QUENTE

Com a camisa verde do América, número 11 às costas, Orlando Fantoni poderia ser confundido, ontem, por um torcedor de futebol, com um dos jogadores que fazem experiência no clube. Na verdade, o suposto jogador é um dos técnicos de melhores campanhas na América do Sul.

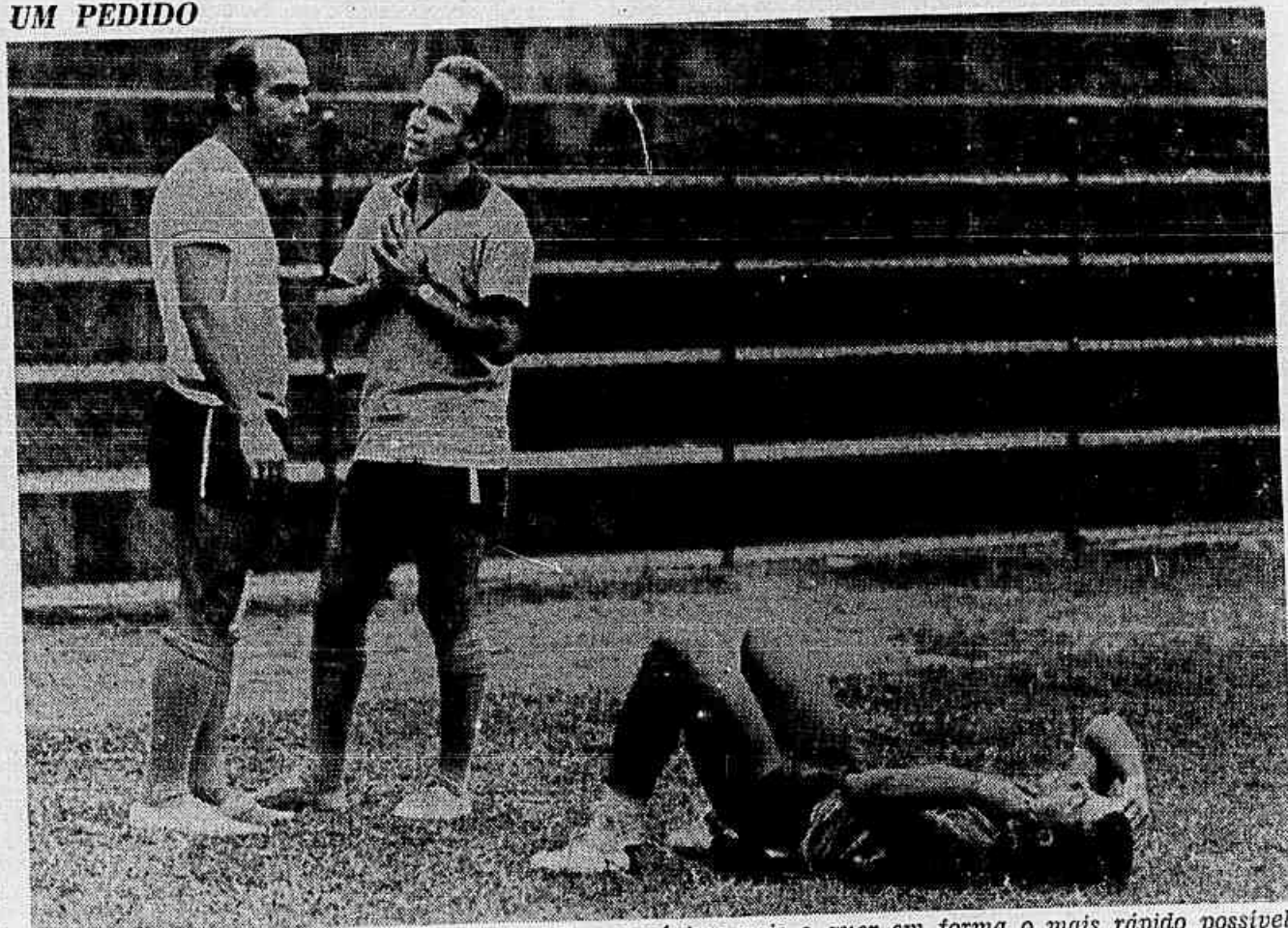
Em 18 campeonatos disputados pelo Universidad de Chile, Desportivo Português, Valencia, Deportivo Itália e Cruzeiro, ganhou 14. Atribui o sucesso a muita sorte e ajuda "do bom Deus". Agora no Vasco, acredita que poderia executar um grande trabalho, mas não contava com o veto do América.

A sua esperança, ontem à tarde, era que o Sr. Humberto Reis, irmão do presidente do Vasco e que reside nesta capital, procurasse o América para pedir a sua transferência pois "eu nada posso fazer enquanto um representante do Vasco não vier aqui".

Enquanto dirigia o coletivo, a torcida acompanhava atenta o seu trabalho, comentando as jogadas dos dois ataques. Apesar da sorte em disputas de campeonatos, Orlando Fantoni teve azar neste episódio, pois firmou compromisso verbal com o América há apenas 10 dias, após uma inatividade de vários meses.

Como comentou um torcedor "o caso Fantoni está igual ao daquele rapaz que estava sem namorada e quando arranhou uma pura casar, todas as mulheres passaram a se interessar por ele quando o casal saía a rua".

UM PEDIDO



Zagalo pediu a Chiról para empenhar Jairzinho ao máximo pois o quer em forma o mais rápido possível

Jonas melhorou da contusão e mostrou no treino que poderá enfrentar o Vasco

Jonas melhorou bastante da contusão nas costas e participou normalmente do individual da América, ontem, no Alto da Boa Vista, ficando à disposição de Flávio Costa para enfrentar o Vasco, domingo.

Os jogadores ficaram muito tristes ao receberem as despedidas — um por um — do preparador físico Melquisedec Santos, que preferiu sair do clube, ao ser informado pelo diretor de futebol Gérson Coutinho de que seria, de agora em diante, um simples auxiliar de Edsel Fernandes. Alguns jogadores pensam ainda em convencer o preparador a voltar ao clube.

TREINO PUXADO

Das quatro contusões no início da semana — Antunes, Mareco, Renato e Jonas — somente os dois últimos subiram até o Alto da Boa Vista para participar do individual dirigido pelo preparador físico Edsel Fernandes, com a duração de uma hora, sendo bastante puxado.

Assim mesmo, Renato foi pouco, participando apenas dos exercícios mais leves. O apolador melhorou da contusão na virilha, mas ainda é problema para o jogo de domingo. Antunes e Mareco permaneceram no campo do Andaraí, onde se exercitaram levemente, submetendo-se depois a tratamento. Os dois jogadores estão praticamente fora da equipe que enfrentará o Vasco.

Durante o coletivo desta manhã, Flávio Costa definiu o time, mas a princípio, a escalação é esta: Jonas, Paulo César, Alex, Aldeci e Zé Carlos; Badoec e Tadeu; Mário, Jeremias, Edu e Sarão.

Melquisedec Santos já tinha trocado de roupa para dirigir o individual da América — como fazia há mais de um ano — quando o diretor de futebol Gérson Coutinho aproximou-se, dizendo-lhe que a diretoria do clube havia decidido que Edsel Fernandes seria o responsável pela preparação da equipe, de agora em diante. Gérson Coutinho explicou que Melquisedec não precisava sair, pois poderia ficar como auxiliar de Edsel.

Melquisedec — responsável pela preparação da equipe em Petrópolis, no início do ano — informou que preferia neste caso deixar o clube, "para Edsel poder trabalhar à vontade".

Então faça como bem entender — foi a resposta seca do dirigente.

Melqui, como é chamado carinhosamente pelos jogadores, dos quais é muito amigo, foi trocar de roupa e fez questão de despedir-se de cada um particularmente, à medida que os jogadores subiam no ônibus, que os levaria, em seguida, ao Alto da Boa Vista.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Alguns jogadores — como Edu, Alex, Tadeu — tentaram demovê-lo da decisão, mas nada conseguiram.

Paulo César ainda sente contusão mas Lúcio acha que ele joga com Grêmio

Paulo César, contundido no tornozelo, não treina ontem e é quase certo que não venha a participar do coletivo desta tarde, mas o médico Lúcio Toledo, acredita que até domingo ele tenha condições de jogar contra o Grêmio.

Rogério, Ferretti e Chiquinho, que também estavam em tratamento médico, já estão liberados para o treino de conjunto de hoje, enquanto Jairzinho ainda vai depender de um teste de campo. O Botafogo embarca amanhã de manhã para Porto Alegre.

LÚCIO TRANQUILIZA

Antes do treino individual de ontem, Zagalo estava preocupado imaginando que não iria contar com Paulo César para o jogo contra o Grêmio, em Porto Alegre. O jogador contundido no tornozelo, de agora em diante, disse que tinha sido gravemente pela manhã no Hospital Miguel Couto e que o Dr. Lúcio Toledo vetava a sua participação no treino. Pouco depois, no entanto, o médico chegou ao clube e tranquilizou Zagalo declarando que a contusão de Paulo César não era séria e que ele só não participaria do treinamento porque era melhor observar um repouso até a hora do jogo.

— Ele está bem e a ausência dos treinos da semana não fará grande diferença para a sua forma, mas será bastante benéfica para a sua recuperação — disse o Dr. Lúcio Toledo.

O médico examinou depois a Rogério, Ferretti e Chiquinho e, para satisfação de Zagalo, avisou que todos três já estavam em condições de treinar.

O individual, com quase uma hora de duração, foi dirigido por Admilco Chiról, e consistiu de vários tipos de exercícios, terminando com bate-bola.

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já forçou mais no treino e, embora tenha dito

Na grande área

Armando Nogueira

De volta da seleção, um feixe de mau-halo sobre as feras nacionais: Tostão, seriamente acidentado, só voltará ao futebol em fevereiro de 70; Jairzinho, tornozelo torcido, um mês de estaleiro, Rildo e Carlos Alberto, ambos machucados na Europa, durante a excursão do Santos, só agora começam a pensar em Taça de Prata; Pelé, nem se fala: voltou a sofrer as fúrias, de 62, na virilha; Djalma Dias, culpado de alguns gols do Santos, nos últimos jogos, perdeu a vez para Ramos Delgado e está, agora, na reserva; Joel, incompatibilizado com o treinador e com o próprio Santos, barrado também e a caminho de novo clube. Nem as feras suplicas escaparam: Brito voltou do pré-mundial e brigou com o Vasco, Paulo César brigou com o Botafogo, passando os dois mais de um mês sem ganhar um tostão de bicho. Em tempo: Gérson, agora, sai de combate 30 dias, com uma distensão na coxa direita e Rivelino só há poucos dias teve alta do médico para voltar a jogar no Corinthians.

O reconhecimento da FIFA

A FIFA já distribuiu aos jornais europeus cópia do diploma de honra que está enviando a Pelé, via CBD, pelo seu (próximo) 1000.º gol. Nesse diploma, assinado por Sir Stanley Rous, a FIFA declara: "Todo o futebol mundial aplaude a glória de Edson Arantes do Nascimento, que marcou 1 000 gols em jogos internacionais e de clubes. Performance tão extraordinária não tinha ainda sido realizada por qualquer jogador e por isso, aqui estão registradas as nossas mais ardentes felicitações."

A hora dos bons

Como nós todos temos muito orgulho do espírito de solidariedade da gente do esporte brasileiro, em geral, e do cartola brasileiro, em particular, dou algumas informações sobre gestões de ajuda às famílias dos jogadores do time The Strongest, da Bolívia, recentemente mortos em desastre aéreo: 1) O River Plate, da Argentina, vai jogar em La Paz, dia 9 de novembro, com a seleção da Bolívia, sem cobrar um tostão e fazendo questão de pagar, ele, River, todas as despesas de viagem e hospedagem de sua equipe; 2) O Boca Juniors, também da Argentina, já mandou dizer que está à disposição dos bolivianos para jogar em La Paz um jogo beneficente; 3) A Associação Uruguia de Futebol ofereceu sua seleção e os dois maiores clubes do país, o Nacional e o Peñarol, também estão prontos para jogar pelos 20 mortos do The Strongest (que tem as cores do Peñarol: amarelo e preto); 4) O Santos, do Brasil, segundo leio num jornal boliviano, teria sido convidado a jogar em La Paz e não teria sequer respondido; 5) O único clube brasileiro, sensibilizado pela desgraça do futebol boliviano, foi o Corumbá, de Mato Grosso, que já se ofereceu para jogar de graça em La Paz; 6) O que é bonito no River Plate é que, no desastre de Superba em que morreu todo o time do Torino, foi ele o primeiro clube do mundo a pôr-se à disposição dos italianos para fazer um jogo de homenagem aos jogadores mortos e de ajuda financeira aos seus dependentes; 7) E o que é mais nobre, ainda, no gesto do River e do Boca é que, outro dia, a Bolívia impunha à Argentina o momento mais amargo na história do futebol argentino, eliminando-a da próxima Taça do Mundo.

Bolas na meia-lua

Semana passada, numa partida de futebol entre equipes universitárias, nos Estados Unidos, a bola chutada por um atacante bateu na cabeça de um cachorro que invadira o campo, mudou inteiramente de rumo e caiu dentro da rede. O juiz, com absoluta firmeza, aceitou o gol e determinou nova saída de jogo. Certo ou errado, leitor? Se o jogador Gérson tiver prestígio no São Paulo, Zizinho vai acabar treinador lá. Gérson confessou ao próprio Ziza que gostaria de tê-lo como técnico do São Paulo F. C. Infeliz, simplesmente infeliz a ideia do Sr. Mendonça Falcão, querendo entremear os campeonatos regionais com a Taça de Prata. Seria o esvaziamento das duas competições, na certa. Dois gaúchos, entendidos de Internacional, me disseram que a derrota de domingo, no Beira-Rio, contra a Portuguesa foi o preço da máscara do líder da Taça. Duvido um pouco: o time do Internacional vem jogando seriamente todas as partidas. O dia é que a Taça de Prata é um desfile de bons times e, principalmente, de times grandes, todos. Um descuido, menor que seja, é bola na rede. Ponto para o leitor que raiou o juiz no gol do cachorro: quando a bola bate em qualquer corpo estranho ao jogo, o árbitro deve suspender a partida e reiniciá-la com bola ao chão no lugar do incidente. Depois, naturalmente, de exortar o cachorro.

Médico acha ridículas as notícias de que Tostão não volta a jogar futebol

Houston, Texas (AFP-UPI-JB) — O cirurgião Roberto Moura classificou de ridículas as notícias que chegaram ao seu conhecimento sobre a impossibilidade de Tostão voltar a jogar futebol em virtude do deslocamento que sofreu na retina.

— Não consigo entender essas coisas — disse o médico. Acho que o único que está capacitado para dar uma opinião segura sobre o estado de Tostão sou eu, que o examinei todos os dias. Pois volto a afirmar que ele está reagindo bem e sei que ele voltará a jogar em janeiro ou fevereiro, como prometei desde o início.

DE PÉ

Tostão foi autorizado a deixar a sua cama quantas vezes desejar, a partir de ontem, podendo caminhar em seu apartamento ou no corredor do quinto andar do Hospital Metodista. A autorização foi dada pelo próprio Dr. Roberto Moura, que tem sido incansável na assistência ao jogador brasileiro, seu compatriota.

O atacante continua se recuperando rapidamente e ontem conseguiu muito bem, mostrando-se animado e bem disposto. O médico lhe retirou a venda do olho esquerdo, tendo Tostão declarado que conseguia ver perfeitamente. A exemplo de anteontem, o Dr. Roberto

VALE A PENA DEPOSITAR NO
Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.



R. Buenos Aires, 90
Av. Graça Aranha, 25-101-102
R. Conde de Belfim, 810-A

Av. N. Gra. de Copacabana, 470-
R. Rodrigo Silva, 18 - A
R. Senador Dantas, 75 - A

MEISTER
LIQUIDA SUAS JÓIAS

PARA DEDICAR-SE EXCLUSIVAMENTE
A SEU RAMO TRADICIONAL DE
RELÓGIOS.

APROVEITE OS
GRANDES DESCONTOS

Av. Rio Branco, 108-C

Vasco deixa Célio de Sousa de técnico

Sem poder contar com Orlando Fantoni, o Vasco deixou Célio de Sousa na direção técnica da equipe até segunda ordem, mesmo porque considera que devido a agitação que está envolvendo o clube, o sucessor de Paulinho já entraria com forte oposição ao seu trabalho.

Esta ideia é do Sr. Iraci Brandão, que provisoriamente está respondendo pelo Departamento de Futebol, depois de analisar a situação em que se encontra também o time, pois todos os jogadores também sentiram muito a saída de Paulinho. Enquanto isso, o Sr. Reinaldo Reis explicou que não sabia que Fantoni tinha contrato em vigor, por isso pensou no seu nome.

HOSTILIDADES

O Sr. Reinaldo Reis foi ontem de manhã, a São Januário, se inteirar de alguns problemas relacionados à equipe, e depois foi rapidamente embora.

Alguns torcedores, que assistiram ao treino, ao verem o presidente do clube ensaiar uma vala e uns poucos chegaram a falar alto contra ele. O Sr. Reinaldo Reis, porém, nem sequer olhou para trás e outros torcedores mais calmos intervieram para cessar as hostilidades.

Os conselheiros conseguiram ontem os 80 nomes necessários para solicitar ao presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Medrado Dias, uma reunião extraordinária, a fim de tentar cassar o mandato do Sr. Reinaldo Reis.

O abaixo-assinado, entretanto, só será entregue hoje à tarde ou amanhã, pois eles querem chegar a 150 assinaturas para provar ao presidente do Vasco que a maioria do Conselho Deliberativo está contra ele.

ABRIR PRECEDENTES

Com isso, os conselheiros esperam que o Sr. Reinaldo Reis renuncie o seu mandato, já que se seu impeachment for votado em reunião, certamente será aprovado.

Por outro lado, pessoas de grande influência no clube estão empenhadas em encontrar uma fórmula conciliadora, a fim de que não se abra este precedente.

O Sr. José do Amaral Osório, por exemplo, ainda ontem almoçou com o Sr. Reinaldo Reis e definiu sua posição com muita clareza:

— Sou a favor do Ciro e acho que o Reinaldo Reis errou quando criticou o Departamento de Futebol publicamente no vestiário. Isso, entretanto, não quer dizer que sou favorável ao afastamento dele da presidência do clube da maneira violenta como estão pretendendo fazer.

Enquanto isso, pela manhã, Célio de Sousa dirigiu um treino de conjunto que durou uma hora e terminou com o empate de 0 a 0. Os titulares treinaram com Andrade, Pídelis, Fernando, Moacir e Eberval; René e Alcibiades; Nado, Luis Carlos, Valfrido e Danilo.

O time jogou armado no 4-3-3 com Danilo pela pon-

ta esquerda e René fazendo o papel de líbero na frente da linha de quatro zagueiros. O técnico, contudo, se continuou dirigindo a equipe até domingo, pretende fazer com que o time seja mais ofensivo.

Acelino, segundo o Dr. Arnaldo Santiago, terá condições de treinar no apronto de amanhã. Se for aprovado, será escalado pela extrema esquerda e Danilo fará o meio-de-campo com Alcibiades, saindo René.

— Será um time agressivo e objetivo e Luis Carlos recuará pelo meio para auxiliar o meio-de-campo — disse.

Além de Acelino, também Benetti e Orlando não treinaram ontem, entregues ao Departamento Médico.

Para hoje está marcado um individual, que será dirigido por Paulo Baltar, pois, apesar de estar demitido, continua prestando sua colaboração ao Vasco até ser contratado seu substituto.

O médico Bougloux deverá se apresentar hoje para relatar seus treinos no Vasco. Silvinho, que estava com Bougloux em Belo Horizonte, também está sendo esperado hoje em São Januário. Ontem, com grande emoção, Valinhos voltou aos treinos. Valinhos foi o único dos jogadores que estavam em disponibilidade que continuou treinando intensamente todos os dias de tarde em São Januário. Por isso, se apresentou em boa forma e treinou muito bem ontem.

O goleiro Pedro Paulo também ontem esteve em São Januário e conversou com o Sr. Iraci Brandão, recebendo permissão para treinar a partir de hoje.

O Sr. Iraci Brandão procurou acertar vários casos que estavam em suspenso com a saída dos dirigentes de futebol. O principal deles é do goleiro Valdir, já que ele havia combinado com o Sr. Valdir Alves de receber NCr\$ 10 mil à vista, como parte das luvas, e o que estava no contrato era apenas NCr\$ 5 mil.

Os casos de René e Dutra já foram decididos também e ambos continuarão emprestados ao clube. Enquanto isso, Nelson e Telê foram devolvidos ao Galícia. O primeiro porque quis voltar com saudades da noiva e Telê porque o Vasco ainda não havia pago os NCr\$ 10 mil pelo seu empréstimo, ao clube balano.

NADA COM J. VIEIRA

O Sr. Adriano Lamosa, convidado pelo presidente, não aceitou assumir a vice-presidência de Futebol em substituição ao Sr. Ciro Aranha. Por outro lado, o Sr. Reinaldo Reis afirmou que não tem fundamento a indicação do técnico Jorge Vieira, que está servindo ao Galícia, para ocupar o posto de Paulinho. Jorge Vieira está no Rio e viajará no próximo sábado para Salvador, mas não foi consultado por qualquer dirigente do Vasco sobre a possibilidade de sua transferência.

América mineiro não deixa Fantoni sair

Relevo (Succursais)

O América mineiro vetou a ida de Orlando Fantoni para o Vasco da Gama, alegando que o técnico está formando um novo time no clube e é a grande esperança da torcida americana para 1970.

Orlando Fantoni, visivelmente alegre pela possibilidade de dirigir o Vasco, pediu ontem ao presidente Rui da Costa Val a liberação de sua palavra e o contrato dele com o América verbal e dura até dezembro — mas o dirigente recusou-se a atendê-lo, "apesar do desejo de colaborar com o clube carioca".

INSISTENTE

O presidente do Vasco da Gama, Sr. Reinaldo Reis, manteve dois contatos telefônicos com Orlando Fantoni, oficializando o convite para assumir a direção técnica do time carioca no lugar de Paulinho.

A primeira conversa entre os dois foi na madrugada de ontem, quando Fantoni prometeu que iria conversar com o presidente do América e embarcar no primeiro avião para o Rio, atendendo a pedido do Sr. Reinaldo Reis, que fazia questão de sua presença no Vasco o mais rápido possível.

Ao meio-dia de ontem o Sr. Reinaldo Reis telefonou novamente para Fantoni perguntando-lhe o que havia. O técnico então explicou que o América não queria liberá-lo de seu compromisso verbal e "como a minha palavra vale mais do que a assinatura nada posso fazer por enquanto".

Nem uma proposta de empréstimo do Sr. Reinaldo Reis encontrou receptividade no América. Fantoni ficaria no Vasco somente durante os oito jogos que faltam para o clube encerrar a sua participação no Gomes Pedrosa e seria devolvido depois.

INTRASIGENTE

O presidente do América, Sr. Rui da Costa Val, assistiu on-

tem ao coletivo dirigido por Orlando Fantoni, dentro dos preparativos para o jogo contra o Bangu, domingo próximo no Mineirão, na preliminar de Cruzeiro e Flamengo, que jogará pelo Gomes Pedrosa.

O dirigente mineiro explicou que não pode atender tampouco a proposta de empréstimo de seu técnico, feita pelo Sr. Reinaldo Reis. Apontando para o grande número de torcedores que assistia ao coletivo das cadeiras, disse que "o Fantoni é a esperança de toda esta gente e, por isso, a sua saída agora é altamente inconveniente".

Lembrando ainda que a direção do América não foi procurada por nenhum das conversas sobre a transferência de Fantoni entre ele e o técnico. Indagado sobre a possibilidade da saída do técnico no caso do Vasco procurar oficialmente, o Sr. Rui da Costa Val disse que elas são nulas, pois "considero o assunto encerrado".

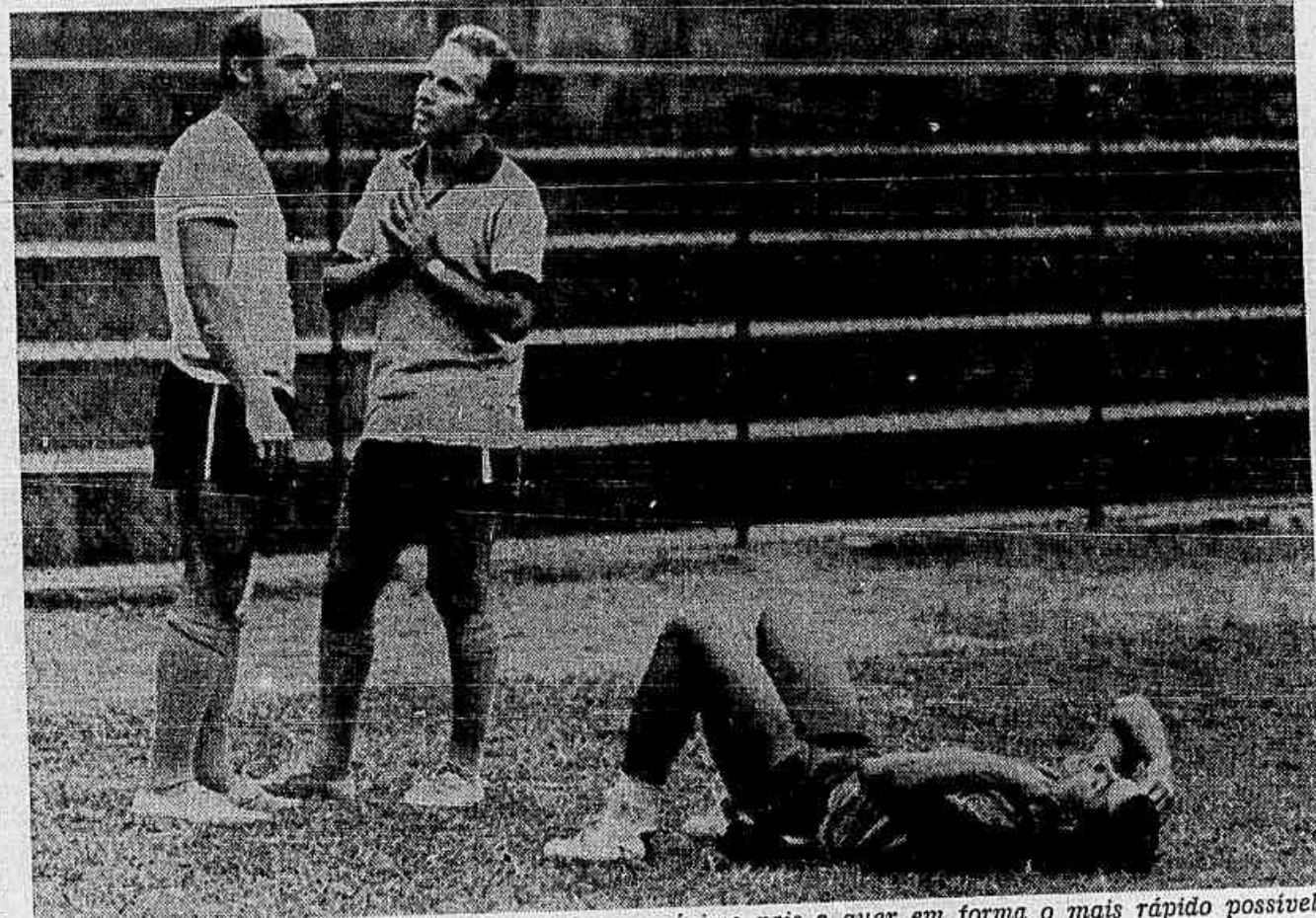
PE QUENTE

Com a camisa verde do América, número 11 às costas, Orlando Fantoni poderia ser confundido, ontem, por um torcedor menos avisado com um dos inúmeros jogadores que fazem experiência no clube. Na verdade, o suposto jogador é um dos técnicos de melhores campanhas na América do Sul.

Em 18 campeonatos disputados pelo Universidad de Chile, Desportivo Português, Valência, Deportivo Itália e Cruzeiro, ganhou 14. Atribuiu o sucesso a muita sorte e ajuda "do bom Deus". Agora no Vasco, acredita que poderia executar um grande trabalho, mas não contava com o veto do América.

A sua esperança, ontem à tarde, era que o Sr. Humberto Reis, irmão do presidente do Vasco e que reside nesta capital, procurasse o América para pedir a sua transferência pois "eu nada posso fazer enquanto um representante do Vasco não vier aqui".

UM PEDIDO



Zagalho pediu a Chirol para empenhar Jairzinho ao máximo pois o quer em forma o mais rápido possível

Jonas melhorou da contusão e mostrou no treino que poderá enfrentar o Vasco

Jonas melhorou bastante da contusão nas costas e participou normalmente do individual do América, ontem, no Alto da Boa Vista, ficando à disposição de Flávio Costa para enfrentar o Vasco, domingo.

Os jogadores ficaram muito tristes ao receberem as despedidas — um por um — do preparador físico Melquisedec Santos, que preferiu sair do clube, ao ser informado pelo diretor de futebol Gerson Coutinho de que seria, de agora em diante, um simples auxiliar de Edsel Fernandes. Alguns jogadores pensam ainda em convencer o preparador a voltar ao clube.

TREINO PUXADO

Dos quatro contundidos no início da semana — Antunes, Mareco, Renato e Jonas — somente os dois últimos subiram até o Alto da Boa Vista para participar do individual dirigido pelo preparador físico Edsel Fernandes, com a duração de uma hora, sendo bastante puxado.

Assim mesmo, Renato foi poupado, participando apenas dos exercícios mais leves. O apoiador melhorou da contusão na virilha, mas ainda é problema para o jogo de domingo.

Antunes e Mareco permaneceram no campo do Andaraí, onde se exercitaram levemente, submetendo-se depois a tratamento. Os dois jogadores estão praticamente fora da equipe que enfrentará o Vasco.

Durante o coletivo desta manhã, Flávio Costa definiu o time, mas a princípio, a escalação é esta: Jonas, Paulo César, Alex, Alcibiades e Zé Carlos; Badoeco e Tadeu; Mário, Jeremias, Edu e Sarão.

Melquisedec Santos já tinha trocado de roupa para dirigir o individual do América — como

fazia há mais de um ano — quando o diretor de futebol imaginando que não iria contar com Paulo César para o jogo contra o Grêmio, em Porto Alegre. O jogador contundido não participou do treino e se queixando de dores. Ao técnico, disse que tinha sido examinado pela manhã no Hospital Miguel Couto e que o Dr. Lúcio Toledo vetava a sua participação no treino. Pouco depois, no entanto, o médico chegou ao clube e tranquilizou Zagalho declarando que a contusão de Paulo César não era séria e que ele não participaria do treinamento porque era melhor observar um repouso até a hora do jogo.

— Ele está bem e a ausência dos treinos da semana não fará grande diferença para sua forma, mas será bastante benéfica para a sua recuperação — disse o Dr. Lúcio Toledo.

O médico examinou depois a Rogério, Ferreti e Chiquinho e, para satisfação de Zagalho, avisou que todos três já estavam em condições de treinar.

O individual, com quase uma hora de duração, foi dirigido por Admildo Chirol, e encerrou de vários tipos de exercícios, terminando com bate-bola.

Paulo César ainda sente contusão mas Lúcio acha que ele joga com Grêmio

Paulo César, contundido no tornozelo, não treina ontem e é quase certo que não venha a participar do coletivo desta tarde, mas o médico Lúcio Toledo, acredita que até domingo ele tenha condições de jogar contra o Grêmio.

Rogério, Ferreti e Chiquinho, que também estavam em tratamento médico, já estão liberados para o treino de conjunto de hoje, enquanto Jairzinho ainda vai depender de um teste de campo. O Botafogo embarca amanhã de manhã para Porto Alegre.

LÚCIO TRANQUILIZA

que não está sentindo mais nada, o Dr. Lúcio Toledo ainda não decidiu sobre a sua volta aos treinos de conjunto. Hoje, antes do coletivo, o médico voltará a examinar o tornozelo do jogador e só então é que resolverá sobre a sua participação. Caso libere Jairzinho, Zagalho observará a sua forma e poderá incluí-lo na relação dos que viajarão para Porto Alegre, amanhã.

Falando ontem sobre o jogo com o Grêmio, Zagalho disse que se fosse aqui no Maracanã não tinha dúvida que o Botafogo ganharia, porque o time está muito bem no momento.

— Mas — acrescentou — nós estamos jogando mais fora do Rio e lá em Porto Alegre sempre aparece dificuldades maiores. No entanto, acho que temos condições para ganhar, inclusive porque não acredito que o Grêmio, colocado atrás do Botafogo e precisando da vitória, venha a tomar dentro daquele seu esquema defensivo habitual.

Os dirigentes do futebol anteciparam para amanhã de manhã o embarque para Porto Alegre. A torcida poderá acompanhar o time no jogo de domingo, estando abertas as inscrições para uma viagem de ônibus a Porto Alegre, com direito a ingresso no jogo pela quota de 120,00 por pessoa. Os interessados poderão procurar o funcionário Doroteu que é encarregado de organizar a excursão.

Os dirigentes do futebol anteciparam para amanhã de manhã o embarque para Porto Alegre. A torcida poderá acompanhar o time no jogo de domingo, estando abertas as inscrições para uma viagem de ônibus a Porto Alegre, com direito a ingresso no jogo pela quota de 120,00 por pessoa. Os interessados poderão procurar o funcionário Doroteu que é encarregado de organizar a excursão.

JAIRZINHO PAZ TESTE

Jairzinho continua melhorando e, ontem, já chegou mais no treino e, embora tenha dito

Corinthians pode comprar Joel amanhã

São Paulo (Succursais)

O Sr. Vadih Helu, presidente do Corinthians, tentará amanhã, em Santos, contratar o zagueiro Joel. Será a segunda tentativa do clube, esta semana, de comprar o passe do jogador: ontem esteve em Santos, com este intuito, o diretor corinthiano João Lopes Franco, sem nada conseguir. Amanhã, a diretoria do Santos, que se reunirá para escolher o vice-presidente de esportes do clube, dará resposta à nova proposta do Corinthians.

Moura voltou a colocar a venda, explicando que fazia aquilo apenas por medida de segurança, "pois dou a alguns dias poderá tirá-la de vez".

Tostão continua recebendo numerosas correspondências e, ontem à tarde, conversou por telefone com o Ministro do Trabalho J. A. B. Passarinho, que se encontra em Washington participando de uma conferência.

A noite, o jogador teve permissão das médicas para conceder duas entrevistas para a televisão norte-americana, realizadas em seu próprio quarto. As palavras do jogador foram gravadas em vídeo-tape pelas cadeias NBC e CBS, que as divulgarão no Brasil.

— A noite, o jogador teve permissão das médicas para conceder duas entrevistas para a televisão norte-americana, realizadas em seu próprio quarto. As palavras do jogador foram gravadas em vídeo-tape pelas cadeias NBC e CBS, que as divulgarão no Brasil.

Na grande área

Armando Nogueira

De volta da seleção, um feixe de mau-olhado sobre as feras nacionais: Tostão, seriamente acidentado, só voltará ao futebol em fevereiro de 70; Jairzinho, tornozelo torcido, um mês de estaleiro, Rildo e Carlos Alberto, ambos machucados na Europa, durante a excursão do Santos, só agora começam a pensar em Taça de Prata; Pelé, nem se fala: voltou a sofrer as fígadas, de 62, na virilha; Djalma Dias, culpado de alguns gols do Santos, nos últimos jogos, perdeu a vez para Ramos Delgado e está, agora, em reserva; Joel, incompatibilizado com o treinador e com o próprio Santos, barrado também e a caminho de novo clube. Nem as feras suplentes escaparam: Brito voltou do pré-mundial e brigou com o Vasco, Paulo César brigou com o Botafogo, passando os dois mais de um mês sem ganhar um tostão de bicho. Em tempo: Gerson, agora, sai de combate 30 dias, com uma distensão na coxa direita e Rivelino só há poucos dias teve alta do médico para voltar a jogar no Corinthians.

O reconhecimento da FIFA

A FIFA já distribuiu aos jornais europeus cópia do diploma de honra que está enviando a Pelé, via CBD, pelo seu (próximo) 1000.º gol. Nesse diploma, assinado por Sir Stanley Rous, a FIFA declara: "Todo o futebol mundial aplaude a glória de Edson Arantes do Nascimento, que marcou 1 000 gols em jogos internacionais e de clubes. Performance tão extraordinária não tinha ainda sido realizada por qualquer jogador e por isso, aqui estão registradas as nossas mais ardentes felicitações."

A hora dos bons

Como nós todos temos muito orgulho do espírito de solidariedade da gente do esporte brasileiro, em geral, e do cartola brasileiro, em particular, dou algumas informações sobre gestões de ajuda às famílias dos jogadores do time The Strongest, da Bolívia, recentemente mortos em desastre aéreo: 1) O River Plate, da Argentina, vai jogar em La Paz, dia 9 de novembro, com a seleção da Bolívia, sem cobrar um tostão e fazendo questão de pagar, ele, River, todas as despesas de viagem e hospedagem de sua equipe; 2) O Boca Juniors, também da Argentina, já mandou dizer que está à disposição dos bolivianos para jogar em La Paz um jogo beneficente; 3) A Associação Uruguaia de Futebol ofereceu sua seleção e os dois maiores clubes do país, o Nacional e o Peñarol, também estão prontos para jogar pelos 20 mortos do The Strongest (que tem as cores do Peñarol: amarelo e preto); 4) O Santos, do Brasil, segundo leio num jornal boliviano, teria sido convidado a jogar em La Paz e não teria sequer respondido; 5) O único clube brasileiro, sensibilizado pela desgraça do futebol boliviano, foi o Corumbá, de Mato Grosso, que já se ofereceu para jogar de graça em La Paz; 6) O que é bonito no River Plate é que, no desastre de Superba em que morreu todo o time do Torino, foi ele o primeiro clube do mundo a pôr-se à disposição dos italianos para fazer um jogo de homenagem aos jogadores mortos e de ajuda financeira aos seus dependentes; 7) E o que é mais nobre, ainda, no gesto do River e do Boca é que, outro dia, a Bolívia impunha à Argentina o momento mais amargo na história do futebol argentino, eliminando-a da próxima Taça do Mundo.

Os dirigentes do futebol anteciparam para amanhã de manhã o embarque para Porto Alegre. A torcida poderá acompanhar o time no jogo de domingo, estando abertas as inscrições para uma viagem de ônibus a Porto Alegre, com direito a ingresso no jogo pela quota de 120,00 por pessoa. Os interessados poderão procurar o funcionário Doroteu que é encarregado de organizar a excursão.

Os dirigentes do futebol anteciparam para amanhã de manhã o embarque para Porto Alegre. A torcida poderá acompanhar o time no jogo de domingo, estando abertas as inscrições para uma viagem de ônibus a Porto Alegre, com direito a ingresso no jogo pela quota de 120,00 por pessoa. Os interessados poderão procurar o funcionário Doroteu que é encarregado de organizar a excursão.

Os dirigentes do futebol anteciparam para amanhã de manhã o embarque para Porto Alegre. A torcida poderá acompanhar o time no jogo de domingo, estando abertas as inscrições para uma viagem de ônibus a Porto Alegre, com direito a ingresso no jogo pela quota de 120,00 por pessoa. Os interessados poderão procurar o funcionário Doroteu que é encarregado de organizar a excursão.

Bolas na meia-lua

Semana passada, numa partida de futebol entre equipes universitárias, nos Estados Unidos, a bola chutada por um atacante bateu na cabeça de um cachorro que invadira o campo, mudou inteiramente de rumo e caiu dentro da rede. O juiz, com absoluta firmeza, acitou o gol e determinou nova saída de jogo. Certo ou errado, leitor? Se o jogador Gerson tiver prestígio no São Paulo, Zizinho vai acabar treinador lá. Gerson confessou ao próprio Ziza que gostaria de tê-lo como técnico do São Paulo F. C. Infelizmente, simplesmente infeliz a ideia do Sr. Mendonça Falcão, querendo entremear os campeonatos regionais com a Taça de Prata. Seria o esvaziamento das duas competições, na certa. Dois garçons, entendidos de Internacional, me disseram que a derrota de domingo, no Beira-Rio, contra a Portuguesa foi o preço da máscara do líder da Taça. Duvido um pouco: o time do Internacional vem jogando seriamente todas as partidas. O diabo é que a Taça de Prata é um desfile de bons times e, principalmente, de times grandes, todos. Um descuido, menor que seja, é bola na rede. Ponto para o leitor que vaiou o juiz no gol do cachorro: quando a bola bate em qualquer corpo estranho ao jogo, o árbitro deve suspender a partida e reiniciá-la com bola no chão no lugar do incidente. Depois, naturalmente, de enzoar o cachorro.

VALE A PENA DEPOSITAR NO
Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.

R. Buenos Aires, 90
Av. Graça Aranha, 25-101-102
R. Conde de Bonfim, 510-A

Av. N. Gra. de Copacabana, 479-
R. Rodrigo Silva, 18 - A
R. Senador Dantas, 76 - A

MEISTER
LIQUIDA SUAS JÓIAS

PARA DEDICAR-SE EXCLUSIVAMENTE A SEU RAMO TRADICIONAL DE RELÓGIOS.

APROVEITE OS GRANDES DESCONTOS

Av. Rio Branco, 108-C

Fla joga muito mal e perde do Atlético de 3 a 1

SEM CHANCE

Bahia surpreende o Cruzeiro

Salvador (SUCURSAL) — O Bahia conquistou uma bonita vitória ontem à noite no Estádio da Fonte Nova, derrotando por 2 a 1 o Cruzeiro, numa partida em que soube dosar suas energias e jogou de igual para igual contra um adversário superior tecnicamente.

Tão logo foi iniciada a partida, o Bahia partiu agressivamente para o ataque, jogando com objetividade. Aos 9 minutos o extremo-esquerda Artur abriu o escore, numa jogada individual e chutando forte de fora da área.

EQUILIBRIO

O Cruzeiro não se entregou e imprimiu também um ritmo veloz, à base de passes de primeira, tornando o jogo muito bom tecnicamente. Aos 19 minutos, Dirceu Lopes fez excelente jogada e deu ótimo pas-

se para Rodrigues, que empatou a partida.

Dai até o final do primeiro tempo, o jogo foi bastante equilibrado e ambas as equipes jogavam ofensivamente.

No segundo período, o Bahia voltou jogando mais cautelosamente. O Cruzeiro, porém, não conseguia penetrar na sua defesa, já que Evaldo e Dirceu Lopes, por características próprias, recuavam muito em auxílio do meio-de-campo.

Aos 14 minutos, Carlinhos, de fora da área, chutou desprezivelmente e o goleiro Raul falhou, marcando o Bahia o seu segundo gol. Com isso, o time de Pletas Solich, que estreou na sua direção técnica, passou a jogar quase inteiramente na reentrância.

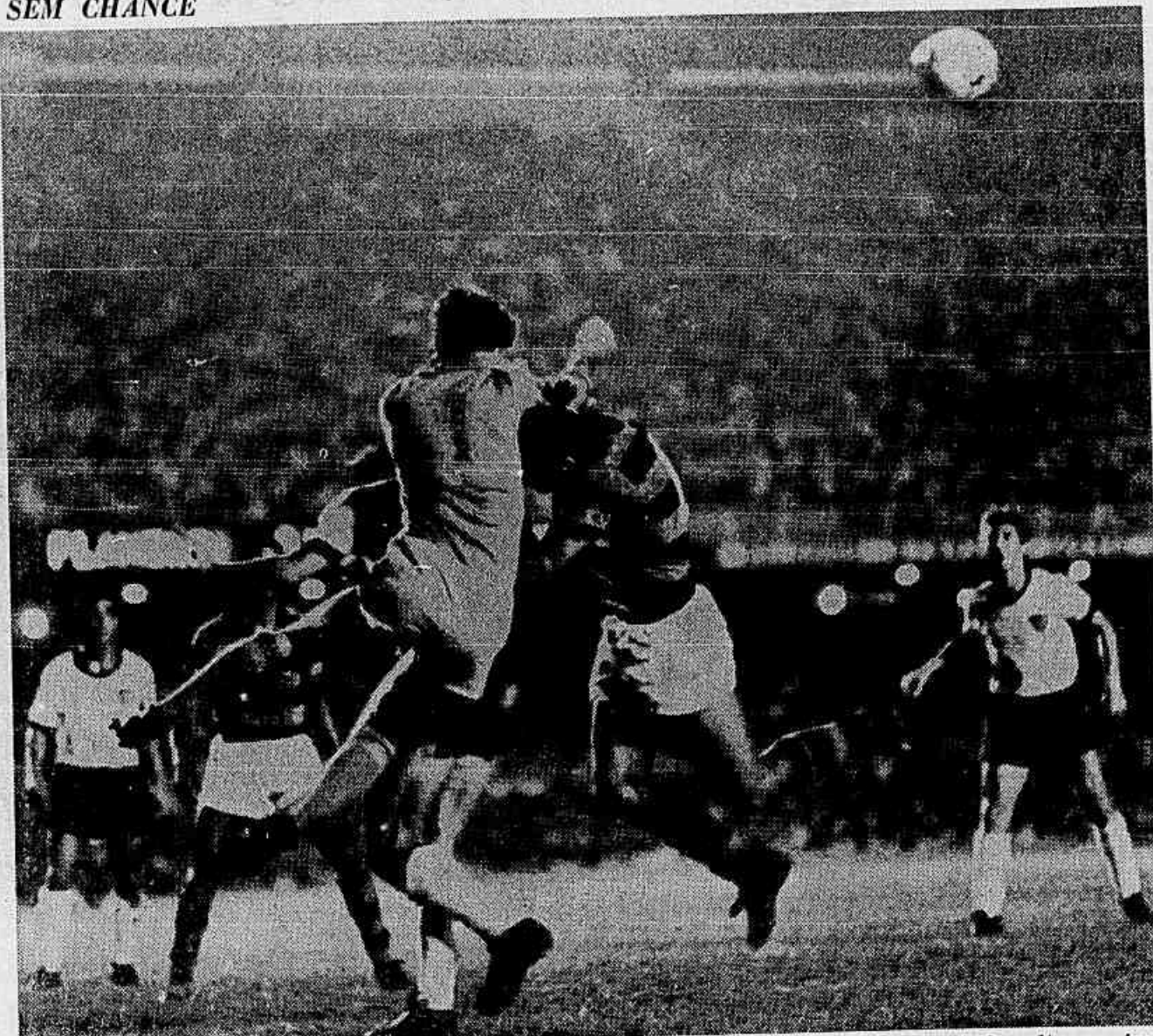
ALTERAÇÕES

O zagueiro Paulistinha substituiu ao atacante Carlinhos,

formando uma linha de cinco zagueiros, e Sanfilippo entrou no lugar de Zé Eduardo para jogar no meio-de-campo, impedindo as investidas de Zé Carlos e Dirceu Lopes.

Mesmo assim, aos 42 minutos, quando o Cruzeiro estava todo na ofensiva, o zagueiro direito Raul Fernandes perdeu uma excelente oportunidade, quando chutou na trave direita de Marco Aurélio, sozinho na pequena área.

O árbitro da partida foi o carioca Arnaldo César Coelho e o Bahia jogou com Marco Aurélio, Murilo, Zé Oito, Adevaldo e Pais; Amorim e Eliseu; Canavieira, Carlinhos (Paulistinha), Zé Eduardo (Sanfilippo) e Artur. O Cruzeiro, com Raul, Raul Fernandes, Fontana, Darcy e Neco; Piazza e Zé Carlos I; Zé Carlos II (Paulistinha), Evaldo, Dirceu Lopes e Rodrigues. A renda, somou NCr\$ 63.572,00, com um público pagante de 15.208 torcedores.



O ataque do Flamengo atuou desordenadamente e as jogadas de perigo só ocorriam em bolas altas na área

São Paulo e Santa Cruz foi 1 a 1

Recife (SUCURSAL) — O Santa Cruz empatou por 1 a 1 contra o São Paulo, ontem à noite no estádio da Ilha do Retiro, numa partida equilibrada e que rendeu NCr\$ 52.007,00, com 15.333 torcedores pagantes.

O meia-armador Luciano, aos 44 minutos do primeiro tempo, inaugurou o placar e Têia aos 8 do segundo, empatou. O árbitro da partida foi o mineiro José Assis Aragão, que foi péssimo, prejudicando quase sempre o time local com faltas mal marcadas no meio de campo e parando constan-

temente o jogo para chamar a atenção dos jogadores pernambucanos.

JOGO LENTO

O São Paulo, desfalcado de Toninho e Gerson, jogou com Picaço, Cláudio, Jurandir, Nenê e Tadeu; Carlos Alberto (Jesse) e Têio; Miruca, Têia, Zé Roberto e Parana. O Santa Cruz, com Abílio, Linhares, Gená, Rivaldo, José Julio e Vitor; Zito e Luciano; Inácio (Joel), Mirobaldo, Osvaldo e Givanildo.

A partida começou em ritmo lento. Ambos os quadros ti-

nhiam a nítida preocupação de se defenderem. O Santa Cruz, armado num 4-4-2, onde apenas Mirobaldo e Inácio permaneciam na frente, tinha mais tranquilidade e era incentivado por sua torcida. O São Paulo, talvez com medo de uma nova derrota, não arriscava atacar a sério e jogava através de lançamentos em profundidade, tentando pegar desprevidos o adversário.

O panorama técnico da partida não se modificou na fase final e, por isso, o jogo não agradou muito aos torcedores.

Santos vence e Pelé faz quatro

São Paulo (SUCURSAL) — Pelé atingiu o 993º gol ao assinalar quatro gols na vitória do Santos ontem à noite, no Pacembu, por 6 a 2, diante da Portuguesa. O resultado marcou a reabilitação da equipe santista, que perdera os quatro jogos por ela até então disputados no torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A partida apresentou lances de categoria de ambos os lados, sobressaindo a atuação de Pelé, valorizada pela eficiente marcação dos zagueiros contrários. Incluindo os gols marcados ontem, faltam agora apenas sete para Pelé completar seu milésimo gol. A renda somou NCr\$ 87.219,00 e o juiz foi Armando Marques.

COM FALHA

As equipes se apresentaram com as seguintes formações: Santos — Aguilardo, Carlos Alberto, Ramos Delgado, D. Dias e Turcão; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria, Edu, Pelé e Abel. Portuguesa — Orlando, Zé Maria, Marinho, Jorge e Alfinete; Lorico e Pais; Marcos, Tatá, Leivinha e Basílio.

A partida começou com boa movimentação e logo aos 2 minutos Pelé serviu a Edu, obrigando o goleiro Orlando a se antecipar para fazer a defesa. No contra-ataque, Leivinha e Tatá tabelaram junto à área do Santos, mas Carlos Alberto, na cobertura, aliviou o lance.

Aos 7 minutos, Pelé lançou Manuel Maria, que venceu Alfinete, atrapalhando-se, contudo, no momento de finalizar, chutando pela linha de fundo. A Portuguesa abriu a conta-

gem, aos 13 minutos, numa falha de Carlos Alberto. O lateral da Seleção recuou com defeito a Djalma Dias, permitindo a infiltração de Tatá, que esperou a saída do goleiro santista e tocou no canto direito.

Apesar de melhor: armada, com Lorico dando o primeiro chute a Pelé. À frente dos zagueiros, e o ponta-esquerda recuando constantemente para auxiliar o meio-de-campo, a Portuguesa sofreu o gol de empate seis minutos após abrir o marcador. Pelé passou a Edu, que driblou os zagueiros Marinho e Jorge, torçando de pé esquerdo para as redes da Portuguesa.

A partir dos 30 minutos, o jogo apresentou uma sequência de lances sensacionais por parte dos dois ataques, destacando-se o arremate de Tatá no travessão da meta santista, apanhando um cruzamento de Marcos pela direita. Aos 39 minutos, entretanto, Pelé marcou um gol sensacional, num tiro potente quase do meio do campo, surpreendendo o goleiro Orlando, que mal teve tempo para tentar a defesa.

MAIS CINCO

Por ter sofrido distensão muscular, Leivinha foi substituído no intervalo por Valdomiro, o que influiu no rendimento do ataque da Portuguesa. Quando a partida parecia ter perdido em definitivo o ritmo da primeira etapa, aos 13 minutos, Tatá após se chocar com Djalma Dias dentro da área, empurrou para as redes, assinalando o tento de empate da Portuguesa, enquanto os jogadores do Santos paravam no

lance, esperando a marcação do pênalti.

A exemplo do primeiro tempo, o Santos modificou o placar novamente seis minutos mais tarde. Abel cobrou um escanteio, a bola bateu na canelada de Pelé, resvalou no zagueiro e voltou para Pelé, que arrematou com força no canto direito, estabelecendo 3 a 2 para o Santos.

O quarto gol do Santos surgiu aos 32 minutos, por intermédio de Lima. Repetindo o primeiro gol de Pelé, Lima chutou com violência da intermédio da Portuguesa, com o goleiro Orlando escorregando ao praticar a defesa. Aos 31 minutos, Pelé deu um drible espetacular em Pais, mas foi derrubado por Marinho quando invadiu a área contrária.

Aos 37 minutos, Edu driblou Jorge dentro da área. O zagueiro se precipitou, interceptando a bola com a mão, embora o atacante santista tivesse escorregado. Na cobrança Pelé colocou no canto direito, aumentando a vantagem do Santos para 5 a 2. Assegurada a vitória, o técnico Antoninho tirou Lima e Carlos Alberto, substituindo-os por Nenê e Haroldo.

Mesmo com a desvantagem, a Portuguesa não recuou, buscando diminuir a diferença. Os zagueiros do Santos, porém, não se desculdavam da marcação, desmontando Ramos Delgado com uma ótima atuação. Quando faltavam dois minutos para terminar o jogo, Pelé, na cobrança de uma falta, encobriu a barreira, mandando a bola no canto direito, completando o escore de 6 a 2, o mais elevado registrado até o momento no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

CHANCE DEMAIS



No fim do jogo, Dario esteve com tudo para ampliar o marcador mas acabou chutando para fora

Com uma atuação segura, o Atlético venceu o Flamengo por 3 a 1, gols de Lola (3) e Dionísio, numa partida em que esteve sempre superior ao seu adversário, e só não venceu de mais porque o goleiro Sídel teve uma excelente atuação.

O Flamengo jogou muito mal, principalmente na defesa e no meio-campo e também teve o azar de não poder contar com Doval e Tinho para o segundo tempo, pois ambos se contundiram e, inclusive, não poderão enfrentar o Cruzeiro domingo. A renda somou NCr\$ 93.577,75, com um público pagante de 35.980.

INÍCIO RUIM

Sob a direção do juiz José Clemente os times iniciaram a partida assim: Flamengo — Sídel, Murilo, Brito, Tinho e Paulo Henrique; Carlinhos e Rodrigues Neto; Doval, Blanchini, Nel e Arilson. Atlético — Mussula, Humberto, Grapete, Normandes e Cincunegui; Oldair e Amaral; Ronaldo, Lola, Dario e Tião.

O início do jogo foi muito ruim, com os dois times errando constantemente passes e chegando a irritar o público. Aos 16 minutos, Oldair de fora da área deu o primeiro chute para o gol, mas a bola saiu. Aos 19 minutos, Lola — que foi o melhor jogador em campo — fez o primeiro gol, chutando da entrada da área, depois de driblar vários adversários. Os zagueiros não lhe deram combate e por isso Lola saiu da meia-esquerda, foi para o lado direito e chutou forte no canto esquerdo de Sídel, que saiu do gol.

Aos 20 minutos, Sídel salvou um gol certo, colocando para córner uma cabeçada de Dario da pequena área. Aos 25 minutos, o Flamengo teve chance de empatar, quando Doval deu de cabeça para Nel, mas Mussula saiu bem e defendeu firme.

A maior chance do Flamengo no primeiro tempo foi aos 40 minutos, quando Doval foi à linha de fundo e cruzou para Nel. A bola sobrou para Blanchini, na pequena área, mas este furou e perdeu o gol.

No último minuto do primeiro tempo, Tião cobrou uma falta com violência, Sídel defendeu e largou, mas apareceu Doval, recuado, para salvar.

FLAMENGO MODIFICADO

O Flamengo voltou com Dionísio e Manicera nos lugares de Doval e Tinho, que saíram contundidos. Logo aos cinco minutos, Dario fez boa jogada e chutou para fora. Aos 15 minutos, Lola em outra grande jogada, fez o segundo gol do Atlético. Um cruzamento da direita caiu na entrada da área e Lola, sem deixar a bola cair, virou de perna esquerda, colocando a bola no canto direito de Sídel.

Aos 20 minutos, novamente Lola faz o terceiro gol do Atlético. Nel e Murilo falharam, cabeçando a bola no meio campo para trás. Lola apareceu e entrou livre pela área, chutando com violência no meio do gol, já que Sídel estava caído.

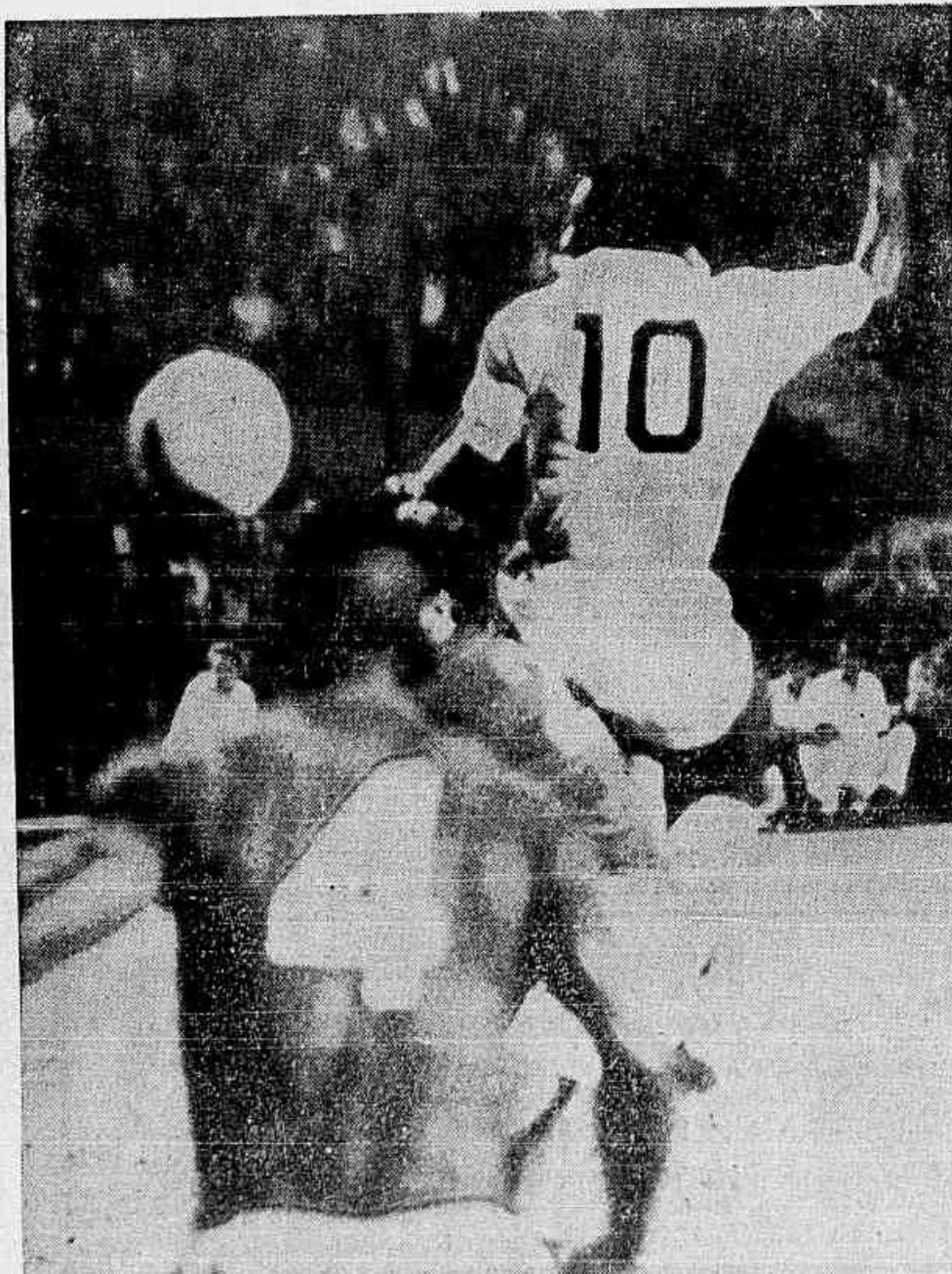
GOL ÚNICO

O Flamengo conseguiu marcar o seu único gol aos 33 minutos, através de Dionísio. Nel deu um bom passe de cabeça para Dionísio, este atrapalhou-se um pouco com a bola, mas conseguiu driblar Grapete e chutar com o gol livre.

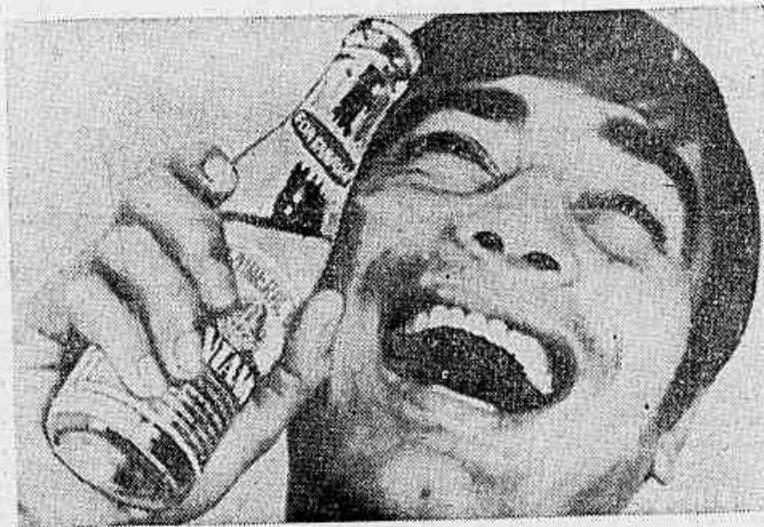
Sídel voltou a fazer boa defesa aos 35 minutos, salvando um gol certo, colocando para córner um chute de Dario, que entrou livre pela área, depois de passar por Brito. O gol mais feito do jogo foi perdido aos 44 minutos por Dario, que depois de passar por Sídel, chutou alto. Antes de a partida terminar, Vanderlei substituiu a Oldair no Atlético.

Faltam sete

Telefoto JB-UP1



O Santos conseguiu a sua primeira vitória e Pelé marcou o seu 993º gol



Quem bebe
FONTANINHA
tem bom fígado.

Quem tem bom fígado é alegre. É feliz. Tem muitos amigos. FONTANINHA é boa para o fígado, rins, estômago, intestinos e bexiga. Beber FONTANINHA diariamente é prevenir-se contra males futuros.

FONTANA é água oligo-mineral, hipotermal com alto teor de radioatividade (até 18.02 unidades mache por litro).

É leve e pura como água destilada.

Peça pelos telefones: 243-3206, Cetel 96-0741 e

FONTE: Gov. 422.

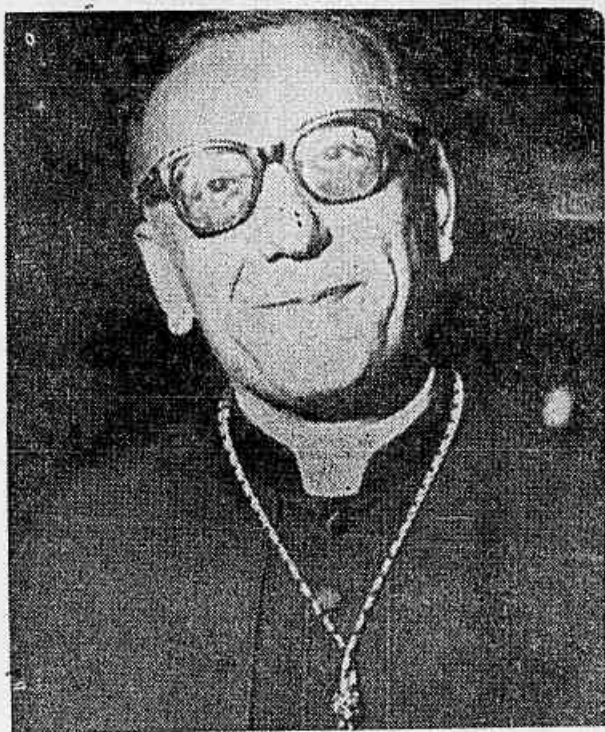


Classificação

GRUPO A	PG	PP
Internacional . . .	13	5
Corinthians	12	4
Cruzeiro	11	7
América	8	10
Flamengo	7	11
Portuguêsa	6	8
Santa Cruz	6	10
Santos	2	9

GRUPO B	PG	PP
Fluminense	10	6
Coritiba	10	6
Atlético	10	8
Botafogo	8	4
Bahia	7	11
Grêmio	6	6
Vasco	5	9
Palmeiras	5	9
São Paulo	3	9

OS ARAUTOS DE DEUS



Cardenal Jean Daniélou



Cardenal Leo Joseph Suenens

Um: "Há uma tendência na Igreja para a monarquia absoluta." O outro: "É um grave erro, para um bispo, acreditar que sua autoridade aumentará com a diminuição da autoridade do Papa."

Um, Leo Joseph Suenens, Cardeal, liberalizante. O outro, Jean Daniélou, Cardeal, conservador. Entre estes dois, polos, desenrolam-se os debates no II Sínodo Mundial de Bispos, em Roma. Entre as duas posições divide-se hoje a Igreja Católica em todo o mundo

SUENENS O IMPORTANTE É O DIÁLOGO

Há muito tempo o Cardeal Leo Joseph Suenens, Primaz da Bélgica, vem formulando suas críticas e propondo reformas profundas das estruturas da Igreja. Aos 65 anos, Suenens, que foi um dos organizadores do Concílio Ecumênico Vaticano II, tornou-se, hoje, o mais combativo dos rebeldes da ala liberal, o primeiro príncipe da Igreja que ousou colocar em discussão e fazer sérias restrições à administração central da Igreja Católica Apostólica Romana.

Apontado como contestador da autoridade papal, Suenens explicou certa vez o verdadeiro sentido de sua ação de crítica permanente:

— Como impedir o rápido envelhecimento das instituições? Seria preciso que as leis e a vida estivessem sempre em harmonia para evitar um desgaste que nos atinge a todos. Mas é muito difícil. No que se refere à Cúria, sua reforma avança, mas muitas coisas fundamentais ainda estão por fazer. Ainda uma vez — e eu insisto — não critico as pessoas e sim as estruturas. Discutir a forma de exercer a autoridade não significa contestá-la. Dizer que o motor de um carro é mal projetado é uma coisa, criticar o motorista que o dirige é outra. Além disso, não inventei nada. Releia-se o que declarava Paulo VI a 21 de setembro aos membros da Cúria. Ele os convidava a "acolher as críticas com humildade, reflexão e até mesmo reconhecimento." Roma não tem necessidade de se defender fingindo não ouvir

as sugestões que lhe chegam de vozes honestas, principalmente quando são vozes fraternais.

Suenens chamou a atenção mundial sobre si ao falar no Concílio em 1964, abrindo o debate sobre o controle da natalidade com uma advertência para a necessidade de se "evitar um novo caso Galileu." Recomendou que a Igreja "reexamine sua posição e não se sinta temerosa de avaliar seu ensinamento neste assunto, para ver se se trata da palavra final."

Desde então, o Primaz belga assumiu virtualmente a liderança da corrente liberalizante da Igreja, o que lhe tem custado uma série de ataques dos numerosos adversários que foi contraindo ao longo de sua ação. Recentemente, quando Suenens enfatizava a necessidade de diálogo no seio da Igreja e emitia pontos-de-vista relativamente radicais acerca do exercício da autoridade do Papa, e dos cardeais, da situação da Cúria, do estatuto dos nuncios, da aplicação do princípio do colegiado, etc., diziam em Roma seus inimigos que ele criticava o Vaticano "por despeito": não teria perdoado o Papa por não lhe ter colocado na chefia do Governo da Igreja e ter confiado este posto ao Cardeal francês Villot.

Em seus pronunciamentos, Suenens costuma usar uma linguagem tão direta quanto possível. Eis alguns exemplos:

— A autoridade do Papa é um enorme benefício para

a Igreja, mas seu papel só se compreende em função da Igreja, nela, por ela, nem fora dela nem além dela. A cabeça nunca está separada do corpo.

— O *Osservatore Romano* presta um mau serviço à causa do papado, com sua informação unilateral, com seu triunfalismo já denunciado pelo Concílio, ou abrindo suas colunas somente à teologia do tipo menos colegial.

— Na Igreja de hoje, se um grupo de bispos quer reunir-se, ele faz o papel de conspirador. A tarefa de um nuncio apostólico — o representante da Santa Sé em cada país — apresenta analogia com os serviços secretos dos governos.

Outro debate importante por ele levantado se relaciona com o sistema de eleição do Papa por meio de uma reunião de cardeais. Suenens sustenta que o Papa deveria ser eleito pelos bispos. Denuncia também, com muita violência, "os excessos de um sistema centralizador" que, na sua opinião, "aprisiona o papado."

Mas talvez o aspecto mais significativo de sua atuação seja a sua opinião sobre o que deve ser a ação social da Igreja. O mais significativo e, certamente, o menos tolerável para as facções mais conservadoras:

— Estamos todos em pecado, do ponto-de-vista social, se continuarmos tolerando esta situação dramática em que os países pobres enriquecem os países ricos.

DANIÉLOU A CARIDADE É ESSENCIAL

Os Movimentos de Contestação Querem Levar a Luta de Classes à Igreja — com este título *Le Monde* (26-03-69) transcrevia uma entrevista do Cardeal Daniélou à revista mensal católica *Famiglia Cristiana*, quando este se manifestava sobre o II Sínodo Mundial de Bispos, que está sendo realizado em Roma.

Considerado como um dos líderes do movimento conservador da Igreja, e uma das vozes que, segundo se aponta, mais se ouvirá durante os debates de Roma, o Cardeal Daniélou, na entrevista citada ou em artigos para o *L'Osservatore Romano*, tem deixado bem clara a advertência que serviu de título ao *Le Monde*, além de outras — não menos claras e objetivas.

Ainda na entrevista à *Famiglia Cristiana*, declarou o Cardeal: "É um grave erro, para um bispo, acreditar que sua autoridade aumentará com a diminuição da autoridade do Papa, porque elas formam uma só autoridade, completamente solidárias. Eis porque é inconveniente ver certos bispos emprestarem suas vozes à contestação e à imprensa contestatória."

Defensor do atual sistema de eleição do Papa, vivamente criticado pelos elementos liberais, o Cardeal Daniélou afirma: "O Papa não é eleito pelos bispos do mundo, mas por uma assembléia de cardeais. Mudar o sistema seria atentar contra a própria estrutura da Igreja." O Cardeal propõe uma medida: "Uma internacionalização maior para garantir uma escolha ponderada."

Em um artigo publicado no *L'Osservatore Romano* (09-10-69) sobre *A Autoridade do Magistério e a Liberdade dos Teólogos*, escreveu o Cardeal Daniélou: "Po-

demos dizer que, atualmente, a Igreja se encontra em uma situação na qual verificamos a existência do abuso do poder no plano doutrinário, através do qual seriam sufocadas todas as possibilidades de pesquisa? Digo categoricamente que não. Neste período pós-Concílio existe uma liberdade mais que ampla para as pesquisas teológicas. O que não significa, bem entendido, que a liberdade seja ilimitada; existe um diálogo livre e existe a autoridade que é sempre um fator fundamental; dizer que existe a liberdade de pesquisa não significa que qualquer opinião possa ser professada e sobretudo divulgada.

Existe portanto uma espécie de choque entre a autoridade dos que, em virtude da própria função oficial e de sua ordenação, têm o direito de exercer a missão da pesquisa e opinião, e a autoridade colateral que se constitui em torno. Este é um dos graves problemas que enfrentamos hoje. Estamos assim diante do próprio princípio da autoridade posto em questão.

Ainda para o *L'Osservatore Romano* (*A Verdadeira Face da Nossa Vocação*, 24-09-69), escreveu o Cardeal Jean Daniélou: "(...) Esta Igreja é essencialmente — já o dissemos — o que faz com que os cristãos se esforcem por imitar os gestos de Cristo. Certamente, hoje, sabemos que não somos verdadeiros discípulos de Cristo. Sabemos muito bem, sentimos muito bem, assim, se não a que ponto nossa infidelidade faz com que não en-

carneamos o verdadeiro discípulo, pelo menos que não testemunhamos plenamente o espírito evangélico. Mas o que é essencial é que nossa vida responda a um certo movimento e que isto é a própria essência da vida espiritual: que em nossas vidas estamos abertos a esta ação do espírito para que possamos, pouco a pouco, lentamente, humildemente, aproximarmo-nos da transformação em Jesus Cristo, do autêntico espírito evangélico.

Direi ainda que são fundamentais na vida evangélica: de um lado, certamente, amar os nossos irmãos; e sabemos muito bem que esta caridade é o testemunho que os homens esperam de nós. É essencial que o cristianismo de que damos testemunho hoje, seja um cristianismo caridoso e que este cristianismo viva no interior da Igreja, seja pelas pressões das multidões, seja pela presença de seus componentes: que o cristianismo seja batizado por este imenso sopro de caridade.

É necessário dizer que é indispensável que os cristãos não sacrifiquem seu amor a Deus pelo amor a seus irmãos. É necessário lembrar que os cristãos devem, certamente, amar seus semelhantes, mas é necessário também que este amor não faça esquecer aquele que deve ser votado a Deus. É necessário que compreendamos que o autêntico fundamento de nosso amor ao próximo está contido no fato de reencontrarmos Jesus Cristo (...)."

O HOMEM QUE BEBE LEITE É ANTES DE TUDO UM FORTE

Claro.

Ele nasceu e seu primeiro alimento foi o leite.
Um bom sinal, não acha?

Foi crescendo... crescendo
e o leite sempre presente
Alguns homens
esqueceram o sabor do leite
Ora, leite é leite
em qualquer idade
Leite puro, leite com sabor
(morango, baunilha, chocolate)
Iogurte... iogurte é leite!
Queijo é leite! manteiga...
Leite de qualquer maneira
leite CCPL



COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE LTDA.

MULHER, HOMIEM, AUTOMÓVEL

O homem, a mulher e o automóvel — à luz da Astrologia... Encontrei esse estudo numa revista francesa e achei interessante traduzir.

Aries — Só emprestará o automóvel à mulher quando ela der provas de alta pericia ao volante. Mas não se deixará conduzir por ela, preferindo pegar um táxi.

Touro — Não emprestará à mulher um automóvel caro ou pelo qual esteja vidrado; se suas posses o permitirem, ele preferirá oferecer um carro para uso exclusivo dela.

Gêmeos — Empresta de bom grado e não tem qualquer complexo de superioridade em relação ao carro. Acha ótimo ser conduzido por ela. Acha que a mulher e o homem são igualmente aptos a pilotar um automóvel.

Caranguejo — Encontra no volante uma forma de segurança. Não acha nada agradável quando a mulher se dispõe a perturbar esse sentimento de potência. Mas nunca dirá não àquela que lhe pede para dirigir o carro. É capaz dos piores sacrifícios psicológicos para vê-la feliz.

Leão — É cioso de suas prerrogativas, entre as quais se encontra o monopólio do volante. A mulher cometerá uma imprudência se lhe pedir para substituí-lo.

Virgem — Não poupará críticas à mulher, por pouco que ela erre na direção. Faz questão de cuidar do carro como se fosse uma jóia. Fica irritado quando a cinza de um cigarro suja o seu querido automóvel.

Balança — Condescendente e altruísta, empresta o carro à mulher em qualquer ocasião. Para ele, um casal deve possuir tudo em comum.

Escorpião — Costuma conduzir em alta velocidade e não empresta de maneira alguma. Acha que é um cobra em mecânica e que volante não foi feito para mulher.

Sagitário — Prefere guiar ele próprio, mas consente que a mulher dirija, desde que ele possa lhe dar lições de como fazê-lo. Tem vocação para treinador de auto-escola.

Capricórnio — Só confiando em si próprio, considera o volante um domínio exclusivo seu. Detesta barbeiragens e corre para a oficina ao menor ruído estranho no motor. Esse também é contra mulher ao volante.

Aquário — Considera a mulher como sua igual. Fica feliz quando pode ajudá-la a adquirir confiança em si mesma. No domínio do automóvel, não manifesta egoísmo nem complexo de macho.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

UMA CARTA AO FESTIVAL

Em 60 ou 70 linhas da maior importância, apesar de toda a ironia do autor, acabo de receber uma carta do arquiteto/jornalista/compositor/jurado Marcos Vasconcelos. Marcos escreve sobre todos estes fatos que, depois do Festival, têm agitado a música popular e focaliza o assunto com muito senso de humor:

— Vivendo neste século adoidado, sabemos que a unanimidade é impossível e até certo ponto indesejável. O que seria do Bangu se o Silveirinha fosse rubro-negro? Pelo Telefone, samba gravado em 1917, tem pelo menos dois méritos indiscutíveis: foi reconhecidamente o primeiro samba e a primeira bronca musical. Donga diz que é dele, Almirante diz que não. A verdade é brandida pelos dois lados, uma papela sonora, ambígua, equivalente, definitiva. Daí para cá não houve mais o silêncio necessário para se ouvir um pouco de música.

— Na qualidade de elemento do povo, fui obrigado, mesmo a contragosto, a atender ao mandamento da época: música é para o povo cantar ou assoviar, no mínimo. Esta obrigação causou-me um certo constrangimento,

não sou muito afinado. Incorporei-me, no entanto, à nova massa de cantores do povo. Confesso que, às vezes, no chamado receso do lar, eu desobedecia e ouvia João Gilberto, Elisete, Roberto Paiva, no alvorecer da bossa nova. Devo ser um dos raros homens do povo que preferiu ouvir sem cantar. Este mau costume certamente teria mais adeptos se não tivesse chegado a época berada dos festivais.

— Se as coisas já não eram muito pacíficas, imagine como aumentou o barulho no chateau.

E Marcos Vasconcelos prossegue:

— De pura vingança, o Marzagão nos convoca para julgar o injulgável, ponderar sobre o impoderável, e somos atirados às feras, no corpo de jurados. O balão das finalistas que examinamos não podia ser mais heterogêneo. Seria como confrontar e premiar um buquê de margaridas, um carão de manga, uma garrafa de xerez, uma crônica do Braga, uma chuteira do Negão.

— O Duprat, na bronca, acusa os jurados de canastrões, o Festival de funeral, coisas no gênero. E adiante:

— De saída, fomos acusados de eleger a música mais popular, o que sugere que deveríamos escolher a mais impopular. Nelsinho Mota (o que Tarso, de gozação, diz ser a pessoa mais definida do país), faz um pedido pungente: queria todo mundo embotado no décimo lugar, como estímulo. Dorival Caimi, Dori Caimi e Danilo Caimi, uma família unida, permanece unida e desanca o júri unida. Alguém — um vultoso embuçado — divulga que as gravadoras e as editoras estão secretamente interessadas no resultado do Festival. Esta é ótima! Quem mais deveria estar? A Fábrica Nacional de Motores?

— Os canastrões do Duprat, centro geométrico e político deste caos, serão outros, no ano que vem. Desde já peço ao Marzagão que entre eles inclua os nomes de Nelsinho Mota, dos Caimi, de Taí Taborda. Agora eles têm obrigação de aceitar, para ver o que é bom. Vou logo avisando que o trabalho é de graça: só quem recebe é o Simonal.

E Marcos Vasconcelos observa o resultado:

— Numa coisa, pelo menos, acertamos: no critério de julga-

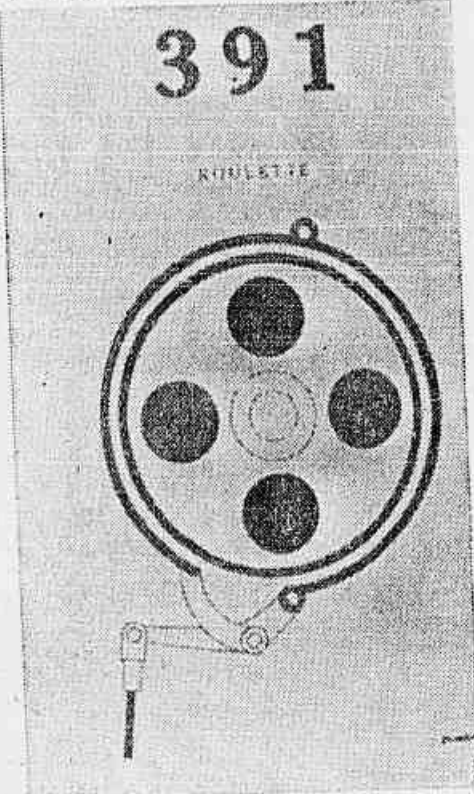
mento. Depois de dias de discussão sobre como votar, concluiu-se que o critério até então adotado — notas de 10 (dez) a zero — podia dar encrenca e era injusto. Não deu outra na fase internacional. Evie, a música dos EUA, recebeu 5 (cinco) notas máximas, Luciana teve 3 (três) e o voto de apenas um jurado derrotou a música americana com um incrível 4 (quatro). Ai o erro do critério. O destino de uma canção fica nas mãos de um só jurado. No final, Luciana somou 120 pontos, contra 118 de Evie. Da mesma forma, dois zeros acabaram com a Inglaterra. Aliás, eu não entendi esses dois votos, sobretudo agora com De Gaulle afastado.

— Num ponto apenas os nossos críticos têm razão — encerra Marcos Vasconcelos — e é no que diz respeito ao suborno. Com o dinheiro recebido das editoras, das gravadoras e das mãos do Marzagão posso realizar um velho sonho — comprar um Boeing-707 azul para percorrer a América do Sul, como aconselha o Morenogueira.

Aquele abraço.

DAS CAVERNAS À BIENAL

A PINTURA MODERNA



Capa da revista dadaísta 391, impressa em Barcelona

29

A volta ao humano: Dada

Em 1916, em plena Guerra Mundial, surgiu na Europa e nos Estados Unidos um movimento de protesto que antecipava muitas das modernas manifestações de inconformismo. No começo daquele ano, o poeta romeno Tristan Tzara, junto com Hans Arp e outros, fundou, em Zurique, o Cabaret Voltaire, clube literário e artístico, com o intuito de ridicularizar os abusos da cultura e da ordem tradicionais. Dada (Dada) — o nome que tomou o movimento — não queria dizer nada especial. Era uma palavra encontrada ao acaso no dicionário.

Em Nova Iorque, Marcel Duchamp, Min Ray e Picabia participaram do movimento dadaísta, desde 1915. Em 1919, Tzara fixou-se em Paris, continuando o movimento com Breton, Aragon, Eluard e outros. Entre os dadaístas de Berlim, distinguia-se a pintura satírica de Grosz. Em Colônia, a escultura dadaísta, que incluía Max Ernst e Hans Arp, foi fechada pela polícia em 1920.

Até 1922, o grupo de Paris, para onde se tinham transferido Ernst e Arp, promoveu espetáculos e manifestações provocadoras. Recorriam ao argumen-

to do absurdo, muitas vezes, para desmistificar as mentiras, dogmas e hipocrisias oficialmente encobertas pela sociedade. Em 1922 o grupo dadaísta, absorvido, sobretudo, pelo vendável surrealismo que começava.

O que impressiona em Dada é a atualidade de seu protesto. Quase um século depois, muitas de suas audácias são ainda retomadas como se fossem descobertas inteiramente novas. Arp, Ernst e Schitten produziram grande número de colagens. Marcel Duchamp criava ready-mades, objetos comuns propostos como obras de arte. Quando, muito mais tarde, os pop norte-americanos triunfaram na Bienal de Veneza com procedimentos parecidos, receberam a consagração de toda a crítica e de instituições perfeitamente convencionais. Mas na época, Dada, os ready-mades não eram um fenômeno comercial. Eram socialmente virulentos e realmente revolucionários.

Dada, a antarte, o non-sense cheio de sentido, criou novos conceitos estéticos e foi o primeiro grito de revolta no século XX contra a separação entre o objeto de arte e a vida em geral. Uma nova poesia parecia ter sido criada.

A PINTURA MODERNA



Desenho de Salvador Dalí

30

A volta ao humano: o surrealismo

Adorado e detestado, acusado pela direita e pela esquerda, o surrealismo foi o mais amplo movimento artístico do século XX. Abranqui toda a Europa, as Américas e o Extremo Oriente.

O último trouxe a instabilidade para a arte, o surrealismo trouxe a arte para a vida. Mas não à maneira realista. Não se tratava de trazer a vida para dentro da arte.

Pois o objetivo do surrealismo não era a arte e sim a própria vida quotidiana. "Mudar a vida" e "transformar o mundo" estas dividas tinham raízes nas insatisfações mais antigas, ainda do século XIX. Como a de Gaudin, na pintura, e até mesmo os delírios de Douanier Rousseau; como Rimbaud e Baudelaire, na literatura, com sua ânsia de encontrar um mundo menos banal e mesquino. Ou então Nerval, si não mesmo Sade (séc. XVIII). Como o socialismo utópico, que procurava construir este mundo de um dia para o outro.

Mas o surrealismo, entendendo-o no seu sentido mais amplo, foi a exploração da inconsciente pré-racional ou irracional, em Freud, acabava em-

pre por acomodar-se com a cultura burguesa da época. Os surrealistas transformaram-na em coisa muito diferente: uma violenta contestação.

O surrealismo, diz um crítico, "é essencialmente uma ética, fundada na total liberdade de imaginação, por cima dos entraves psicológicos e sociais da civilização burguesa."

O movimento surrealista foi definido no manifesto de André Breton, em 1924, e nos d'1930 e 1942. Do dadaísmo, ele conservava a atitude agressiva e provocadora, e o sentido de desmistificação. A exploração do inconsciente através do sonho e da escrita automática foi o ponto de partida para a estética do surrealismo. O nome era significativo: queria-se um "supra-realismo", entendido como o inconsciente pode alcançar mais além da realidade objetiva convencional.

Dal surgiu, aos poucos, uma pintura surrealista. De início, parecia contraditório conservar um gênero artístico tão tradicional. Mas em 1928 Breton escreveu *Le Surréalisme et la Peinture*, oficializando as incursões pictóricas do movimento.

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

IKE / ALTA NO MERCADO



DWIGHT D. EISENHOWER

Os Correios dos Estados Unidos homenagearam anteontem o Presidente Dwight David Eisenhower — "um dos americanos mais sinceros do nosso tempo e de todo o tempo", segundo o diretor-geral Winton Blount — lançando um selo de 6 centavos em Abilene, cidade do Kansas onde o militar e estadista passou sua infância e adolescência e onde está enterrado.

Desde a morte de Ike (28 de março deste ano), os colecionadores de personalidades dedicam-se à aquisição dos selos colocados em circulação em honra do planejador e comandante da invasão da Normandia (junho de 1944), havendo alta de preços nos principais mercados.

A peça mais procurada é o selo lançado pela Coreia do Sul, em 1960, para registrar a visita de Eisenhower àquele país: o que sobrou da emissão de 500 mil exemplares está custando NCr\$ 12,00 em

Londres e Paris e NCr\$ 12,80 em Nova Iorque (Stamps, edição de 19 de junho). O selo coreano teve a taxa de NCr\$ 1,00.

O COMANDANTE

A carreira militar e política de Eisenhower, nascido em 1890 no Texas, colocou-o em contatos frequentes com famosos estadistas e militares. Muitos deles descreveram, em suas memórias, a impressão do republicano que dirigiu os Estados Unidos de 1953 a 1961.

Para Bernard Law Montgomery, vencedor de Rommel na África na II Guerra Mundial, Eisenhower não pode ser classificado como um grande soldado, "no verdadeiro sentido da palavra."

"Ele talvez tivesse se tornado um, se tivesse tido a experiência de exercer o comando direto de uma divisão, de um corpo de exército, oportunidade que, infelizmente, não teve. Mas ele era um grande comandante supremo, um estadista militar. Tinha muito bom senso. Não conheço ninguém que pudesse haver transformado as forças aliadas em tão excelente máquina de combate."

De Gaulle, símbolo da resistência francesa na guerra, depois que, por natureza e profissão, "a ação militar parecia a Eisenhower natural, imediata e simples."

"Sagaz e flexível, a habilidade não o impedia de ser também audaz. No entanto, foi principalmente pelo método e perseverança que ele conseguiu dominar a situação, conduzindo à vitória a complicada máquina dos exércitos do mundo livre."

Winston Churchill, Primeiro-Ministro britânico durante a II Guerra, era um admirador da firmeza, perspicácia e visão de Eisenhower.

Em carta a Truman, logo após a rendição alemã, em maio de 1945, disse Churchill: "No QG de Eisenhower, a unidade e a estratégia eram os únicos espíritos reinantes. A unidade chegou a tal ponto que as tropas britânicas e norte-americanas poderiam ser misturadas, na frente de batalha, sem qualquer dificuldade."

O selo de Eisenhower foi desenhado por Robert Jones.



Erasmus: abito as tradições

Holanda/Erasmus

A Administração dos Correios da Holanda encerra a 1.ª de novembro o lançamento, iniciado dia 30 de setembro, do selo de 25 centavos comemorativo do quinto centenário de nascimento do humanista Desiderio Erasmus, autor de *Elogio da Loucura*, uma sátira cheia de espí-

rito que aborda os problemas sociais e religiosos do seu tempo.

De espírito crítico e independente, viveu em conflito com seus contemporâneos. Publicou obras de crítica histórica sobre questões teológicas, nas quais rompeu com a tradição escolástica. Depois de estudar Teologia e Literatura Clássica com os agostinianos, consagrou sua vida à elaboração de uma tradução do Novo Testamento a partir do original grego, pela qual se tornou célebre.

O selo de Erasmus é criação de S. L. Hartz.



L'Avenir: corpo são

Uruguai/Ginástica

Com tiragem de 1 milhão de exemplares e taxa de 6 pesos, entrou em circulação no Uruguai o selo comemorativo do 75.º aniversário da Sociedade de Ginástica L'Avenir, que se dedica a competições de luta, levantamento de peso e ginástica artística e de aparelhos.

O desenho é de Angel Medina.

Zóximo

A política

● Não passa de boato, aliás prontamente desmentido pela direção do MDB, a notícia de que o Partido Opositorista estaria cogitando de apresentar um candidato próprio à sucessão do Presidente Costa e Silva. Até agora, pelo menos, não apareceu uma só voz responsável (e mesmo irresponsável) sustentando tal ponto-de-vista.

● Quanto à Arena, anuncia sua direção um comparecimento recorde à reunião do Diretório Nacional que funcionará, como todos sabem, com os poderes de convenção do Partido.

● Dos 67 membros que compõem o Diretório da agremiação, seis não comparecerão por se encontrarem hospitalizados, e dois, o Marechal Dutra e o Senador Auro de Moura Andrade, por outros motivos. O Marechal porque não recebeu de seu médico autorização para se deslocar até Brasília, e o parlamentar porque está em Paris à frente de nossa Embaixada.

A surpresa "sexy"

● O Governador Negrão de Lima ficou desvanecido com a sua inclusão na enquete feita pela revista Ele e Ela para apontar, com base na opinião de suas leitoras, as 30 personalidades de todos os setores consideradas mais sexy.

● A colocação do Governador — a surpresa sexy da reportagem — foi excelente.

Volta

● Por falar no Sr. Negrão de Lima: sua assessoria de imprensa será novamente reforçada pela volta do jornalista Carlos Chagas, que assim que deixar a Secretaria de Imprensa da Presidência retornará às suas antigas funções no Palácio Guanabara.

Definição

● De John Kenneth Galbraith em seu último livro *Ambassador's Journal*: "Ser Embaixador na Índia é a coisa mais próxima do cinto de castidade já descoberta."

Pelo mundo

● Um novo Ford ascende aos primeiros escalões da empresa: Edsel Bryant Ford, filho de Henry Ford II. A delícia de ser um Ford: Edsel Bryant tem um bem montado apartamento de solteiro apenas para leitura e conversas sobre negócios.

● Simone de Beauvoir, biógrafa de Edith Piaf, não foi nem um pouco gentil no livro que acaba de lançar sobre a vida da cantora. Acusa-a de infamância, viciada em drogas e bebida. A família de Edith

entrou imediatamente com uma ação na Justiça francesa pedindo indenização.

● Pat Nixon confessou a uma revista que antes de casar com o atual Presidente dos EUA pretendia ser médica.

Críticas?

● O Itamarati vive se queixando de que não tem diplomatas para mandar a determinados postos, aqueles chamados de sacrifício. Pode ser realmente assim, mas se o critério de distribuição dos membros da carreira fosse mais compreensível as dificuldades do Embaixador Guilhem em prover os tais postos difíceis seriam menores.

● Por exemplo: só em Londres servem no momento 17 diplomatas, alguns dos quais acabam de ser removidos para lá.

● E para Paris, onde já tínhamos um Ministro-Conselheiro, o Sr. Paulo de Paranaíba, acaba de ser removido o recém-promovido Ministro Eduardo Hosannah. Assim, vamos ter dois Ministros-Conselheiros servindo na Embaixada em Paris. Será que o Sr. Bilac Pinto está tão necessitado de conselhos como tal fato poderia indicar?...

Híbrides

● A Rural preta de chapa oficial que exibiu um taxímetro, estacionada outro dia na Rua Barata Ribeiro, não é do INPS, como por engano foi publicado, mas do Instituto de Pesos e Medidas do Estado.

Vai-vém

● Chegou de Nova Iorque, após uma rápida temporada, a Sra. Carmem Bahouth.

● Para um elegantíssimo jantar, recebem hoje em São Paulo o Sr. e a Sra. Edgar Batista Pereira.

● O Embaixador da França e a Sra. de Laboulaye estão convidando para o jantar que oferecem no dia 23 aos oficiais do navio L'Ouragan.

A lista

● Formada, pelo Tribunal de Justiça, a lista tripartite para o provimento da vaga de advogado surgida com o falecimento do desembargador Ildefonso Mascarenhas da Silva, acredita-se que o Governador Negrão de Lima nomeará o Sr. Ebert Viana Chamoun que figura na mesma em primeiro lugar.

● Os Srs. Ebert Chamoun e José Brígido Dinis de Andrade, escolhidos ambos no primeiro escrutínio, um com 27 e o outro com 26 votos respectivamente, e o Sr. Ru-



Patachou e a Torre Eiffel, cujo restaurante voltou a animar com sua presença, todas as noites, a mais parisiense de todas as cantoras

bens Ferraz, escolhido no segundo escrutínio com 23 votos, compõem a lista tripartite.

Desistência

● Por falar na lista: o Sr. Antônio Carlos Amorim, que também concorria à lista tripartite, desistiu dois dias antes da reunião

do Tribunal atendendo a um apelo da Varig para que continuasse na chefia de seu serviço jurídico, o qual o obriga, inclusive, a constantes viagens ao exterior.

Dúvida

● Uma dúvida está deixando intrigados os connoisseurs de ópera que comparecerão

Ponto final

● A Companhia de Navegação Netumar, do conhecido José Carlos Leal, está convidando para o coquetel comemorativo da viagem inaugural do navio Boa Esperança. Amanhã, às 17 horas, no pier da Praça Mauá.

● O procurador-geral da Justiça, Sr. Leopoldo Braga, e o desembargador Carlos Luís Bandeira Stampá vão a Recife em novembro participar do Congresso de Direito Penal e Ciências Afins promovido pelo Governo de Pernambuco.

● Houve festa ontem na ante-sala do Ministério Mário Andreazza. Aniversário, com muitos abraços e muitos brindes, o chefe do gabinete do titular dos Transportes, coronel Rocha Maia.

● Brigitte Bardot desceu um pouco o preço de seu apartamento da Avenue Foch, do qual está tentando se desfazer há meses. Agora, por qualquer 200 mil dólares ele pode ser adquirido.

● A cinemateca do MAM convida para a exibição do filme A Criação Literária de Guimarães Rosa. Amanhã, às 20 horas.

● O Embaixador e a Sra. Afrânio de Melo Franco já se mudaram para sua nova residência, tendo alugado sua bela casa no Jardim Botânico.

● Até hoje é cumprimentada a Sra. Marina de Távora, diretora de Relações Públicas da Copec, pelo brilho com que aquela empresa participou do Festival da Canção, do qual foi um dos oito patrocinadores.

● O Sr. Paulo Barbosa, apesar de preso ao leito em sua casa, é um dos principais responsáveis pelo sucesso da campanha financeira da ACM, que vai se encerrar no dia 21. Fez questão de telefonar para todos os seus amigos convidando-os a colaborar na campanha.

amanhã ao Municipal para assistir a Fats-taff. Usará ou não seu abundante chinô o protagonista Paulo Fortes?

● A dúvida procede porque Paulo Fortes com e sem peruca são duas pessoas absolutamente diferentes (físicamente) e é óbvio que o físico de um artista influi muito quando ele, em cena, procura transmitir à platéia o personagem que interpreta.

Má notícia

● Coitado do meu amigo Hugo Carvana. Em plena Paris, apartamento alugado no coração de St.-Germain, ao lado do Flore, está sem poder sair de casa há vários dias padecendo de um problema de articulação.

● Agora uma boa notícia: o restaurante da torre Eiffel, abandonado já há algum tempo tanto por nativos quanto por turistas, encontrou uma fórmula salvadora para voltar a animar suas noites. Contratou a mais parisiense das cantoras parisienses: Patachou.

Futebol na rua

● Escreve-me indignado um leitor queixando-se dos jovens que jogam futebol nas ruas da cidade, sobretudo dos que armam suas peladas em ruas de grande movimento, como é o caso da Dias da Rocha, em Copacabana.

● E o protesto do leitor, além de justo, é curioso, pois não foi movido por nenhum sentimento egoísta. Reclama, apenas, porque jogando nas ruas os jovens expõem suas vidas, ameaçadas sempre que passa um automóvel.

Kastellaun-Castelânea

● Todos conhecem em Petrópolis o bairro Castelânea, mas poucos sabem que o nome se origina da antiga cidade de Kastellaun, no Reno central, de onde vieram, no século passado, muitas famílias alemãs colonizadoras de Petrópolis.

● Kastellaun, em 1815 (Congresso de Viena), perdeu as prerrogativas de cidade que possuía desde 1305, tendo passado ao domínio da Prússia.

● Pois há um mês, Kastellaun voltou a ser elevada à categoria de cidade em ato solene no qual — o que foi muito simpático — Petrópolis esteve representada, como demonstração do apreço de sua população pelo berço de muitos de seus colonizadores.

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

O pianista Ilan Rogoff dará recital, sábado, na Sala Cecília Meireles.
Estréia na próxima semana, nova versão de Dois Perdidos Numa Noite Suja.
● Filme sobre Guimarães Rosa, amanhã, no MAM

da música

NOTAS

● Lenice Vazquez Costa Rodrigues dará um recital de piano na ABI, às 20h30m, amanhã, sexta-feira, tocando obras de Beethoven, Liszt, Debussy, Chopin, Mendelssohn, Maui, Barroso Neto, N. Jabot, Albeniz.

● Miriam Rocha Pita falará de Francisco Braga, amanhã, às 17h, na Escola de Música. Ilustrações musicais de Dulce L. de Sousa, Cilene de Sousa e do coral regido por Iara Coelho.

● Karabchevsky e Klein participarão sábado, às 16h30m, no Teatro Municipal, do próximo concerto de assinatura da OSB; no programa, a primeira execução no Brasil do Ludus Instrumentalis, de Marlos Nobre.

● Ilan Rogoff, terceiro colocado no I Concurso de Piano da Guanabara, realizará, sábado, às 21h, na Sala Cecília Meireles, um recital em benefício das Pioneiras.

● Trevor Smith, cravista inglês, dará um curso de cinco aulas, no CBM, sobre o cravo e seu repertório. Os títulos das palestras, que serão às 6h30m, são: O Cravo na Renascença — Compositores Ingêleses e Holandeses — O Barroco na Itália, França, Alemanha, Inglaterra — Alto Barroco — Do Barroco ao Rococó.

● Hoje, dia 16, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, o Conjunto Roberto de Regina estará abrindo o I Festival de Música Francesa, com um programa que abrange quatro séculos.

Abriendo o concerto, teremos trechos do Auto de Daniel, forma primitiva de ópera, com texto latino e baseada em forma gregoriana, que foi composta pelos alunos da Universidade de Beauvais, nos primórdios do século XII. A primeira parte contém várias obras de Dufay e é encerrada com o Kyrie, Gloria e Agnus Dei da Messe a l'Homme Armé do mesmo autor.

A segunda parte do programa inicia com peças de Josquin des Prés (sec. XV) e apresentará vários autores do século XVI, encerrando com uma cole-

tânea de obras de Clement Jannequin, autor para o qual o Conjunto Roberto de Regina dedicou seu último disco (Les Chansons de Jannequin) que irá ser lançado, na praça, brevemente.

R. M.

do teatro

GUAIARA VIRA FUNDACAO — Sábado passado, após a pré-estréia oficial de O Livro de Cristóvão Colombo, em Curitiba, o Governador Paulo Pimentel assinou um decreto transformando a Superintendência do Teatro Guaiara em fundação. O novo regime, que entrará em vigor depois da aprovação do decreto pela Assembleia Legislativa do Paraná, dará ao órgão maior flexibilidade administrativa e o capacitará a exercer com eficiência cada vez maior o seu brilhante trabalho cultural. As responsabilidades da Superintendência deverão tornar-se muito maiores a partir do próximo ano, quando o monumental grande auditório do Teatro Guaiara ficar pronto. As obras estão progredindo rapidamente, e tudo leva a crer que em setembro de 1970 Curitiba disporá do mais moderno e bem equipado teatro da América do Sul, em pleno funcionamento. Também no próximo ano deverá ser realizado em Curitiba, pela primeira vez, o Festival Nacional de Teatro, criado por recente lei estadual, com prêmios sem precedentes para os melhores grupos concorrentes, tanto no setor amador como no profissional.

PLÍNIO NO CARIOCA — O Teatro Carioca, fechado há algum tempo, reabrirá suas portas na próxima quinta-feira, para uma temporada da obra-prima de Plínio Marcos, Dois Perdidos Numa Noite Suja. A versão a ser apresentada não foi ainda vista pelo público carioca, mas já foi apresentada em nada menos de 273 cidades brasileiras, numa enorme excursão. Dirigida por Graça Melo, a encenação é interpretada por Paulo Graça e Roberto Pirilo.

CURSO EM NITERÓI — Um curso de atualização de platéia, ministrado por Maria Teresa Amaral e Luis Carlos Saroldi, será promovido pela Universidade Federal Fluminense a partir da próxima quarta-feira. As inscrições estão abertas na subchefia de Extensão Cultural da UFF, Rua Miguel Frias, 9, e o curso abordará seis temas: O que é Teatro? Teatro e Meio de Comunicação Superado? O Teatro de Nosso Tempo, Como se Monta uma Peça, Critério de Avaliação de uma Peça Montada e O Teatro Brasileiro.

Y. M.

das letras

LITERATURA — Em lançamento da Editorial Sul-Americana, saem em segunda edição os volumes 2 e 3 da obra de Afrânio Coutinho — A Literatura no Brasil, o primeiro enfocando o Romantismo e o outro, Realismo, Naturalismo e Parnasianismo. A obra de Afrânio Coutinho, destinada prioritariamente aos estudantes de Literatura de nível universitário, é de grande interesse também para quantos se dedicam ao gene-

ro, já que o autor não se limita, arbitrariamente, a emitir conceitos pessoais, num exercício de narcisismo, mas reúne opiniões de outros críticos e apalistas sobre figuras e movimentos literários do Brasil.

DIREITO ENTRE NAÇÕES — Carlos de Araújo Lima acaba de lançar, pela Editora Imago, a plaqueta Presença de Portugal no Direito Criminal Brasileiro.

ORIENTACAO — Um livro útil acaba de ser editado pelo Instituto Roberto Simonsen: Guia dos Pais na Escolha de Livros para Crianças, recomendando também para professores e administradores escolares. A autora é Nancy Larrick, ex-presidente da Associação Internacional de Leitura, e a tradução coube a Alcina Jorge de Almeida, Leonardo Arroyo fez a adaptação e Lourenço Filho supervisionou a edição.

DA FGV — A Fundação Getúlio Vargas, que tem prestado excelentes serviços ao país, no estudo de seus problemas fundamentais, apresenta três livros de grande interesse: Trânsito, Superfunção Urbana, de Hilton J. Gadret, um estudo em profundidade da questão que tanto tem servido para conturbar a vida do carioca; e a segunda edição de Programação para o Desenvolvimento, de Jan Timberg, na tradução de J. M. Gouveia Vieira, e de Base de Português, de Rocha Lima.

ROSA NA TELA — Amanhã, às 20h, na cinemateca do Museu de Arte Moderna, será exibido o filme A Criação Literária de João Guimarães Rosa, obra de Paulo Thiago, em co-produção de Paulo Vieira — Davi Neves — Itamarati. Filmmado em Colorado e no Norte de Minas, o documentário procurará analisar o universo de Rosa — os dados empíricos sertanejos, a recriação do universo mítico, as origens de sua criação. Sessão patrocinada pela Livraria José Olimpio Editora.

DA IBRASA — Os dois últimos títulos da Tetrada são: Para Enriquecer, Pense Como um Milionário, de Howard E. Hill, na tradução de J. Albuquerque, e A Conspiração Mundial dos Judeus: Mito ou Realidade?, de Norman Cohn, na tradução de Leônidas Gontijo de Carvalho (análise dos protocolos e outros documentos).

PREMIO — Acaba de ser formada a comissão julgadora para o Prêmio de Economia Tempo Brasileiro — Fundação Teófilo de Faria, instituído recentemente por Alfredo Marques Viana, e que visa estimular os jovens universitários de todo o país. Os economistas que compõem a comissão julgadora são os Srs. João Paulo dos Reis Velloso, Jaime Magrassi de Sá, Inácio Rangel, Genival de Almeida Santos e João de Almeida Magalhães. O lançamento oficial do concurso se dará brevemente, em cerimônia pública.

TEOLOGIA — O Senhor e a História, de Mons. Dr. Roberto Mascarenhas Rosa, é ensaio teológico sobre o mistério cristão inserido na história-desígnio. Uma contribuição de profundidade e atualidade sobre o sentido cristão da História. Nesse livro temos um dos maiores teólogos brasileiros elaborando reflexões inovadoras e fundamentais com relação a tão palpitante tema. Um livro que não pode faltar a quem se interessa por uma elaboração teológica básica sobre os grandes temas da revelação em confronto com a vida e o pensamento do mundo de hoje.

L. B.

MOTORES A GASOLINA E DIESEL
MOTOBOMBAS
GRUPOS GERADORES
MANGUEIRAS
MANGOTES
GUINCHOS
BETONEIRAS
COCITO-RIO
R. Mayrink Velos, 31-A Tel. 43-6055

227.9797
228.9797
243.9797
246.9797
247.9797
DOTIZAÇÃO INSETISAN
DEDETIZAÇÃO POR D.D.S.
52-5555

LAMBRIS
FOLHEADOS E MACIÇOS
OS MELHORES PREÇOS
PRONTA ENTREGA
INSTALAÇÃO IMEDIATA
BERNINI S. A.
Rua Frei Caneca, 47/49 - GB
Fones: 252-6510 - 252-6884

Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Cultura
Hoje às 20,30 horas
QUARTETO DE CORDAS DA
GUANABARA
HAYDN
na IGREJA SANTA TERESA DE JESUS
Santa Teresa
*** *** ***
Hoje, quinta-feira:
"O MESTRE"
de Ionesco
Teatro Escolar
COLÉGIO ESTADUAL GOMES FREIRE
PROCULTURA

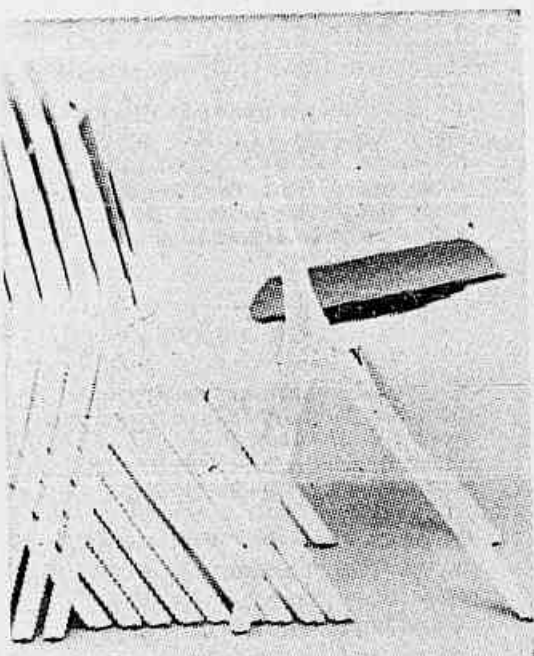
TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

Jô Soares

De 3a. a 6a.: 21,30 h.
Sáb.: às 20 e 22,30 h.
Doms.: às 19 e 21,30 h.

TEATRO da LAGOA
RESERVAS
227-6686
227-3589

FINLÂNDIA



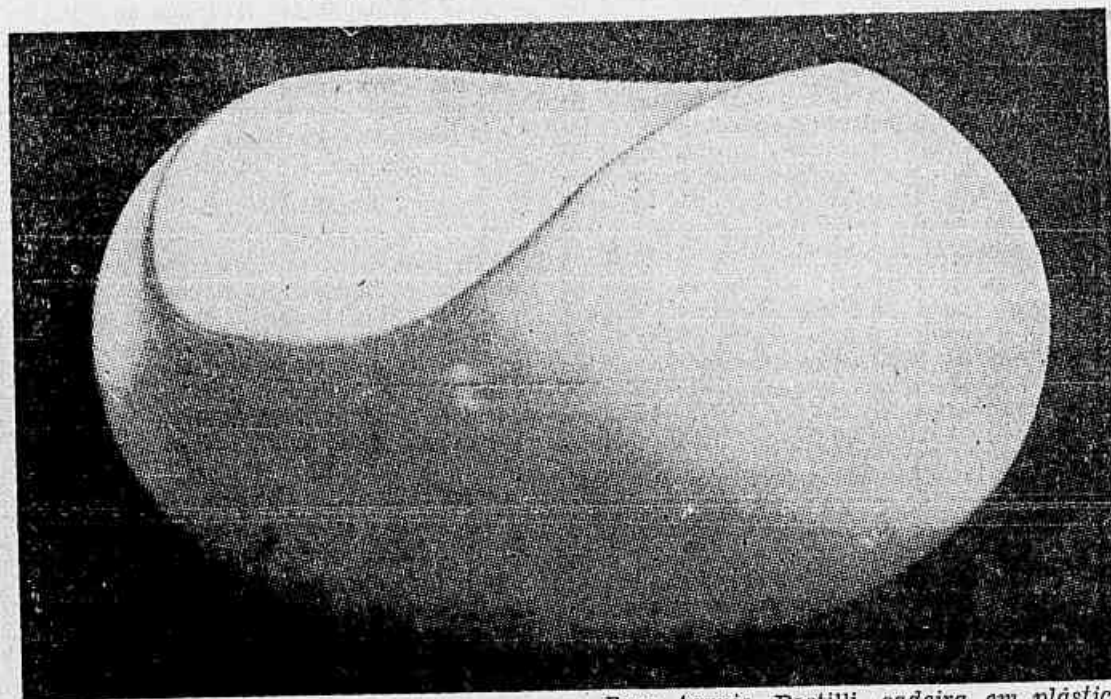
Ilmari Tapiovaara, cadeiras empilháveis e desmontáveis

O desenho industrial e a Finlândia caminham juntos na conquista de novos mercados para todo tipo de produtos.

Acontece que a Finlândia não tinha condições de competir no mercado internacional. Só depois de 1957 (vencida uma forte inflação) começou a colocar no mundo produtos de vidro, têxteis e de madeira. Os tecidos lideravam uma completa revolução industrial e passaram a ser produzidos em massa ante um consumo externo crescente. Logo a Finlândia começou a exportar brinquedos, jóias, produtos de couro utensílios domésticos, luminárias e por aí afora.

Esse sucesso da Finlândia no mercado internacional, em tão pouco tempo, só foi possível com a conjugação de alguns fatores: desenho original (consequência do desenvolvimento do desenho industrial), cores bonitas (escolhidas pelos desenhistas industriais), produção racionalizada (pelo bom desenho industrial das máquinas também), alta qualidade (impossível sem a adequação do desenho industrial) e preços competitivos (conseguidos graças a toda essa aplicação do desenho industrial).

É por isso que na Finlândia o desenho industrial está entre os principais produtos de exportação cultural.



Eero Aarnio, Pastilli, cadeira em plástico

DAS CORES E DAS

Os produtos finlandeses são relativamente novos no mercado internacional. Só depois da deflação de 1957, na Finlândia, começaram a ser vendidos em toda parte. As pontas de lança eram os produtos de vidro, as porcelanas e o mobiliário.

Fator essencial nessa penetração era a forma e o desenho do produto, terreno em que a Finlândia é pioneira, mas a produção era tão pequena que os preços deviam ser necessariamente altos, o que restringia o mercado.

Atacou-se essa deficiência. Os produtos de vidro e porcelana passaram a ser produzidos em grande escala, sem perder a qualidade de forma e desenho. Esse desenvolvimento, muito provavelmente, foi estimulado pelo crescimento da indústria de roupas, abrangendo todos os tipos e aproveitando bastante a originalidade do desenho e a planificação da cor.

Seguiu-se a aplicação dos mesmos métodos com produtos de couro, mobiliário, joalheria, cutelaria, brinquedos, utensílios domésticos, lâmpadas, produtos têxteis e de madeira em geral.

Essa modificação foi possível pela aliança de três fatores: uma absoluta originalidade dos desenhos e das cores, completa racionalização da produção, preços competitivos e desenhistas industriais que se mantêm permanentemente atualizados e criativos. De fato, talvez esse último tenha sido o fator mais importante, devido à antiga tradição finlandesa no campo do desenho industrial.

Um passado pioneiro

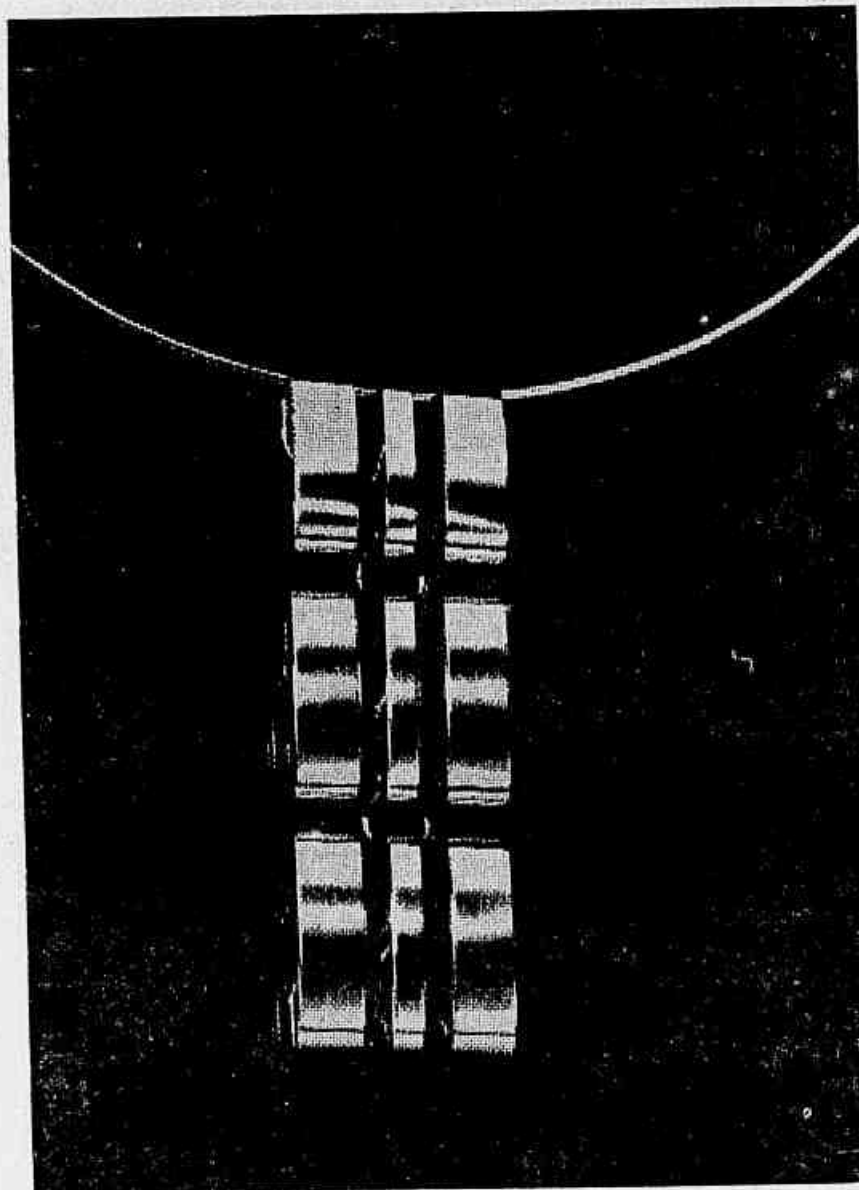
De toda a população mundial que habita ao Norte do paralelo 60, 35% são finlandeses. Uma população de cerca de 4 600 mil pessoas num território de pouco menos de 210 mil quilômetros quadrados. A paisagem é variada: grandes arquipélagos ao Sul e a Oeste, 62 mil lagos cobertos de pequenos pinheiros, florestas e montanhas, ao Norte.

Comparada com as grandes nações da Europa, a Finlândia é um país pobre, sem recursos naturais como matérias-primas valiosas, pedras preciosas ou madeiras caras. A rica linguagem dos estilos artísticos continentais, traduzida para o finlandês, transformou-se em uma linguagem de espírito rigoroso e simples.

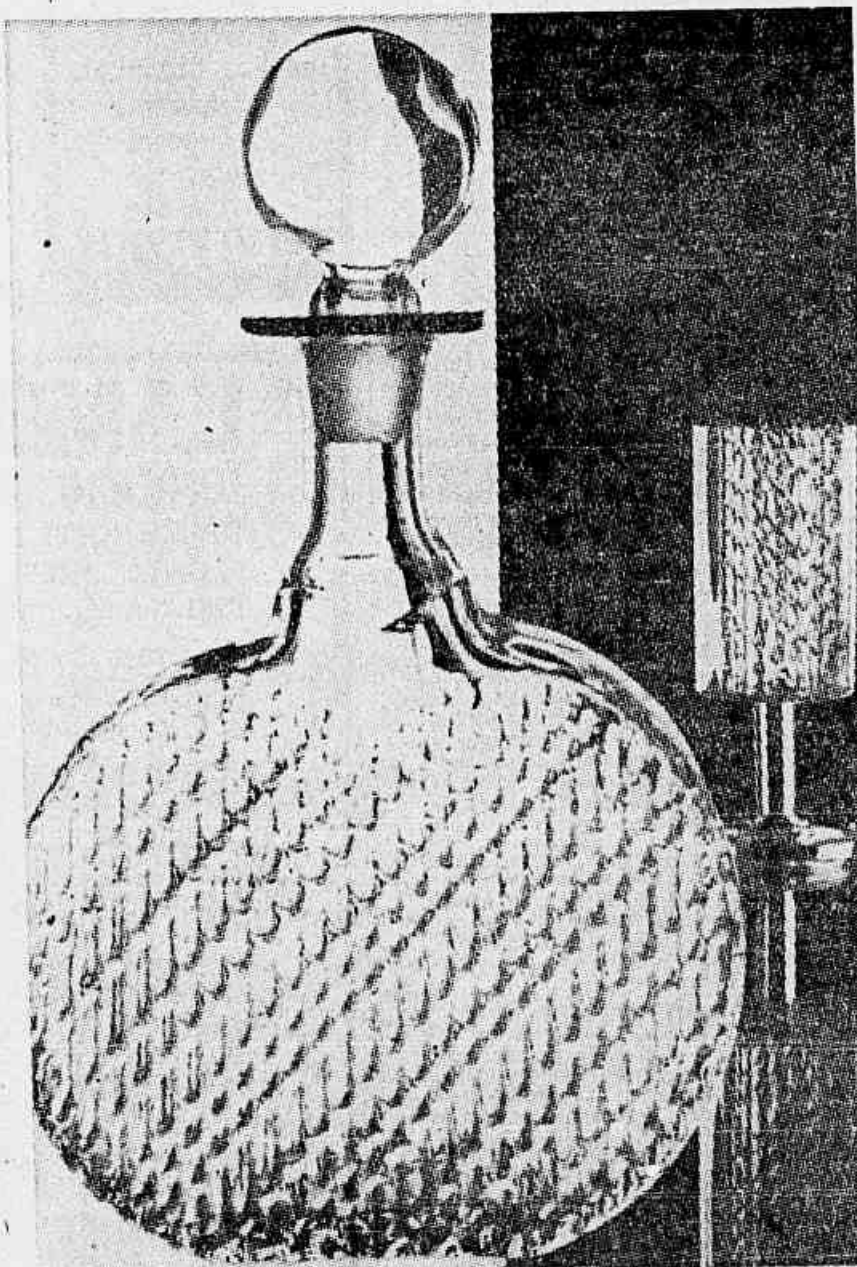
Grande impulso foi dado ao país com a declaração de sua independência, em 6 de dezembro de 1917. Nessa época, a Finlândia podia ser considerada um país subdesenvolvido. A partir daí, sua industrialização foi extraordinariamente rápida. Há uma geração, dois terços da população eram empregados na agricultura. Agora, o número foi reduzido para um terço. As indústrias de vidro e têxteis desempenharam grande papel nessa transformação.

A história do vidro na Finlândia é marcada pelo nome de fábricas há muito fechadas. A mais velha data de 1681. A mais velha das fábricas ainda existentes data de 1793: é a Nuutajarvi. A Iittala apareceu em 1881 e a Riihimäki em 1910. Os técnicos do sopro em vidro eram, na maior parte, suecos, embora existam vários casos de sopradores belgas, franceses e italianos. A tradição de linearidade e simplicidade nos objetos de vidro de uso cotidiano data daqueles anos.

Foram os têxteis, porém, que se tornaram famosos como exemplos do artesanato e do desenho finlandeses. O mais famoso deles é o cobertor ou a manta *ryijy*, usado originalmente pelos caçadores e pescadores como substituto para a pele de animais. No final do século XVIII e início do XIX, o *ryijy* transformou-se em objeto



Elis Kauppi, colar de prata



Ulla Procopé, louça refratária

de luxo, passando a decorar paredes e a servir como vestimenta para ocasiões de importância. Ai, perdeu seu caráter sóbrio e liso, adquirindo formas, desenhos e cores provenientes de elaborados exercícios de imaginação.

Novos valores estéticos

A situação do desenho na Finlândia encontrou uma excelente síntese em Gustaf Strengell, que escreveu um ensaio sobre *Novos Valores Estéticos*, em 1901. Dizia ele:

As pessoas começaram a compreender que cada material possui sua própria característica particular, que exige uma técnica especial. Assim, tenta-se penetrar na sua intimidade e extrair o mais possível uma indicação da sua origem. Esta preocupação com as características do material, naturalmente, em breve atinge o ponto em que as pessoas começam a olhar para ele como alguma coisa bela em si mesma. Quer dizer: assim se compreende uma beleza que, longe de consistir de enfeites externamente adicionados, existe no próprio desenho.

— Uma cadeira é bela no momento em que alcança completamente seu propósito. Não importa se lhe falta todo tipo de ornamento, desde que seja confortável e de tal maneira construída que as funções das várias partes estejam claramente expressas. Se estiver bem construída, será bela.

Poucos anos depois do início do século, a cultura finlandesa começou a buscar novos caminhos. Os movimentos nacionalistas e românticos começaram a ser questionados. Esse novo movimento foi liderado, principalmente, por arquitetos, ao menos em seu início.

A nova geração

A nova geração saiu da Escola Central, tendo recebido aulas de Lindgren, começou a querer dar sua contribuição. Em 1910, fundou uma associação chamada Ornamo. A atitude de que apenas os arquitetos e artistas independentes podiam ser considerados respeitáveis — ou pelo menos, toleráveis — era muito difundida no país. Os jovens da Ornamo, porém, começaram a abrir as primeiras brechas no conservadorismo.

Destruíram as regras sobre organização e participação em competições e criaram seus próprios concursos. Publicaram panfletos e discutiram nos jornais. Deram início à cooperação com a Sociedade de Artesanato e Desenho e, antes da Exposição de Paris em 1925, chegaram a mudar um decreto governamental sobre a participação na Exposição. Como prêmio, receberam o encargo de organizar a mostra finlandesa.

Para tudo isso, havia um clima econômico favorável. Durante a década de 20, a Finlândia lutava para ganhar um lugar entre as nações respeitáveis do mundo. O grande desenvolvimento das artes industriais só podia ocorrer ligado ao próprio desenvolvimento industrial.

Tradições populares

No desenho de produtos têxteis, uma das maiores especialistas era uma mulher, Impi Stavalta, de desenhos e cores muito simples. Já Eva Anttila possuía um desenho quase pré-rafaelista, enquanto Margareta Ahlstedt-Willand, usando uma variedade de técnicas e ligando-se às tradições populares, produzia composições graciosas e engenhosas. Eram importantes, ainda na década de 20, os nomes de Martta Taipale e Laila Karttunen.

Outro campo de grande desenvolvimento do desenho industrial finlandês foi o de técnica e desenho de iluminação. Nesse setor reina, de maneira absoluta, o nome de Paavo Tynell, fundador de uma empresa de metais — a Taito — responsável pela produção de um grande número de produtos, desde espadas cerimoniais até as portas de bronze do Parlamento. Sobre tudo, a empresa de Tynell deu emprego a muitos desenhistas especializados na cria-

ção de lâmpadas, como o jovem arquiteto Alvar Aalto.

O maior interesse de Aalto era o que ele chamava de "acessórios arquitetônicos", baseado no princípio funcionalista de que os acessórios devem estar em íntima ligação com a Arquitetura. Em 1928, empregando seus princípios, ganhou a concorrência para o sanatório de Paimio, nas proximidades de Turku. Três anos depois, exibiu seus móveis em Londres, ganhando fama internacional.

Um panorama geral do desenho industrial finlandês no período seria composto com os nomes de Brummer — para móveis caros e exclusivos — de Werner West — para mobiliário mais simples — e de Aalto — para produtos de produção em massa e inspiração funcionalista. Os desenhistas mais jovens de móveis são Ilmari Tapiovaara e Maija Heikinheimo. Em relação aos produtos de vidro, os nomes de Brummer e Hongell dominam a cena, enquanto em cerâmica vêm os nomes de Elsie Elienius, Toini Muona, Aune Slimes, Kjellberg e Kurt Ekholm. Paavo Tynell desenha produtos de iluminação e elétricos em geral.

A guerra

A II Guerra teve efeitos muito interessantes sobre o desenho industrial na Finlândia. A escassez de material e um conjunto de outras dificuldades determinavam uma nova orientação para o desenho, sem que atenuasse sua intensidade.

Greta Skogster e Dora Jung transformavam papéis velhos em papéis para paredes, mas um exemplo melhor pode ser dado com uma firma. A Aräbia foi fundada como empresa especializada em cerâmica, em 1874, sendo filial de uma empresa sueca, a Rorstrand. Em breve, a Aräbia havia passado a concorrer no mercado externo com sua matriz.

Embora seu desenho fosse tradicional, seus criadores, com o auxílio de Gallén, faziam tentativas de criação de um estilo próprio, dentro da orientação do romantismo nacionalista, o que lhe permitiu ter uma participação bem sucedida na Exposição de Paris, em 1900. Em 1916, a Aräbia desvinculou-se da Rorstrand e se tornou independente.

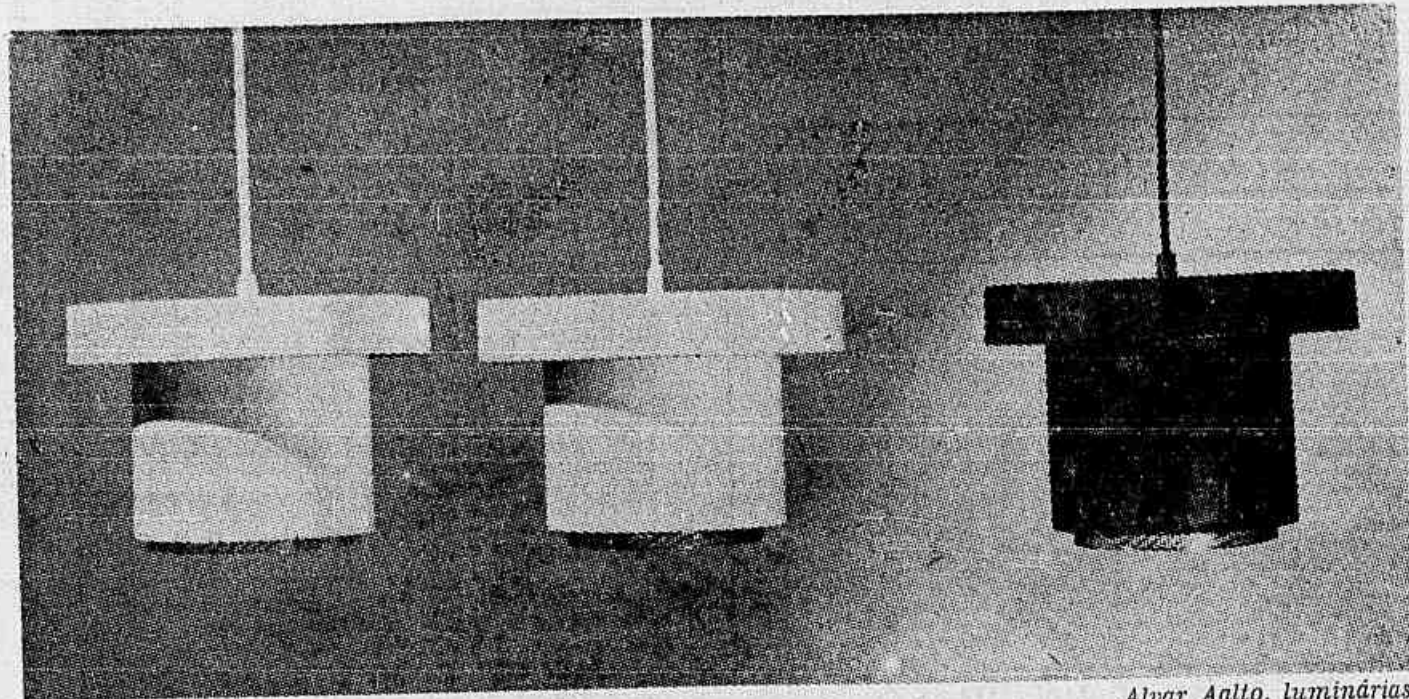
O artesanato da Suécia e da Finlândia, durante essa década, desenvolvia também traços similares: introsversão, melancolia, temas retrospectivos, enfim uma nova maré de fanatismo nacionalista. Podem-se encontrar bons exemplos disso nas novas cores dos *ryijy*, nas tapeçarias de Margareta Ahlstedt-Willand, na cerâmica de Rut Bryk e Birger Kaipainen — com suas influências de minaturas persas e icones bizantinos — nos objetos de Toini Muona ou nos vidros de Gunnel Nyman para a Riihimäki, Nuutajarvi ou Iittala.

No início da segunda parte da década, era como se a tensão que havia sido reprimida pelas condições existentes começasse a explodir. Em 1946, a Iittala organizou um concurso de vidros ornamentais, onde foi vitorioso um jovem desconhecido, Tapio Wirkkala. Outros artistas jovens surgiam, como Kaj Franck — desenhista de têxteis — e Timo Sarpaneva — artista gráfico — que se associaram a Gunnel Nyman e Goran Hongell. Ai estavam sendo lançadas as sementes dos tempos atuais.

Finlândia, hoje

Quando os limites impostos pela guerra foram suspensos, ansiava-se pelas boas coisas da vida. Uma das melhores formas de expressão dessa maneira de ver as coisas era a colocação, em todo o mercado internacional, de artigos bonitos e úteis, em que os países escandinavos desempenharam papel fundamental.

Sete anos após o fim da I Guerra, na Exposição Mundial de Paris, a Suécia ganhou mais prêmios que qualquer outro país. Seis anos após o fim da II Guerra, na X Exposição Trienal de Milão, foi a vez de a Finlândia ganhar mais prêmios que qualquer outra delegação. O valor propa-

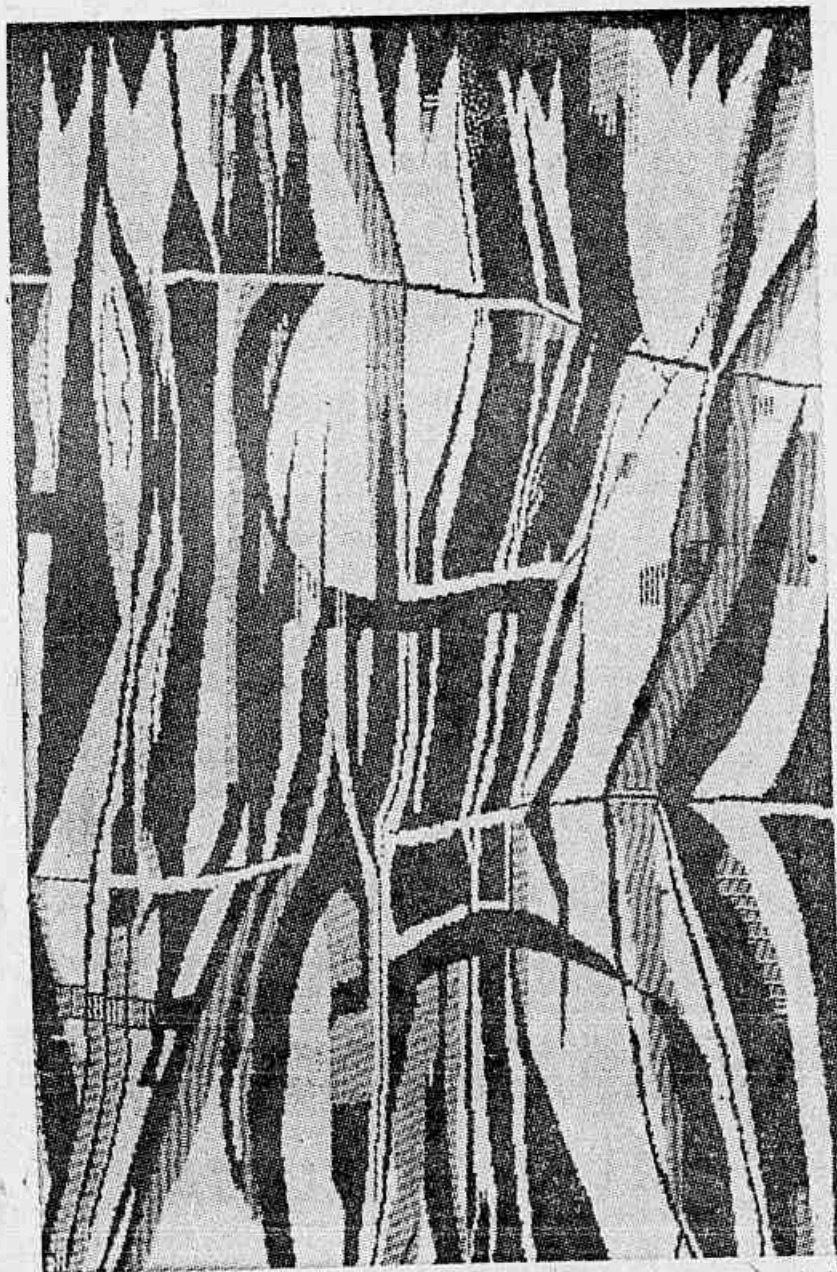


Alvar Aalto, luminárias

FORMAS



Alvar Aalto, mesas



Laila Karttunen, Viro Congelado

gandístico dessa vitória, é evidente, foi muitas vezes maior que o da vitória sueca. Do dia para a noite, o milagre de Milão transformou a pequena Finlândia no mais promissor dos países empenhados em desenho industrial. Programas de televisão e rádio, jornais e revistas, especializados ou não, encarregavam-se de transformar os jovens desenhistas em estrelas.

A estrela de primeira grandeza era Tapio Wirkkala, criador de decorações internas para aviões e especialista em criações para concursos. Os instrumentos da vitória eram colocados nas mãos de Wirkkala pela Arábia, especialista em porcelanas, agora, e pela Iittala, especialista em produtos de vidro.

A Sociedade Finlandesa de Artesanato e Desenho, que durante muito tempo estivera trabalhando com emprego parcial, agora começava a funcionar em regime de pleno emprego. Para dirigi-la foi apontado um especialista em administração, H. Olaf Gummerus, que, graças à sua imensa capacidade como relações-públicas, tornou-se um dos principais difusores do desenho industrial finlandês. O próprio Governo começou a mostrar-se interessado pelo desenvolvimento do setor. Os investimentos governamentais na Sociedade de Arte Aplicada aumentaram em 500% nos 10 anos seguintes, sendo estabelecida uma colaboração permanente entre a Sociedade e os Ministérios da Educação e do Estrangeiro.

A reputação internacional da Finlândia como o lar do desenho moderno foi conquistada por alguns artistas de primeira qualidade, habilmente apoiados por um pequeno grupo de grandes companhias, com grande desempenho em concursos e exposições nacionais e internacionais, encontrando bastante receptividade entre os consumidores finlandeses.

Outro aspecto marcante do período é o desaparecimento de estúdios particulares. Evidentemente, tais estúdios, como oponentes das grandes firmas, sempre existiram apenas em pequena escala. Atualmente, só no setor de produtos têxteis e metálicos existem ainda algumas pequenas firmas criando produtos de elevadíssima qualidade. Nesse aspecto a Finlândia se diferencia muito dos demais países escandinavos.

A maioria dos desenhistas finlandeses tem grande capacidade para criação em diversos ramos de produtos. Uma parte significativa deles prefere a especialização. Nos últimos anos, porém, a tendência fortalecida é a do desaparecimento dos artistas que não se especializam.

Na Finlândia, como em outros países com uma cultura da forma desenvolvida, os jovens questionam os valores estabelecidos: os desenhistas tradicionais são considerados distantes das necessidades do povo; os currículos da Escola de Arte Industrial são considerados ultrapassados; e as indústrias são acusadas de negligenciar as necessidades dos consumidores do mercado interno em função da busca do mercado internacional. Estas críticas surgiram sempre em momentos anteriores às grandes transformações, quando os jovens procuram formular uma contribuição própria. O desenho finlandês está entrando em um período bastante promissor.

Uma das expressões mais estimulantes do desenho industrial finlandês hoje é a Marimekko, de onde saem roupas de cores vivas, informais, confortáveis e revolucionárias. Certamente, seria impossível afastar-se mais das roupas tradicionais finlandesas sem abandonar por completo suas raízes. A Marimekko foi fundada por Armi Ratia, em colaboração com Vuokko Eskolin e com outros jovens desenhistas, como Maija Isola e Liisa Suvanto.

Quando se questionam os papéis tradicionalmente estabelecidos para os dois sexos, quando se desenvolvem o internacionalismo e a ruptura de todas as convenções, a Marimekko fundou uma nova filosofia do vestir, que vai muito além de seus desenhos artísticos e de suas cores alegres, da frivolidade e dos ditames da moda. A Marimekko projeta o desenho industrial da Finlândia em direção ao futuro gera do agora.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

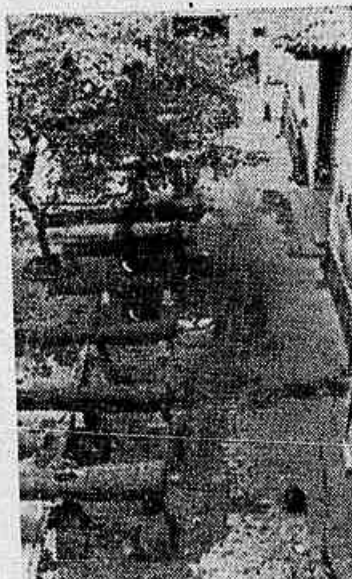
Editado pelo DEPARTAMENTO EDUCACIONAL

O seqüestro de um avião brasileiro e a morte de um famoso saxofonista foram alguns dos maiores acontecimentos da semana no país. Na Guanabara, voltou a funcionar um museu e foram introduzidas modificações no curso primário. Mas o grande impacto veio da União Soviética, com a notícia do lançamento de três naves tripuladas ao espaço. Enquanto isso, os bispos continuam bem presos aos problemas terrenos e estão discutindo a posição da Igreja no Sínodo de Roma.

O PAÍS

1) Através de dois decretos assinados pelo Governador Negrão de Lima, foram introduzidas modificações nas escolas primárias oficiais. A solução da Secretaria de Educação para estabelecer o acesso direto e automático ao ginásio, a partir de 1970, foi:

- a) criar mais um nível no curso primário;
- b) criar mais dois níveis no curso primário;
- c) retirar um nível do curso primário.



2) Quatrocentos anos de História do Brasil estão guardados num museu da Guanabara, que foi inaugurado há 47 anos. Totalmente reformado, esse museu abriu novamente suas portas, pondo à disposição do público suas 30 mil peças.

- a) Museu Histórico Nacional;
- b) Museu Nacional da Quinta da Boa Vista;
- c) Museu da Cidade.

3) Um sax alto, um sax soprano e uma flauta foram enterrados junto ao corpo de um músico norte-americano, radicado há muitos anos no Brasil, falecido na manhã de segunda-feira. Ele era considerado o maior sax soprano do mundo e se chamava



4) Depois de uma temporada de grande sucesso em São Paulo, estreou no Rio a peça Na Selva das Cidades, que o Grupo Oficina está apresentando no Teatro João Caetano, numa temporada de apenas 15 dias. Quem é o autor da peça?

- a) Arthur Miller;
- b) Samuel Beckett;
- c) Bertolt Brecht.

5) O Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, divulgou os levantamentos do custo de vida na Guanabara, referentes a setembro, quando se registrou, em relação ao mesmo mês do ano passado:

- a) uma pequena alta;
- b) uma grande baixa;
- c) uma pequena baixa.

6) Um Caravelle da Cruzeiro do Sul foi desviado de sua rota normal e levado para Havana, onde permaneceu durante 24 horas. Sequestrado pouco depois das 6 horas da manhã, o avião fez escalas em Georgetown e em São João, capital de:

- a) Porto Rico;
- b) Haiti;
- c) Honduras.



7) Por causa das críticas do Sr. Reinaldo Reis, feitas no vestiário do Vasco, depois da derrota contra o Botafogo, o técnico do time demitiu-se de suas funções. Qual é o seu nome?

- a) Flávio Costa;
- b) Paulinho;
- c) Sérgio Torres.

O MUNDO

1) A China Comunista e a União Soviética iniciaram em Pequim, em data ainda não marcada, conversações visando a solucionar um problema que tem criado sérios embaraços às relações entre os dois países. Trata-se de questões relativas a:

- a) disputas fronteiriças;
- b) armamentos nucleares;
- c) liberdade religiosa.



2) A União Soviética colocou em órbita três naves da série Soyuz, de números 6, 7 e 8, com uma tripulação total de sete homens. O programa Soyuz de

vôos tripulados começou em 24 de abril de 1967, com um acidente que custou a vida do cosmonauta:

- a) Yuri Gagarin;
- b) Vladimir Komarov;
- c) Andrei Nicolayev.

3) Apesar do programa de 16 pontos que, segundo a Agência Tass, seria cumprido pelas naves soviéticas, os observadores ocidentais acreditam que o principal objetivo das manobras seria:

- a) a construção de uma plataforma espacial;
- b) a troca simultânea das tripulações em pleno espaço;
- c) a tentativa de alcançar o planeta Saturno.

4) Os norte-americanos iniciaram uma grande campanha de protesto com tódas as armas a seu alcance: discursos de legisladores, passeatas estudantis, greve operária, tudo contra:

- a) a guerra do Vietnã;
- b) a discriminação racial nas escolas;
- c) o fornecimento de ajuda militar ao exterior.



5) Com a presença de autoridades eclesásticas de várias partes do mundo, o Papa Paulo VI inaugurou o Sínodo Mundial de Bispos, em discurso que destacava:

- a) a necessidade da luta contra os regimes totalitários;
- b) o princípio da colegialidade episcopal;
- c) o regime do celibato na Igreja.

6) Cerca de mil protestantes tentaram invadir um prédio onde residem famílias católicas, sendo rechaçados pelas tropas britânicas. Com esse incidente, recomeçou a luta religiosa na cidade de:

- a) Dublin;
- b) Londonderry;
- c) Belfast.

RESPOSTAS

O PAÍS: 1) b 2) a 3) Booker Pittman 4) c 5) a 6) a 7) b
O MUNDO: 1) a 2) b 3) a 4) a 5) b 6) c

AGUARDE O LIVRO
TEXTO INTEGRAL
600 PÁGINAS!

DR.
BARNARD
CONTA
TUDO

UMA
VIDA



OLIVE EDITOR

CHURRASCARIA
CHAMÉGO DO PAPA
ONDE TODA GENTE VAI



SABOREAR O AUTÊNTICO
CHURRASCO GAÚCHO

ABERTA DIARIAMENTE,
INCLUSIVE AOS DO-
MINGOS E FERIADOS,
ATE AS 24 HORAS COM
APRESENTAÇÃO DA DU-
PLA ARTÍSTICA GAÚCHA

ACEITAMOS
ENCOMENDAS
PARA BANQUETES

AV. L'ASMO BPFA N. 64 - TEL.: 242-9241
Em frente ao novo Palácio da Justiça
Estacionamento para autos.

QUE HÁ PARA VER

O Estranho Casal é o filme que estreia no circuito do Ópera • No Teatro Sérgio Porto, estreia de É a Maior, show com Marlene • Começa hoje, na Sala Cecília Meireles, o I Festival de Música Francesa

Cinema



Jack Lemmon e Walter Matthau numa cena de O Estranho Casal

ESTREIAS

O ESTRANHO CASAL (The Odd Couple), de Gene Saks. Produção americana em cores baseada numa peça de Neil Simon. Com Jack Lemmon e Walter Matthau. Ópera, Tijuca Palace, Mauá, Paró, Páx e Paróides. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

NOITES DE AMOR... DIAS DE CONFUSÃO (Buena Sera, Mrs. Campbell), de Melvin Frank. Comédia americana filmada em Technicolor em cenários italianos. A respeitável Sra. Campbell (subtítulo) é um marido que nunca existiu e é uma italiana esquisita que vive muito bem com mesadas de três ex-maridos americanos que lutaram na Itália na última Guerra Mundial. Cenas em dois tons de julga pai de sua filha (Loretta Marjolin). Também no elenco: Shelley Winters, Phil Silvers, Peter Lawford, Telly Savalas, Lee Grant, Philippe Leroy, Odeon. 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

O ENCONTRO (The Appointment), de Sidney Lumet. A suspeita de que o manequim (Anouk Aimée) frequenta uma casa de prazer bem paga alterna com a acusação de adulterio (Anouk Sharif) — uma tortura sem atenuantes, em Technicolor. Com Loretta Lynn. Filme americano. Meta Copacabana, Metro Tijuca, Coral. 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. 22h30m. 23h30m. 24h30m. 25h30m. 26h30m. 27h30m. 28h30m. 29h30m. 30h30m. 31h30m. 32h30m. 33h30m. 34h30m. 35h30m. 36h30m. 37h30m. 38h30m. 39h30m. 40h30m. 41h30m. 42h30m. 43h30m. 44h30m. 45h30m. 46h30m. 47h30m. 48h30m. 49h30m. 50h30m. 51h30m. 52h30m. 53h30m. 54h30m. 55h30m. 56h30m. 57h30m. 58h30m. 59h30m. 60h30m. 61h30m. 62h30m. 63h30m. 64h30m. 65h30m. 66h30m. 67h30m. 68h30m. 69h30m. 70h30m. 71h30m. 72h30m. 73h30m. 74h30m. 75h30m. 76h30m. 77h30m. 78h30m. 79h30m. 80h30m. 81h30m. 82h30m. 83h30m. 84h30m. 85h30m. 86h30m. 87h30m. 88h30m. 89h30m. 90h30m. 91h30m. 92h30m. 93h30m. 94h30m. 95h30m. 96h30m. 97h30m. 98h30m. 99h30m. 100h30m. 101h30m. 102h30m. 103h30m. 104h30m. 105h30m. 106h30m. 107h30m. 108h30m. 109h30m. 110h30m. 111h30m. 112h30m. 113h30m. 114h30m. 115h30m. 116h30m. 117h30m. 118h30m. 119h30m. 120h30m. 121h30m. 122h30m. 123h30m. 124h30m. 125h30m. 126h30m. 127h30m. 128h30m. 129h30m. 130h30m. 131h30m. 132h30m. 133h30m. 134h30m. 135h30m. 136h30m. 137h30m. 138h30m. 139h30m. 140h30m. 141h30m. 142h30m. 143h30m. 144h30m. 145h30m. 146h30m. 147h30m. 148h30m. 149h30m. 150h30m. 151h30m. 152h30m. 153h30m. 154h30m. 155h30m. 156h30m. 157h30m. 158h30m. 159h30m. 160h30m. 161h30m. 162h30m. 163h30m. 164h30m. 165h30m. 166h30m. 167h30m. 168h30m. 169h30m. 170h30m. 171h30m. 172h30m. 173h30m. 174h30m. 175h30m. 176h30m. 177h30m. 178h30m. 179h30m. 180h30m. 181h30m. 182h30m. 183h30m. 184h30m. 185h30m. 186h30m. 187h30m. 188h30m. 189h30m. 190h30m. 191h30m. 192h30m. 193h30m. 194h30m. 195h30m. 196h30m. 197h30m. 198h30m. 199h30m. 200h30m. 201h30m. 202h30m. 203h30m. 204h30m. 205h30m. 206h30m. 207h30m. 208h30m. 209h30m. 210h30m. 211h30m. 212h30m. 213h30m. 214h30m. 215h30m. 216h30m. 217h30m. 218h30m. 219h30m. 220h30m. 221h30m. 222h30m. 223h30m. 224h30m. 225h30m. 226h30m. 227h30m. 228h30m. 229h30m. 230h30m. 231h30m. 232h30m. 233h30m. 234h30m. 235h30m. 236h30m. 237h30m. 238h30m. 239h30m. 240h30m. 241h30m. 242h30m. 243h30m. 244h30m. 245h30m. 246h30m. 247h30m. 248h30m. 249h30m. 250h30m. 251h30m. 252h30m. 253h30m. 254h30m. 255h30m. 256h30m. 257h30m. 258h30m. 259h30m. 260h30m. 261h30m. 262h30m. 263h30m. 264h30m. 265h30m. 266h30m. 267h30m. 268h30m. 269h30m. 270h30m. 271h30m. 272h30m. 273h30m. 274h30m. 275h30m. 276h30m. 277h30m. 278h30m. 279h30m. 280h30m. 281h30m. 282h30m. 283h30m. 284h30m. 285h30m. 286h30m. 287h30m. 288h30m. 289h30m. 290h30m. 291h30m. 292h30m. 293h30m. 294h30m. 295h30m. 296h30m. 297h30m. 298h30m. 299h30m. 300h30m. 301h30m. 302h30m. 303h30m. 304h30m. 305h30m. 306h30m. 307h30m. 308h30m. 309h30m. 310h30m. 311h30m. 312h30m. 313h30m. 314h30m. 315h30m. 316h30m. 317h30m. 318h30m. 319h30m. 320h30m. 321h30m. 322h30m. 323h30m. 324h30m. 325h30m. 326h30m. 327h30m. 328h30m. 329h30m. 330h30m. 331h30m. 332h30m. 333h30m. 334h30m. 335h30m. 336h30m. 337h30m. 338h30m. 339h30m. 340h30m. 341h30m. 342h30m. 343h30m. 344h30m. 345h30m. 346h30m. 347h30m. 348h30m. 349h30m. 350h30m. 351h30m. 352h30m. 353h30m. 354h30m. 355h30m. 356h30m. 357h30m. 358h30m. 359h30m. 360h30m. 361h30m. 362h30m. 363h30m. 364h30m. 365h30m. 366h30m. 367h30m. 368h30m. 369h30m. 370h30m. 371h30m. 372h30m. 373h30m. 374h30m. 375h30m. 376h30m. 377h30m. 378h30m. 379h30m. 380h30m. 381h30m. 382h30m. 383h30m. 384h30m. 385h30m. 386h30m. 387h30m. 388h30m. 389h30m. 390h30m. 391h30m. 392h30m. 393h30m. 394h30m. 395h30m. 396h30m. 397h30m. 398h30m. 399h30m. 400h30m. 401h30m. 402h30m. 403h30m. 404h30m. 405h30m. 406h30m. 407h30m. 408h30m. 409h30m. 410h30m. 411h30m. 412h30m. 413h30m. 414h30m. 415h30m. 416h30m. 417h30m. 418h30m. 419h30m. 420h30m. 421h30m. 422h30m. 423h30m. 424h30m. 425h30m. 426h30m. 427h30m. 428h30m. 429h30m. 430h30m. 431h30m. 432h30m. 433h30m. 434h30m. 435h30m. 436h30m. 437h30m. 438h30m. 439h30m. 440h30m. 441h30m. 442h30m. 443h30m. 444h30m. 445h30m. 446h30m. 447h30m. 448h30m. 449h30m. 450h30m. 451h30m. 452h30m. 453h30m. 454h30m. 455h30m. 456h30m. 457h30m. 458h30m. 459h30m. 460h30m. 461h30m. 462h30m. 463h30m. 464h30m. 465h30m. 466h30m. 467h30m. 468h30m. 469h30m. 470h30m. 471h30m. 472h30m. 473h30m. 474h30m. 475h30m. 476h30m. 477h30m. 478h30m. 479h30m. 480h30m. 481h30m. 482h30m. 483h30m. 484h30m. 485h30m. 486h30m. 487h30m. 488h30m. 489h30m. 490h30m. 491h30m. 492h30m. 493h30m. 494h30m. 495h30m. 496h30m. 497h30m. 498h30m. 499h30m. 500h30m. 501h30m. 502h30m. 503h30m. 504h30m. 505h30m. 506h30m. 507h30m. 508h30m. 509h30m. 510h30m. 511h30m. 512h30m. 513h30m. 514h30m. 515h30m. 516h30m. 517h30m. 518h30m. 519h30m. 520h30m. 521h30m. 522h30m. 523h30m. 524h30m. 525h30m. 526h30m. 527h30m. 528h30m. 529h30m. 530h30m. 531h30m. 532h30m. 533h30m. 534h30m. 535h30m. 536h30m. 537h30m. 538h30m. 539h30m. 540h30m. 541h30m. 542h30m. 543h30m. 544h30m. 545h30m. 546h30m. 547h30m. 548h30m. 549h30m. 550h30m. 551h30m. 552h30m. 553h30m. 554h30m. 555h30m. 556h30m. 557h30m. 558h30m. 559h30m. 560h30m. 561h30m. 562h30m. 563h30m. 564h30m. 565h30m. 566h30m. 567h30m. 568h30m. 569h30m. 570h30m. 571h30m. 572h30m. 573h30m. 574h30m. 575h30m. 576h30m. 577h30m. 578h30m. 579h30m. 580h30m. 581h30m. 582h30m. 583h30m. 584h30m. 585h30m. 586h30m. 587h30m. 588h30m. 589h30m. 590h30m. 591h30m. 592h30m. 593h30m. 594h30m. 595h30m. 596h30m. 597h30m. 598h30m. 599h30m. 600h30m. 601h30m. 602h30m. 603h30m. 604h30m. 605h30m. 606h30m. 607h30m. 608h30m. 609h30m. 610h30m. 611h30m. 612h30m. 613h30m. 614h30m. 615h30m. 616h30m. 617h30m. 618h30m. 619h30m. 620h30m. 621h30m. 622h30m. 623h30m. 624h30m. 625h30m. 626h30m. 627h30m. 628h30m. 629h30m. 630h30m. 631h30m. 632h30m. 633h30m. 634h30m. 635h30m. 636h30m. 637h30m. 638h30m. 639h30m. 640h30m. 641h30m. 642h30m. 643h30m. 644h30m. 645h30m. 646h30m. 647h30m. 648h30m. 649h30m. 650h30m. 651h30m. 652h30m. 653h30m. 654h30m. 655h30m. 656h30m. 657h30m. 658h30m. 659h30m. 660h30m. 661h30m. 662h30m. 663h30m. 664h30m. 665h30m. 666h30m. 667h30m. 668h30m. 669h30m. 670h30m. 671h30m. 672h30m. 673h30m. 674h30m. 675h30m. 676h30m. 677h30m. 678h30m. 679h30m. 680h30m. 681h30m. 682h30m. 683h30m. 684h30m. 685h30m. 686h30m. 687h30m. 688h30m. 689h30m. 690h30m. 691h30m. 692h30m. 693h30m. 694h30m. 695h30m. 696h30m. 697h30m. 698h30m. 699h30m. 700h30m. 701h30m. 702h30m. 703h30m. 704h30m. 705h30m. 706h30m. 707h30m. 708h30m. 709h30m. 710h30m. 711h30m. 712h30m. 713h30m. 714h30m. 715h30m. 716h30m. 717h30m. 718h30m. 719h30m. 720h30m. 721h30m. 722h30m. 723h30m. 724h30m. 725h30m. 726h30m. 727h30m. 728h30m. 729h30m. 730h30m. 731h30m. 732h30m. 733h30m. 734h30m. 735h30m. 736h30m. 737h30m. 738h30m. 739h30m. 740h30m. 741h30m. 742h30m. 743h30m. 744h30m. 745h30m. 746h30m. 747h30m. 748h30m. 749h30m. 750h30m. 751h30m. 752h30m. 753h30m. 754h30m. 755h30m. 756h30m. 757h30m. 758h30m. 759h30m. 760h30m. 761h30m. 762h30m. 763h30m. 764h30m. 765h30m. 766h30m. 767h30m. 768h30m. 769h30m. 770h30m. 771h30m. 772h30m. 773h30m. 774h30m. 775h30m. 776h30m. 777h30m. 778h30m. 779h30m. 780h30m. 781h30m. 782h30m. 783h30m. 784h30m. 785h30m. 786h30m. 787h30m. 788h30m. 789h30m. 790h30m. 791h30m. 792h30m. 793h30m. 794h30m. 795h30m. 796h30m. 797h30m. 798h30m. 799h30m. 800h30m. 801h30m. 802h30m. 803h30m. 804h30m. 805h30m. 806h30m. 807h30m. 808h30m. 809h30m. 810h30m. 811h30m. 812h30m. 813h30m. 814h30m. 815h30m. 816h30m. 817h30m. 818h30m. 819h30m. 820h30m. 821h30m. 822h30m. 823h30m. 824h30m. 825h30m. 826h30m. 827h30m. 828h30m. 829h30m. 830h30m. 831h30m. 832h30m. 833h30m. 834h30m. 835h30m. 836h30m. 837h30m. 838h30m. 839h30m. 840h30m. 841h30m. 842h30m. 843h30m. 844h30m. 845h30m. 846h30m. 847h30m. 848h30m. 849h30m. 850h30m. 851h30m. 852h30m. 853h30m. 854h30m. 855h30m. 856h30m. 857h30m. 858h30m. 859h30m. 860h30m. 861h30m. 862h30m. 863h30m. 864h30m. 865h30m. 866h30m. 867h30m. 868h30m. 869h30m. 870h30m. 871h30m. 872h30m. 873h30m. 874h30m. 875h30m. 876h30m. 877h30m. 878h30m. 879h30m. 880h30m. 881h30m. 882h30m. 883h30m. 884h30m. 885h30m. 886h30m. 887h30m. 888h30m. 889h30m. 890h30m. 891h30m. 892h30m. 893h30m. 894h30m. 895h30m. 896h30m. 897h30m. 898h30m. 899h30m. 900h30m. 901h30m. 902h30m. 903h30m. 904h30m. 905h30m. 906h30m. 907h30m. 908h30m. 909h30m. 910h30m. 911h30m. 912h30m. 913h30m. 914h30m. 915h30m. 916h30m. 917h30m. 918h30m. 919h30m. 920h30m. 921h30m. 922h30m. 923h30m. 924h30m. 925h30m. 926h30m. 927h30m. 928h30m. 929h30m. 930h30m. 931h30m. 932h30m. 933h30m. 934h30m. 935h30m. 936h30m. 937h30m. 938h30m. 939h30m. 940h30m. 941h30m. 942h30m. 943h30m. 944h30m. 945h30m. 946h30m. 947h30m. 948h30m. 949h30m. 950h30m. 951h30m. 952h30m. 953h30m. 954h30m. 955h30m. 956h30m. 957h30m. 958h30m. 959h30m. 960h30m. 961h30m. 962h30m. 963h30m. 964h30m. 965h30m. 966h30m. 967h30m. 968h30m. 969h30m. 970h30m. 971h30m. 972h30m. 973h30m. 974h30m. 975h30m. 976h30m. 977h30m. 978h30m. 979h30m. 980h30m. 981h30m. 982h30m. 983h30m. 984h30m. 985h30m. 986h30m. 987h30m. 988h30m. 989h30m. 990h30m. 991h30m. 992h30m. 993h30m. 994h30m. 995h30m. 996h30m. 997h30m. 998h30m. 999h30m. 1000h30m. 1001h30m. 1002h30m. 1003h30m. 1004h30m. 1005h30m. 1006h30m. 1007h30m. 1008h30m. 1009h30m. 1010h30m. 1011h30m. 1012h30m. 1013h30m. 1014h30m. 1015h30m. 1016h30m. 1017h30m. 1018h30m. 1019h30m. 1020h30m. 1021h30m. 1022h30m. 1023h30m. 1024h30m. 1025h30m. 1026h30m. 1027h30m. 1028h30m. 1029h30m. 1030h30m. 1031h30m. 1032h30m. 1033h30m. 1034h30m. 1035h30m. 1036h30m. 1037h30m. 1038h30m. 1039h30m. 1040h30m. 1041h30m. 1042h30m. 1043h30m. 1044h30m. 1045h30m. 1046h30m. 1047h30m. 1048h30m. 1049h30m. 1050h30m. 1051h30m. 1052h30m. 1053h30m. 1054h30m. 1055h30m. 1056h30m. 1057h30m. 1058h30m. 1059h30m. 1060h30m. 1061h30m. 1062h30m. 1063h30m. 1064h30m. 1065h30m. 1066h30m. 1067h30m. 1068h30m. 1069h30m. 1070h30m. 1071h30m. 1072h30m. 1073h30m. 1074h30m. 1075h30m. 1076h30m. 1077h30m. 1078h30m. 1079h30m. 1080h30m. 1081h30m. 1082h30m. 1083h30m. 1084h30m. 1085h30m. 1086h30m. 1087h30m. 1088h30m. 1089h30m. 1090h30m. 1091h30m. 1092h30m. 1093h30m. 1094h30m. 1095h30m. 1096h30m. 1097h30m. 1098h30m. 1099h30m. 1100h30m. 1101h30m. 1102h30m. 1103h30m. 1104h30m. 1105h30m. 1106h30m. 1107h30m. 1108h30m. 1109h30m. 1110h30m. 1111h30m. 1112h30m. 1113h30m. 1114h30m. 1115h30m. 1116h30m. 1117h30m. 1118h30m. 1119h30m. 1120h30m. 1121h30m. 1122h30m. 1123h30m. 1124h30m. 1125h30m. 1126h30m. 1127h30m. 1128h30m. 1129h30m. 1130h30m. 1131h30m. 1132h30m. 1133h30m. 1134h30m. 1135h30m. 1136h30m. 1137h30m. 1138h30m. 1139h30m. 1140h30m. 1141h30m. 1142h30m. 1143h30m. 1144h30m. 1145h30m. 1146h30m. 1147h30m. 1148h30m. 1149h30m. 1150h30m. 1151h30m. 1152h30m. 1153h30m. 1154h30m. 1155h30m. 1156h30m. 1157h30m. 1158h30m. 1159h30m. 1160h30m. 1161h30m. 1162h30m. 1163h30m. 1164h30m. 1165h30m. 1166h30m. 1167h30m. 1168h30m. 1169h30m. 1170h30m. 1171h30m. 1172h30m. 1173h30m. 1174h30m. 1175h30m. 1176h30m. 1177h30m. 1178h30m. 1179h30m. 1180h30m. 1181h30m. 1182h30m. 1183h30m. 1184h30m. 1185h30m. 1186h30m. 1187h30m. 1188h30m. 1189h30m. 1190h30m. 1191h30m. 1192h30m. 1193h30m. 1194h30m. 1195h30m. 1196h30m. 1197h30m. 1198h30m. 1199h30m. 1200h30m. 1201h30m. 1202h30m. 1203h30m. 1204h30m. 1205h30m. 1206h30m. 1207h30m. 1208h30m. 1209h30m. 1210h30m. 1211h30m. 1212h30m. 1213h30m. 1214h30m. 1215h30m. 1216h30m. 1217h30m. 1218h30m. 1219h30m. 1220h30m. 1221h30m. 1222h30m. 1223h30m. 1224h30m. 1225h30m. 1226h30m. 1227h30m. 1228h30m. 1229h30m. 1230h30m. 1231h30m. 1232h30m. 1233h30m. 1234h30m. 1235h30m. 1236h30m. 1237h30m. 1238h30m. 1239h30m. 1240h30m. 1241h30m. 1242h30m. 1243h30m. 1244h30m. 1245h30m. 1246h30m. 1247h30m. 1248h30m. 1249h30m. 1250h30m. 1251h30m. 1252h30m. 1253h30m. 1254h30m. 1255h30m. 1256h30m. 1257h30m. 1258h30m. 1259h30m. 1260h30m. 1261h30m. 1262h30m. 1263h30m. 1264h30m. 1265h30m. 1266h30m. 1267h30m. 1268h30m. 1269h30m. 1270h30m. 1271h30m. 1272h30m. 1273h30m. 1274h30m. 1275h30m.

SILVA FILHO apresenta a revista
para ser vista e revista
ALÔ, MULHERES, AQUELE ABRAÇO!
com a estrela bonica ZÉLIA MARTINS, as impagáveis Nick Nicola
e Carvalhinho e ainda as mais lindas garotas do teatro musicado
brasileiro. **UMA GARGALHADA POR MINUTO.**
TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 222-7581
Hoje, às 20 e 22 hs.

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta
MULHERES EM RITMO DE 69
com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA
3 strip-teases, comicidade e luxo
De 2.ª a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NCR\$ 6,00 — Estada: NCR\$ 4,00
A seguir: "Bela a coisa na coisa".

**TODOS AMAM
UM HOMEM
GORDO**

JÔ SOARES
TÉXTO DE JÔ SOARES
E MILLOR FERNANDES
De Sa. a 6a. feira às 21,30 hs.
Sáb.: às 20 e 22,30 hs. —
Doms.: às 19 e 21,30 hs.
TEATRO da LAGÔA
RES. 227-6686 e 227-3589

**EVA
"A CELESTINA"**

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —
Departamento de Cultura — Divisão de Teatro

CURTA TEMPORADA
De Rojas — Trad. Walmar Ayala —
Dir. Marim Gonçalves. Hoje às 16
hs. Às 21,30 hs. espetáculo em
homenagem ao Banco do Lar
Brasileiro
TEATRO GLAUCIO GILL
Reservas: 237-7003

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO
SUA TRISTEZA ACABA
De Sergio Jockyman
Direção: ANTONIO ABUJAMRA
com PAULO GOULART
Hoje, às 21,30 — Estada: 50%
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824
Reservas: 247-9794

TEATRO MUNICIPAL
Dia 21 de outubro, às 21 hs.
**SUEDWEST — DEUTSCHES
KAMMERORCHESTER**
Orquestra de Câmara da Alemanha
Reg. Rolf Reinhardt
Correll — Haydn — Egk — Bartok
Socios Ticket-B — Avulsos na bilheteria

Em "A ROSA REBELDE"
GLAUCIO ROCHA
Foi RAQUEL GRANDET
E Agora no
TEATRO DULCINA
Quem Ela Será?

VOCE gosta de
NOVELAS?
Então vá assistir
GLAUCIO e RUBENS
BREVEMENTE NO
TEATRO DULCINA

Brigitte Blair apresenta
É A MAIOR
Direção de FAUZI ARAÚJO e Hermínio Bello de Carvalho
MARLENE
Colaboração do GRUPO MINEIRO
TEATRO SÉRGIO PORTO — Tel.: 236-6343
ESTREIA HOJE, ÀS 21,30 HS.
Desc. para estudos e professores

ESTREIA HOJE, ÀS 21,30 HS.
OSCAR ORNSTEIN apresenta o GRUPO JOVEM no
Super Musical Infantil
"O SAPATEIRO DO REI"
Histórico • Direção de Lauro Gomes
1.º Prêmio do Juri Popular do II Festival Infantil
Orquestra, Ballet, Cantos e Figuras. Luasos.
Estreia sábado, dia 18. — Sáb.: às 16 horas e domingos às 15 horas
TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro)

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Castelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música do conjunto NOS-SOM TRIO (Sidney
ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria).
Estreia sábado, dia 18. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chape escuro

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld
locando para Você no bar do novo
FLAG
Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

**CHURRASCARIA
AMÉGO DO PAPI**
ONDE TODA GENTE VAI...
Aberto diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. BRASMA BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Facil estacionamento. Telefone: 242-9241

JORGE BEN
O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR
SUCESSO INTERNACIONAL

COM
MILTON BANANA
TRIOE diariamente às 0,30 hs. RESERVA
OS ORIGINAIS 227-6686
DO SAMBA 227-3589
SUCATA
Vespéral aos domingos para a juventude, às 17 hs.
Um show de Otávio III

FESTIVAL 2001
Moderníssimo Centro de Diversões do Brasil
Shows • Restaurantes • Cervejaria
Ambiente Requitado
Amanhã e sábado: IVON CURY
A partir das 21 hs., conjunto Sylvio Vianna. Atração permanente (de
6a. a dom.) CY MANFOLD. Serviços especiais de banquetes e lanches.
fechado às 2as-feiras.
Saco de S. Francisco — Niterói/RJ — Tel.: 6748

canecão
apresenta
Simonal

HOMENAGEM A GRACIA, A BELEZA, AO CHARME
E AO VERDE DA MULHER BRASILEIRA
Simonal
Diariamente à zero hora
com Sam 3 e Orquestra Algo Mais
Grande elenco com mais de 30 participantes
Coreografia e direção geral: NINO GIOVANNETTI
Reservas no CANECÃO

O HOMEM DE KIEV
Alan Bates the fixer
Dik Bogarde, Hugh Griffith, Elizabeth Haimen
Ian Holm, David Warner, Carol White
METROCOLOR

Para confirmar uma suspeita...
o encontro está marcado...
Omar Sharif
Anouk Aimée
Encontro
(THE APPOINTMENT)
Lote Lenya
Anthony Quinn, Sir Laurence Olivier, Vittorio De Sica, David Janssen
AS SANDALIAS DO PESCADOR
LIVRE
15-18-21 HS. **O DESAFIO DAS ÁGUIAS**
ALFA
Richard Burton, Clint Eastwood, Mary Ure
Panavision e Metrocolor
18 ANOS

Pela primeira
vez na história
do cinema:
após 4 séculos o amor ainda tem 15 anos...
**ROMEO E
JULIETA**
de SHAKESPEARE
OLIVIA HUSSEY • LEONARD WHITING • MILO D'SHEA • MICHAEL YORK • JOHN McENERY • PAT HEYWOOD
direção de FRANCO ZEFFIRELLI
agora também em Copacabana!
TECHNICOLOR
14 ANOS
**CARUSO
COPACABANA**
LIVRO BRUNI
HOJE
SAO PEDRO
LIVRO BRUNI

GUANABARA
onde os amigos se encontram
SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR
PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

ZIEPELIN
* SANDWICHES GENIAIS
* CHOPP CLARO e ESCURO
* PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde do Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

chope gelado
e bom gosto
são exclusividade
nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-in-Legoa

O NOVO
**Paris
LOU**
Restaurante
de categoria
internacional
Rua Sta. Clara, 18-A
Cop. — Tel. 257-4113

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
**RINCÃO
GAUCHO**
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 ... TIJUCA

Apresenta
MANHOSO
CURTA TEMPORADA — SÓ ATÉ SÁBADO
Música ao vivo para dançar
Rua Garcia D'Ávila, 85 Sob. — Tel.: 227-4382

O NOVO RESTAURANTE
DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
Às 5as-feiras: PATO NO TUCUPI
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJOADA
Aos domingos: GALINHA AO MOLHO
PARDO
RUA DOS L'ANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório
(ao lado da Oca)

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real
restaurante
UMA FAMÍLIA DO MAR A SERVIÇO DO SEU PALADAR
R. Pharoux, 3 agora
PÇA. 15 Tel. 231-0406 também
Av. Atlântica, 514-a
Leme Tel. 257-2852

Palhota
o mais luxuoso
e moderno da GB.
gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado
frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
Av. SERNAMBETIBA, 1956 - BARRA DA TIJUCA

Foro
RESTAURANTE
* Música ao vivo
* Cozinha Internacional
* Ar Condicionado
Rua Souza Lima, 48
(Antiga Cantina Don Cicillo)
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Aberto a partir do dia 22

Bierbeller
NA CIDADE! TRAGA A
FAMÍLIA OU A NAMORADA
Funciona para almoço a partir das 11 hs.
Música ao vivo com o TRIO BANK.
* Ambiente requintado da Cinelândia.
* Preços acessíveis * Cozinha de 1.ª ordem
* Chopp branco e preto
Av. Rio Branco, 277 — Tel.: 222-3050

ARTE & DECORAÇÃO
Nossa equipe de arquitetos aguarda
você e os seus problemas de
PROJETOS DE ARQUITETURA PARA
QUALQUER TIPO DE CONSTRUÇÃO, ASSIM
COMO PARA SOLUCIONAR INSTALAÇÕES
DE INTERIORES — COMERCIAIS
OU RESIDENCIAIS.
Av. Rio Branco, 156, conj. 2919 — Tel.: 231-3168

EILA ARTE EM TEAR
A inspiração que da paisagem brasileira e o artesanato europeu,
juntos, nas tapestarias de EILA.
Bahia (ainda mais linda) — Ouro Preto (ainda mais antiga) — Parati
(inconfundível e puro) — Nos tapetes de parede de EILA.
MONTMATE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

CURSOS & ACADEMIAS
DECOR
Arte Moderna Brasileira
GLÊNIO BIANCHETTI — "Pintura"
(Em exposição)
Rua Tonelero, 356, GB — Tel.: 237-5917

socila Inscrições abertas.
Cursos: Maquiagem, andamento,
Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia.
Maquiagem profissional.
AV. COPACABANA, 1120/3.º * R. CONDE DE BONFIM, 170 — SL

ESTUPENDAMENTE CÔMICO!
FINALMENTE NO RIO O CAMPEÃO MUNDIAL
DE GARGALHADAS!
PARAMOUNT
PICTURES
apresenta
**Jack
Lemmon**
e
**Walter
Matthau**
formam
**UM
ESTRANHO
CASAL**
(THE ODD COUPLE)
Produção de HOWARD W. KOCH Direção GENE SAKS Roteiro de NEIL SIMON
Música de NEAL HEFTI * A HOWARD W. KOCH Production • PANAVISION • TECHNICOLOR • A PARAMOUNT PICTURE
PAX
IPANEMA
TIJUCA
PALACE
RUA CONDE DE BONFIM, 318
OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO 340
PATHE
A VESTIR DE MEIO DIA
PARATODOS
R. 29 5101
MAUA
RAMOS 10 5055

DIA 20 RIVER
FILMES
E
Seleção
OURO
APRESENTAM
VOCE NUNCA VIU UM
WESTERN:
MAIS VIOLENTO, MAIS
BRUTAL e mais...do que
RÉQUIEM por
UM
GRINGO
PLAZA
OLINDA
MASCOTE
RICAMAR
CORACABANA
ARTE
HERMIDA
ODEON
PETROPOLIS
DIA 22



Camisa protótipo de Cacharel para 1970: algodão estampado à 1940. Cór de vinho combinado com marrom e bege-claro. Linha perto do corpo, como de hábito. O preço, em Paris: 12 dólares



Bossa à 1940: écharpe e turbante de riscas desiguais — mas iguais. Saia evasée de jersey estampado em geométrico (tons surdos: marinho e violeta). Camisa de crepe violeta (tipo polo, aberta até quase a cintura. Preço, em Paris, do conjunto: 30 dólares

CACHAREL: UM OUTONO EM VIOLETA

Modificação radical sofreram as camisas, saias e tailleurs-pantalões do celebre Jean Cacharel — um dos confeccionistas de prêt-à-porter da França mais conhecidos e mais adotados aqui no Rio. Para a sua coleção 1969-1970, a sua estilista, Corinne Grandval, uma das mais talentosas desenhistas de moda de Paris, lançou — e está tendo um fabuloso sucesso — o tipo de estampa com desenhos geométricos, decompostos às vezes, que resulta numa linha já muito usada nos anos 40.

A maclez dos crepes estampados tipo jacquard (que está no rigor da moda em Paris, neste outono),

dos volles e das sedas da China, além da elasticidade dos jerseys de seda pura (ou de algodão), continuam sendo marcas registradas de Cacharel. (Dentre essas características, a vedete é mesmo o jersey tipo jacquard.)

Na área das cores se impõem todos os tons surdos: os violetas (cor vedete deste outono europeu), os azuis-marinhos, os vinho, os cinzas. E quanto às formas dos chemisiers clássicos, os pólôs de jersey de seda, linha elástica, longos o bastante para serem usados para dentro do cós ou para fora, com cinto por cima; um gênero túnica que Cacharel pela primeira vez fa-

brica com decote em forma de V, especial para ser usado com saias (ainda) transparentes, evasées ou de pregas — como as do ano passado.

E ainda inovação, os tailleurs-pantalões de Grandval-Cacharel: de jersey de lã fina (vedete desta temporada), mas estampados tipo jacquard; os paletós são túnicas próprias para acompanharem pantalões ou saias. As pantalões, essas têm sempre bainha à inglesa, reviradas. E a linha das túnicas e dos paletós é justada ao corpo, estreita, tornando o corpo da mulher especialmente delicado.



Ilo e Pedro procuram uma participação efetiva das crianças

OS BONECOS QUE ABREM CAMINHO PARA FANTASIA

Para divertir as crianças, os artistas Ilo e Pedro estão fazendo uma série de três espetáculos de marionetes, todo fim de semana no Teatrinho Arreliquin, em Ipanema. Aos sábados, está em cartaz a peça *Frente ao Portão Encantado* e, aos domingos, *O Ovo de Ouro Falso* e o *Concerto para os Mais Pequenos*.

A finalidade desses espetáculos é recrear as crianças para, através da diversão, transmitir os valores culturais de interesse infantil. Em qualquer idade e até mesmo para adultos, os bonecos impressionam pela sua vivacidade na interpretação dos personagens de um mundo de fantasia.

MAIOR PARTICIPAÇÃO

Inspirados em técnicas didáticas, Ilo e Pedro procuram fazer um teatro com enredo, mas que instigue as crianças a uma participação efetiva, traduzida em diálogos diretos com os próprios bonecos: "Uma discussão sobre o que elas acham que os fantoches devem fazer ou não." Contudo, isso não implica numa destruição do conteúdo da história, pois ela continua independente dos acréscimos feitos pelos mini-espectadores.

No *Concerto para os Mais Pequenos*, as marionetes participam dramatizando as músicas e as crianças são convidadas a cantar e a tor toda espécie de identificação com as músicas executadas: *Boa Vermelha* (do folclore nor-

destino), *Minueto* (K. Fischer), *Girafê*, *Girafê*, entre outras. No concerto, sob a responsabilidade de Cecília Conde, atuam os bonecos Lili; Rei Arreliquin; Girafê; Girafê; Pagem; Colchi; Jacaré; Cavalinhos e os bonecos do palácio do rei, que incentivam e movimentam o concerto.

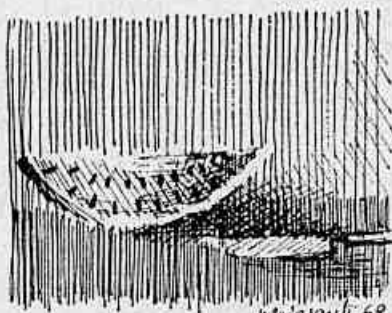
Antes de ser encenado qualquer espetáculo, tudo é muito debatido — desde o cenário até a realização dos bonecos, em conjugação ao roteiro da peça que se vai montar. Préviamente desenhadas, as marionetes são idealizadas em todos os detalhes: desde a expressão do rosto aos mais práticos truques para sua melhor movimentação. Os criadores Ilo e Pedro, apaixonados pelas artes plásticas, resolveram se dedicar a elas e empregam toda a sua inventiva na elaboração de bonecos que sejam antes de tudo símbolos. "É preciso sair das formas convencionais e estereotipadas dos personagens típicos, como a bruxa ou a fada."

Ao mesmo tempo em que conservam o aspecto fantasioso do teatrinho, os autores procuram também desmistificar a sensação de medo do boneco, típico nas crianças que o vêem pela primeira vez. Há peças em que o próprio manipulador aparece, para mostrar que o fantoche é apenas um brinquedo: "Ele é só um boneco que fala de mentirinha e a criança deve saber que há alguém que faz com que ele se mova."

mulher

LÊA MARIA

A FICHA DO MELÃO E DA MELANCIA



Melão: Conhecido como Cucurbita melo, da família das Cucurbitáceas. Originário da Ásia, o melão tem valor alimentício quase nulo, devido ao alto teor de água (95%). Apesar da pobreza em princípios nutritivos, é considerado útil como laxativo e diurético. Para melhor aproveitamento em sorvetes, refresco ou mesmo em pratos salgados, o melão deve estar maduro. É fácil verificar o ponto exato de maturação, sacudindo-o perto do ouvido: um ruído característico das sementes indica que o melão está maduro, pronto para ser comido ao natural.

Valor calórico: 30 calorias em 100g.

Preço: NCr\$ 3,50 o quilo.

Melancia: Oriunda da Índia, conhecida como Citrullus vulgaris. Da família do melão, apesar de essencialmente refrescante, tem poucas qualidades alimentícias. Com a casca desta fruta gigante pode-se preparar uma gostosa compota, enquanto a polpa dá excelentes sorvetes e refrescos.

Valor calórico: 31 calorias em 100g.

Preço: NCr\$ 0,65, o quilo.

O Serviço

PAEST PARA REVER: O Instituto Cultural Brasil-Alemanha promove uma retrospectiva dos filmes de G. W. Paest, apresentando-os até 31 de outubro, sempre às quartas e sextas-feiras às 18h30m. Os ingressos e programas podem ser obtidos no local da exibição, na Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar.

SARAPATEL: Sarapatel é um prato pernambucano feito à base de miúdos de porco, com arroz e farinha. Todos os sábados, o Garlênia, ao lado do Cine Poeira, serve um muito apetitoso. O mesmo restaurante serve, às quintas-feiras, um pato ao tucupi e, aos domingos, galinha ao molho pardo.

NO CHALET SUISSE: As especialidades são os fondues e entre eles o fondue bourguignone. No cardápio atual há também alcachofras e bananas flambées.

FLOWER REMEMBER: É uma casa de flores paulista com um serviço inédito que poderia ser adotado no Rio: o freguês deixa na casa um calendário marcando os dias, endereços e nomes das pessoas a quem deseja enviar flores. Acrescenta o motivo do presente e também o tipo de flor. Para não se correr o risco de um engano (trocar de secretária quando o presente é para o dia da secretária ou a amiga mudar de endereço antes do aniversário) a casa telefona com alguns dias de antecedência para o cliente, confirmando todos os detalhes ou, se for o caso de desistência, suspendendo a entrega.

PAIOL COMEMORA: Francisco e Eugênio, do salão Paiol, no Leblon, comemoram com um coquetel o primeiro aniversário do seu novo endereço, na Rua Afrânio de Melo Franco, 290-A. O Paiol foi todo decorado em estilo colonial e continua fazendo muito sucesso com o tratamento à base de vela e massagem de óleo em cabelos quebrados. Quem quiser, pode também maquiagem-se com hora marcada.

CANAPÉS: O Scotch Bar não tem cozinha, trabalha somente com canapés variadíssimos, preparados em máquina especial. Não cobra couvert nem consumação.

MUSICA FRANCESA: Começa hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, a série de seis concertos do Festival de Música Francesa, com peças da Idade Média e da Renascença pelo Conjunto Roberto de Regina. O programa compreende obras de Guillaume Dufay, Josquin des Prés, Guillaume Costeley, Claude Gervaise, Claude Goudimel, Roland de Lassus e Clemente Jaquinin, além de trechos do Auto de Daniel, de membros da Comedie de Beauvais.

CARLOS

DRUMMOND

DE ANDRADE

AURORA DE GOVÊRO

Véspera de novo Governo é sempre aquela emoção de ordem geral e aquela outra de ordem particular, geminadas. Pensamos na pátria e em nós mesmos, os filhos da pátria. O General Garstazu Médico vai escolher seu Ministério. Novas perspectivas para a nação. Será desta vez? ... Alguém, de olho perspicaz, se lembrará de nós?

Sejamos realistas. Nem eu nem meu vizinho da Rua Francisco Sá podemos honestamente esperar que um telefonema do Palácio das Laranjeiras nos convoque para a pasta da Fazenda, a que, entretanto, daríamos o melhor de nós mesmos. Jamais revelamos nossos planos de contenção inflacional com 75% de desenvolvimento, sendo que o meu é incomparavelmente superior ao dele, também muito bom. O General não é obrigado a adivinhar que dispõe no Pósto 6 de dois cobras na arte (ou ciência?) de consertar o torto, dando existência real ao cruzado novo. E se, por iluminação, o descobrir, receio que a preferência dada a um de nós irá ferir o outro em sua fibra mais íntima. A natureza humana é fogo, e dois excelentes amigos hereditários podem romper laços fraternos, se um tomar o lugar do outro.

Do que fica dito não se conclua que sou pessoalmente candidato a uma pasta de ministro, com as respectivas responsabilidades. Somos. Eu, os vizinhos, os não vizinhos, os brasileiros em geral, inclusive os naturalizados. O que há, para frear-nos a justa ambição, é que são poucos, tragicamente poucos os Ministérios, e eu não culpo o Governo porque não fez de cada cidadão um ministro de Estado. Entretanto, devo advertir ao mesmo Governo que nem só de ministro vive o homem. Aspirações legítimas podem concentrar-se, por exemplo, na presidência do Banco do Brasil ou do Banco Central, ou mesmo em diretorias desses estabelecimentos; outros bancos também servem, como o BNH, o BND. Quando se almeja servir à pátria, não se escolhe entre uma presidência e uma diretoria, se bem que a palavra presidência tenha encantos (ou espinhos) dobrados. Enfim, que tal a direção da Cibrazem? Cito ao acaso, folheando o guia telefônico. Não ousa afirmar que os problemas de armazenamento sejam o meu forte; ai de mim! pelo contrário. Mas, quem sabe se por isso mesmo? ... Há improvisações geniais.

Esse estado de espírito coletivo é o melhor ali-cerce dos governos; eles necessitam de esperança para começar. O projeto nacional é obra de todos, e nele se insere o nosso papel cívico. Se formos lembrados, certamente o Brasil melhora, pois só queremos o bem social, a começar pela nossa rua que, como se sabe, precisa ser alargada 80 metros para caber os carros à mingua de estacionamento. É certo que muitas esperanças falecem no primeiro dia, mas para isto se estabeleceram os prazos políticos de quatro anos e mais, que dão estrume à esperança.

Será desta vez? Enquanto a lombriga desta interrogação se retorpe no ar, o país fica um tanto sobre o parado, pois não é fácil pensar ao mesmo tempo nisso e naquilo. As agências federais, até as municipais, retraem-se em suas conchas. Volte depois do dia 30, diz o olhar do chefe a quem se atreve a procurá-lo neste momento de expectativa, para cuidar de assunto urgentíssimo. Por que dia 30? Ora, porquê. Então o cavalheiro acha que eu posso despachar o seu papel antes do dia 30? Imagina talvez que o próprio papel se submeteria a ser despachado antes de 30? Francamente, meu caro senhor, vá para a Gotham City que o carregue!

O motorista de táxi recusa-se a transportar o distinto ao Alto da Boa Vista enquanto não se definem as perspectivas da nova situação. É muita altura para uma hora dessas. A garôta diz que não beija antes de saber se no dia da posse o garotão será, ou não, nomeado oficial de gabinete do diretor do Departamento das Tanajuras de Verão Centro-Sul. Como o chope anda quente nas cervejarias; até ele. Espera, sem dúvida, a justa temperatura que só a administração nova costuma introduzir neste país da esperança.

Por favor, meu General, estamos esperando. É hora de compor uma equipe de 90 milhões de ótimos elementos.

ZONA CENTRO

C) 2 quartos, sala etc. e quintal. Tel. 222.0084. MC-5. 350.00

1000

[illegible]

ORIENTADORES EDUCACIONAIS

VÍCIO DE CARREIRA

Acreditamos poder adaptarem-se a esta fascinante carreira aquelas pessoas que já se tenham revelado, como os melhores VENDEDORES (AS) CORRETORES (AS) DEMONSTRADORES (AS) etc.

Por este motivo gostaríamos de entrevistá-las a fim de dar-lhes uma idéia completa da nossa organização e seu plano de trabalho.

Possibilidades de no 1.º mês alcancarem NCr\$ 1.500,00 no 2.º NCr\$ 2.000,00 e no 3.º NCr\$ 2.500,00 (INCLUSIVE GARANTIA DE RETIRADA POR CONTA DE COMISSÃO).

Pedimos boa aparência, ótima apresentação, dinamismo e entusiasmo. Oferecemos registro em carteira, 13.º salário, férias e benefícios de lei. ENTREVISTA INICIAL, munidos de todos os documentos no HOTEL GUANABARA, Av. Presidente Vargas — 392 — com o Sr. ALFARONE, de 9 às 17 horas.

DESAFIAMOS

- Você tem boa aparência e cultura; quanto está ganhando?
- Está contente com isso?
- Pode sustentar um padrão de vida elevado?
- Quando quiser, pode levar semanalmente sua esposa ao melhor restaurante e à melhor boate do Rio?
- Pelo menos, possui um carro?
- Mora em casa ou apartamento próprio?
- Por que você não reage?
- A época de ouro é hoje; antes que você fique velho; antes que você torne-se vítima da rotina; antes que você perca a coragem de reagir, nós lhe oferecemos uma chance.
- Nossa empresa está precisando de elementos como você. (HOMENS OU SENHORAS).
- Se venha com esta condição: DE VOCÊ SAIR DE SUA VIDUINHA E COMEÇAR A CONSTRUIR ALGO DE QUE SUA FAMÍLIA SE ORGULHE DE VOCÊ.

Possibilidades de ganho até o fim do ano, de NCr\$ 8.000,00 para cima.

Falar com o Sr. HOBE, quinta e sexta-feira, dias 16 e 17, no horário das 9,30 às 18,00 horas à Av. Rio Branco, 147 — 9.º ANDAR.

Liberte-se economicamente

(AMBOS OS SEXOS)

Conceituada firma seleciona 6 pessoas para o desempenho de trabalho agradável e rentoso. Garante-se retirada mensal acima de NCr\$ 600,00, mais prêmio e ajuda de custo diária. Exige-se instrução média, boa apresentação e muito desembarço. Apresentar-se munidos de cartas de identidade e profissionais nos seguintes endereços:

Av. Pres. Vargas, 590 s/ 1.701 com Sr. Guerra.

R. do Ouvidor, 63 s/ 913 com Sr. Edson.

Motoristas

Precisam-se para caminhão, de 22 a 34 anos de idade, Rua Equador, 783, perto da Rodoviária Novo Rio, das 9 às 11 e das 13 às 15. Pedir-se carta de fiança e experiência comprovada em carteira. Refeições na firma.

Mecânicos

Para máquina Offset tipo Multilith. Apresentar-se ao Sr. NELSON. Rua São Cristóvão, 832.

Môças

Com boa aparência para trabalho agradável e bastante rentoso. Ganhos superiores a NCr\$ 500,00 mensais.

Oferece-se condução e outras vantagens — Não é necessário qualquer experiência anterior. Entrevistas no Edif. Av. Central, — 2a. s/loja — Loja 315.

Não perca tempo

PG — PARADA, GALVÃO & ASSOCIADOS — Distribuidora Nacional de Títulos e Valores Mobiliários S.A., a maior organização em projetos e captação de recursos para a SUDENE — SUDPE — EMBRATUR, está ampliando o quadro de vendas. Venha conversar conosco. Av. Almirante Barroso, n.º 90 — gr. 703/5.

Operador Off-Set

TIPO MULTILITH

Precisa-se elemento capacitado, com boa apresentação, para trabalhar em condições muito atraentes, em demonstrações de máquinas novas. Deve poder viajar esporadicamente, por curtos períodos.

Tratar com o Sr. Damião, Rua São Cristóvão n.º 832. Horário 9 às 11 horas.

Vendedores Brinquedos importados

Empresa importadora de brinquedos japoneses está admitindo para seu corpo de vendas 2 (dois) vendedores com experiência no mercado de brinquedos da GB e Estado do Rio. Oferecemos excelente comissão, atualizada linha de produtos e os melhores preços da praça. Marcar entrevistas com o Sr. Celerino à Rua Arnaldo Quintela, 98 — Botafogo. Não atendemos por telefone.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO (A) ou Solicitador (a) Consultor no escritório de Contabilidade e Comércio. Para atuar em escritório de Contabilidade e Comércio. Para atuar em escritório de Contabilidade e Comércio. Para atuar em escritório de Contabilidade e Comércio.

CONTADORES CREDENCIADOS Escritório de Contabilidade e Comércio. Para atuar em escritório de Contabilidade e Comércio. Para atuar em escritório de Contabilidade e Comércio.

CONTADORES CREDENCIADOS Escritório de Contabilidade e Comércio. Para atuar em escritório de Contabilidade e Comércio. Para atuar em escritório de Contabilidade e Comércio.

CONTADORES CREDENCIADOS Escritório de Contabilidade e Comércio. Para atuar em escritório de Contabilidade e Comércio. Para atuar em escritório de Contabilidade e Comércio.

CONTADORES CREDENCIADOS Escritório de Contabilidade e Comércio. Para atuar em escritório de Contabilidade e Comércio. Para atuar em escritório de Contabilidade e Comércio.

CONTADORES CREDENCIADOS Escritório de Contabilidade e Comércio. Para atuar em escritório de Contabilidade e Comércio. Para atuar em escritório de Contabilidade e Comércio.

CONTADORES CREDENCIADOS Escritório de Contabilidade e Comércio. Para atuar em escritório de Contabilidade e Comércio. Para atuar em escritório de Contabilidade e Comércio.

CONTADORES CREDENCIADOS Escritório de Contabilidade e Comércio. Para atuar em escritório de Contabilidade e Comércio. Para atuar em escritório de Contabilidade e Comércio.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMOVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1965 — Excedente, venda NCr\$ 5.500,00. Rua 24 de Maio, 556. Telef. 261-9334.

AEROI Compro à vista pago na hora. 60 a 3.200, 61 a 3.700, 62 a 4.200, 63 a 4.600, 64 a 5.300, 65 a 6.800 66 a 8.000, 67 a 9.500. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008. Sr. King.

AERO 65 — Cinze marchas, carro de tração, equipado, um 1.º dono, nunca batido, motor original, facilito. Rua Paul n.º 72. T. e Santos.

AERO 65 — Cinze marchas, carro de tração, equipado, um 1.º dono, nunca batido, motor original, facilito. Rua Paul n.º 72. Todos os Santos.

AUSTIN A-40 51 — 630.000 km, novo e original. Peugeot 52 690.000 km, pneus, mec. novos. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AUTOMOVEIS EPLANADA e caminhões Dodge Zero km, com melhores condições e trocas e financiamentos até 5/ juros. Aneto até 20 hrs, sábado até 18 hrs, domingo até 12 hrs. Nova Teca — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

AERO 67 — Cinze italiana — Vendemos à vista ou a prazo. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pa. Bandeira).

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AERO 64 — Um carburador. Venda. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 254-4294.

AERO 62 motor e rádio e caixa. Venda. 5.500 — Ver Av. Braz da Pina, 96 Loja — Penha.

AERO WILLYS 67 zero km, azul, int. preto, vendendo, troco, fin. — 2. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

AERO 67 superequipado, linda cor, est. de zero, pouquíssimo rodado à vista, troco, fin. — 2.450.000, saldo em 24 ms. R. S. F. Xavier, 342, Loja E. Maracanã, Tel. 228-6839.

AERO WILLYS e Rural compro mesmo preço, Vou em sua casa. Pago à vista. Tel. 261-3083. — Sr. Santos.

AERO 64 — Azul, vendendo à vista ou a prazo. Ver Rua Conde de Bonfim, 593 — 103.

AERO 63 e 65 — Ambos equipados, vendendo, troco e fin. — 382. Tel. 234-2458.

AEROS 63, 64 e 65 — Excelentes, revisados, equip. 100% de peças, vendendo, troco e fin. — 2.400.000, saldo em 24 ms. R. S. F. Xavier, 342, Loja E. Maracanã, Tel. 228-6839.

AERO 61, 62 e 64 revisados e equipados, qualquer preço. À vista ou a prazo. Ver Rua Conde de Bonfim, 593 — 103.

AERO 60, 62, 63 todos em perfeito estado, facilidades de pagamento. R. 24 de Maio, 591-C. Fone 261-0251.

AERO 64 — C-1 revisado entrada desde 1.680,00, saldo até 24 meses. Temos planos a sua escolha para entrega na hora, sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS, Rua São Francisco Xavier, 374-A.

AERO WILLYS 1967 à vista 18.200,00. Tratar na Av. Oval de Cruz, 87 com Sr. Celio.

AERO WILLYS 65, à vista 7.200,00. Tratar na Av. Oval de Cruz, 87 com Sr. Celio.

RECAR 1965 — Entr. 990,00 — Saldo 298,00 mensais — Grandes facilidades — IAMS — Rua São Clemente, 185 — Tel. 246-3551.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 51 — Vendendo estado de novo não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

BUICK 52 — 4 pts, da pecunia não tem igual imposto tudo pago. Atoria eletrônica. Tr. 28-0333.

● VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

CHEVROLET 19 Impala 6 cil., injeto eletr. R. Almirante Góes, 84, tel. 241-101 ou Tel. 48-5927.

CHEVROLET 4 portas pouco rodado, 200 mil km, 2 anos e 1/2. B. Barão de Mesquita, 116 - Tel. 213-5197.

CORCEL 96, transformado luxo, c/ rádio, pouco rodado, pequeno, saldo a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75 - 248-0616 e Mariz e Barros, 824 - 234-0530 aberto até as 22 horas.

CHEVROLET Ano 47 bonito carro barato melhor do que Chevrolet R. Teodoro da Silva, n.º 878.

CHEVROLET 500 - 6 cil. mecânica, 120 km/h, 150 mil km, 2 anos e meio. J. Higino, 130 C.J.

CHEVROLET 1961, taxa reformada motor na garantia. Rua Padre Taguez no 123. Preço do Catmex.

CAMINHÃO F-600 59, motor novo, carroceria de madeira. Pronto p/ trabalhar. 2.800. Tratar Rua Escobor, 40. 235-6136.

CORCEL GT - OK - ainda na agência, facilitado, 22 prestações, 15 mil reais bruto do ano de tabela, (Transilux) Candonga 14, 251-0783, Chamar Costa.

CAMINHÃO M. BENZ 63, 60 e 58, roda prova vendida. Rua João de Deus, 119 N. 230-7835.

CAMINHÃO SCANIA 60 e 57 S, 52 vinda, buco, Fac. 19 Ramos, 230-7835.

CAMINHÃO CHEVROLET 68, 67, 51 e 59, vinda troco, carro pastel com parte E. João Ramires, 119 Ramos, Tel. 230-7835.

CORCEL - Pelo crédito direto, Caixa e Coppeg. Gastal S.A. Rev. Ford-Willys. Vol. da Pátria 48, tel. 246-8123. Av. Rio Branco 146, telefone 242-2213. (B)

CORCEL Coupê luxa, 6 cil. Pronta entrega, vendido por 2.400 mil reais, 24 meses em 4.200 mil. Rua Canine Boni 577-A, Tel. 58-9822.

CORCEL - Pouca rodada, bom manuseio, passo controlado, 1960. Rua São Francisco Xavier, 189.

CAMINHÃO FORD F. 600 60 cil. Taxa geral impecável, 24 meses, 4.200 mil, 2 anos e meio, urgente, barato, m. oferta. R. Maria Lopes, 425 - Jls. Viaduto Moura.

CORCEL 1969 - Pouco uso, ultrarequipo, c/rádio, preto, de esboqueiro, cabalho todos os dias, 24 meses, 4.200 mil, 2 anos e meio. Carro totalmente Vendido. Rua Castro, 184 Tel. 246-8157.

CORCEL - Crédito Direto. Pequena entrada, saldo até 24 meses. Lindas cores. Gastal S.A. Rev. Ford-Willys. Vol. da Pátria 48 - Tel. 246-8123. Av. Rio Branco, 146 - Telefone: 242-2213. (B)

COMPRO - Carros de qualquer ano e marca, preço na hora. Rua 230 ou local. Tel. 235-3383 e 230-9634 Sr. Pedro.

CHEVROLET Impala 60 - Mec. e toda a prova, estado geral muito bom. 4.200 mil. Rua João Ramires, 121 Ramo.

CHEVROLET SS mecânica. Vendido por 3.200 mil em ótimo estado. Rua Santa Joana, 230-7835.

CITROEN CX 2 Tipo 12, litro 900 cc, catalisador. Vendo por 1.200 mil. Tratar Av. João Ribeiro, 361.

CHEVROLET 1968 N.C.S. 1968 Particular, Inf. 2. Exatões Aires, 204 cep. 601 - 243-3413. Troca mecânico. Bom dia luán.

CORCEL - 2 e 4 portas. Seu carro usado como entrada, saldo pelo crédito direto. GASTAL S.A. Vol. da Pátria 48. Tel. 246-8123. Av. Rio Branco, 146. Telefone 242-2213. (B)

CHEVROLET 39 - Taxa reduzida, NCS 900 cm. Financiamento oferta. R. Dona Evallina, 230-7835. Carro novo, 2 anos e meio.

CAMINHÃO Chevrolet 50. Para quem precisa de um carro tudo bem equipado. Av. Suburbana, 48 - 246-8123.

CHEVROLET 50 6 cil. litro, na garantia. Estado vendido troca. Sulphuriana, 6.840 - 49-8511.

CHEVROLET PERUA 1968 - 24 meses. Grupos facilidades - IAMS - Rua São Clemente, 185 - Tel. 246-3551 e 246-6388.

CHRYSLER ESPLANADA 1968 - 24 meses. Grupos facilidades - IAMS - Rua São Clemente, 185 - Tel. 246-3551 e 246-6388.

CHEVROLET 1955 - 1959 - Rasculantes - Excelente estado - 24 meses. Facilidades - IAMS - Rua São Clemente, 185 - Tel. 246-3551 e 246-6388.

CORCEL - Vendo Ok equipada. Abastecido 12.000 km, 14.950 mil a vista. 242-5874.

CORCEL 50 - Vermelho - Ladrão, seguro total - Buco rodado - 24 meses - facilidade de troca - Rua João Clemente, 81 - Tel. 243-8393.

COMPRO autos nacionais bom estado. Pago à vista na hora. Rua Padre Taguez, 123. Tratar E. Teodoro da Silva 813 - 238-8702.

CORCEL 2 port. luxo entre taxistas, vinda troco. Impecável, trocas financeiras 24 meses. Tel. 237-5176. Sr. Arlindo ou Zezinho.

CAMINHÃO Basculante Compro e venda com uma. Rua General, 103 - Tel. 222-3807. Nova Iguaçu, 14 de Maio, 47 - 22111.

CAMINHÃO - Venda - Chevrolet 46, anzoto, 6 pneus novos - Av. Ernani Cardoni nº 264 - casa 9, apto. 201 - Cascadura.

CORCEL - Pelo crédito direto, Caixa e Coppeg. GASTAL S.A. Rev. Ford-Willys. Vol. da Pátria 48, tel. 246-8123. Av. Rio Branco, 146, telefone 242-2213. (B)

CHEVROLET utilitária 47, pouca rodada, vinda troco. Inf. 2. Rua São Francisco Xavier, 400, tel. 230-7835.

CHEVROLET CA-14-68 nova, vinda troco e fac. c/ cred. diário. Rua Haddock Lobato, no 24 meses. 224-3438.

CHEVROLET 50 SS vermelho int. útil, documentos em ordem, vinda troco, inf. 2. 380 mil reais. Xavier, 400. Telefone 246-3476.

CORCEL 69 Pouco rodado. Indicar equipamento. Inf. 2. Rua São Francisco Xavier, 400, telefone 246-3476.

CORCEL coupê louve troco. Inf. 2. Metrópolis, 100. Preço negociado no trato caso nacionalmente valor. Tel. 237-3972.

CHEVROLET 59 Impala 4 pt., cil. hidr. novo de tudo lindíssimo, carro qualquer teste, av. 3.850,00 no J.P. José, 88 - 246-8123.

CORCEL 1959 - Perla formata, vinda à vista hoje NCS 900 cm. Litro 900 cc. 12.000 km. R. Felix da Cunha, 4 - 404.

CHEVROLET 51 bom de tudo, mecânica - 500 - Rua Bicacanga - Taquara - Jacarepaça - Telefone 92-1889.

CORCEL 69 Sid, 4 portas c/ 8.000 km, um só dono, novo, 24 meses, 1.900 mil reais. Rua Pr. Augusto Junior, 257 - Tel. 235-5575.

CORCEL - Vendendo, 8 km, verificado, 1.900 mil reais, comprado, duplicado c/ seguro geral, NCS 6.500,00 - Telefone 29-4302.

DKW Verano 63 estado de nova. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

DKW 52 pintura nova última de tudo, pode trazer mecânico. Superfacilitado, R. 24 de Maio, 246-8123.

DE SOUZA 51 Mecânica 6 (seis) cilindros vidros rybos em perfeito estado. Rua Castro Barbosa, 64 - 246-8123.

DKW 64, 1001, excelente estado, estado de nova. A vista ou troco e fac. c/enf. 2.000 salda. Rua Barão de Mesquita, 174-A. 246-8123.

DKW VEMAGET 59/60 - Perdo carro - 1.920 - Jose Higino - 246-8123.

DAUPHINE - DKW - Gordini e Simca. Compre mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago à vista. Telefone: 261-3083. Sr. Santos. (B)

DKW VEMAGET 59 - Bom estado, vinda hoje 1.100 salda. Fac. 1.900 mil reais. Barbosa, 63 - Tel. 258-3880.

DAUPHINE 61 com rádio frínio, qualquer teste 1.380 - R. Baracunda, 190 - Jacarepaça - Tel. 92-1889.

DKW 61, Sedan, 2ª série, corral, 960 mil e 24x198. Rua Voluntários da Pátria 25 ap. 201. Botafogo.

DKW VEMAGET 64 Particular vendendo, c/500.000 Kms, reles motor, não tem frinco, estrada de 1.000, mensal 300. Estudo proposta. 2. 246-9620 - Dr. Elvira.

DKW VEMAGET 64 Equipado. Ótimo estado geral. Vendo à vista hoje 3.200 mil. Rua Barão de Mesquita, 174-A. Tel. 254-1016.

DAUPHINE - Vendendo mais barato, oferta. 246-8123.

DAUPHINE - Montemont, perfaria 93, 2. Botafogo.

DKW Vemaguet 1965 - Vendo único dono, rodado em ótimo estado, estrada de 20 mil km todo-litro. Tel. 238-1552.

DKW Vemaguet 1967 - Excelente estado, 24 meses, 4.200 mil, único dono, vinda à vista ou estudo troco. Ver à Av. Rui Barbosa 654 apto. 302.

DODGE DART 1966 - Sedan - 4 portas mecânica - ótima condição para trabalho. Grandes facilidades e trocas - IAMS - Rua São Clemente, 185 - Tel. 246-3551.

DODGE 51 mecânica N.C.S. 1.620.00. Rádio latinha pintura enviada. R. Conselheiro Galvão, 230-7835. Jornal.

DAUPHINE 62 Preço 1.550 mil, pint. e ferr. nova. Pça. Portunial, 17 - Tel. 230-7852. Penha City.

DODGE 1954 - Rádio, 8 cilindros, mecânica. P. 1.750 ap. 19. Financiarie parte. Av. Paris 273. Benetton - Gerado.

DAUPHINE 61 - Vendo em exc. estado. Motor, vinda troco e fac. pa. Rua Maria Quiteria, 73 Imprensa. 2 anís à vista. Tel. 227-5111.

DAUPHINE BELCAR 64/5 - 1001 - Tel. 246-8123. 4.100.00. R. Maria Lopes, 425 Jls. Viaduto Moura.

DAUPHINE 61 - Vendo em exc. estado. Urgente 1.450.00. R. Maria Lopes, 425 - Junho Viaduto Moura.

DAUPHINE 61 Em excelente estado geral

IMPAT Compro, vista, a longo na hora, 60 a 300, 61 a 3.000, 62 a 3.700, 63 a 4.000, 64 a 4.800, 65 a 5.000, 66 a 5.600 67 a 6.000, 68 a 24 de Maio, 332. Telefone: 261-8008. Sr. King. 67-13

IMPAT JDDGE 59 Kingway, 4 norte, 2.500,00. João Teodoro da Silva, 419-A. C/WM EQUIPAMENTO - Camprões 62, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 8

K 51 - 510, c. 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839

[illegible][illegible]

